SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.241 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

O BRAZIL, MERCADO ARTISTICO —AS BOAS PALAVRAS DE UM PINTOR AMIGO—O PERIGO DE TITULOS INCOMPLETOS — UM ACENO INVOLUNTARIO A' MERCANCIA MUNDIAL — VINDE A NÓS E DEFENDAMO-NOS.

Ha poucos dias este mesmo jornal transcreveu do *Seculo*, de Lisboa, uma entrevista de um dos seus redactores com o pintor Sr. Mattoso da Fonseca, admiravel artista cujos trabalhos a pastel, expostos recentemente na nossa Escola de Bellas Artes, mereceram da critica e do publico os mais justos encomios.

Como todas as entrevistas que se prezam, a do *Seculo* tem varios titulos, o primeiro dos quaes é este: *O mercado artistico do Brazil*. E' um modelo de epigraphe, porque por si só caracteriza o feitio do artigo. Ficam por elle de uma feita consorciados a arte e o commercio. A certas almas morbidamente delicadas poderá parecer chocante uma espectaculosa associação do idéal com o real, da arte com o dinheiro, associação annunciada, publicada, divulgada pela imprensa, como se se tratasse de um mercado de aves ou de cebolas. Mas, que diabo! essas almas de exagerada susceptibilidade não contam, não devem contar, porque são meros estorvos ao progresso e á evolução da humanidade actual. Tinha graça, por exemplo, que se fosse deter a marcha do carro triumphal para attender á lamentação dos inoffensivos Jeremias postos á beira da estrada.

A segunda epigraphe, desdobrada numa affirmativa completa, é a seguinte: *E' um dos melhores do mundo e nelle devem colher excellentes resultados os artistas portuguezes.* A primeira parte deve encher-nos de orgulho. Ha pouco tempo desconhecidos, ignorados ou calumniados, mais por ignorancia que por má fé, já hoje podemos limpar de vaidade, porque está dito nas brilhantes columnas de um importantissimo jornal europeu que o Brazil é, em materia de mercados d'arte, um dos primeiros paizes do mundo.

O derradeiro titulo, curto, mas incisivo, resumidor de todo um programma, é este: *Por que o não exploram?* E' claro. Por que o não exploram? Se ha um mercado artistico, se ha um producto a collocar, por que o não collocam nesse mercado, que é um dos melhores do mundo?

Nos titulos transcriptos não está explicado por que hoje podemos ser considerados um dos melhores mercados artisticos do mundo. No ponto de vista commercial um mercado é bom por dois motivos principaes: primeiro—e esse é o bom motivo—porque a freguezia sabe escolher e compra o que é bom; segundo, porque a clientela não distingue e compra tudo. Na primeira hypothese, o mercador tem o seu ganho garantido, desde que haja seleccionado a sua mercadoria. Na outra, o vendedor ganha de quelquer maneira.

O desejo de fazer jornal moderno e expandir a noticia interessante de modo a attrair sobre ella, por meio de palavras de immediata suggestão, a attenção sempre borboleteante do apressado leitor, foi o que levou o jornalista do *Seculo* a encabeçar a entrevista com denominações demasiadamente industriaes. Faltou ahi qualquer coisa que completasse o pensamento do entrevistado. Faltou uma referencia á qualidade do producto a collocar na praça

Basta, aliás, ler a entrevista para se concluir isso mesmo. O illustre pintor portuguez Mattoso da Fonseca, a quem desta columna tive a satisfação de saudar e cuja amisade fidalga tive a honra de cultivar durante a sua breve e victoriosa estadia no Rio de Janeiro, é perfeitamente gentil comnosco nas suas referencias ao adiantamento material e á natureza desta cidade e só teve palavras de louvor para a orientação imprimida ao ensino artistico do Brazil. Quando elle diz ao redactor que "estamos acostumados ás exposições dos grandes artistas mundiaes, francezes, inglezes, italianos e hespanhoes que aqui apparecem todos os annos a explorar este mercado artistico", é claro que tambem está a dizer: "desde que se trate de bons trabalhos, o Rio não regateia o seu applauso e adquire a obra de arte." São senões que o leitor intelligente facilmente corrigirá, como se escreve na errata dos livros que saem á luz com erros typographicos.

A entrevista nos leva a dois sorrisos de agradecimento, um ao suave pintor de tão lindas cabeças de mulher, pelo enthusiasmo com que falou da nossa cultura, e outro ao jornalista pela propaganda que encetou em nosso favor, sem ter mesmo necessidade de propor um intercambio intellectual, coisa que está em moda e da qual se occupam constantemente os nossos jornaes de maior evidencia.

Entretanto, com todo o bem que de nós disseram, um e outro abriram talvez — e certamente sem o querer —uma perigosa porta de abusos.

Ah! meus amigos d'além-mar, se viesseis apenas vós, ou outros que tivessem as vossas intenções, collocar o vosso producto neste mercado, tudo seria ás mil maravilhas, tanto para vós como para nós, pois que nós vos receberiamos de braços abertos, como bons irmãos que sois, e vós nos darieis a contemplar e a adquirir interessantes creações do vosso engenho. Mas, infelizmente, não se dará isso. Vós bem sabeis que somos uma nacionalidade moça e como tal sem aquella cultura que defende os povos experimentados dos insinuantes assaltos dos espertalhões.

Se essas boas palavras que de nós dissestes forem espalhadas por esta crosta velha do planeta, conservando aquelles titulos cheios de tão dourada promessa, não haverá povo mais velho do que nós que não queira tentar o mercado, na antecipada certeza de que elle é facil.

Deveis bem comprehender que um povo tão moço ainda tacteia em assumptos de arte. Para tornar firme esse passo, alguns homens de boa vontade dão o melhor do seu esforço no sentido de attenuar essa ingenuidade tão commum na adolescencia.

Vinde vós, sim, de cujo seio saiu um Souza Pinto, um Malhôa, um Mattoso da Fonseca, vinde e ajudai-nos. Para vos dar uma idéa do perigo a que estamos constantemente expostos, dir-vos-hei apenas que certo pintor estrangeiro ha pouco tempo arrancou aqui um successo ruidoso, porque, em oito mezes que cá esteve, pintou mais de quarenta quadros, dos quaes a maior parte era de dois metros para cima de comprimento, interpretando os motivos de paizagem carioca. Não achais que é muita paizagem para um homem só, num tempo tão escasso?

Vinde vós, com as vossas bellas obras, e certamente nos ajudareis na defesa. E' possivel que dentro em pouco saiamos da situação de incolas cujo ouro o viajante ousado vai captivar com bugigangas e espelhinhos de vidro chamalotado emmoldurados em latão reluzente...

Oscar Lopes.

BARULHO SO'

Muito barulho, hontem, na Camara, para nada. A denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o presidente da Republica foi, como já dissemos, um golpe infelicissimo. A discussão, limitada a pequeno numero de oradores, para um recinto que se ia pouco a pouco esvasiando, não logrou interessar ninguem. Nada de novo ha a dizer e, sobretudo, o que se articulou contra o chefe da Nação, a Camara, ou tacitamente ou de fórma expressa, já tornou publico o seu assentimento. E' possivel que, acabado o quatriennio, a maioria formidavel que hoje nega o seu voto á denuncia fulmine o nome do marechal com as exprobações mais rubras, accusando-o de ter, pelas suas prepotencias inqualificaveis, vilipendiado as instituições republicanas. Mas, agora, se se pensa assim, manda o bom senso occultar a opinião e até, a bem da ordem e do apaziguamento geral dos espiritos, proceder de modo contrario ao que elle logicamente impõe.

Se esta é a disposição de animo em que se acham quasi todos os deputados, mesmo muitos dos que se mantiveram numa linha de nobre hostilidade ao arbitrio do presidente, para que foi o Sr. Coelho Lisboa fazer esse espalhafato de denuncia, condemnada á rejeição por um numero de votos altamente lisonjeiro ao marechal Hermes? O *impeachment* merece ser tentado quando se conta com um partido forte e energico, prompto a aceitar vibrantemente as consequencias do seu acto. Se esse recurso constitucional é, no nosso meio, uma irrisoria ficção, não havendo esperanças nunca de assim arredar do governo um audaz violador da lei, vale a pena, entretanto, empregal-o, desde que se disponha de uma grande massa de votos, capaz de, pela expressão numerica, attestar a impopularidade do representante do executivo.

Rarissimas vezes, porém, essa solidariedade se dará. Para que ella se manifeste, é necessario que o paiz possua uma alta educação civica, uma grande cultura literal, uma forte consciencia dos seus direitos e, sobretudo, uma ampla independencia de suffragio. O presidente que escapar ao decreto da accusação por escasso numero de votos estará moralmente derrotado. Detentor legal do poder, o desprestigio que, com esse pronunciamento, soffre a sua autoridade, será tão profundo, que elle se sentirá, de facto, repellido pelo Congresso e abandonado pela Nação. Entre nós, com o abastardamento moral que as corrupções do regimen têm provocado, são impossiveis essas colligações. Desde que não ha partidos, na acepção real do termo, é inutil pensar em obter um agrupamento respeitavel de votos a favor da denuncia de um presidente. Isto em these. Quanto ao caso de que nos occupamos, ha a ponderar que o grande periodo de agitação passou, que os attentados ao nosso Estatuto Fundamental, commettidos pelo presidente, uns, sem terem sido objecto de discussão especial, produziram effeitos cuja legitimidade o Congresso approvou, e outros, revelados pelos oradores opposicionistas, mereceram uma contestação ou uma defesa, a que a maioria prestou immediatamente o seu apoio.

E', na verdade, extravagante que se leve á Camara uma denuncia do chefe do Estado sem contar com um grupo numeroso de deputados, capaz de provar, pelo calor da votação, a fraqueza politica do presidente. Foi coisa, parece, com que o Sr. Coelho Lisboa não se importou. O ex-senador pela Parahyba suppoz que o facto da denuncia, independentemente do seu resultado, bastava para humilhar o marechal Hermes. Não ha tal. Embora se não possam negar os delictos enumerados nesse documento e alguns dos representantes da Nação externem, á laia de defesa de certos actos, juizos que mais os ennegrecem, o certo é que, por uma votação enorme, a improcedencia da denuncia será approvada. Dessa prova o presidente sairá, com certeza, orgulhoso, e telegrammas para o exterior assignalarão, como uma prova eloquente do prestigio do marechal, o diminutissimo grupo de deputados que opinam pela sua accusação.

O Sr. Coelho Lisboa foi um ingenuo, se acreditou na possibilidade de todos os opposicionistas concordarem com a sua iniciativa perturbadora. Com raras excepções, os deputados que ali se mostraram infensos á politica do marechal Hermes pertencem a agrupamentos regionaes, cujos directores, na ausencia deploravel de partidos, não podem pensar senão em ligar-se a uma das correntes que, dentro do situacionismo federal, procuram indicar o successor do marechal Hermes e firmar, assim, a sua preponderancia no governo vindouro. E' justo, aliás, que assim se pense. A denuncia está condemnada ao desamparo. Para que ir alentar essa tardia reacção, se com ella, caso houvesse possibilidades de alcançar uma eloquente votação, se iriam aggravar desintelligencias, que todos se esforçam por dissolver, e facilitar assim, ineptamente, a alguns politicos habeis, o resultado das suas combinações, feitas á revelia dos que se tinham afastado dos antigos companheiros por temores do autoritarismo militar, mas a cujo patriotismo não apraz ficar num inutil isolamento?

A denuncia não produzirá outras consequencias senão discursos mais ou menos energicos, reeditando accusações inteiramente fundadas, a nenhuma das quaes o Congresso é estranho, tendo, pelo menos, reconhecido a necessidade da indulgencia a certos excessos, por interesses da sua politica immoralmente utilitaria. Não valia a pena apresental-a para a expor a este mallogro. O que o Sr. Coelho Lisboa vai conseguir com esse gesto menos pensado é favorecer aproximações entre chefes republicanos até ha pouco desunidos, fazendo cessar attitudes de desconfiança e de reserva, que davam ainda ha pouco a certos representantes da Nação apparencias de opposicionismo. O ex-senador pela Parahyba prova mais uma vez ser idéologo incorrigivel. Querendo molestar o marechal, vai acabar por lhe prestar um grande bem.

O tempo.

Foi um sabbado lindo o de hontem, como ha muito não registramos um igual.

O céo, sempre limpo, estava deslumbrante de luz; e essa luz dava vida e alegria á natureza.

Como era de esperar, a Avenida e ruas adjacentes ficaram repletas de familias, que não perderam a occasião de fazer compras e passear um pouco.

O dia foi um pouco quente, e, como estamos mais ou menos mal acostumados pela suave temperatura destes ultimos tempos, sentimos mais calor do que realmente foi verificado.

A maxima cifrou-se em 24.3 e a minima em 18.8.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, que vai hoje para a Gavea convalescer.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente do Estado do Ceará:

"Acabam desembarcar e recolher ás suas residencias o Dr. Nogueira Accioly e senador Thomaz Accioly, tudo correndo em completa calma, não tendo guardas civis distribuidos em todo o cáes necessidade de intervir. Saudações—*Franco Rabello.*"

O deputado Felisbello Freire offereceu um exemplar de seu livro *Historia da cidade do Rio de Janeiro* ao Sr. presidente da Republica.

No expediente de hontem do Senado foi lido o parecer da commissão de constituição e diplomacia favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que concede jubilação, com todos os vencimentos anteriores ao decreto n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, aos professores elementares que contarem mais de 10 annos de effectivo serviço, mediante condições que estabelece.

A commissão de finanças da Camara esteve reunida hontem, durante quatro horas, ouvindo a leitura do parecer dado pelo Sr. Homero Baptista sobre as innumeras emendas offerecidas ao orçamento da receita.

O parecer foi assignado e, em breves dias, será discutido pela Camara.

O Sr. Luciano Pereira apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei autorizando o governo a fazer os melhoramentos necessarios para a navegabilidade effectiva, em qualquer estação do anno, por vapor calando até tres pés, do rio Juruá até a foz do Môa, na cidade de Cruzeiro do Sul, e do rio Taranacá até a foz do Muni e a foz do Jarapary.

O Supremo Tribunal Federal, por proposta do ministro procurador geral da Republica, deliberou aguardar a posse do ministro recem-nomeado, afim de resolver sobre a convocação de quatro juizes federaes, requerida pelo representante do espolio de Antonio da Costa Borlido, para julgamento do aggravo interposto por aquelle ministro na acção que o referido espolio contende com a União.

O *Paiz* publicou hontem a representação dirigida pelo Centro Industrial do Brazil ao Sr. ministro da agricultura, relativa ao edital de concurrencia aberta para o estabelecimento de fabricas de artefactos e usinas de refinação de borracha.

Esse trabalho não póde deixar de merecer a attenção do illustre Dr. Pedro Toledo, de tal modo é irrespondivel a serena argumentação com que o centro protesta contra a clausula da concessão de isenção de direitos constante do art. 4º do decreto n. 9.521.

Sentimo-nos bem á vontade para nos pronunciarmos, neste caso, a favor dos interesses da industria nacional, de facto illegalmente atacada por essa disposição.

Sempre procurámos conter dentro de limites razoaveis as tantas vezes exageradas pretensões dos nossos industriaes. Não foi com o apoio deste jornal que se organizou a tarifa aduaneira, de modo a conceder taes favores a certas industrias, que seria impossivel que ellas não prosperassem e se desenvolvessem nas proporções em que prosperaram e se desenvolveram.

Vencidos no nosso modo de ver, contrario á politica economica exageradamente proteccionista, adoptada ininterruptamente pelos governos republicanos, estabelecêmos como ponto de programma, nessa materia, combater á *outrance* qualquer tentativa de novos favores que, porventura, fossem appetecidos por quem já tanto tinha conseguido, mas amparar os colossaes interesses que foram creados á sombra das tarifas approvadas e mantidas, como norma fundamental da politica economica e financeira da Republica.

Para nós, foi errado o caminho seguido de politica proteccionista que adoptámos; mas, já que por elle enveredámos com coragem e decisão, já que essa politica tem sido mantida sem interrupção, com uma firmeza que não está muito nos nossos moldes, o que o patriotismo reclama de todos, cidadãos e governo, é que não se queira demolir o que ahi está, que se attenda á massa de capitaes invertidos nas industrias á sombra da iniciativa official e aos interesses dos centenares de milheiros de operarios que não têm outro ganha pão a não ser o trabalho das fabricas e das officinas.

Para isso é necessario que tenha consumo o que essas fabricas produzem, e, para que os seus productos tenham o consumo necessario, torna-se mister que ellas não soffram a concurrencia da industria estrangeira.

Será e é esse um ponto de vista errado, pois o producto estrangeiro ficaria muito mais barato; mas a industria nacional só se creou porque os poderes publicos lhe asseguraram que não permittiriam a concurrencia estrangeira, affirmando esse seu proposito não só na tarifa, mas principalmente no decreto n. 947 A, até hoje religiosamente mantido, que dispõe que das isenções de direitos estão excluidas as mercadorias que tiverem similares na producção nacional, sufficientes para abastecer o mercado.

E' contra este principio legal, pedra angular desse edificio tão arduamente construido da industria brazileira, que o Sr. ministro da agricultura erradamente se insurge no edital da borracha.

Quer-nos parecer que não se trata de uma inadvertencia, mas de um proposito consciente do Dr. Pedro Toledo, desde que S. Ex. reincide neste edital, na concessão feita no regulamento, em que havia disposição identica, contra a qual o Centro Industrial já tinha representado.

A redacção que o ministerio da agricultura então deu ao art. 4º do decreto n. 9.521 parece ter por fim illudir a boa fé dos industriaes, de tal modo ella é capciosa.

Diz esse artigo que não gozará da isenção de direitos a mercadoria que tiver similar produzido no paiz, "quando o custo deste no mercado em que houver de ser adquirido for igual ao da mercadoria importada, *diminuido do valor dos impostos aduaneiros que a mesma teria de pagar.*"

Ora, isto importa na revogação de toda a legislação porteccionista do Brazil, e ao Sr. ministro fallece autoridade para tanto.

A reclamação do Centro Industrial não póde deixar de ser attendida, pois ella cinge-se a exigir que a lei seja cumprida, dando-se a aggravante do ministerio da agricultura deixar a prova de que bem conhecia os seus dispositivos, quando procurou burlal-os com essa redacção, que não tem a seriedade que se deve exigir num documento official, fingindo que resalvava os direitos da industria nacional mediante um sophisma ridiculo e pueril.

O contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, seguiu hontem para o palacete da Gavea, onde convalescerá da enfermidade de que recentemente foi accommettido.

S. Ex. recebeu, pela manhã, em sua residencia, a visita do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da guerra mandou servir addido, por dois mezes, á 4ª companhia isolada, na Parahyba do Norte, o 1º tenente Alfredo Jader de Carvalho.

Foi submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o marechal graduado reformado Francisco José Cardoso Junior pede que se lhe conte como tempo de serviço o periodo decorrido de 3 de fevereiro de 1890 a 22 de julho de 1905.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, entregou hontem ao Sr. ministro da guerra, afim de ser remettida ao ministerio da marinha, uma relação das coordenadas geographicas de diversos pontos, determinados pela commissão da carta geral da Republica.

As referidas coordenadas foram organizadas pelo chefe do departamento dos serviços auxiliares daquella repartição.

Foi proposto para o quadro do serviço de estado-maior o major da arma de artilheria Alipio Gama.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra os quadros da composição das differentes unidades do exercito e suas respectivas formações, tanto no que se refere a pessoal como á viatura e animaes.

Os referidos quadros fixam os effectivos maximo de guerra, normal ou de paz e minimo ou orçamentario, e dão as necessarias instrucções para o funccionamento dos serviços auxiliares em cada unidade do exercito.

No proximo despacho presidencial será aggregado á sua arma, passando para a 2ª classe do exercito, em vista de se achar com licença continuada para tratamento de saude por mais de um anno, o coronel da arma de infanteria Joaquim Lourenço da Silva Ramos, que em nova inspecção de saude por que acaba de passar foi julgado precisar de mais 90 dias.

A vaga que deixará esse official será preenchida pelo principio de antiguidade.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do 2º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja foi por conveniencia do serviço.

As viagens, as mais innocentes do Sr. Pinheiro Machado, mesmo aquellas que têm o unico objectivo de matar gordas perdizes, gozam de grande prestigio, qual o de dar o symptoma de um acontecimento de vulto na politica nacional.

O illustre *leader* do governo, ou governo elle proprio, partiu ha tres dias para a sua fazenda de Campos, e logo os pequenos rumores de que se compõe o boato entraram em fusão e começou a effervescencia. Era, porém, tudo uma serie de presumpções sem base.

Hontem a coisa arrebentou. A' noite, um dos jornaes appareceu com a noticia grave que se vinha esperando, e era nada menos que uma reunião do ministerio no palacio Guanabara, local de altos e solemnes concilios, de onde tem saido o *mot d'ordre* para os mais imprevistos e estupendos actos de poder.

Houve alarma, e muito justo.

A nota publicada era discreta ou insufficiente: o assumpto tratado nessa reunião ficou occulto. Começou-se então a ler nas entrelinhas.

A' reunião compareceram quasi todos os ministros. Lá, porém, não estiveram os Srs. Lauro Müller e Francisco Salles.

A ausencia do Sr. ministro das relações exteriores era mais que justificada, pois que S. Ex. faz questão publica de não intervir na politica interna, uma vez que a externa já lhe basta para tirar o somno.

Mas, o Sr. ministro da fazenda?

Uma outra local do mesmo vespertino, porém, continúa a esclarecer o caso, por illações.

Dizia-se aqui que o Sr. ministro da agricultura tivera, á tarde, uma conferencia com o Sr. Francisco Salles.

Era evidente que uma resolução muito importante fôra tomada naquella reunião, e que isso dizia respeito ao Sr. ministro da fazenda. O Sr. Pedro de Toledo deveria ter sido o mensageiro escolhido daquelle alto conselho, para pôr o Sr. Salles ao corrente do que se resolvera a seu respeito.

Estas coisas não estavam escriptas, mas por ellas se deveria forçosamente concluir; pelo menos era logico. Toda gente leu nas entrelinhas e o alarma cresceu...

Que graves acontecimentos se desenrolariam?

A verdade, porém, é que não houve reunião alguma no palacio Guanabara.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra, depois que regressar do Estado de S. Paulo, proseguirá em suas visitas a obras militares situadas em outras regiões militares.

Por aviso de hontem, foram transferidos os seguintes intendentes de 4ª classe: 1ºs tenentes Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, do 4º regimento de infanteria para o 2º regimento de artilheria; Luiz Salgado Accioly, do 1º batalhão de artilheria para o 4º regimento de infanteria, e Manoel de Barros Lins, do 2º regimento de artilheria para o 1º batalhão da mesma arma.

Fica assim confirmado o consta que demos ha dias.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, mandou hontem convidar os commandantes de brigada, coronel commandante do 2º batalhão de artilheria, commandante da fortaleza da Lage e toda a officialidade desta guarnição para se acharem amanhã, segunda-feira, no cáes Pharoux, em 5º uniforme (flanela kaki) e armados, afim de assistirem ao embarque do Sr. ministro da guerra, que se realizará ás 9 horas, com destino a Santos.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, fez identico convite aos officiaes que servem nessa repartição.

A brigada estrategica dará a guarda de honra para prestar as continencias que são devidas ao Sr. ministro.

Em longa exposição de motivos, o Sr. ministro da fazenda demonstra a necessidade da abertura de um credito supplementar á verba do orçamento da fazenda, para pagamento de ajudas de custo, e as razões apresentadas fundam-se nos gastos já feitos e na existencia de um saldo minimo, que não permittirá o custeio das provaveis despezas até o fim do anno corrente.

Deste modo, o Sr. ministro apresentou ao Sr. presidente da Republica a mensagem em que é pedido ao Congresso o credito de 80:000$, papel, supplementar á verba citada. Assignada pelo Sr. presidente, mandou o Sr. ministro da fazenda transmittir ao Congresso a mensagem, a que acompanhou a exposição de motivos.

A tragedia de hontem, na praia de Copacabana, servirá para abalar o sentimento de humanidade, para despertar um pouco de providencia da parte das autoridades publicas? Seria ingenuo acredital-o. Poucos dias depois, o publico incauto estará esquecido; e, pelas manhãs calidas do verão que entra, enamorado das aguas limpidas e capitosas da traiçoeira praia, lá voltará e lá se irá banhar, como se nenhum perigo e nenhuma desgraça tivesse havido antes, até o momento em que as tristes scenas de hontem tenham nova edição e occupe as paginas dos jornaes.

Seria, pois, ingenuo, acreditar na efficacia da dolorosa lição. E comprehende-se que assim seja. O publico não sabe se acautelar. O que não se comprehende é que, diante da estatistica de vidas que as aguas de Copacabana, no desamparo em que se acham, hão devorado, se conserve indifferente e incauta a autoridade publica.

Desde que tentativas e mais tentativas de organização de um serviço qualquer de providencia tem falhado, impõe-se a necessidade de uma prohibição absoluta do uso de banhos de mar na praia aberta e desamparada de Copacabana, onde o publico vai de encontro á morte insidiosa.

Sem duvida, essa providencia levantará protestos e bradará a necessidade de um serviço á altura dos recursos da civilização. E é o que urge fazer. Até aqui, a experiencia demonstra que não ha desgraça capaz de provocar uma medida de segurança. Inadvertidamente, o publico frequenta a praia tragica, esquecendo que ahi joga com a vida. Ora, da mesma maneira que a policia manda guardar os sitios da via publica, onde qualquer perigo ameaça os transeuntes, deve prohibir os banhos na praia de Copacabana, emquanto não estiver feito um serviço de segurança para a população incauta e rebelde.

Em summa, o objectivo que temos em vista é tornar bem patente que a *sauvetage* que está por ahi organizada, por isso ou por aquillo, de nada serve, ou produz o effeito altamente inconveniente de dar idéa de uma garantia qualquer para a população, augmentando ainda mais a sua imprevidencia diante do tragico perigo que a ameaça.

E, como essa situação se torna alarmante e a perda de vidas é já immensa e insaciavel, tenhamos agora um bom movimento, suspendendo a liberdade do uso dos banhos de mar em Copacabana, emquanto uma providencia efficaz não for tomada para garantir a vida dos banhistas.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar sem effeito a remoção dos agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Antonio José Leite de Oliveira, da 11ª circumscripção para a 10ª, e Annibal Simões Pires Condexa desta para aquella.

O PARECER SOBRE A DENUNCIA

A SUA DISCUSSÃO

O parecer da commissão dos nove sobre a denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o marechal presidente da Republica foi discutido hontem na Camara pelos Srs. Pedro Lago e Irineu Machado.

O illustre representante da Bahia começou accentuando que a commissão que, para innocentar o presidente da Republica, não hesitou em justificar todos os crimes, todos os horrores narrados na denuncia, desde a desobediencia formal aos accórdãos do Supremo Tribunal Federal até o atrós fuzilamento das victimas do *Satellite*, não quiz, entretanto, prestar a sua solidariedade, diria mesmo a sua sancção, ao monstruoso crime de que foi victima a capital da Bahia.

Não póde deixar de louvar esse gesto em que a consciencia dos seus illustres membros consegue emancipar-se das injunções do partidarismo.

Para honra da Camara, era bem que assim fosse, afim de que nunca se pudesse dizer que num Parlamento brazileiro se levantou uma voz em defesa do bombardeio da capital de um dos seus Estados, surprehendido em plena paz.

Allude aos principios de direito internacional, para concluir que não é possivel admittir que as nossas cidades estejam sujeitas a um tratamento que as proprias contingencias da guerra não logram autorizar e a que não permittiamos usasse o nosso exercito para com os nossos inimigos.

Felicita por isso a commissão, cujo procedimento é um conforto para as victimas daquelle crime, e vale por um protesto o mais energico e solemne que esse momento de fraquezas e de transigencias póde consentir.

A sua classificação tambem não é duvidosa. A commissão entende que o bombardeio da Bahia é um facto reprovavel, euphemismo que mal encobre a sua verdadeira classificação, e que mais accentúa a posição do presidente da Republica, que, diante deste facto, assim REPROVAVEL aos olhos da Nação, se manifestou para approval-o.

Nos termos do parecer da commissão, o presidente da Republica só escapou da accusação de autoria desse crime para incorrer na censura de prevaricador.

Se houve o bombardeio, se este é um facto REPROVAVEL, por que não dizer o verdadeiro nome? Se elle é um facto criminoso, a quem competia punil-o?

Procura a commissão cobrir a responsabilidade do presidente da Republica com a do famigerado juiz Pauio Fontes.

Quem não vê, quem não sabe que esse *habeas-corpus* foi um mero pretexto adrede combinado?

Pois esse governo que levou o seu desprezo pelas decisões judiciarias ao ponto de rasgar em plena capital os arestos do Supremo Tribunal, ia dobrar-se áquella monstruosa sentença puramente prevaricativa, sujeita ao *veredictum* do Supremo Tribunal?

Como comprehender a imparcialidade do governo entre as duas doutrinas: a incompetencia do Supremo Tribunal para conceder *habeas-corpus* aos intendentes da capital e a competencia do juiz Paulo Fontes para dar *habeas-corpus* aos deputados da Bahia, sustentado ao mesmo tempo pelo presidente da Republica e pelo seu partido?

E' notoria a incoherencia desse juiz Fontes, que se havia pouco antes declarado suspeito para conhecer de identico pedido feito pelos mesmos interessados. O seu acto posterior, pseudo causador do bombardeio, teve a maxima condemnação na decisão do Supremo Tribunal Federal revogando o *habeas-corpus*.

Se isto não bastasse, havia ainda para vedar aquella monstruosa intervenção o art. 62 da Constituição.

Não ha, de facto, quem, de boa fé e livre de interesses, possa justificar o bombardeio da Bahia.

Esse acto provocou geral repulsa e condemnação e o orador não póde esquecer a attitude excepcionalmente digna do venerando e illustre almirante Leão, que preferiu abandonar as posições de honra e as glorias do poder, para não dar a sua solidariedade á semelhante barbaridade.

(Lê a carta com que o ex-ministro da marinha deu as suas despedidas ao governo do marechal Hermes da Fonseca):

E' com o mais justo orgulho por tão nobre documento que o orador deixa consignada a immorredoura gratidão da Bahia ao digno marinheiro.

Referindo-se de novo ao juiz Fontes, diz que o primeiro a se revoltar contra as suas arbitrariedades e notoria parcialidade a serviço do mandão do dia, foi o proprio Sr. J. J. Seabra em 1899.

Nessa época, numa audiencia, esse juiz e esse politico chegaram a vias de facto, e, em seguida, o politico denunciou ao Supremo Tribunal o juiz como prevaricador.

Historia os factos da Bahia no sentido de demonstrar que o que se procurou era um pretexto para intervir no Estado, depôr a situação dominante e dal-o de presente ao Sr. J. J. Seabra.

Assim, demonstrou que, tendo a mesa da Assembléa da Bahia, em 5 de janeiro, obtido mandado de manutenção do juiz local para, na fórma do regimento e da Constituição do Estado, continuar na posse do edificio, compareceu a esse juizo um dos representantes da politica do Sr. Seabra e aggravou desse despacho.

Tudo isto se tornou publico no dia 8 de outubro. Nesse movimento surgiu o mandado prohibitorio expedido pelo juiz federal, para garantir os deputados seabristas, em minoria, a posse ao mesmo edificio, contra a mesa da Assembléa e a maioria de seus membros. Tudo isto com violação do art. 62 da Constituição Federal.

Levantou-se então o conflicto de jurisdicção. Pensava toda a gente que, suspensa a competencia dos juizes pelo conflicto, esses magistrados aguardassem a sua solução pelo Supremo Tribunal Federal.

Eis senão quando surge, subrepticiamente, uma ordem de *habeas-corpus* preventivo aos deputados seabristas, que representavam insignificante minoria.

Demonstra que todas as petições dirigidas ao juiz federal foram assignadas por tres senadores e sete deputados, numero insufficiente para o funccionamento e até para a abertura de qualquer uma das casas.

D'ahi desse embuste official provieram o bombardeio da Bahia e a deposição de seu governador.

Para demonstrar que na capital não havia senadores em favor dos quaes, dizia-se aproveitava o *habeas-corpus*, lê o seguinte manifesto lavrado em Jequié, a 16 de janeiro. (Lê)

Referiu-se ainda ao facto do Sr. Braulio Xavier, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, haver recebido o governo das mãos de um homem que se declarou coacto ao passal-o. Commentou este facto dizendo que isto, por si só, define a estructura moral desse juiz.

E a condemnação de todos os actos desse caricato governador está nos termos do accórdão n. 3.143, concebido nestes termos: (Lê).

Depois de diversas considerações no sentido de demonstrar que o juiz Paulo Fontes se prestara a todos os manejos politicos, e que escapara, pelo voto de Minerva, como um criminoso vulgar, do processo de responsabilidade, passa a responder aos insistentes apartes dos Srs. Souza Brito e Moniz Sodré.

Via-se, pois, obrigado a tomar em consideração os discursos proferidos por esses dois illustres deputados na sessão de 2 de setembro passado.

No discurso do Sr. Moniz Sodré, encontra os seguintes topicos:

> "Ha muitos annos que a Bahia tem a suprema desgraça de não ver sentar-se na curul do seu governo um homem que soubesse salvaguardar os seus creditos e zelar os seus brios, que soubesse respeitar, ao menos, os interesses mais vitaes do povo, relativamente ás condições do seu progresso, do seu desenvolvimento, até da sua honra."

Não teve a honra de ouvir um discurso do honrado deputado, por isso, somente teve como certo que taes conceitos haviam sido emittidos por S. Ex. depois que foi publicado o seu discurso no *Diario Official* de 19 de setembro.

Não se limitou, porém, o illustre deputado a esses conceitos; mais adiante, diz ainda S. Ex.:

> "Dizia eu, Sr. presidente, que ha muitos annos não se sentava na curul governamental do meu Estado, um homem que soubesse, *com escrupulo e firmeza*, cumprir os SEUS DEVERES FUNCCIONAES, de modo que a Bahia se sentia paralysada nas suas energias, estacionaria no seu progresso. E affirmo francamente: se houvesse em qualquer dos Estados do paiz um em que se enthronisasse uma VERDADEIRA OLIGARCHIA, este foi, por certo, a Bahia, onde essa oligarchia se formou na mais odiosa das suas manifestações, a *oligarchia do compadresco*, muito peior do que as oligarchias do filhotismo. Isso é de evidencia incontestavel: ao Sr. José Marcellino succedeu o Sr. Araujo Pinho, seu compadre duas vezes; ao Sr. Araujo Pinho, ia succeder o Sr. Domingos Guimarães, compadre tambem duplamente de S. Ex."

Mais adiante, ainda, diz S. Ex.:

"......a serie interminavel de actos profundamente repugnantes ao senso moral das consciencias honestas, praticados pelos governistas de então...

E termina esta serie de conceitos sobre o ultimo governo da Bahia, do seguinte modo:

> "Começou, então, Sr. presidente, o governo da Bahia a lançar mão de medidas odiosas, que tinham por fim justamente suffocar as manifestações liberrimas que surgiram a favor da candidatura marechalicia, e este esforço em actividade condemnavel repercutiu logo no seio da Camara dos Deputados e tambem no seio da outra casa do Congresso estadoal: apresentou-se uma moção de apoio e solidariedade politica com o eminente senador Ruy Barbosa e nos termos da moção se insinuava, desde logo, a idéa da sua candidatura á presidencia da Republica."

Depois desta leitura, a sua memoria foi despertada para essa moção, mas não percebeu de prompto os intuitos da referencia do Sr. Moniz Sodré, parecendo-lhe que S. Ex. fazia contricção dos seus peccados e chamava á penitencia os seus correligionarios, outr'ora transviados pela campanha civilista.

Trata-se da solemne manifestação da

Assembléa da Bahia, Senado e Camara, assim notificada pelo *Jornal de Noticias*, de 26 de maio de 1909. (Lê).

Voltando ao assumpto em debate, affirma que, além da condemnação nacional ao brutal attentado que soffreu a autonomia do Estado da Bahia, o Sr. presidente da Republica não tem a solidariedade dos seus amigos desse partido conservador, organizado para endossar todas as suas acções, os quaes declaram o mesmo attentado *reprovavel!*

Euphemismo embora, mas representa o protesto das consciencias que neste particular resistiram a todas as injuncções partidarias.

Não podia a opposição bahiana pretender mais de uma Camara, composta na sua quasi totalidade de membros do partido conservador.

Depois de outras considerações, terminou dizendo, como notavel publicista, que "a impunidade para certos crimes vale pela mais formal e soberana condemnação. Ha sentenças que não dependem do voto dos homens; são as sentenças da historia e por ella o governo do Sr. marechal Hermes terá a execração da historia."

Em segundo logar falou o Sr. Irineu Machado.

S. Ex. fez uma analyse completa de varias peças da denuncia, para provar que o parecer conclue erradamente e nem sequer se refere ás accusações nellas apontadas.

O Sr. Irineu foi constantemente aparteado pelo Sr. José Thomaz de Vasconcellos, que, em altos brados, declarava que a denuncia é o fruto de um despeito e só prova a *loucura* do Sr. Coelho Lisboa.

A discussão continuará na sessão de amanhã, devendo falar o Sr. Cunha Machado, relator do parecer, e que hontem se inscreveu para responder ao Sr. Irineu Machado.

Os Srs. representantes do bombardeio da Bahia, na Camara, são um poucochinho exigentes de mais.

No começo houve quasi uma crise... de nervos, porque os dignos surucucús seabristas entendiam, como o Sr. Pires de Carvalho, que, sendo "humanitario" aquelle *canhoneio*, não se comprehendia como a commissão dos nove o tenha classificado de "reprovavel", desprezando o adjectivo do relator que o estigmatizara apenas de "allegado".

A commissão não póde deferir o requerimento dos bahianos e a crise de nervos ficou por isso mesmo e o inominavel attentado passou á historia parlamentar apenas como "reprovavel".

Agora os bahianos já derivaram as suas pretensões para outro aspecto. Querem que todo mundo saiba e pense que o Sr. Paulo Fontes é o juiz mais puro, imparcial e integro do Brazil.

A não serem os surucucús, todos formam a respeito desse magistrado chicanista e politiqueiro o juizo mais réles desta vida.

Os deputados da minoria da Assembléa bahiana haviam-lhe pedido uma ordem de *habeas-corpus*, dizendo-se constrangidos pela policia estadoal. O Sr. Paulo Fontes deferiu immediatamente a petição e concedeu o mandado.

Os deputados da maioria governista tambem recorreram a elle, dizendo-se ameaçados pela fusilaria do exercito e pelos canhões de S. Marcello. O Sr. juiz Fontes jurou suspeição por ser... amigo intimo do Sr. Araujo Pinho, pulhissima evasiva tanto mais indigna de acoitar-se no bestunto de um magistrado, quanto os deputados da maioria não haviam allegado nada referente a quaesquer ligações politicas com o governador e só se dirigiram ao representante da justiça federal na qualidade unica de deputados.

Ao contrario: se alguma ordem devia ser negada seria á minoria, que allegou exactamente queixas e receios contra a policia do Sr. Araujo Pinho.

Realmente, quem haverá por ahi que ignore ser o Sr. Paulo Fontes, depois de esbordoado na sala das audiencias pelo Sr. Seabra, depois de denunciado pelo Sr. Seabra ao Supremo Tribunal como juiz prevaricador, voluntariamente, sabujamente se transformou num mero espoleta do governador da Bahia, a cuja disposição ficam os direitos e a sorte da justiça na Bahia?

E a um homem desses a bahianada chama de integro e santo juiz!...

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que se reuna novamente na Casa da Moeda a commissão incumbida de apurar as responsabilidades no caso do extravio de prata.

Essa commissão é composta do bacharel Pereira do Carmo, inspector extincto da Alfandega de Pernambuco, e 1º escripturario Amarante Junior.

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, ordenou o registro do credito de 12:000$, para que o Thesouro Nacional possa pagar a subvenção da Liga contra a Tuberculose do Recife.

Em officio, mandou o Dr. Francisco Salles agradecer ao Dr. Flaminio Borba de Rezende a communicação que lhe fez, de haver assumido o exercicio de juiz da 7ª pretoria criminal.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 150:000$ papel, para custeio das despezas com o estabelecimento da estação radio-telegraphica estrategica do cabo São Thomé.

Na sua ultima sessão o Tribunal de Contas fez o seguinte:

Ordenou o registro do credito de 12:000$, para pagamento de subvenção á Liga contra a Tuberculose de Recife; julgou legal a concessão de pensões a DD. Olympia Ottoni Antunes, Ermelinda Rosa do Amaral e Silva, Candida Olindina de Medeiros, Maria Augusta Bezerra de Medeiros, Rosa da Silva Pestana de Aguiar e seus filhos, Jedith e Zilda Lopes de Araujo e Josephina Adelaide de Oliveira e filhos; approvou os reforços de fiança dos collectores federaes Francisco Morato Junior, em Abaeté, Estado de Minas Geraes, e Francisco Honorato de Abreu, em Mococa, Estado de São Paulo, e ordenou o registro dos contratos effectuados pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas com J. L. Rodrigues da Costa & C., J. Maciel & C. e outros e pela inspectoria das obras contra as seccas com o engenheiro G. A. Waring, para locação de serviços profissionaes do mesmo.

Actualidades

A GUERRA É INDISPENSAVEL!

—Porque, sem a guerra, que prazer haveria em obter a paz?...

O BARÃO DE WERTHER

As primeiras noticias hontem chegadas de Petropolis, em communicações do telegrapho e do telephone, davam uma importancia muito maior do que realmente tem, o caso de ter sido ferido por uma bala de revólver o barão de Werther, genro do extincto barão do Rio Branco.

O alarma produzido por essas noticias da cidade serrana, porém, não estava na proporção do caso, que ficou esclarecido e reduzido a um simples accidente sem consequencias graves.

Os barões de Werther moram na antiga residencia do barão do Rio Branco, na avenida Westphalia, em Petropolis, onde ha pouco receberam como hospede o joven Alcides Paranhos da Silva, primo da baroneza e alumno da Escola de Guerra de Porto Alegre.

A grande residencia da Westphalia, dizem os seus moradores, estava sendo visitada pelos ladrões.

Hontem, a 1 hora da madrugada, voltava o barão de Werther da sua sessão de club, e, quando procurava entrar na casa, recebeu tres tiros, dos quaes um o attingiu no hombro.

Era o Sr. Paranhos da Silva que, julgando tratar-se de malfeitores, havia atirado contra seu primo, o barão de Werther, que gentilmente o hospedava.

Foi grande a consternação por ver ferido aquelle titular, e a policia de Petropolis cumpriu o seu dever, procurando esclarecer o caso.

Interrogados o aggredido e o aggressor, suas declarações foram condizentes na narrativa do que acima referimos.

O ferimento do barão de Werther, logo entregue aos cuidados do Dr. Sá Earp Filho, foi considerado leve. A bala penetrara apenas nos tecidos moles. Entretanto, aquelle titular desceu logo no primeiro trem para esta capital, afim de fazer-se aqui a extracção do projectil, o que, aliás, não se póde fazer.

A' ultima hora, recebêmos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 19—O barão de Werther subiu no trem das 5 horas e 40 minutos da tarde, acompanhado do Dr. Sá Earp Filho. Amanhã ou depois esse clinico pretende fazer a extracção das balas, achando-se uma encravada no braço direito e outra numa costella.

O ferido passou bem todo o dia, não tendo febre e conservando-se calmo. O delegado de policia esteve agora, á noite, na residencia do barão de Werther, onde tomou as suas declarações, que confirmam ter-se dado o caso por haver Alcides Paranhos pensado que tinha em frente um dos ladrões que varias vezes têm tentado assaltar a casa. Alcides acha-se na residencia do barão."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi de 106:419$484 a renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, cuja arrecadação total já se eleva a 1.301:921$184 desde o inicio do mez corrente.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a D. Coria Luiza Machado da Costa, que é pensionista do Estado, licença para residir fóra do paiz.

Na entrevista que hontem publicámos com o Sr. Dr. Fausto Ferraz, director da expansão economica de Minas, sobre as cooperativas agricolas, houve um erro grave de revisão.

Onde, com referencia ao "stock" existente nos armazens do cáes do porto, por occasião da crise hoje resolvida, se lê 137.444 saccas de café, leia-se 37.000.

Para inspeccionar a agencia de Santos, no nocturno de luxo, partiu hontem o Dr. Fausto Ferraz.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar a importancia da fiança do finado Liberato Medeiros, collector das rendas federaes em Bomjardim, no Estado do Rio de Janeiro, a seu irmão e inventariante dos seus bens Pedro José de Medeiros, e 669$040, a José Soares de Azevedo, a mandado do juiz de direito da Barra do Pirahy.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 62:500$, ao engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro, da construcção do predio destinado aos correios e telegraphos de Nitheroy; de 5:735$120, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno; de réis 6:545$700, a diversos, idem ao ministerio da marinha no corrente anno; de 7:938$700, a diversos, idem ao da guerra no corrente anno; de 5:068$690 e 16:615$840, a diversos, idem ao da justiça no corrente anno, e de 410$500, 6:043$297, 2:034$003, 3:873$300, 2:277$ e 2:546$500, a diversos, idem ao da agricultura no corrente anno.

Temos occasião de publicar hoje a mensagem apresentada ao Congresso Legislativo do Espirito Santo pelo presidente actual, coronel Marcondes de Souza.

Um documento desse genero é sempre um documento interessante, ainda mesmo quando as suas affirmações possam ser annulladas pela prova dos factos ou contraditadas por uma analyse severa; esse proprio ensejo á critica dá aos relatos officiaes um indiscutivel valor, pelos elementos que fornece ao estudo das situações politicas e dos homens que as encarnam. A mensagem do presidente do Espirito Santo, sobre esse interesse geral, tem o de facultar o exame das censuras levantadas em tempo contra os dirigentes daquelle Estado, censuras não poucas vezes rudes, em que se desenhava a acção exercida por elles como a de meros factores de destruição e de descredito.

A leitura do documento publicado em outra pagina desta folha só póde favorecer a convicção opposta, o que nos deve lisonjear a todos como amor proprio nacional. Os numeros alinhados na exposição official são de molde a affirmar esse conceito, tanto elles nos apparecem como testemunhos incontestes; e esses só bastariam, documentando a situação financeira do Estado, que foi a que soffreu mais rija critica, para a defesa dos administradores atacados.

Estamos em face de um Estado pequeno, de expansão economica ainda restricta, de quem se disse nos primeiros tempos da Republica que fôra descoberto pelo seu primeiro presidente, tal a feição que tivera e a que apresentava depois; esse elogio pessoal dava, entretanto, bem a noção do que tinha ainda a caminhar e dos limites das suas fontes financeiras.

A mensagem de agora nos dá a impressão confortadora de que a marcha progressiva da circumscripção nacional, cujo surto se annunciava daquelle modo, não retardou nem suspendeu. As suas finanças se affirmam em excellentes algarismos, apesar das obras emprehendidas no governo do Sr. Jeronymo Monteiro, e a sua expansão economica tem a traduzil-a justamente os numeros que registram a arrecadação do Estado.

A mensagem do Sr. Marcondes de Souza informa-nos que a arrecadação do primeiro semestre deste anno subiu a 2.273:447$292, sem incluir a renda das collectorias e accentuando que o primeiro semestre é justamente o de arrecadação menor, por isso que a safra do café, que é uma das grandes fontes de receita, concorre para os algarismos do segundo; e como a receita orçada foi de 4.416:000$, aquella primeira cifra diz muito promissoramente do que vai ser a arrecadação total. Destaca mais o relatorio official, como um testemunho de vitalidade crescente do Estado e da situação lisonjeira das suas finanças, que naquelle computo já não entram as rendas dos serviços de esgotos, agua, luz e bonds, em virtude do contrato com o Banco Hypothecario e Agricola.

Um ponto que não deve passar desattendido é o que se refere ás reservas passadas do outro para o governo actual e que foram objecto de ataque á administração que se afastava do poder.

As affirmações então feitas desapparecem diante dos numeros apresentados: o Sr. Marcondes de Souza encontrou, em varios bancos e no Thesouro do Estado, a somma de 1.650:523$053, em dinheiro, sendo nesse ultimo de 313:701$303. Isto é completado por outra affirmação: os compromissos do Estado derivados dos emprestimos feitos estão rigorosamente em dia.

Estas simples annotações dariam todo o interesse á mensagem do Sr. Marcondes de Souza. Ellas, porém, não são as unicas que merecem reparo; ha outras, na ordem administrativa, que o merecem igualmente, mas que vão ser desenvolvidas aqui. Teremos ensejo de fazel-o depois.

Hoje cabe-nos chamar a attenção para aquelle documento, que tem pleno direito de ser lido.

A Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 180:775$517 da renda da primeira quinzena do corrente mez.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

1º Congresso de Imprensa Americana

Realizou-se ante-hontem mais uma sessão da commissão organizadora do 1º Congresso de Imprensa Americana.

Presidiu a reunião o Dr. J. A. Boiteux, secretario geral.

Assignaram a lista de presença os Srs. J. A. Boiteux, Lindolpho Azevedo, Miranda Rosa, Da Veiga Cabral, Alvaro Paes, Rocha Pombo, Annibal Theophilo, Jarbas de Carvalho, João Luso, José Vieira, Durval Cahet, Leal de Souza, Joaquim Vianna, João Mello, Oscar de Carvalho Azevedo, Belisario Soares de Souza, Alberto Ramos e Joaquim de Salles, chegando os cinco ultimos depois de feita a eleição dos cargos vagos.

Escusou-se pelo seu não comparecimento o Sr. Alcides Maya.

Procedeu-se á eleição para o preenchimento dos cargos vagos na mesa da commissão.

A apuração deu o seguinte resultado: para 2º vice-presidente, Rocha Pombo, 10 votos; Joaquim Vianna, 2; Lindolpho Azevedo, 2.

Para 1º secretario, Joaquim Vianna, 8 votos; Astolpho Rezende, 2; Rocha Pombo, 1; Jarbas de Carvalho, 1; João Luso, 1.

Para 2º secretario, Miranda Rosa, 3 votos; Jarbas de Carvalho, 2; José Vieira, 5; Lindolpho Azevedo, 1; João Luso, 2.

Para thesoureiro, João Mello, 13 votos.

Foram dados por eleitos e empossados: 2º vice-presidente, o Sr. Rocha Pombo; 1º secretario, Joaquim Vianna; 2º dito, José Vieira; thesoureiro, João Mello.

Assume então a presidencia da sessão o Sr. Rocha Pombo, que agradece a sua eleição, dizendo que trabalhará com prazer para o exito do congresso.

Falaram os Srs. Miranda Rosa e Leal de Souza, que reclamaram contra o facto de não terem sido convidados os jornaes illustrados, periodicos ou revistas scientificas para tomarem parte no congresso.

O Dr. J. A. Boiteux, secretario geral, deu as explicações necessarias, que satisfizeram aos oradores.

O Sr. João Luso apresentou uma proposta, que foi aceita, relativamente ao modo por que devem ser convidados os jornalistas do Brazil e dos demais paizes americanos.

Pela proposta do Sr. João Luso, as communicações serão enviadas aos secretarios dos jornaes americanos, que se encarregarão de transmittil-as ás respectivas redacções.

O Sr. Miranda Rosa, na emenda que apresentou á proposta do Sr. João Luso, emenda que foi acceita, propoz que, conjuntamente, fossem enviados aos secretarios dos jornaes alguns exemplares do boletim de adhesão ao congresso, para serem enchidos pelos que desejarem tomar parte nos trabalhos do mesmo congresso.

O Dr. J. Boiteux explica que essa providencia já fôra deliberada pela directoria geral, dando-se o Sr. Miranda Rosa e os demais presentes por satisfeitos com esse encontro de idéas.

Approvados como já estão definitivamente o regulamento do congresso e o regimento interno da commissão organizadora, a commissão dá um grande passo para diante.

A mesa da commissão, pelas eleições procedidas na primeira sessão e pelas realizadas hontem, fica assim constituida:

Presidente, Felix Pacheco; 1º vice-presidente, Raul Pederneiras; 2º vice-presidente, Rocha Pombo; secretario geral, J. A. Boiteux; 1º secretario, Joaquim Vianna; 2º dito, José Vieira; thesoureiro, João Mello.

O Sr. ministro da fazenda mandou contar antiguidade de classe do 2º escripturario da Alfandega de Corumbá Luiz Galdino da Silva Prado, desde 2 de julho de 1909.

O *Diario de Santos*, fundado em 1878, completa hoje 35 annos de existencia.

O Thesouro Nacional autorizou a suas delegacias fiscaes nos Estados de Alagoas a pagar as pensões de montepio de reversão de D. Maria Epiphania de Araujo Pantoja, viuva do capitão Raymundo Gonçalves de Abreu, para suas filhas DD. Paulina de Abreu Jatobá e Amelia Gonçalves de Abreu, e de S. Paulo, de D. Francisca Mendes de Salles, Clara e Maria, viuva e filhas de Virgilio Ramos de Salles, carteiro da agencia dos correios em Itú, e de D. Maria Francisca Bastos Lima e menores Floriano e Deodoro, viuva e filhos do guarda da Alfandega de Santos Augusto Braziliano da Costa Lima.

Passa hoje o 30º anniversario do fallecimento de José Pedro Xavier Pinheiro, o fiel e magnifico traductor da *Divina comedia*, traducção que elle enriqueceu com a ampla e substanciosa annotação, que é por si só um trabalho quasi tão poderoso quanto a propria versão.

Conhecedor perfeito do seu idioma, que manejava com firmeza e elegancia, e do idioma alheio, de quem surprehendeu os mais subtis segredos, Xavier Pinheiro deixou, com a traducção da famosa trilogia de Dante Alighieri, um monumento literario que lhe daria as maiores homenagens dos contemporaneos e dos posteros se em nosso tempo o ouro macisso e bom não cedesse sempre o logar, na joalheria e na actividade intellectual, ao oiro e brunido ouropel.

De todos os que se abalançaram á difficil versão, foi o valoroso e modesto literato bahiano o unico que conseguiu, certamente, attingir á desejada perfeição; e a sua obra ficaria desconhecida, apesar disso, se o carinhoso zelo do seu filho, o nosso collega de imprensa Xavier Pinheiro, não tivesse, com uma tenacidade digna de louvor, levado a cabo a sua impressão.

O extincto homem de letras não deixou apenas, do seu culto pelo Dante, a traducção da *Divina comedia*; deixou tambem um estudo do poeta e da sua obra, sob o titulo *Dante e a Divina comedia*, que será publicada breve, pelo mesmo esforço filial.

E' justo que a data de hoje não passe despercebida de todo.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Redempção, no Estado de S. Paulo, Joaquim Honorato Pereira de Castro, de Joaquim Honorato Filho para seu agente auxiliar, em substituição de João Vittoretti, que mudou de municipio.

O recente concurso de francez realizado no Instituto Benjamin Constant tem dado logar ás discussões que sempre acompanham esses desacreditados certamens em nosso paiz. Não admira. E' a praxe, é o habito. Não se alteram os costumes quando se alteram, embora radicalmente, as leis. O ensino publico continúa a ser tratado da mesma maneira que sempre. Não se cogita de servir á causa da instrucção, não se trata de apurar competencia e merito pedagogico. Os concursos são formalidades com as quaes o governo se arranja sempre muito bem, collocando nos logares aquelles que antecipadamente estão escolhidos e que, por infalliveis coincidencias, são sempre os que as congregações e commissões examinadoras collocam nos primeiros logares.

No caso em questão, porém, o que ha de interessante é a doutrina que já se diz official sobre as accumulações remuneradas, doutrina aliás exhaustivamente expendida ha tres dias pelo senador Tavares de Lyra em longo parecer de que ante-hontem foi publicado nos jornaes.

Tendo que resolver sobre a escolha de um ou outro dos candidatos classificados, o governo vai mostrar até que ponto são sinceras as suas doutrinas, nomeando ou deixando de nomear o candidato que já desempenha outra funcção publica vitalicia.

O illustre Sr. ministro do interior já teve occasião de pautar actos de sua iniciativa pelas normas da boa doutrina constitucional, tão clara e simples, que não sabemos como ainda hoje é materia de novos decretos legislativos e medidas governamentaes.

O caso do Instituto Benjamin Constant póde muito bem tornar-se um estimulo para o voto do Senado, ou póde, em caso contrario, fazer sentir á luzida e conspicua metade do Congresso que funcciona na rua do Areal, que é ainda cedo para restabelecer-se a doutrina constitucional e concertar mais essa ferida do esphacelado dogma republicano...

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia nomeando João Baptista Spinola para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção, durante o impedimento do serventuario effectivo Raphael Spinola.

O Sr. ministro da fazenda presidiu á sessão da junta administrativa da Caixa de Amortização, tendo sido despachados muitos processos.

EXCURSÃO TECHNICA

Hontem teve logar nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil uma demorada visita technica dos alumnos da cadeira de estradas e pontes da Escola Polytechnica, conduzidos pelo professor Dr. Ennes de Souza, em exercicio do ensino dessa cadeira. Recebidos pelos engenheiros Schmidt, ajudante da locomoção, e Barroso, auxiliar technico, percorreram elles todas as divisões do trabalho que ali se executa e apreciaram as excellentes installações mecanicas que têm sido postas em pratica, assim como os mais diversos processos ali usados.

Terminou a util excursão por uma experiencia na grande machina locomotiva Mallet, recentemente montada nessas officinas, mas tendo vindo desmontada da America Locomotive Company, sendo o seu typo o de 0880 e seu numero 84.

Essa enorme machina gigante, que puxa 1.200 toneladas, em plano e 800 na serra, é actualmente do grupo das seis maiores da Estrada de Ferro Central do Brazil. Na experiencia de hontem, ella foi conduzida e posta em movimento da estação do Engenho de Dentro ao deposito de S. Diogo, pelo engenheiro Barroso, sendo o machinista o Sr. Ludgero e o chefe da turma de machinista Sr. Roberto Pires.

Os alumnos da Escola Polytechnica, em companhia do seu velho professor, fizeram o trajecto experimental junto aos machinistas e no *tender* da locomotiva.

Foi negada a licença de tres mezes, para tratar de sua saude, a Mario Celso da Silva Domingues, escrivão interino da collectoria das rendas federaes em Caeteté, no Estado da Bahia, visto não ser funccionario effectivo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 133:020$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença de 30 dias a Antonio Augusto Cruxem de Andrade, 1º escripturario da Alfandega de Santa Anna do Livramento, para tratar de sua saude.

A Companhia Taubaté Industrial, com séde na cidade de Taubaté, no Estado de S. Paulo, tendo importado supportes de ferro fundido, em fórma de columna lisa, destinados a completar o esqueleto de ferro de um edificio que está construindo para fabrica de tecidos de algodão, pediu ao Sr. ministro da fazenda que sejam essas columnas classificadas como material para construcção.

Em attenção a esse pedido, declarou-se á Alfandega de Santos que sómente os supportes ou columnas de ferro, fundido ou batido, simples ou lisas, que sejam partes integrantes ou complementares de esqueleto de construcção, devem pagar a taxa de 20 o|o, *ad valorem*, nos termos do art. 757 da tarifa, ou sómente 8 o|o, *ad valorem*, nos termos do art. 2º, alinea II, da actual lei orçamentaria da receita.

As columnas com molduras ou enfeites e que não constituem propriamente peças para esqueleto de construcção, pagarão as respectivas taxas da tarifa, conforme o art. 38 da citada lei orçamentaria.

"Autorizo a applicação da multa, que já devia ter sido imposta, de conformidade com as disposições do contrato" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no officio em que o inspector federal das estradas trouxe ao conhecimento de S. Ex. haver a fiscalização do 10º districto communicado que a superintendencia da S. Paulo Railway Company, por commodidade da fiscalização da renda de passageiros, se permitte o direito de trazer fechados á chave os carros de passageiros de alguns trens ordinarios da linha de Santos a Jundiahy, sob pretexto de cumprir disposições do regulamento de 26 de abril de 1837, quando o art. 88 do regulamento citado dispõe que, não só se dará signal de partida de se fecharem as portinholas e o mesmo se deverá repetir dois minutos depois, e só então o comboio se porá em movimento, e, com essa medida arbitraria, obriga os passageiros a viajarem nas plataformas, quando embarcarem á ultima hora, que, por esse motivo, ficam sujeitos ao predominio autocratico da companhia e fóra do regimen legal.

A imprensa acaba de levantar uma nova e escandalosa lebre: um medico que, esquecido da sua posição, dos deveres inherentes ao seu grão, se presta a evitar a concepção e faz do seu consultorio um conventiculo para coisas talvez mais graves ainda.

Esse medico acaba de ser denunciado á policia por um collega, que se viu a isso obrigado por ter de tratar uma pobre senhora em quem o tal medico provocou aborto, sobrevindo depois á parturiente violenta febre puerperal.

Não nos cabe dizer a ultima palavra nesta questão particular, que deve a esta hora estar affecta aos poderes competentes, para que providenciem a respeito.

Queremos apenas frisar este ponto: o medico de que se trata tinha annuncios nos jornaes, em que apregoava as suas diabolicas habilidades como esterilizador.

Quer isto dizer que em uma cidade que todos os dias se civiliza um pouco (ao menos no conceito do *Binoculo*), em uma terra onde ha uma apparatosa policia, onde proliferam os regulamentos, os codigos e as posturas, ha um medico que, ás escancaras, pelas secções pagas dos jornaes, em letras garrafaes, buzina aos quatro ventos que é capaz de assassinar futuros entesinhos, mediante modica remuneração! Não é novo o caso (prouvera a Deus que fosse este o primeiro!) mas nem por isso deixa de ser altamente desanimador e altamente revoltante.

Que essas coisas se façam ás escondidas, muito em segredo, não se póde approvar; mas, em todo caso, comprehendem-se, quando se tem uma noção mais ou menos clara das humanas fraquezas e da corrupção dos grandes centros.

Mas que se façam ás claras e ainda mais que se annunciem com estardalhaço, ás barbas da policia, é o que não logramos comprehender, por mais que para tal nos esforcemos.

E' preciso que a nossa policia seja de um desmazelo, de uma incuria, de uma desidia acima de toda prova, para que cheguemos a ter um palido vislumbre de explicação para a repetição de semelhantes factos, de todo ponto contrarios á nossa tradição de moralidade e aos rigorosos principios de educação domestica que felizmente regem a familia brazileira.

E' tempo, é mais que tempo, de pôr a nossa policia cobro a esses crimes, dando aos criminosos, com todo o rigor das leis do paiz, o destino que elles merecem, isto é, o processo, os tribunaes e as prisões.

E já que os principios de dignidade individual, o respeito pela sociedade e os ditames de uma boa consciencia em nada influem nesses repugnantes criminosos, provocadores de infanticidios e doutrinadores praticos da corrupção, sirvam-lhe ao menos de freio o medo da policia e o terror que a perspectiva das prisões infunde aos miseraveis que já não têm mais caracter, nem consciencia, nem dignidade.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que o auxiliar de cabine Saxby da Estrada de Ferro Central do Brazil Domingos Bittencourt Correia solicita ao Congresso Nacional um anno de licença, para tratar de sua saude.

O Sr. ministro da viação autorizou a permuta que Jayme de Paula Barros, telegraphista de 4ª classe, e Vicente Ferrer de Castro Leal, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitaram dos respectivos cargos.

O Sr. Moura enviou-nos hontem mais um numero recem-chegado de *Mundial* e outro de *Elegancias*. As esplendidas revistas parisienses destinadas á America Latina, cada qual no seu genero, offerecem ao leitor um delicioso conjunto pela sua feitura material, que é irreprehensivel, e pelos artigos, photographias e outros trabalhos graphicos de que estão repletas.

Elegancias, além da parte literaria, contem uma completa secção de modas, que attrairá a curiosidade das nossas patricias elegantes, que tão de perto seguem a moda decretada em Paris a cada nova estação.

Mundial, com a sua feição de *magazine* luxuoso, de variada informação, occupa-se de assumptos sul-americanos e europeus. Com referencia ao Brazil, *Mundial* traz um artigo interessante de 12 paginas, com 19 gravuras de panoramas, da capital paulista, da fazenda de café Santa Gertrudes, do presidente Rodrigues Alves e outros, no qual os progressos do Estado e de sua metropole são postos em relevo como merecem. Tambem são feitas referencias especiaes ao Instituto de Butantan, onde se procedem a estudos antiophidicos, á imprensa paulista e ao porto e á cidade de Santos.

A Republica de Cuba é apreciada a largos traços pelo Sr. Ruben Dario, director da revista. O Sr. Gonzalo de Nagera assigna uma interessante reportagem sobre a vida intima de muitos soberanos e ex-soberanos, como o joven D. Manoel, de Portugal; Gomes Carrillo continúa a falar-nos sobre o theatro em Paris e outros escriptores apresentam trabalhos de prosa e verso, que melhor serão indicados pelo proprio summario — o *menu* onde cada um vai procurar o assumpto que lhe agrada. Eil-o:

Alceste, por B. Perez Galdos; *Metafisicos* (poesia), por Amado Nervo; *El viaje de Mundial* (continuacion); *Por el camino de la muerte*, por Ventura Garcia Calderon; *Cancion tropical* (poesia), por José Olivares; *Cuba*, por R. Dario; *Voy han vuelto los cimes* (poesia), por R. Casteran; *La pesca der Tarpon; Fernando Viscai*, Rome; *Brujas*, por Alberto Insua; *Parabola de los enamorados*, por Alfons Maseras; *Massenet; Cabelgeduras inesperadas; Daniel* (poesia), por Luis Andres Zuniga; *Cuento agreste*, por Carrasquilla-Mallarino; *El teatro en Paris*, por E. Gomez-Carrilo; *Miguel Llobet*, por C. L.; *Japonesas*, por J. Mustaros; *Tambien los reyes trabajan*, por Gonzalo de Nagera; *Roberto y Lidilia*, por Oscar-Ignacio Alexander; *Libros hispano-americanos; Bolivar y la emancipacion de las colonias españolas*, por Julio Mancini; *Mes comico* e *Libros recibidos*.

Club da Tijuca.

O baile offerecido ao Dr. Maximiano de Figueiredo

Numerosos amigos do nosso prezado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, querendo testemunhar a muita estima e admiração que lhe consagram, offereceram-lhe, em regosijo do seu recente regresso do velho continente, uma festa magnifica, que hontem se realizou no Club da Tijuca.

E não podia ter sido mais brilhante essa carinhosa manifestação de amisade; ella esteve, realmente, á altura da grande significação que tinha, do alto affecto que demonstrava. Para se dizer justo sobre o baile de hontem, basta registrar que elle esteve soberbo, que foi admiravel.

O bello palacete em que funcciona o Club da Tijuca, um vasto e confortavel edificio situado ao centro de um amplo e lindo jardim, dava uma impressão feerica. Fóra, as linhas symetricas da sua severa architectura resaltavam nitidas e impeccaveis no desenho polychromico formado por centenas de pequenas lampadas electricas. Essa trama de minusculos focos luminosos, num rendilhado artistico, descia até ao jardim, serpenteava por entre os canteiros, formando um conjunto maravilhoso. Dentro, no interior do edificio, a impressão era a de um deslumbramento. Os ricos salões, de costume tão luxuosamente decorados, receberam, para maior encanto, a mais bella e a mais adoravel das ornamentações—a das flores naturaes. Estendidas aqui em linhas singelas, que, como se formassem uma grega de classico estylo, contornavam as arestas e os humbraes das portas; dispostas, ali, em fófos apanhados, emergindo mais adiante em tufos abundantes, essas flores, lindas e raras, davam ao ambiente um frescor delicioso. Todos os vãos das janelas estavam tomados, ao alto, por giganteseas borboletas, formadas por um habilissimo entrelaçamento de folhagens e pannejamentos de seda. A escada, a larga escadaria que conduz ao andar superior, quasi que desapparecia sob um docel de rosas, fushos e avencas por entre as quaes rebrilhavam, em habil disposição, dezenas de focos electricos de cores variadas. Ao alto, no topo do segundo plano, estava collocado um grande painel com expressiva dedicatoria ao homenageado.

Essas salas, preparadas com tanto gosto, serviam de moldura a um quadro empolgante, que era o que formava a reunião da sociedade finissima, culta, elegante, que ali estava. Tudo o que ha de mais distincto no nosso mundo official, no meio politico, na alta magistratura, na nossa sociedade elegante, emfim, comprimia-se pelos salões extensos, mas que se tinham tornado insufficientes, quasi, para conter a assistencia enorme. O bom gosto e o luxo das *toilettes* das senhoras, o valor das bellas joias exhibidas, a correcta distincção dos trajes masculinos, toda aquella impressão de suave alegria e de intenso contentamento que se sentia, tornavam de um delicioso encanto a permanencia em um tão delicado ambiente.

Já antes das 10 horas começavam a chegar os convidados e uma fila interminavel de carros e automoveis só cessou de rodar para muito depois de meia-noite.

A's 10 1|2 precisas chegou ao club, acompanhado de sua Exma. familia e dos Srs. coronel Jonathas Barreto, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Barros Figueiredo e Ananias de Albuquerque, que, em commissão o tinham ido buscar á sua residencia, o Dr. João Maximiano, que foi recebido á porta por outra commissão, composta dos Srs. Dr. Fonseca Hermes, desembargador Virgilio de Sá Pereira, coronel João Correia Pacheco, capitão Malvino da Silva Reis Junior, commendador Thomaz Rabello, Izidoro Cavalcanti e Antonio Thedim Lobo e por toda a directoria do club.

Pouco depois, ao som de uma magnifica orchestra de vinte professores, iniciou-se o baile, dansando-se animadamente em tres salões.

O serviço de *buffet*, feito no grande salão dos fundos, esteve irreprehensivel, fino e abundante.

A 1 hora da madrugada foi servida no andar superior uma lauta ceia. Por occasião do champagne, falaram, offerecendo a festa em nome da commissão, o commendador Thomaz da Costa Rabello e, em nome da colonia parahybana, o Dr. Pedro Alexandrino. O Dr. João Maximiano respondeu agradecendo ás duas saudações.

Entre o grande numero de pessoas presentes á bella festa, conseguimos registrar os nomes das seguintes:

Senhoritas Enéas Galvão, Maria de Oliveira, Olga Martins, Olga Joppert, Maria de Souza, Inah Figueiredo, Clotilde Figueiredo, Lourdes Albuquerque, Maria de Assis, Olgarinha de Assis, Merita Meira, Alda Portilho, Melita Cruz, Luiza Enéas Galvão, Georgina Neilon, Maria Neilon, Bertha de Oliveira, Maria Magna de Carvalho, Maria Innocencia dos Santos Pereira, Elias Tolomei, Noemia Tolomei, Dagmar Cardoso, Mariana de Carvalho, Olympio Goulart, Isaura de Araujo, Isaura Bastos, Beatriz Cavalcanti, Elsa Cardoso, Elisa Martins, Carmen de Aguiar, Marieta Carvalho, Alzira de Carvalho, Albertina Rodrigues, Laura dos Santos, Amelia Lima, Antonieta de Albuquerque, Laura da Silva e Maria de Albuquerque, Sras. Maximiano de Figueiredo, Epitacio Pessoa, Enéas Galvão, Cassiano de Assis, Malvino Reis, Correia Pacheco, Paranhos de Macedo, Carlos Aguirre, Alves Teixeira, Xavier Monteiro, Dias da Cruz Junior, Hilda Montenegro, Ermidiá Coliã, Pinto Rabello, Alves Meira, Moura Rangel, Julo Maia, Beatriz Cavalcanti, Laurinda Lengruber, Rocha Barros de Figueiredo, Arthur Naylor e Carlos Augusto Naylor e Srs. Dr. Bernardino Machado, Enéas Galvão e familia, Epitacio Pessoa e senhora, Dr. Murilio Fontainha, João Lage, commendador José Ferreira Sampaio, Bernardo Gonçalves, Carlos Augusto Miranda Jordão, Jacintho Teixeira Pinto, Dr. Francisco Lins Meira, Dr. Julio Maia, Dr. Arminio Motta, Paulo de Souza Netto, Manoel Theodoro Xavier, capitão Renato Campos, Dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Carlos Motta, Antonio Cerqueira da Motta Junior, A. A. Cardoso de Almeida, Benevenuto Pereira, Alberto Xavier Monteiro, general Jacomes, Honorio P. da S. Leal, Alexandre Dyott Fontenelle, Dr. Emygdio Guimarães Cotia, João Correia Pacheco Junior, Americo Dyott Fontenelle, Luiz Alves da Silva, Custodio B. Gonçalves Junior, Carlos Barbosa Vianna, Dr. Paceco Paulo Pereira Faustino, Luiz da Fonseca Galvão, Dr. Casimiro de Assis, Nelson Vianna de Barros, Dr. Affonso de Carvalho, José Menezes da Costa, Alfredo von Lydon, Dr. Nunes Passaro, Eugenio Schlolach, commendador Eduardo Proença, Ernesto Diniz, Alvaro Texeira, Dr. Constant Figueiredo, Dr. João Pessoa, Dr. Francisco Alexandrino, Arnaldo Pinto Monteiro, Dr. Duarte Dantas, Dr. Flavio Coutinho, José Elysio do Couto, commendador José M. de Moura Rangel, commendador Casimiro de Menezes, Dr. João Dantas Coelho, commendador José Peixoto Braga, Dr. Barros Figueiredo, Carlos Vieira Lima, Eurico Duarte Pinto, Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, por si e por seu pai Dr. J. S. de Castro Barbosa; Dr. Alberto Vieira Lima, Fausto Werneck, Manoel Thedim, Dr. Alberto Rego Lopes, Dr. Carlos Augusto Naylor, Floriano Bicudo, Dr. Gustavo Guimarães, Dr. Walmor Magalhães, Sylvio Duarte da Silveira, Dr. Epitacio Silva, Mario de Moraes Paiva, Octavio Carlos Soares, Dr. Americo Leonardo Pereira, Oswaldo Palhares, Felix Pacheco, Americo Portilho Bastos, Dr. Eugenio da Veiga e familia, Dr. Carlos Castrioto Pinheiro, Dr. Luiz Paranhos de Macedo e senhora, Dr. Eduardo Santos, Dr. Dionysio Tolomei Junior, Dr. João Tolomei, João H. Lowndes, Francisco Moreira Pacheco, João de Faria Amado, Dr. Alfredo da Silva Saldanha, José Euzebio, Dr. Pompeu Maia, capitão de corveta José A. Portilho Bastos Junior, J. D. Gomes de Castro, coronel Fonseca R. Bastos, Joaquim Assumpção, Vasco Morgado, Dr. Torquato Moreira Junior, Dr. Pedro Carneiro da Cunha, Lara Fernandes, Armando Maia, Herbert von Sydow, Leite de Castro, Julio Tourcade, José Coutinho Pereira, Dr. João Paulo de Mello Barreto, Dr. Sá Vianna, Dr. José Figueira de Almeida, Manoel F. Aguiar, Ananias de Albuquerque, Isidoro Cavalcanti, José Assumpção, Dr. Ludgero Feital, Dr. Arthur Naylor, Dr. Luiz Côrte Real de Assumpção, Franklin Naylor, Dr. Vicente Spinola, Dr. José Verissimo, Dr. Celso de Sá Brito, Dr. Lengruber Filho, Dr. Edmundo Jordão, Dr. Pires Ferreira, Dr. Antonio de Castro Barbosa, Gilvan Nogueira, Eugenio Pereira Pinto, F. G. da Silva Carvalho, Manoel Gomes Pereira, major Felippe Alvim, João Lameira, Nicolão Sampaio, Dr. José Pitanga, Sra. Arminda Vasconcellos e familia, Adolpho Martin, Dr. Castro Ribeiro, Dr. Moraes Sarmento, Manoel Carvalho Silva Leal e senhora, Dr. Caetano Montenegro Gama e senhora, Dr. Edgard Figueiredo, Hugo Thelmo, Fernando Bacellar de Oliveira, Mario H. da Cruz, Arinos Pimentel, Manoel Moreno e familia, Dr. Dantas Cartacho, Roberto Machado da Silva, Orestes Pinto, Oswaldo Sampaio e Dr. Valentim Costa.

Foram enviados ao Dr. Maximiano muitas cartas e telegrammas, entre os quaes os dos Srs. Dr. Canuto Saraiva, general Thaumaturgo de Azevedo, senador Nilo Peçanha, Dr. Belisario Tavora, barão do Rosario, Drs. Oscar Godoy, Elysio de Araujo, Teodato Maia, Villela dos Santos, Salvador Felicio dos Santos, commendador Antonio Telmo, Miranda Castro, Dias Carneiro, Drs. Joaquim Salles, Auto Fortes, Augusto Saraiva e Irineu Machado, Lindolpho Azevedo e Luciano Pereira de Moraes.

Festas.

O 1º tenente da armada Graciano Adolpho Monteiro de Barros e sua Exma. esposa, D. Ottilia Torres Monteiro de Barros, baptizaram na quarta-feira ultima seu filhinho, o innocente Adolpho Graciano, na matriz da Gloria, ás 5 horas.

Após o baptismo e, festejando-se tambem hontem o anniversario natalicio do Dr. Filemon Torres, advogado da Light e sogro daquelle distincto official, o casal Monteiro de Barros, juntamente á familia Filemon Torres, se reuniu á noite, na residencia do anniversariante, onde recebeu as pessoas de suas relações e ás quaes offereceu uma *soirée* dansante.

Passeios maritimos.

E' este o itinerario da excursão que as barcas da Cantareira farão hoje, partindo do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde:

A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermediarios: Zumbi e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os senhores passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

—Haverá buffet a bordo.

Viajantes.

No paquete *Bordugalia*, regressa hoje de Europa, onde foi fazer uma estação em Carlsbaden, o honrado negociante de nossa praça visconde de Nossa Senhora da Ribeira.

Pelas suas bellas qualidades de caracter o Sr. visconde creou um largo circulo de affeições nesta cidade, principalmente em Botafogo, onde, ha grande numero de annos, exerce a sua actividade commercial.

Em sua companhia vem seu filho, Dr. Emygdio Pires, que ha pouco concluiu em uma das nossas faculdades o curso de direito.

*

Acha-se nesta capital, devendo embarcar hoje, pelo nocturno, para S. João d'El-Rei, no Estado de Minas Geraes, o Sr. José de Assis Sobrinho, redactor do *Reporter*, periodico que se publica naquella cidade, e proprietario da typographia Commercial.

*

A bordo do *Itapuca*, embarcou hontem, ás 10 1|2 horas, para Pelotas, o illustre coronel Pedro Luiz da Rocha Ozorio, ex-vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Ao cáes Pharoux e a bordo do vapor *Itapuca* muitos foram os amigos e familias que foram apresentar despedidas a S. Ex. e sua Exma. familia.

Entre os que ahi vimos, tomámos nota dos Srs. Dr. Gama Cerqueira, secretario e representante do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e senhora; major Euclides de Moura, secretario e representante do Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; tenente Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do Sr. prefeito; senador Ferreira Chaves, secretario do Senado Federal; Dr. Luiz Pereira, tenente-coronel B. Marciano de Araujo, Dr. Mario Fernandes, coronel Povoas Junior, Henrique Romaguera, officiaes de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; Francisco Souto, J. B. Fontoura Xavier, Affonso Vigier, major João Daut Filho e familia, Dr. Francisco Leivas, Antenor Leivas, Henrique Hasselhodre, Dr. Felicissimo de Paula Freitas, coronel Taloia, deputado L. Mascarenhas, capitão de mar e guerra Leopoldino Silva, Procopio de Oliveira, Dr. Luiz Sampaio, major Epaminondas Barreto, coronel Eleuterio Pereira Pinto, Dr. Fernandes de Lima, coronel Arlindo Caminha, Dr. Evaristo Amaral, Alberto Rosa, deputado Octavio Rocha, deputado João Vespucio, Dr. Luiz José de Sampaio, deputado Victor de Brito, almirante Pereira da Cunha, Alfredo Carlota, Luiz Paulino Pereira da Silva, Dr. Joaquim Costa Leite, coronel Arêias Junior, Mme. Barbosa Gonçalves, Mme. Euclides de Moura, Mme. Carlos Nabuco, madame Daut e outras pessoas da colonia sul-riograndense.

*

Segue hoje para Valença, em exercicio de sua profissão, o illustre clinico Dr. Hermano de Bustamante, que ali vai a chamado de distincto clinico da localidade.

*

Partiu hontem para Minas, onde foi em visita á pessoa de sua familia, o nosso collega Caldas Junior, do *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram hontem os Srs. Jorge Bouvet, coronel Thomé Guimarães, José Cornelio dos Santos, coronel Ismael Pimenta e familia, Armando Derzi, coronel Mario Vaz de Mello, Dr. José Hygino da Silveira e filhos, Ozorio de Faria Pereira, João Gomes Ferreira, Victor da Silveira Mascote, Antonio Augusto de Lima Géo, J. Alves Nogueira, Lazaro Oliveira e Alyssom Lobo.

*

Regressa amanhã da Europa, a bordo do *Vauban*, o Dr. Raja Gabaglia, lente da Escola Polytechnica.

*

Segue hoje para a Bahia, a bordo do paquete allemão *Habsburg*, o Sr. Arthur Motta, socio da importante firma do commercio daquella praça, Fernandes, Motta & C.

*

No paquete *Habsburg* segue hoje o capitão Dr. Francisco Fontes, chefe das obras do porto da Bahia, que vai com destino a Bahia.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira Madame Francisca de Lacerda Godoy, senhorita Clemice de Lacerda Ribeiro e Srs. Antonio Ignacio Teixeira, Manoel Silva, Alfredo Nunes, Francisco Soares, Roque Antonio, Paschoal Ciociano, Elmiro Ciociano e J. V. Horta.

*

Para Hamburgo e escalas, conduziu o paquete *Konig Friedrich Augusto* os seguintes passageiros:

Bruno Babat, Carlo Levi, Victor Paranhos, J. R. Hoffgen, Odette Offgen, Antonio Lameirão Jorge Lambert, Bernardo Lichtenfels Junior e senhora, Maria A. Figueiredo, Lucinda Rita R. Carvalho, Elbert Ness e Ricardo Palma.

*

O paquete nacional *Itapema*, que zarpou hontem para o sul, conduziu os seguintes passageiros:

Antonio Proença, major Arthur Cavalcanti e familia, Laura Berensdorf, tenente Dornellas e familia, Mme. Souza Ozorio, senhorita Mascarenhas Souza, Joaquim da Silva Ferreira, Joaquim de Mendonça Lima, coronel Pedro Ozoric, Helenita Porto Sodré, coronel João Caetano Pinto, Antonio Holman, Dr. Deodecio Pereira e familia, Eduardo Gomes Ribeiro, Izidoro Eredia e familia, Herminio Almeida, Luiz do Nascimento Ramos, Affonso Ramos e familia, Dr. Andrade Fialho e senhora, Dr. P. Almeida e senhora, Adelino Sá, Luiza Porto e Francisco Py e senhora.

*

Chegaram hontem de Porto Alegre e escalas, a bordo do paquete nacional *Itaperuna*, os seguintes passageiros:

A. Clark, Arnaldo Marques da Rocha, Dr. Brasilino Cabral e familia, Francisco Lopes, N. de Paula, Otto Straud, F. Emmanuel, Dr. Carlos Schaeffer, Abel Cabral, A. Virgilio, coronel Emilio Paes Barreto e familia, bispo D. João Becker, Rocha Pedregulho, Heitor Sarmento e familia, Maria Ribeiro, José A. Ribeiro, Ernesto Meyer, Zenobia e Alzira Costa, Manoel Damasceno e familia, Manoel Carvalho, Bernardino Ribeiro Pinto, Joaquim Pinto Silva, H. Laurense e Roberto White.

*

O *Konig Friedrich August*, hontem chegado de Buenos Aires, trouxe para esta capital os seguintes passageiros:

Major Goldsoll e senhora, L. E. Goldsoll, John Mitchell, Juan Schmidt e senhora, Pedro Ricardo e senhora, Samuel Meyer e Frederico Nunes.

*

De Buenos Aires trouxe-nos hontem o vapor austriaco *Francesca* os seguintes passageiros:

Thomaz Pantin, G. Bertoni e senhora, Julio Nathisen e esnhora, Dr. Geraldo de Paula Souza, Dr. Vieira Barbosa e senhora, Minervino Guimarães e Frederico Costa.

*

O paquete italiano *Indiana*, chegado hontem de Genova, trouxe-nos a bordo os seguintes passageiros:

Luigi Ricci, T. Felippe, Magdalena Scotti, Rocco Halli e padre Eugen Palumbo.

Anniversarios.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão de corveta Alberto Carlos da Gama, membro da commissão de fortificações da Republica.

*

Festejou hontem a data do seu natalicio o Sr. Mario Trancoso Quintanilha, empregado no commercio desta capital.

*

Faz annos hoje o Dr. Oswaldo Puissegur, professor da Faculdade de Medicina e do Conservatorio de Musica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Gastão Hechsker, auxiliar dos senhores Nazareth & C., agentes da loteria nacional nesta capital.

*

Passa hoje o 39º anniversario do Sr. Helvidio Lopes de Figueiredo, antigo funccionario da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, que tem dado provas de probidade, zelo e competencia no cargo de ajudante do contador dessa ferrovia.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Julia Simões, esposa do Sr. José Simões Fernandes, negociante nesta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da brigada policial.

*

Faz annos hoje o tenente Francisco W. Allan, assistente da superintendencia geral do trafego da Light and Power.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Lidi Almeida dos Reis, esposa do commandante Müller dos Reis.

*

Faz annos hoje o academico de medicina Arnofre Werneck Franco Genofre, official da directoria do serviço de veterinaria.

*

E' de festas a data de hoje para a Exma. Sra. D. Elvira Pereira de Magalhães, sub-directora do Instituto Profissional Feminino, que festeja mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Edmundo Polvtic Doemon, auxiliar da inspectoria de vehiculos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Avila Poncio Haddad, esposa do Sr. Abrahim Haddad.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Beatriz Borges, filha do senhor Pedro Marcello da Costa Borges, funccionario da Carta Cadastral.

*

Festeja hoje sua data natalicia a Exma. Sra. D. Marieta Marcondes Monteiro de Souza, esposa do Dr. José Luiz Monteiro de Souza, director da 2ª secção da directoria geral de agricultura.

*

Por ser hoje o dia do anniversario natalicio do capitão de corveta, Alberto Carlos da Gama, membro da commissão de fortificações da Republica, está em festa o seu lar.

*

Muito felicitados e cumprimentados serão hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa e o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, distincto engenheiro militar, por ser a data natalicia do seu filho Oswaldo.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Emilia Mendonça da Costa, viuva do tenente-coronel Severino José da Costa.

*

Faz hoje annos o Dr. Joaquim Malta, ex-senador federal por Alagoas.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a baroneza Peres da Silva, viuva de titular do mesmo nome, e mãi do senhor Guilherme Peres da Silva, funccionario do Thesouro Nacional.

*

O menino Adalberto Nunes, filho do tenente Aldaberto Nunes, faz annos hoje.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Rosa Monteiro de Barros Teixeira, filha do Sr. Francisco Augusto Teixeira.

Casamentos.

Com a senhorita Adalgisa Salgado dos Santos, filha do senador federal coronel Gabriel Salgado dos Santos, contratou casamento o 2º tenente do exercito Joaquim Manoel Vieira de Mello.

*

Contratou casamento com a senhorita Carmelina Bezerra Antunes, filha do capitão Alvaro José Antunes, o Sr. Raphael Vigiano.

*

Contrataram casamento, na cidade de Jahú, Estado de S. Paulo, o Sr. Arthur Moniz Filho e a senhorita Clotilde Silva.

*

Realizou-se hontem, ás 5 horas, o casamento do tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello, com a Exma. Sra. D. Paula Leibold.

Ao acto, que teve logar á rua Barão de Petropolis n. 187, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo e o Sr. Arthur Watson Sobrinho, e por parte do noivo, o coronel Silva Pessoa, que, por enfermo, se fez representar pelo tenente-coronel Izidro de Souza Figueiredo, e o Dr. A. de Barros Moreira, nosso ministro no Equador, presentemente introductor diplomatico.

Aos presentes foi offerecido um delicado *lunch*, tendo o nosso director Dr. Maximiano de Figueiredo dirigido uma saudação aos noivos.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença o illustre Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. Ex., durante a enfermidade, recebeu, entre outras, as seguintes visitas pessoaes:

Tenente-coronel James Andrew, pelo presidente da Republica; tenente-coronel Cruz Sobrinho, pelo ministro da justiça; Dr. Saul Bello, pelo ministro da fazenda; Dr. Jayme Mendonça, pelo ministro da viação; Drs. A. A. Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Leoni Ramos, André Cavalcanti, Guimarães Natal, Canuto Saraiva, Moniz Barreto, Epitacio Pessoa, Miguel Calmon, Solidonio Leite, Francisco de Castro Junior, Queima da Monte, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Lima Drummond, Herculano Sampaio, Pires e Albuquerque e Raul Martim, capitão Correia do Lago, Des. Fausto Ferraz, Augusto Bittencourt alenezes, coronel Eugenio da Silveira Reis, Dr. Eugenio Nunes, Henrique Nunes Pereira, Dr. Deoclecio Pereira, Dr. Alfredo Frisco Barbosa, Dr. Zeferino de Faria, Dr. José Linhares, Cesar Palhares, Angelo Camara, Dr. Manoel Clementino do Monte, Alexandre Gross, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Sebastião B. Vieira de Carvalho, Dr. Manoel Marques Perdigão, Alberto J. Mora, Manoel Monjardim, Ugo Leal, Dr. J. J. Teixeira de Andrade, Dr. João Queima do Monte, Dr. Fausto Ferrer e commandarte Gabriel Cruz.

E telegrammas e cartões dos Srs. general Pinheiro Machado, Dr. Nilo Peçanha, Dr. Pedro A. Oliveira Ribeiro, Dr. Manoel Murtinho, Dr. Oliveira Figueiredo, marechal Teixeira Junior, Othon Braga, Dr. Martins Costa, coronel Galiano de Lyra, Dr. Tavares de Lyra, Dr. Ferreira Chaves, Dr. Manoel Reis, Dr. Pedro Jatahy, Pery Jannes, Dr. Mario Cardoso de Castro, Dr. Arthur Fonseca, Dr. Arthur Furtado, Dr. Pedro Borges, José Augusto Vieira, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Auto Fortes, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Romulo Barreto, Baldoino Lacombe, Dr. Frederico Borges, Gabriel Cruz, Dr. Octavio Kelly e Dr. Soares Brandão Sobrinho.

*

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, acha-se enfermo, guardando o leito desde 17 ultimo.

S. S. tem sido muito visitado, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.

Missa em acção de graças.

Será rezada hoje, ás 11 horas, na matriz da Candelaria missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. José Valentim Dunham.

Fazem-na celebrar os funccionarios da 1ª e 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Fallecimentos.

Por telegramma chega-nos a noticia do fallecimento do coronel reformado do corpo de saude do exercito, Dr. Manoel Lopes de Oliveira Ramos, na cidade do Recife, em Pernambuco.

O finado, que contava 81 annos de idade, recebeu o grão de doutor em medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia, no anno de 1859, tendo logo entrado para o corpo de saude do exercito, onde fez toda a campanha do Paraguay. Era condecorado com as medalhas de S. Bento de Aviz Rosa e Christo, tinha o passador numero 5, medalhas commemorativas do Estado Oriental e da Republica Argentina.

Exerceu importantes commissões do governo, no tempo do imperio, tendo sido reformado em 1890, quando delegado cirurgião-mór do corpo de saude do exercito no Estado de Pernambuco.

Depois de afastado do serviço activo, no exercito ainda continuou a prestar serviços, como por occasião da debellação das epidemias do cholera e bexigas, no anno de 1895, na qualidade de delegado de hygiene, em Saquarema, Cabo Frio, etc.

O Dr. Oliveira Ramos deixa viuva e os seguintes filhos: Sr. Aristarcho Lopes Ramos, official da secretaria do hospital central do exercito e nosso companheiro do *Jornal do Commercio*; Sr. Mario Ramos, empregado na mesma folha, D. Georgina Ramos Ozorio de Cerqueira, esposa do Dr. Eugenio Ozorio Cerqueira, lente da Escola de Engenharia do Recife, e o Sr. Euripedes Ramos, academico de direito.

*

Depois de prolongos soffrimentos, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, dona Margarida de Andrade Pinto Machado, esposa do coronel Antonio Seraiim Pinto Machado, agente fiscal dos impostos de consumo.

Seu enterramento sairá hoje, ás 4 horas, da rua Pinto Guedes n. 106, tunda da Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 6 ½ horas da manhã, o Sr. Pedro Sereno de Oliveira, guarda-livros da casa Silva Boa Vista & C., e irmão do Sr. Leonardo Sereno de Oliveira, negociante desta praça.

Seu enterramento effectuar-se-ha no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo sair o cortejo funebre da rua Paula Brito n. 25, hoje, ás 7 horas.

*

Falleceu hontem, em Nitheroy, dona Thereza Victoria de Souza Chevadier.

Seu enterramento far-se-ha hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Presidente Pedreira n. 22, naquella capital, para o cemiterio de Maruhy.

*

Falleceu hontem, a 1 hora da tarde, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 112, o capitão medico do corpo de saude do exercito Dr. Emilio de Castro Brito, deputado estadoal de Matto Grosso.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Carlinda Ponce de Brito, filha do ex-governador daquelle Estado, coronel Generoso Ponce, e cunhado do Dr. Alfredo Mavignier, deputado federal.

O enterro terá logar no cemiterio da irmandade do Carmo, saindo da residencia do finado, hoje a 1 hora.

Missas.

Foi rezada hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em intensão á alma do barão de S. Clemente.

Entre amigos e parentes do finado, que compareceram a esse acto de religião, tomámos nota dos seguintes nomes:

Coronel Virgilio Fortes, Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho; Octavio Pacheco e familia; Maria Guilhermina e familia; Mme. Victoria da Costa e familia; Alvaro Gomes de Mattos, A. Soares, Felippe Nogueira, Dr. Elias de Moraes, coronel Eugenio Moraes, Olympio Vianna, José Fontainha, Francisco Leal, Bernardino Frasão, Dr. Felix de Castro, familia da viuva Alfredo Bastos, Luiz Bastos, Dr. Victorio da Costa e familia; José Joaquim Rocha, Saturnino Gomes, conde e condessa de Paranaguá" commissão da Conferencia das Mãis Christãs, viuva Buch Varella, Dr. Aquino e Castro, D. Antonia Moraes, Barbara Ferreira, Abel Graça Junior, Luiz Porto e senhora; Galiano Junior, por si e seu pai; José Borelli, Amelia Stella, Alice Stella, osé Dufalt, Henrique Maciel, Francisco van Erven, Alfredo Souza e senhora; Dr. Mauricio de Moraes, Maria Santos, Trajano Villela e familia; Caetano Garcia, Torquato & C., barão e baroneza de Santa Margarida; Armando Vidal, Fernando Vidal e senhora; Leopoldo Moreira, David & C., Alberto Braga, David Mattos, Dr. J. Sant'Anna, coronel Pedro Caminha e familia; Pedro de Azurara, Dr. Adolpho Coutinho, Accacio Figueiredo, Samuel Baice e familia; Arthur Paiva, A. Perret, Luiz Pedro e senhora; Henrique Salles, E. V. Catta Preta e senhora; Agostinho Torres Sobrinho, Manoel Torres, S. Haddock Lobo, Dr. Theodoro Gomes, senhora e filha; Dr. Theodoro Peckalt, Luiz Pederneiras, Octavio Joppert, O. Souza Gomes, Manoel Murtinho Filho, Borges Carneiro, Sancho Pimentel, Dr. Salles Guerra, Camilo Lage, Dr. Gustavo Peckolt, condessa Monteiro Barros, Georgina Miranda Jordão, R. Miranda Jordão, Edmundo Miranda Jordão, Celestino Simões, Dr. Mario Salles, Renato Faro e familia; Rodrigo Pereira e senhora; Dr. Abilio Borges e familia; Antonietta Lage, A. Marques Azevedo, Carmen Bandeira, Mariano Riera, Nogueira da Gama, Dr. Monteiro de Barros, condessa Souza Dantas, Alfredo Maia e familia; Barros Roxo, Carlos Delgado Carvalho e familia; Luiz Caetano, E. Simões, Placido Barbosa e senhora; Leonor Azevedo, Samuel Garcia, Dr. Raul Leitão da Cunha e senhora; José Silva Moreira, Clara Lima Nogueira, Emilia Brito Araujo, Dr. João Porto, Dr. Alencar Lima, Antunes Campos e familia; Regina San Juna, barão de Ibirocahy e filho; Dr. R. Duque Estrada, Luiz Porto Filho, F. Noronha, Dr. Oliveira Figueiredo, F. Gerben, Diogo Campell, conselheiro Catta Preta e familia; Paulo M. Ribeiro e familia; Dr. Pedro Pernambuco Filho, Manoel Marques, Mia Almeida, Domingos Silva, Alberto Lage, Luiz Faro Junior, Antonio Ribeiro, Adolpho Campos Ribeiro Soares, Eduardo Pederneiras, Alberico Moraes, José Costa, Paulino Soares Souza, Alberto Reere, Manoel Caldeira, Antonio Damazor J. Rodrigues e familia; Dr. Cardoso Fortes e senhora; Felippe Cardoso de Menezes, Carlos Jordão, Dr. C. de Sinimbú, Ignacio Ratton, Martins Ribeiro, por sua mãi; Pedro Leandro, Souza Ribeiro, Antonio Pinto Filho, Pedro Guimarães, pela baroneza do Rio Preto; Dr. A. Rodrigues Alves, Eduardo Araujo & C., Carlos Magalhães, Carlos Gordilho, Carvalho Bastos, J. Ferrer & C., Heitor Lima, baroneza Souza Lima, J. Fonseca, A. Leite e familia; Pedro Queiroz, J. Fonseca, A. Lopes, Optato Meira, Costa Guimarães, Contsancio Alves, Ferreira Lage, Raul Campos, Siqueira Fritz, Luiza Fonseca, viuva Domingos Olympio, Adelaide Braga, Dr. Vicente Moraes, Dr. Getulio das Neves e senhora, João Leal, Carlos Souza e Dantas, Velloso Sobrinho, Dr. Siqueira Campes, Dr. Juvenal das Neves, Nicolão Farani, Cesar Eboli, Farani Sobrinho & C., e Cicero Barbosa, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Será rezada amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Rachel Elisa Bezerra Cavalcanti, ás 10 horas.

*

Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz do Espirito Santo, Estacio de Sá, missa de 30º dia, por alma de Mario de Miranda Magalhães.

*

Amanhã, 2º anniversario do fallecimento de Alfredo Augusto Ribeiro, será rezada missa por sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Mariana Francisca da Costa Borres Segurado, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Missa de 30º dia, por alma de D. Barbara de Miranda Cassalho, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

*

Quarta-feira, 1º anniversario do fallecimento do padre Constantino Gomes de Mattos, será celebrada missa por sua alma, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy.

*

Por alma de D. Josephina dos Santos Peres, será celebrada, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

L

Antonio de Paula Fonseca Soares

—Que horas são? Ah! com licença, não ha mais tempo... subo agora para Petropolis...

E' sempre assim o Fonseca Soares. Só mestre Sá Vianna é que não queria saber dessas pressas — era ali no duro da chamada velha.

Apesar de ser da raça do ex-grande tribuno academico Paula Fonseca, o Antonio ainda não quiz nos revelar a sua oratoria.

E' amigo inseparavel do Paranaguá, com quem cochicha sobre as novidades das margens ... do sujo Piabanha.

Sobre coisas do coração, na escola se lima tanto novidade, que é difficil apurar a verdade em um cipoal tão cardoso e inestricavel...

Jota Abelhudo.

*

Concluiu o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Eloiza Rodrigues de Moraes, que, em dezembro de 1911, no concurso de violino, obteve o primeiro premio, medalha de ouro.

Essa senhorita, foi a unica alumna do Instituto, até hoje, que matriculou-se em tres cursos ao mesmo tempo, terminando-os antes do prazo fixado pelo regulamento.

Tambem foi, no mesmo mez de dezembro, laureada em francez, pela Association Polytechnique, com a medalha de primeira classe.

Retretas.

Na praça Saenz Peña, haverá retreta, hoje, pela banda de musica do 2º regimento da força policial.

O Sr. ministro da viação approvou as instrucções para a fiscalização do porto de Victoria e nomeou o fiscal das obras do mesmo porto, engenheiro Arthur da Lima Campos, para o logar de chefe da referida fiscalização, bem assim o engenheiro João Marcellino Pinto e o Sr. Theodulo Alvares Prazeres para os logares de engenheiro de 1ª classe e official da mesma commissão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos requerimento de George G. Tunes, solicitando o pagamento de 12:000$, provenientes da montagem de installações electricas em diversos quarteis e dependencias da brigada policial; officio do 1º secretario da Camara remettendo uma proposição, e um parecer assignado pela commissão de constituição e diplomacia.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Ataulpho Dantas Werneck, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil, proposição que trazia o parecer contrario da commissão de finanças.

O Sr. Metello, pedindo a palavra, justificou uma emenda, mandando que a licença fosse concedida com dois terços da diaria, visto estar o funccionario amparado pela lei que reformou a Estrada de Ferro Central do Brazil, havendo mesmo dois outros precedentes.

Em virtude da emenda, voltou a proposição á commissão de finanças.

Em seguida, não havendo numero, ficaram encerradas as demais materias, levantando-se a sessão ás 2 horas.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Fonseca Hermes pediu que não figurasse nos annaes uma phrase do Sr. Irineu Machado, a qual S. Ex. julga offensiva ao decoro da Camara.

Os Srs. Irineu Machado e Pedro Lago discutiram o parecer da commissão dos nove, sobre a denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o presidente da Republica.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

O Sr. ministro da viação, por acto de ante-hontem, resolveu nomear o Sr. Amadeu Lacerda Rodrigues para o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe da commissão de fiscalização da construcção das linhas estrategicas no Estado do Rio Grande do Sul.

"Concedo a prorogação pedida, marcando novos prazos para o inicio de varios trabalhos e aceitando a companhia as modificações necessarias indicadas no parecer da inspectoria federal das estradas" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil pede prorogação de 18 mezes para conclusão das obras da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, de que é empreiteira.

O Sr. Vital Fernandes Moniz, pharmaceutico estabelecido na estação de Campestre, Estado de Minas Geraes, recebeu dos Srs. Monteiro & Tavares, agentes geraes da loteria federal, em S. Paulo, o bilhete n. 43.729, ao qual coube um dos quatro premios de réis 100:000$, na extracção realizada no dia 11 do corrente, e que lhes fôra vendido pelos referidos agentes.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á divisão com séde em Caruarú, em Pernambuco, o projecto e o orçamento, na importancia de 91:468$549, para a construcção do açude Serrinha, no municipio de Bezerros, naquelle Estado. O edital de concurrencia publica, já approvado, com aquellas peças, pelo Sr. ministro da viação, será publicado aqui e no Recife, de 29 do corrente mez a 27 de novembro proximo.

Os bilhetes ns. 4.317, 45.805, 25.446 e 45.238, premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000, na loteria federal extraida hontem, 19, foram vendidos: o primeiro, em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares, e os tres ultimos, nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

O Sr. ministro da viação mandou abonar as seguintes gratificações addicionaes aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil: de 10 o|o, a Oscar Antonio da Paixão, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão, e a Joaquim Bernardo Dantas, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão.

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao engenheiro chefe da 2ª secção da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Uberaba a Villa Platina Henrique von Kruger, de accordo com o § 1º do art. 11 do decreto n. 4.484, de 7 de março de 1870.

Tomou o n. 1.431 o decreto pelo qual o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho, concedendo, mediante determinada condição, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, á adjunta de 1ª classe Eugenia da Costa Sumar.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Araguary, em data de hontem:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que a ponta dos trilhos se acha a oito kilometros de Catalão e a 15 de Verissimo, e deste ponto em direcção a Goyaz temos 50 kilometros de leito prompto a receber via permanente. Cordiaes saudações — *Mendes Diniz*, engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Goyaz."

O Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Margarida Alvares Barata; de 60 dias, aos adjuntos Luiz Franscisconi Serran, Francisca de Paula Ribeiro Moniz e Maria Francisca de Oliveira Marques e á professora elementar Maria Martins Barbosa; de 50 dias, á professora cathedratica Anna Lecticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, e de 35 dias, ás adjuntas Eugenia da Costa Sumar, Emilia Mac-Guines Xavier, Rita Olga de Vasconcellos e Maria Dias Bezerra de Menezes.

Na estação do Rio das Pedras, hontem, ás 12 ½ horas da tarde, descarrilou um dos carros do trem SC 27, quando este transpunha a chave de entrada da citada estação.

Atacado immediatamente o serviço, nada soffreu a circulação dos demais trens, tendo funccionado o grande guindaste, que foi transportado para aquella estação em um trem de soccorro, que foi formado no 1º deposito, em S. Diogo.

Foram designadas as adjuntas Edith Pires, para ter exercicio na 3ª escola mixta do 8º districto, e Marieta Cruz Mattos, na 2ª feminina do 9º.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi aceita a desistencia de tabellião de notas, do publico judicial, etc., etc., do municipio de S. Fidelis feita pelo respectivo serventuario João Antonio da Silva Sanches.

— Foram nomeados os Srs. Domingos Ferreira de Carvalho e Nilo da Rocha Coelho para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de policia de Itaocára, ficando exonerado o actual 2º.

Foi nomeado o Sr. Joaquim Vieira Monteiro para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 3º districto de Macahé, ficando exonerado, a pedido, o actual, e sem effeito o acto de 27 de agosto ultimo, na parte em que nomeou o referido senhor para o cargo de subdelegado do mesmo districto, e exonerado o actual.

— Foi nomeado o Dr. Ozorio Tavares para o cargo de delegado de hygiene do municipio de Cantagallo.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, o capitão commandante do esquadrão de cavallaria, Rodolpho José de Almeida, para o commando da 4ª companhia, em substituição do capitão Galeno Camargo, que passou a commandar o referido esquadrão.

—Foram designados os Drs. Ferreira de Figueiredo, Pereira Faustino e Jeronymo Tavares, para proceder á inspecção medica no professor publico Augusto Ferreira da Silva.

— Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, inspector sanitario da inspectoria de hygiene e saude publica.

— Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tramento de saude, ao carcereiro da cadeia do municipio de Itaperuna, Antonio Russell Barcellos.

—Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia do Estado.

O ALCOOLISMO

Os verdadeiros inimigos da humanidade são a tuberculose e o alcoolismo, este talvez mais perigoso, porque a sua influencia menos apparente se exerce por diversas fórmas, porque não actúa, permita-se-me a expressão, por sua conta, mas desenvolve prodigiosamente o poder nocivo de outros flagellos, o que faz com que o seu balanço mortifero se dissimule sob diversas rubricas; taes são os termos frisantes em que o Dr. Mirman, no seu ultimo relatorio sobre o estado sanitario da França, denuncia os perigos do alcoolismo na saude publica e o perigo a que está exposta a nossa raça, se esse terrivel flagello fôr abandonado ao livre exercicio dos seus maleficios.

A tuberculose victimou em França durante o anno de 1910, 85.088 pessoas, o que representa uma mortandade de 217 por 100.000 habitantes, proporção infinitamente superior á dos outros paizes, que é de: 168, na Allemanha; 166, na Italia; 162, na Hespanha; 160, na Hollanda; 146, na Inglaterra, e 139, na Belgica.

E' nos homens na força da vida, naquelles que poderiam mais efficazmente contribuir para a prosperidade economica e para a defesa da nação, que o terrivel mal causa mais estragos. Entre 100 francezes que morrem com 20 a 30 annos, pelo menos 42 foram victimados pela tuberculose.

Ora, as estatisticas revelam que o desenvolvimento é um dos factores mais activos da tuberculose. Não ha duvida alguma a este respeito, pois que existe uma concordancia absoluta entre os departamentos onde morre mais gente tuberculose e aquelles onde se bebe mais alcool.

Não é sómente como producto da tuberculose que o alcoolismo manifesta a sua acção nefasta. Quem poderá dizer, observa judiciosamente o Dr. Mirman, qual o numero de mortes que, directamente, ou por motivo de ascendencia, devem ser levados á conta do alcoolismo, entre as 27.320 mortes violentas (dos quaes 9.819 suicidios), entre as 7.395 causadas por cirrhozes do figado e as 22.719, attribuidas á debilidade congenital? Quantas ainda entre as 88.033 crianças fallecidas antes de um anno de idade são victimas seguras do alcoolismo paterno? Nascidas de pais alcoolicos, não tinham defesa, sendo incapazes de resistir ao primeiro rebate do mal que as levou.

O numero de mortes causadas annualmente em França, pelo alcoolismo, ou directamente ou hereditariamente, passa com certeza de 100 mil.

São cem mil francezes que o alcool faz desapparecer todos os annos. Ao mesmo tempo, este terrivel inimigo da humanidade multiplica o numero de criminosos e de delinquentes.

Quantos assassinos invocam como desculpa o seu estado de embriaguez, desculpa facilmente aceita pelos jurys ou pelos tribunaes correccionaes?

O ultimo relatorio sobre a administração da policia criminal em França contém esta observação significativa—as classes de habitantes que dão proporcionalmente maior contingente de delinquentes são precisamente aquelles onde o alcoolismo faz mais estragos.

O alcoolismo apparece como o agente mais pernicioso da mortalidade e da criminalidade francezas, a quem quer estude as causas dessa mortalidade ou da criminalidade. E' elle que dizima, enfraquece e desmoraliza a raça.

Deve-se pois, emprehender uma lucta legal e social, contra o alcoolismo, lucta organizada com methodo e sustentada com perseverança.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CARTAS MILITARES

L

Durante os 11 dias de estabelecimento da divisão de manobras na fazenda dos Affonsos, quatro foram os exercicios realizados, sendo o primeiro de destacamento de batalhão e os tres outros de fórtes vanguardas das tres armas. A situação geral para todos era a mesma, tal qual tem sido em todas as manobras: Um corpo de exercito que desembarca em Sepetiba ou que occupa Santa Cruz (partido vermelho) e marcha sobre a Capital Federal, e ao encontro do qual outro corpo do exercito deixa esta cidade (partido branco).

São tambem assim os francezes ou allemães que invariavelmente criam em seus themas a hypothese de um exercito invadindo a fronteira (partido vermelho). E' uma pratica util, não ha duvida, e talvez a nossa tenha razão de ser; quem nos dirá que as operações do exercito argentino não se venham estender até aqui?!

Emquanto ás situações particulares, alguns senões se apresentaram, mas que pouco podiam influir nos exercicios. Da iniciativa e do saber dos chefes de columnas é que tudo dependia.

Relativamente ao modo por que se portaram as diversas armas, notámos que o avançamento da infanteria era feito quasi sempre a descoberto, seus flancos eram atirados sem conhecimento de apoios, seus fogos eram feitos a esmo, o que, certamente, se repetirá no tiro de guerra. A artilheria, em começo, andou tomando posição de crista, mostrando seus canhões, seus carros e sua cavalhada e rompendo fogo a 500 metros. Em tempo, porém, corrigiu esses erros, naturalmente quando se desvencilhou de certos detalhes de ordens. A cavallaria, pouco serviço prestou, queremos crêr, porque não lh'o pediam. O serviço de exploração e informações tão necesario, os commandantes de partido raramente solicitaram (!); não se justifique, entretanto, a mal succedida exploração mandada fazer nas estradas de Realengo para a linha Deodoro-Affonsos, em que foi encontrada como unica a estrada de Santa Cruz.

Em alguns combates ainda infeliz andou a cavallaria, deixando certos esquadrões morrerem na agonia do cerco. Finalmente, a pouca cautela de marcha de estrada tambem chamou a attenção. A poeira levantada e percebida ao longe denunciava sempre sua presença.

Dirijamos nossas vistas, agora, para as direcções dos partidos, de onde o exito das manobras só podia provir.

As marchas de guerra em nada differiram das de parada. Uma das vezes o assombro attinguiu tão elevadas proporções, que o commandante da cavallaria se apresentou para fazer lembrar sua presença e pediu ordens. Qual não foi seu espanto quando as recebeu do teor seguinte: "O Sr. póde ir na frente como *batedor*."

E ao commandante da engenharia que se seguiu na apresentação: "O Sr. póde vir á retaguarda" (!).

A facilidade com que se ordenava uma columna a contra-marchar ou á retaguarda voltar era de fazer corar. Era como se se evoluisse uma companhia.

A execução do ultimo thema, porém, tem de tudo.

Suppunha-se um corpo de exercito marchando de Campo Grande, e em Bangú receberia as primeiras informações do inimigo que se encontrava entre Rio das Pedras e Irajá. Proseguiria então a marcha para Deodoro, devendo, entretanto, desenvolver suas forças no dia seguinte, e, em consequencia, teria que bivacar.

Chovia torrencialmente. Se bem que a tropa não se achasse fatigada por exercicios continuos, comtudo, expol-a ao máo tempo inutilmente seria uma pessima revelação. Pois bem, a columna poz-se em marcha itineraria, dos Affonsos até Bangú (não podemos explicar como escapou de ir a Campo Grande) e dahi retrocedeu até Realengo(!), onde, então, se desviou para o N. até a Olaria, logar destinado ao bivaque, a mil e quinhentos metros do inimigo, se tanto! E, toda essa marcha de volta de Bangú que devia ser de guerra, continuou como itineraria, sem serviço de segurança e com o commandante de columna na testa.

Se considerarmos que em tres horas de marcha se alcançara do acampamento á Olaria, forçoso é concluir que a inutilidade esteve a toda prova, a par de graves erros, e que se patenteou apenas uma questão de bivacar e ir até Bangú.

Relativamente á execução dos themas, tudo tambem ficou aquem do certo.

Organizadas as columnas pela divisão e dado o thema, os respectivos commandantes, ao contrario do que se esperava, não desenvolviam, não determinavam reconhecimentos, não estabeleciam serviços de informações nem de ligação, não davam ordens de marcha nem de combate; assim como o thema chegava, era dado ao conhecimento das brigadas, de sorte que a tropa marchava sem saber para onde, nem por onde, e as unidades combatiam sem saber se tinham a retaguarda garantida, se seus flancos estavam apoiados e quem os apoiava.

A acção se desenrolara ao Deus dará, porque os chefes de partidos não percebiam como ia ella se desenvolvendo; não transmittiam ordem de especie alguma: os commandantes de unidades das diversas armas não se achavam orientados da missão commum, e, portanto, as armas não operavam em ligação. As fracções da artilheria tomavam posição e abriam o fogo sem sciencia de que neutralizavam alguma artilheria inimiga, ou protegiam alguma marcha de aproximação, ou apoiavam algum ataque da infanteria, ou cooperavam na defesa de alguma posição, ou batiam sectores sem objectivo, ou com obectivos a mais, de modo a não poderem bater efficazmente. A infanteria avançava tambem sem orientação, sem ter conhecimento de ser apoiava pela artilheria, ou em que momento o seria, sem saber se sustentava uma posição, ou procurava tomal-a; se avançava para algum ponto de apoio e nisso era cooperada.

Emfim, a abdicação do commando era completa. As armas operavam separadamente. E era o que competia aos arbitros verificarem e o que não o fizeram.

A arbitragem não se limita em notificar os effeitos dos fogos, a correcção dos movimentos executados, as qualidades manobreiras da tropa.

O ponto essencial é o *pensamento do chefe*, que ordenou os movimentos. São das ordens emanadas delle de que depende o successo de um combate.

Aqui não procuramos commentar a nitidez das ordens, que constitue sempre o ponto fraco para a critica do director, commentámos a inexistencia dellas, o que, ao certo, é mais grave.

Lamentamos que o director das manobras desistisse de fazer a critica de todos os exercicios, como fez acertada e criteriosamente no primeiro, causando boa impressão e deixando esperanças de uma nova phase das nossas manobras.

E ahi temos como se pode bem avaliar dos rasgados elogios de chefes directamente responsaveis pelo apparelhamento e preparo de nossas forças e pela efficaz direcção dellas. Se taes encomios se não originaram de uma profunda ignorancia ou de muita ingenuidade, proposito houve de illudir.

Não será assim que "dispensaremos os elementos estranhos".

GIL,
official da reserva.

Na 14ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem, pela manhã, Bellarmina Paulina de Souza, residente á rua Costa Barros n. 33, que ante-hontem foi victima de uma explosão de gazolina em sua residencia, recebendo queimaduras em quasi todo o corpo. O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio da policia.

Com a partida do Dr. Garfield de Almeida para a Parahyba do Norte, na commissão que foi d'aqui para debellar a peste bubonica que lavra naquelle Estado com intensidade, deram-se na Directoria Geral de Saude Publica algumas transformações no quadro do pessoal que ali trabalha.

De chefe de secção passou para o cargo de secretario interino o senhor Matheus da Cruz Xavier Pragana, e de 1º official para chefe de secção o Sr. Alvaro Machado Milanez.

A Liga Monarchica D. Manoel 2º dirigiu um officio á Companhia Industrial, Agricola e Pastoril do Oeste de S. Paulo, agradecendo-lhe o generoso offerecimento de collocar 500 familias de emigrados portuguezes em suas importantes propriedades e, em outros centros de cultura do mesmo Estado, mais 500 familias.

"Rua do Ouvidor".
O numero desse apreciado semanario, distribuido hontem, está como de costume, bem feito e interessante.
A sua pagina de honra é dedicada ao senador Lauro Sodré, a cuja chegada a esta capital se refere detalhadamente.

BANHO FATAL

Mais um grande desastre na praia do Leme

UM CASAL FOI ARREBATADO PELAS ONDAS — A MORTE DE UM NEGOCIANTE, APO'S TRES HORAS DE LUCTA PARA SALVAR-SE.

Os que procuravam Copacabana, o afastado recanto da cidade, onde sopra, forte e pura, a brisa do mar, seguida de seu mysterioso sussurro, para ali construirem suas moradas, já sentem, depois do desenrolar de tantas tragedias, uma ameaça terrivel, quando vêem e ouvem arrebentar-se sobre a formosa praia, em uma successão de ira, as grandes ondas, que recuam altas e espumantes.

Em Copacabana deu-se hontem mais um grande desastre.

Na praia do Leme um casal, que apenas pisava a areia, avançando aos poucos para banhar-se, foi arrebatado por violentas ondas, que o afastaram tragicamente quasi para o centro da bahia.

Começou então a terrivel lucta com o indomavel contendor.

Juntos, de mãos dadas, tinham entrado na agua e assim se encontravam ainda, em uma expressão de indizivel desespero, pela impossibilidade, que lhes parecia, de um milagroso salvamento.

Foram vistos, afinal, e a difficuldade de meios para soccorrer os afflictos em tão dolorosa emergencia, foi, certamente, a causa da morte de um antigo commerciante desta praça.

O Sr. Joaquim de Sá Oliveira e sua esposa, D. Annita de Oliveira, hospedaram-se na pensão Miramar e habitualmente, pela manhã, dirigiam-se para a praia, onde tomavam banho.

Hontem, ás 7 horas da manhã, o Sr. Oliveira e sua senhora sairam da pensão para a praia, bem dispostos, e com a alegria de sempre, de mãos dadas, foram penetrando no mar.

O mar não estava agitado como nos outros dias.

Talvez por isso os dois facilitaram mais que de costume.

Caminhando sempre para a frente, o casal não presumia a tragedia que se ia desenrolar d'ahi a momentos.

Inesperadamente os dois perderam o ponto de apoio e afundaram-se.

Mas afundaram-se por instantes apenas, emergindo segundos depois, mas já separados um do outro.

D. Annita debatia-se contra as ondas, procurando aproximar-se do marido.

Este fazia o mesmo, mas parecia desorientado ou estava sem forças para vencer as aguas, pois que, em vez de set aproximar da terra, mais se distanciava della.

Foi nessa occasião que o empregado da pensão Miramar, de nome Gouveia, viu o perigo e saiu em soccorro da senhora.

Fez-se ao mar e agarrou-a, trazendo-a para terra.

Sómente depois disso foi que se deu o alarma. Do posto de soccorro do Leme um foguete se ergueu e explodiu no ar.

Em seguida outro, mais um terceiro e a bandeira encarnada tremulou no mastro, annunciando o desastre.

Os outros dois postos não responderam ao signal.

Foi pedido o auxilio da assistencia municipal. A esse tempo já o local estava cheio de pessoas.

D. Annita foi soccorrida e ficou em estado de agitação nervosa na pensão Miramar, onde compareceu o seu sobrinho José de Sé da Silveira.

Este conduziu-a para sua residencia, á rua da Carioca n. 48, 2º andar.

O Sr. J. de Sá Oliveira, sendo arrastado pelas aguas, não deixou, porém, de luctar, mas, em dado momento, deixou-se ficar parado, como que sobrenadando.

—Está morto! disseram.

E realmente não se podia presumir outra coisa, pois já passava das 9 1/2 horas.

Foi avisada a policia do 7º districto do occorrido e o commissario Sá compareceu ao local.

Essa autoridade telephonou para a policia maritima, pedindo uma lancha.

A policia não tinha lancha!

A nado ninguem podia ir em soccorro do infeliz, visto estar distante, mas muito distante da praia.

O commissario mandou um guarda civil procurar uma canoa.

A unica encontrada foi a *Guanabara*, celebre naquellas paragens pelos soccorros que tem prestado.

A tripulação remou com força e, com difficuldade pela arrebentação que havia, aproximou-se do corpo.

Um pescador pegou-o, collocando-o no fundo da embarcação.

Eram já 10 horas da manhã quando a canoa voltou á terra.

Todos suppunham que o desventurado negociante estivesse morto.

O Dr. Jefferson Lima, que se achava no local, porém, examinou-o com cuidado.

Na musculatura do braço, o medico encontrou signaes de vida.

Descerrou-lhe as palpebras.

—Ainda tem vida! disse.

O commissario chamou a assistencia e esta compareceu ao local, conduzindo-o para o posto central, onde lhe foram prestados todos os soccorros.

Os medicos envidaram todos os esforços, mas, ás 11 horas e pouco, o Sr. Oliveira veiu a fallecer, em consequencia da congestão de que foi accommettido.

Seu corpo foi removido para a residencia da familia.

O Sr. Joaquim de Sá Oliveira tinha 41 annos de idade e era estabelecido com casa de pianos e musicas á rua da Carioca n. 41.

Suicidios tragicos.
Telegrammas de S. Francisco da California noticiaram dois suicidios em condições verdadeiramente tragicas e pouco vulgares.

Trata-se de um joven advogado de San Diego, Mmr. Folson e de *miss* Telma Bartree, filha de um rico banqueiro tambem de S. Diego.

Os dois amavam-se perdidamente, mas a familia da *miss* contrariava o casamento porque o advogado era inteligente, tinha razoavel clientela, mas não era banqueiro nem tinha uma boa fortuna, como os Bartree.

Então, os dois namorados resolveram suicidar-se, o que já chega a ser banal, mas escolheram um meio de se matarem que revela coragem e uma tal ou qual originalidade. Um dia destes, *miss* Telma conseguiu escapar-se á vigilancia da familia e foi lançar-se nos braços do joven advogado, que a esperava no seu automovel. Mal que a apaixonada americana entrou no carro, o motor poz-se em movimento e eil-os, os dois namorados, a 80 kilometros á hora, em direcção ás colinas que dominam Mission-Valley. A estrada termina proximo de um precipicio enorme, terrivel. Miles Folson conduziu o seu carro com uma velocidade espantosa e precipitou-se no abysmo, de mais de 50 metros de altura, com a sua apaixonada.

Os cadaveres dos dois namorados foram depois encontrados, abraçados um ao outro, em um estado horrivel, debaixo dos destroços do automovel.

Tanto Miles Folson como *miss* Telma deixaram cartas explicando o motivo porque se suicidaram.

E' certo que o amor é cego
Cego e doido.

O novo e bello prolongamento da rua Uruguay, incontestavelmente um bom e real melhoramento da cidade, tão depressa foi aberto, quão de prompto os proprietarios dos terrenos iniciaram a construcção de seus predios. E hoje já um numero crescido de bonitos e modernos edificios se enfileiram, ostentando linhas suggestivas, de uma architectura fantasista, mas nem por isso menos formosa.

Ha já um bom numero delles habitados; quatorze ou dezeseis estão em via de conclusão e outros tantos em inicio, e, a julgar pelo numero de operarios empregados, é de prever para muito breve o seu termino.

Entretanto, ai daquelles que se deram pressa em morar nessa esplendida via! Como era de prever, no começo, não havia obras de esgoto, mas esperava-se que esse indispensavel trabalho seria feito dentro em pouco tempo. Tal não se deu: o despejo de aguas sujas e materias fecaes continúa a ser feito na rua, servindo-se os moradores das valletas provisorias. Ora, isso, positivamente, não é nada hygienico e, principalmente, na estação calmosa que ora se inicia.

Os desventurados moradores da bella rua Uruguay estão desolados e reclamam, por nosso intermedio, promptas e energicas providencias no sentido de ser ella dotada do serviço de esgoto.

Esse pedido daquelles municipes, que subscrevemos com prazer, é o mais justo, e necessario se torna que a directoria geral de obras publicas contribua com o que lhe compete para o saneamento da rua Uruguay, dentro em pouco uma das bonitas arterias de communicação do Andarahy.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Da acreditada fabrica de phosphoros "Brilhante", recebêmos duas duzias de maços de phosphoros de uma nova marca: "Fenianos, Tenentes e Democraticos", que acaba de ser lançada ao mercado.

Em caixas pequenas e leves, esses phosphoros accendem-se e conservam-se com facilidade.

Agradecemos.

Uma herança curiosa.
Os principes parentes da duqueza de Genova acabam de se reunir em conselho de familia para tomar uma importante deliberação.

O duque de Genova e a rainha Margarida, filho e filha da duqueza, assistiram á reunião.

O motivo desse conselho foi que a duqueza, no seu testamento, fez mais legados do que lhe permittia a sua fortuna.

Eis a explicação desse facto curioso:

Ha algum tempo, um agente de cambio de Turim desapparecia da cidade, roubando depositos importantes que lhe tinham sido confiados por familias aristocraticas. Entre outras sommas confiadas a esse financeiro sem escrupulo havia um milhão pertencente á duqueza de Genova.

Para evitar á sua mãi um grande desgosto, a rainha Margarida occultou-lhe o facto e providenciou para que lhe fossem pagos, sobre a sua fortuna pessoal, os rendimentos do milhão roubado.

A duqueza, tendo vivido até á morte na ignorancia do roubo de que fôra victima, dispoz, no seu testamento, desse milhão inexistente, para fazer legados em proveito de varias pessoas.

Foi para regular a situação que os herdeiros principescos se reuniram. A rainha Margarida resolveu — ao que se diz — fornecer ella propria a somma necessaria para que as ultimas vontades de sua mãi fossem cumpridas.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Realiza-se amanhã, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro a sessão magna commemorativa do 74º anniversario da fundação dessa douta associação, solemnidade tradicional com que ella encerra o seu anno social.

A' solemnidade, deverão comparecer o Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades.

A festa effectuar-se-ha na séde do instituto, ás 9 horas da noite.

Constará de um discurso de abertura do presidente, conde de Affonso Celso, da leitura do relatorio dos trabalhos annuaes pelo 2º secretario interino, Dr. Seragnolle Doria e do elogio dos socios fallecidos em 1912, produzido pelo orador do instituto, Dr. Ramiz Galvão.

Nesse elogio, que promette ser de primorosa fórma literaria, o Dr. Ramiz Galvão estudará as personalidades do barão Rio Branco, visconde de Ouro Preto, marquez de Paranaguá, Dr. Joaquim Murtinho, Araripe Junior, Xavier da Silveira, almirante Augusto de Castilho e commendadores Manoel José da Fonseca e Luiz Alves da Silva Porto.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Do Observatorio Astronomico recebêmos as seguintes linhas, referentes ao tempo de ante-hontem.

Nas zonas norte e centro, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, subiu geralmente, assim como a temperatura.

O céo esteve mais claro, caindo chuvas no sul da Bahia e Minas. Ventos predominantes do quadrante S E, com pouca força. O estado do tempo foi bom.

Na zona sul a pressão continúa a subir, ficando estacionaria no Rio Grande.

A temperatura continúa tambem a subir. O céo esteve mais claro, em geral, caindo chuvas fracas em Minas, Rio e S. Paulo. Ventos variaveis, com pouca intensidade. O estado do tempo continúa bom.

A maxima verificou-se em Iguatu', com 34°,8 e a minima em Guaporé, com 7°,7.

UM IDYLIO A TRES

Jeanne Bors, de 24 annos de idade, casára no anno passado com um carvoeiro, Emilie Bors, homem activo, honesto e com certos meios de fortuna. Apesar disso, Jeanne tomou-se de amores com um carreiro, Henry Lalezee, e, em janeiro deste anno abandonou o lar conjugal.

Durante seis mezes esteve a adultera com o carreiro, findo os quaes voltou, novamente, para os braços do marido, protestando um arrependimento eterno e uma vida futura cheia de dignidade e dedicação.

O carvoeiro perdoou-lhe e a vida entre os dois, continuou como se não tivesse havido nem a menor solução de continuidade. Durou esta segunda parte do idylio até ha pouco tempo, quando Emilie Bors, recolhendo á casa, depois de ter fechado a carvoaria, encontrou a seguinte carta da Mme.:

"Meu querido Emile — Hontem quando sahiu de casa, encontrei-me com "elle". Tinha um revolver. Queria-me matar. Com medo, vou para sua casa, na rue de la Procession n. 2. Mas tu, meu querido, não vás lá, porque eu volto em breve, sem falta. Escreve-me. Para evitar uma grande desgraça vou partir e abandonal-o-hei logo que elle fôr trabalhar. Estou farta, mas prefiro evitar um crime. Como a culpa é minha, irei depois, para muito longe. Só tu saberás noticias minhas. Por consequencia, meu querido Emile, não vás ter commigo e não te esqueças de me escrever. Se soubesses como estou! A tua pobre Joaninha, que te ama."

A endiabrada carvoeira abandonou, effectivamente, o lar conjugal, e voltou para os braços do carreiro, no firme proposito de o deixar quando elle fosse para o trabalho.

Henry Lalezee, porém, desconfiado, adivinhando as intenções da amante, quando saiu deixou-lhe por seu turno, ficar esta carta, debaixo de uma carga de revolver:

"Jeanne — Se queres evitar uma grande desgraça fica, alias mato-te a ti e a teu marido. Tão certo como eu chamar-me Henry Lalezee. Tenho um revolver e 25 tiros. Tem a certeza de que não errarei a pontaria. Bem sabes que não falto ao que prometto. Voltarei ás 6 horas. Faze o que te digo se querem evitar uma grande desgraça. Em cima deste papel está a amostra da bala que te hei de metter na cabeça e na barriga, se me não quizeres attender."

O carvoeiro, satisfeito com a primeira partida da Sra. Jeanne, quando recebeu a carta, annunciando-lhe a segunda fuga, foi apresental-a á policia e intentou um processo de divorcio.

A mulher, receiosa de que o carroceiro fizesse o dito certo, foi apresentar a carta delle ao commissariado, pretendendo recolher de novo ao lar conjugal, e, encontrando a porta fechada, partiu para a Bretanha, para casa da familia.

O carroceiro respondeu ha tres dias por ameaças de morte e foi condemnado a seis mezes de cadeia.

E assim acabaram dois "menages", um verdadeiro e outro falso.

Reunir-se-ha amanhã, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

—Ao Sr. ministro communicou o Dr. Amancio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido hontem 7.709 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:

Antonio Pereira Peixoto, 100; Dr. Benjamin Vaz, 180; Oscar Guimarães, 12; Dr. Luiz Ramos, seis; coronel José Ricardo de Albuquerque, 200; João Torres Netto, 11, e Dr. Eugenio Teixeira Leite, 7.200.

Aquelle funccionario ainda informou ao Sr. ministro achar-se o horto actualmente sem mudas de arvores fructiferas, na conveniencia de serem distribuidas, de maneira que sómente no proximo anno poderá satisfazer as requisições feitas nesse sentido.

—Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os seguintes interessados:

Internationale Aktien Gesellschaft Aeberli Macadam, para um novo processo para obtenção de um macadam de alcatrão que evita a poeira; George Fuchs, para um novo apparelho de guarnecer de madeira a boquilha e mortalha de cigarro; Otis Elevator Company, para aperfeiçoamentos em apparelhos operados electricamente, especialmente em freios electricos, e Leão P. J. Escoffier, para um monoplano aperfeiçoado, de estabilidade automatica, denominado "Monoplano Escoffier".

Opportunamente serão convidados os inventores para a abertura dos involucros relativos a essas invenções.

—Pelo Sr. ministro foi nomeado Edgard Rodrigues Costa, para porteiro-continuo da estação sericicula da colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, Estado de Minas, tendo declarado sem effeito a nomeação de Clariano Baptista, para esse cargo.

—O Sr. ministro recebeu, datado de 5 do corrente, o seguinte officio do general Siqueira de Menezes, governador do Estado de Sergipe:

"Accuso o recebimento do officio de V. Ex., de 23 de setembro proximo passado, acompanhado de 50 exemplares impressos do regulamento do registro e archivo geral de marcas para animaes.

Attendendo ao que me solicita no alludido officio, ponho á disposição de V. Ex. a minha franca cooperação, para o que vou me dirigir aos intendentes das diversas municipalidades deste Estado, mostrando a conveniencia da adopção e execução do serviço de marcas para animaes, a fogo, systema instituido pelo decreto n. 7.917, de 24 de março de 1910, como o mais garantidor da propriedade referente a animaes.

Reitero a V. Ex. o testemunho da minha consideração e apreço."

Sobre o mesmo assumpto, o Sr. ministro recebeu officio dos governos da Parahyba, Pernambuco, Espirito Santo, Ceará e Bahia.

—O Sr. ministro, em solução ao pedido de premio de animação feito por The Lafayette Rubber Estates Limited, para o desenvolvimento da cultura da maniçoba, mandou que a interessada preste primeiramente informações sobre a área plantada e qual o numero de arvores nella existentes.

—Tendo o ajudante do professor ambulante, Sr. Francisco José de Bragança communicado estar grassando com intensidade, em Itacoara, Estado Rio, a febre aphtosa, o Sr. ministro determinou que o serviço de veterinaria enviasse áquella cidade um veterinario para debellar o mal.

O Dr. Alcides Miranda, director desse serviço, designou o Dr. Licinio Pinto, para desempenhar aquella missão.

—O Sr. ministro mandou que a directoria de inspecção e defesa agricola providencie para que seja examinado o estabelecimento de avicultura, sito no bairro da Saude, municipio de S. Paulo, pertencente ao Sr. Georges Baeder, que solicitou um premio de animação.

—O Sr. ministro concedeu ao senador Pinheiro Machado, transporte para 10 touros de raça, da estação de Santa Anna, para a da Maritima, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Ao Sr. ministro da agricultura prestou o director do povoamento do solo as seguintes informações sobre o movimento immigratorio:

Pelo trem N P 1, seguiram hontem, para Ouro Fino, oito familias allemãs e austriacas, em um total de 51 immigrantes agricultores, que se vão localizar na colonia Inconfidentes, destinados ao nucleo João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes.

Seguem hoje, para S. Paulo, pelo trem S P 1, 79 immigrantes hespanhoes, allemães e hungaros, constituindo 18 familias, que se destinam ás lavouras de café naquelle Estado; e para Leopoldina, Estado de Minas Geraes, pelo trem S 1, duas familias allemãs, de seis immigrantes, que se vão localizar na colonia Constança.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores, era de 183 immigrantes.

—Estiveram no gabinete do Sr. ministro da agricultura, os Srs. Arthur Brandão, F. J. Correia Quintella, Candido Costa, deputado Castillo de Hollanda, deputado Rodolpho da Paixão, senador Sá Freire, deputado Pires Ferreira, Carlos José Silva Rocha, Lucio Moreira, Mello, Benjamin de Oliveira Junqueira, Cordeiro da Graça, Dr. Raymundo Pereira da Silva, Dr. Thiago da Fonseca, D. Pietro Roveli, Olga de Moraes Sarmento, Natale Belli e deputado Correia Defreitas.

—O Sr. ministro respondeu, nos seguintes termos, ao telegramma em que o Dr. V. T. Cooke, especialista contratado para a lavoura secca, communicou a S. Ex. a designação de Joaquim Nabuco ao primeiro campo de demonstração de lavoura secca, instalado em Garanhuns no Estado de Pernambuco.

"Os estabelecimentos agricolas têm unicamente o nome da localidade em que estão instalados. Abro, porém, excepção aprovando o vosso acto para o campo de experiencias da lavoura secca, em homenagem ao grande brazileiro que foi Joaquim Nabuco."

Os Srs. Vereza, Menezes & C., estabelecidos á Avenida Rio Branco, 31, offereceram-nos uma linda e artistica folhinha para 1913, com um lindissimo chromo, onde uma figura feminina empunha o pavilhão nacional e descansa o braço direito em um medalhão, com o retrato do Barão do Rio Branco, em photographia sobre gelatina.

INSTRUCÇÃO MILITAR

As provas de tiro annexas ao 1º campeonato que a guarda nacional vai levar a effeito no novo polygono da rua do Humaytá n. 233, serão realizadas na seguinte ordem:

Dia 27 do corrente—Provas —Coronel Fernando Mendes; Major Augusto Amorim; Batalhão Naval; Coronel Josino do Nascimento e Major Martins Correia.

Dia 3 de novembro — Tiro Brazileiro da Pavuna; Campeonato e 56º batalhão de caçadores; e no dia 10 desse mesmo mez terminará o grande concurso com as provas General Claudino Cruz, Dr. Rivadavia Correia, Tiro Brazileiro do Leme e Coronel Paulo Berta, todas de accordo com o programma.

O capitão Acylino Jacques, atirador mestre de fusil e revólver, pede por nosso intermedio aos seus collegas da guarda nacional que abandonem as sociedades de tiro da Confederação e empreguem toda a sua actividade na aprendizagem no novo polygono de tiro que essa milicia civica está promptificando na grande chacara da rua do Humaytá n. 233; deste modo a milicia possuirá dentro em seis mezes 500 atiradores de classe, capazes de fazer parte de uma representação internacional entre os mais adestrados nos "stands" da Confederação Suissa.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense numero 96, da Confederação, convidou os membros do conselho director para se reunirem amanhã, no edificio do Pedagogium, ás 5 horas da tarde: nessa reunião ficará resolvido se o Tiro Pavunense continuará ou não a fazer parte da Confederação.

Sabemos que a maioria dos membros da directoria, que fazem parte da caravana do atirador Acylino Jacques, são contrarios á existencia do Tiro Pavunense.

Do resultado da sessão daremos circumstanciada noticia.

—Acham-se inscriptos para disputar o concurso de tiro rapido, no dia 3 do mez vindouro (prova annexa) ao campeonato da guarda nacional, os seguintes atiradores: Acylino Jacques, Mariano de Oliveira, Adhemar Vieira, Antonio de Almeida, Mario Lago, Gabriel Niklans, Cesar Pantin, Agenor Brandão, Eugenio George, Alberto de Meirelles e Mario de Queiroz Menezes.

O concurso, que está sendo dirigido pelo coronel Delamare, promette ser de um verdadeiro ensinamento e estimulo para a nossa milicia civica.

CHRONICA DOS FACTOS

Em muito má hora o soldado do exercito José Elias Cardoso lembrou-se de aproveitar a sua folga hontem.

Conhecia uma das rebocadas moradoras da rua Tobias Barreto.

Foi para lá. Passou algumas horas que lhe pareceram agradaveis.

Na saida (...ah! as saidas são sempre peiores que as entradas!) foi que elle teve occasião de se arrepender de ter aproveitado a folga.

Arrependeu-se, porque um individuo, o perigoso desordeiro Gastão Ferreira de Castro se fingiu amante amante enganado, e tomou satisfações ao soldado.

Originou-se uma séria discussão, porque o soldado disse a Gastão: "Cachorro sem coleira não paga imposto e embarca na primeira carrocinha"...

Ao ouvir isto, o desordeiro sacou de uma navalha e avançou para o soldado, vibrando-lhe um golpe no rosto.

Ia vibrar outros, mas não teve tempo, porque a policia do 4º districto chegou na occasião, effectuando a sua prisão em flagrante.

O soldado ferido foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida ao hospital.

OS AUTOS OFFICIAES

CHOQUE DE VEHICULOS — UM FERIDO

Só os automoveis de praça não respeitam as leis, os officiaes muito menos.

Ha motoristas de vehiculos officiaes que não ligam a menor importancia a populares e mais a quem tem por obrigação evitar as imprudencias.

Ainda hontem o automovel do chefe da casa militar da presidencia da Republica foi de encontro ao de n. 1.654, guiado pelo motorista Raphael Pelegrino, de 21 annos, residente á rua Sorocaba n. 48.

Os dois automoveis se avariaram, ficando o motorista do 1.654 ferido em diversas partes do corpo.

O chefe da casa militar, que viajava no seu automovel, nada soffreu.

O motorista deste a policia não sabe quem é.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

INVASÃO DE TERRENOS PELA CENTRAL — Um caso grave — Os trabalhos de alargamento da bitola de Lafayette a Bello Horizonte, sobre os quaes nos temos longamente referido nesta secção, deram logar, como em tempo noticiamos, á invasão de varios terrenos particulares, nas vizinhanças da capital, por parte dos empreiteiros e encarregados do serviço.

Nas desapropriações não foram observadas as disposições do decreto n. 1.664, de 27 de outubro de 1855, que regula a materia, principalmente os artigos 3 e 4, referentes á respectiva indemnização.

A Central immittiu-se na posse de diversos terrenos sem a prévia indemnização, chegando até a desrespeitar mandados de manutenção requeridos por alguns prejudicados.

O Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, procurador interino da Republica, requereu então que se officiasse ao director da Central para que este ordenasse ao engenheiro fiscal das obras do alargamento o fornecimento das plantas do trecho alludido, afim de serem feitas, de accordo com a lei, as necessarias desapropriações.

O officio, expedido em virtude desse requerimento, teve o mesmo destino de outros officios e telegrammas anteriormente dirigidos ao mesmo director da Central, ao ministro da Viação e ao procurador geral da Republica, isto é, ficou sem resposta.

As devastações, por parte de funccionarios da Central, continuaram, depois dessas providencias, com requintes de humilhação para os pobres sitiantes prejudicados.

Os invasores, desrespeitando os mandados, deram para estragar as plantações dos pequenos lavradores, arrombando cercas, escarnecendo dos infelizes perseguidos e dizendo mesmo que pouco se incommodavam com a justiça e que haviam de proceder como bem entendessem.

Sitiantes ha, nessas condições, que, desesperados de normalizar a sua situação, e na impotencia de pôr cobro á insolencia dos espoliadores, estão na imminencia de abandonar as suas pequenas propriedades, de onde humildemente auferiam, até hoje, os meios de subsistencia.

Um delles, o Sr. José Ferreira Barbosa, resolveu agora lançar mão de um recurso extremo para salvaguardar os seus interesses.

Na ultima audiencia do juizo federal requereu, e lhe foi concedida, a expedição de novo mandado, com requisição de força estadoal ou federal para tornar effectivo o primeiro, não obedecido, na acção entre partes o requerente e a União Federal.

E. F. de Alto Rio Doce a Caratinga — Salientando o grande desenvolvimento que têm tido ultimamente, em Minas, as linhas ferreas, o que reverte em beneficio directo da nossa producção e commercio, publica o "Estado", de hontem, o seguinte:

"Annuncia-se agora a construcção de uma nova via ferrea, cuja utilidade é desnecessario encarecer, bastando, para evidencial-a, a enunciação do seu traçado.

O coronel Mario Vaz de Mello, nome vantajosamente conhecido em toda a zona da Matta, acaba de requerer ao governo do Estado a concessão de uma estrada de ferro unindo a cidade do Alto Rio Doce á de Caratinga.

A nova estrada, ligando os quatro riquissimos municipios do Alto Rio Doce, Viçosa, Abre Campo e Caratinga, atravessará uma região de população densa e fadada, pela extraordinaria fertilidade do seu solo, a um futuro grandioso.

Correndo quasi em linha recta, sem necessidade de longos desvios para demandar os nucleos de população, a estrada projectada vai servir, além daquellas cidades, os seguintes districtos e povoações: Dores do Turvo, S. José do Barroso, Fabrica de S. Sylvestre, Pedra da Anta, Jequery, Santo Antonio do Grama, S. Pedro de Ferros, Vermelho Novo, Santa Barbara e Santa Rita, atravessando nesse percurso os valles dos rios Piranga, Casca, Matipó e Caratinga, que terão, assim, rapida communicação com a Central e com a Leopoldina.

Estas duas estradas ficarão desde já ligadas, [illegible] a primeira no Alto Rio Doce, no ponto de partida, e a segunda em Viçosa, podendo ainda o traçado projectado prolongar-se por Piedade, S. Domingos, Inhapim, Barra do Rio Preto e Cuyethé, indo mais tarde entroncar-se na Estrada de Ferro Victoria a Minas."

Tribunal do Jury — Conforme noticiámos ha dias, está marcada para o dia 4 de novembro uma sessão do Jury desta comarca, para julgamento dos 19 soldados da 9ª companhia de caçadores.

No libello-crime do respectivo processo foram formulados, pelo orgão do ministerio publico, 2.052 quesitos, sendo 108 para cada réo.

Nessa sessão serão tambem julgados os seguintes réos, cujos processos se acham preparados:

Silverio Cunha, incurso no art. 294, que terá como defensores os Drs. Abilio Machado, Octavio Martins e Carlos Romeiro;

José Militão de Oliveira, incurso no art. 330, que será defendido pelo Dr. Borges Fleming;

Anthero Bello e Joaquim Gomes Nogueira, incursos no art. 303, que serão defendidos pelo Dr. Alcides Baptista Ferreira;

Carlos Mileo Moreira, incurso no art. 303, que terá como defensor o Dr. Medeiros Cruz.

Além destes réos, provavelmente, serão julgados ainda os seguintes, cujos processos estão quasi concluidos: José Braga Oliveira, 294, § 1º; José e Arthur Villa (pai e filho), Cypriano Isabel do Nascimento, Antonio Pereira, José Gonçalves, Guido de tal, Antonio Jorge Villaça, Antonio de Albuquerque, Vicente de tal (de [illegible]), Maria Magdalena de Jesus e Vicente de tal, todos incursos no art. 303 do codigo penal.

Missas de 7º dia — Foram muito concorridas as missas de 7º dia, por alma do Sr. Alvaro de Magalhães Mascarenhas, mandadas celebrar, ante-hontem, na matriz de S. José pela Exma. viuva e pelos Srs. Dr. Sizinio Pontes e coronel Ignacio Magalhães.

Fallecimento — Em Sabará, onde residia exercendo a profissão de [illegible], falleceu ha dias, o Sr. Francisco Xavier, que fez, como voluntario, a campanha do Paraguay, sendo muito estimado naquella cidade. Deixa viuva e um filho maior.

Conferencia de D. Anna Ozorio — Realizou-se quinta-feira, no theatro Municipal, a annunciada conferencia de D. Anna de Castro Ozorio, em beneficio da Maternidade.

A illustre escriptora portugueza discorreu durante uma hora sobre o thema "Os perigos do urbanismo e a volta á terra", sendo applaudida ao terminar. Foi bastante diminuta a concorrencia, devido, em parte, ao máo tempo.

Romolo Murri — A Sociedade Dante Alighieri offereceu hontem no Hotel Avenida, um almoço ao illustre parlamentar italiano Romolo Murri, que á noite devia realizar, no Municipal, uma conferencia sobre o thema "L'Italia dopo la guerra" (emigrazione e colonia).

O Sr. Romolo Murri regressará hoje ao Rio, com destino á Italia.

Consumo de lenha na Central. — A proposito do consumo de lenha na Central, contra o qual se têm levantado varios orgãos da imprensa mineira, e cujos prejuizos para as zonas barbaramente devastadas temos salientado nestas columnas, veio de molde lembrar a necessidade urgente de dar andamento ao projecto sobre regimen florestal, inexplicavelmente paralyzado no seio de uma das commissões da Camara Federal.

Esse projecto, de origem official, teve parecer provavel da commissão especial incumbida de examinal-o.

Enviado á commissão de finanças, o deputado Raul Fernandes, relator do orçamento da agricultura, pretextando carecer de informações do ministerio da agricultura, tem protelado a sua marcha, impedindo, assim, a transformação em lei, quanto antes, de um projecto que viria beneficiar enormemente extensas zonas do paiz, prejudicadas, actualmente, pela derrubada criminosa das mattas.

Não procede a razão justificativa, invocada pelo relator do orçamento da agricultura, para obstar o regular andamento do projecto, e que é não estar orçada a verba para o respectivo serviço, porquanto a commissão especial já havia fixado, no mesmo projecto, em 300:000$ a verba para os serviços iniciaes.

E' inadiavel, entre nós, a implantação de um severo regimen florestal que côrte o passo aos "fazedores de desertos".

Assim sendo, não se comprehende o interesse que possa haver em demorar a realização das medidas constantes do referido projecto.

Vida social — Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Maria Policena Lobato, mulher do Dr. Francisco Assis das Chagas, secretario da Prefeitura; o academico de direito Renato Suckow de Lima, filho do deputado federal Augusto de Lima, e a senhorita Dodoca, filha da Exma. Sra. D. Elisa Penna, viuva do Sr. Jorge Penna.

As chuvas nesta capital — A estação das chuvas veio este anno cedo e impetuosa, causando já alguns prejuizos materiaes, sobretudo ás obras que a Prefeitura está executando em diversas ruas do bairro dos Funccionarios e á nova canalização de agua.

Terça-feira, cerca de duas horas da manhã desabou uma forte pancada sobre a cidade e durante quarenta minutos approximadamente choveu impetuosamente, inundando diversas ruas da parte baixa da cidade, convertendo outras em cascatas.

A avenida Christovão Colombo, que está com as obras [illegible], soffreu grandemente, tendo ali abatido um bueiro das galerias pluviaes.

Nas proximidades do Jardim da Infancia, na rua Rio Grande do Norte, desabou um muro velho, sendo que no cruzamento desta rua com as de Claudio Manoel e Ceará a enxurrada depositou sobre os trilhos dos bonds grossa camada de barro, o que obrigou a interrupção do trafego dos bonds por algumas horas.

A's 11 horas amainou o temporal e, dadas as providencias para desobstrucção das linhas, os bonds continuaram a trafegar regularmente.

Grupo escolar de Alfenas — Esse estabelecimento de ensino, um dos melhores existentes em Minas, acaba de receber um julgamento, que muito o honra, da parte dos astronomos argentinos que alguns dias passaram em Alfenas, onde foram observar o eclipse. Esses sabios declararam a jornalistas, que naquella cidade se encontravam, que o grupo escolar é igual aos melhores dos Estados Unidos.

No livro competente do grupo, o Sr. N. J. Hussey, director do Observatorio Astronomico de La Plata e professor da Universidade de Michigan, chefe da expedição argentina, deixou o seguinte termo de visitas, assignado tambem pelos Srs. B. H. Dawson, astronomo assistente; H. J. Collian, engenheiro e constructor, e Carlos Vieira Souto, engenheiro da Brazil Railway Company.

"Deu-nos o maior prazer o ter passado a maior parte dos quatro dias da minha estadia em Alfenas no grupo escolar, onde fomos gentilmente recebidos e onde vimos a pratica diaria de funccionamento de uma escola brazileira modelo.

A disciplina nesta escola é excellente e o methodo de instrucção esplendido.

A educação geral do povo é uma necessidade moderna e nunca na historia do Brazil foi mais urgente e necessaria do que presentemente.

Se todas as escolas do Brazil são dirigidas como esta, que tenho visitado, não poderá haver duvidas no que concerne ao seu futuro."

A temporada do Municipal — Pertence ao redactor do "Estado de Minas" esta nota:

"Varias pessoas têm vindo ao nosso escriptorio, onde nos solicitam a interferencia do nosso jornal, no sentido de promover perante o Dr. Olyntho Meirelles a vinda de uma companhia a Bello Horizonte.

Dizem, estando o Municipal fechado ha longos mezes, achamos que o Sr. prefeito não deverá deixar de [illegible] uma serie de espectaculos. Parece-nos mesmo que o Dr. Olyntho Meirelles [illegible] do nosso Bello Horizonte.

E o momento é opportuno.

No Rio trabalha actualmente uma excellente companhia de zarzuela e operetta, que ali, segundo se depreende da critica dos jornaes, tem alcançado successo.

Sabemos que esse elenco pretende visitar a capital, caso seja possivel.

Ora, tratando-se de um genero novo — a zarzuela — para a platéa da nossa capital, é de esperar que, durante os espectaculos, o theatro [illegible] de luz, harmonia, graça e movimento.

Nem para outro fim foi elle construido."

O Pão de Santo Antonio — A directoria do Orphanato Santo Antonio, dirigiu á imprensa o seguinte officio:

"Achando-se em construcção o edificio do Orphanato Santo Antonio, provisoriamente installado em estreito predio alugado, á rua Espirito Santo, torna-se necessaria a acção da caridade publica a favor de tão humanitaria instituição no sentido de, com seus donativos, de toda especie, auxiliar o custeio do mesmo Orphanato e bem assim a construcção das obras do edificio destinado á melhor e definitiva installação das orphãs desprotegidas da fortuna; pelo que os abaixo assignados por este se dirigem a todos aquelles que quizerem concorrer de qualquer modo para fim tão humanitario.

Padre Thiago, vigario de S. José, director espiritual da Associação Pão de Santo Antonio; Bernardino Augusto de Lima, presidente da Associação Pão de Santo Antonio; J. Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca de Bello Horizonte."

Sessão que acaba em pugilato — A desharmonia entre os membros da directoria da sociedade de [illegible] mineiros com séde nesta capital [illegible] hontem á sessão convocada para a prestação de contas do thesoureiro Sr. João de Araujo Lima, em discussão, ha dias, pela imprensa, com dois companheiros de directoria.

Compareceu áquella sessão um official da força do Estado, fazendo em altas vozes graves accusações contra os directores da sociedade.

Alguns amigos destes, socios tambem, protestaram com energia, intimando o referido official a exhibir provas do que affirmava.

O official mostrou varios documentos que julgava comprobatorios do que affirmava, estabelecendo-se, então, grande tumulto. Alguns socios, mais exaltados, aggrediram o official, produzindo o facto indignação de outros socios, que se retiraram do recinto, censurando, sem rebuços, esse appello ao desforço physico para desaggravar a directoria accusada.

Não tendo comparecido á sessão o thesoureiro da associação, foi nomeada uma commissão para se entender com o mesmo e convidal-o a comparecer á sessão marcada para as 8 horas da noite do mesmo dia.

Esta sessão teve logar áquella hora, tendo-se prolongado até alta noite.

Nova sessão foi convocada para dois dias depois, felizmente sem consequencias.

Ouro Preto

Uma monographia esperada — Industria siderurgica — Por esses dias será publicada a monographia sobre siderurgia, de que já falámos, escripta pelo Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, illustrado lente da Escola de Minas.

Nesse trabalho, que na opinião dos competentes é completo, o seu autor faz a defesa do Dr. Pedro de Toledo em relação ao contrato, que tando barulho tem causado na imprensa, feito com Carlos Wigg e Trajano de Medeiros. Mostra que os premios ali concedidos, em dinheiro, não são exagerados, como se tem procurado fazer crêr; argumentando com o exemplo de outros paizes, notadamente o Japão e a Russia, que fizeram sacrificios maiores para a creação de sua industria siderurgica.

Em these, manifesta-se contrario á exportação do minereo, porque, diz elle, iriamos alimentar a industria estrangeira com o nosso minereo de alto theor (é isso que os estrangeiros procuram) e, quando nos vissemos empobrecidos de bom minereo, soffreriamos a concurrencia dos paizes que ainda dispõem de minereo baixo.

Nessas condições, a exportação de minereo retarda o advento da siderurgia nacional. Justifica esse modo de ver com o exemplo dos paizes adiantados da Europa, que têm procurado difficultar e prohibir a exportação de suas reservas de minereo. Julga, entretanto, razoaveis os favores incluidos no contrato, para a exportação de 1.500.000 toneladas de minereo pela Estrada de Ferro Central do Brazil, por que, pela interpretação que dá ao mesmo contrato, os concessionarios só pódem gozar delles depois da installação da usina metallurgica, nas condições a que se obrigaram, isto é, o desenvolvimento da exportação do minereo só póde ser feito parallelamente á producção da usina, na razão de um para dez. Por exemplo: para a Central ser obrigada a transportar 100.000 toneladas de minereo para exportação é preciso que a usina produza 10.000 toneladas de ferro.

Assim, pois, esses favores entram como outros tantos premios, se assim podemos dizer, concedidos pelo governo para a creação da industria siderurgica entre nós, unico objectivo que se teve em mira.

Não vê na concessão monopolio, porque os 150.000 toneladas, producção da usina a que se refere o contrato, representam (1|3) um terço do consumo actual do paiz, consumo que tende a augmentar com o nosso desenvolvimento. Nessas condições, o governo póde conceder iguaes favores a outras emprezas que se organizem, afim de produzirem os outros dois terços que nos faltam.

Isso não póde acarretar onus ao Thesouro, em vista da clausula 2ª do contrato de 22 de fevereiro de 1911 — reversão de premios, desde que os lucros excedam (12 %) doze por cento.

Ataca todos os favores concedidos ás emprezas que só cuidem de exportar minereo, porque julga que ellas concorrem para augmentar as difficuldades da creação da industria siderurgica no paiz, uma vez que a exportação do minereo é mais lucrativa.

Entrando em detalhes technicos, estuda as nossas condições e affirma que a falta de carvão de pedra não é um obstaculo invencivel para a siderurgia; faz ver como os outros paizes, que igualmente não dispõem com abundancia desse combustivel, têm as suas industrias alimentadas com o carvão vegetal. Calcula o capital minimo a se empregar em uma usina de producção de 150.000 toneladas e diz que, se os industriaes Carlos Wigg e Trajano de Medeiros fizerem a installação dessa usina, terão prestado um grande serviço ao paiz.

Em seguida estuda, sob o ponto de vista industrial e legislativo, as medidas que devem ser postas em pratica para a resolução do problema da siderurgia entre nós, problema que interessa á vida geral do paiz e cuja solução fará com que Minas venha a occupar, economicamente falando, o primeiro logar na federação brazileira.

Lavras

Novo periodico — Apparecerá brevemente nesta cidade mais um orgão da imprensa, sob a direcção do Sr. Modestino Novaes.

Desastre — Mondisy Andrade, filho do Sr. Joaquim Andrade, tendo na cinta um revólver, quando arreava um animal para viajar, aconteceu disparar a arma, indo a bala alojar-se na tibia, produzindo-lhe grave ferimento.

O desastre deu-se em casa do major Ernesto Pimenta, que tem sido solicito nos soccorros ao offendido.

Fallecimento — Após prolongados soffrimentos, e em avançada idade, falleceu em 9, e sepultou-se a 10 do corrente, a Exma. Sra. D. Maria Machado, sogra do Sr. Francisco Teixeira de Andrade.

Pará

Festa literaria — Vai sendo notavel entre nós o culto pelas datas nacionaes.

Mesmo nas cidades do interior, onde os dias festivos, que nos são caros, porque assignalam factos grandiosos da nossa historia, são elles hoje brilhantemente commemorados.

E' um exemplo a encantadora festa literaria realizada a 12 do corrente na Associação Literaria deste municipio.

Querendo solemnizal-a de modo condigno a directoria do alludido gremio convidou o Dr. Nelson Orsini para fazer uma palestra literaria.

O talentoso clinico, escolheu para thema de sua conferencia — "A caridade", discorrendo, com brilho e graça, sobre a rainha das virtudes.

O distincto moço encantou o selecto auditorio, constituido do que o Pará tem de mais fino em sua vida intellectual, durante uma hora, sendo muito applaudido ao terminar.

Antes e depois da conferencia tocou uma excellente orchestra, dando fim a encantadora festa um magnifico baile.

Essa festa deixou as mais gratas recordações no espirito de quantos tiveram a ventura de assistil-a, pois foi realmente de delicado e fino gosto literario.

Montes Claros

Emprestimo municipal — A Camara votou uma lei autorizando o seu presidente, coronel Costa, a rescindir o contrato de emprestimo de duzentos contos, feito com o governo do Estado, isto devido ás deficiencias na arrecadação que ficaram a cargo deste, com grave prejuizo para a Municipalidade. Já foi contratado advogado, na capital, para esse fim.

Telephone — Brevemente estarão ligadas esta cidade e diversas propriedades agricolas á villa de Inconfidencia, por uma rede telephonica particular, cabendo, ao que nos consta, esta iniciativa ao coronel Francisco Ribeiro.

Melhoramentos — A Camara Municipal está construindo um matadouro e modificando o calçamento de diversas ruas.

Tem igualmente multado a muitas pessoas por infracção de posturas, com a criação de porcos nos seus pateos.

Só applausos merece por isso a nossa edilidade.

Jury — Está funccionando, desde o dia 1º deste o jury, com a presença de quarenta e tantos jurados.

Preside aos trabalhos o Dr. José Bessoni; representa a justiça publica o Dr. Herculino de Souza e a cadeira da defesa tem sido occupada pelo coronel José R. Prates, major Prates Sobrinho, pharmaceutico Antonio Teixeira e deputado Camillo Prates.

Inspecção escolar — Em visita ás escolas, o Dr. Herculino de Souza, inspector municipal, tem trocado idéas com os Srs. director do grupo e professores, no sentido de ser adoptado o uniforme escolar, entendendo-se igualmente com o governo sobre a falta de mobiliario exigido pelo regulamento do ensino.

Elephantiase — Está em tratamento na Casa de Caridade um individuo apresentando um curioso caso desta enfermidade. Seus orgãos sexuaes apresentam em conjunto um volume igual a todo o seu abdomen. Apresenta igualmente enorme inchação da perna esquerda e uma estranha florescencia de polypos no pé do mesmo lado.

Dr. João Edmundo — Devido a instancias do povo de Bocayuva, desta comarca, resolveu continuar ali como juiz municipal o sympathico e integro moço Dr. João Edmundo que, a pedido, fora removido para Monte Santo.

Dr. Vicuna Romanelli — Esteve nesta cidade a serviços de sua profissão o Dr. Vicuna Romanelli, advogado em Bello Horizonte, para onde já regressou.

Vida social — Está na cidade em visita a seu digno pai e irmãos o Sr. Francisco Costa, fazendeiro em Santa Maria, municipio de Peçanha.

— Esteve na cidade e já regressou á sua fazenda, o Sr. Jovino Trindade, chefe politico de Villa Brazilia.

— Ainda continuam entre nós os Srs. Honorato Alves, José A. Costa e suas Exmas. familias.

— E' esperado por estes dias o deputado estadoal coronel A. Spyer, advogado no nosso fôro e membro da Camara Municipal.

* As illustres familias do coronel Costa, Dr. Olyntho Martins e Dr. Honorato Alves, deputado federal, foram presenteadas, cada uma, com um interessante "baby", nascidos na semana ultima.

Consorcio — Realizou-se o casamento do Sr. Ozorio Pereira, fiscal de rendas do Estado, com a senhorita Santinha Sarmento, prendada filha do capitão Joaquim Sarmento. Parabens.

Uberabinha

Rêde telephonica — Já se acha ligada a esta cidade pelos fios telephonicos a vizinha cidade de Araguary, que por esta fórma vê estreitarem-se mais os laços que a ligam a nós, tanto social como commercialmente.

A linha urbana está igualmente sendo reformada, de fórma a tornal-a capaz de prestar aos assignantes um serviço bem feito e a contento dos interessados.

Fallecimento — Finou-se nesta cidade o estimado negociante arabe Feleppe Jacob, deixando immersa em profunda magoa sua desolada familia, e chorado pelos seus patricios que o estimavam deveras pelo seu caracter bondoso e honestidade comprovada.

O seu enterro foi bastante concorrido por todas as classes sociaes.

Linha de automoveis — Está terminado o estudo definitivo sobre o terreno em que tem de percorrer o automovel de Uberabinha a Villa Platina, dos primeiros cem kilometros, de accordo com o contrato feito entre o concessionario e o governo do Estado.

Formiga

Posto zootechnico — O coronel João Marciano de Faria Pereira, actualmente na capital do Estado, está tratando da creação de um posto zootechnico nesta cidade.

A idéa, segundo consta, foi acolhida ali com as mais vivas sympathias pelo titular da pasta da agricultura, que promette todo o auxilio dependente do governo para a realização do importante melhoramento, fadado a prestar os mais assignalados serviços á industria pecuaria, naquella parte da região oeste mineira.

Fallecimento — Em Piumhy, falleceu, no dia 9 do corrente, a innocente Inah, filhinha do Dr. Ovidio Cavalcanti, juiz de direito desta comarca.

Ao digno magistrado e á sua Exma. esposa têm sido apresentadas muitas condolencias pelo rude golpe por que vêm de passar.

A vinda do presidente da Republica — Em carta endereçada ao presidente do municipio pelo Dr. Francisco Salles, illustre ministro da fazenda, foi-lhe communicada a proxima chegada a esta cidade do Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, em dia ainda não aprazado.

O Sr. presidente da Republica, que irá até á ultima estação da Estrada de Ferro Goyaz, ha pouco inaugusubida honra de palmilhar algumas subid ahonra de palmilhar algumas de suas ruas principaes em visita presidencial, estudando "de visu" os costumes e o adiantamento de seus habitantes que, embora pertencentes ao interior do grande Estado de Minas, sabem desfazer-se em carinho e acatamento aos que se acham investidos de uma parcella da autoridade publica, portadores de uma representação nacional.

O marechal Hermes, que dará á Minas, mais uma vez, inequivocas provas da mais franca sympathia e de lidima cordialidade, percorrerá as cidades de S. João d'El-Rey e Lavras, chegando até Formiga, que o espera festiva e engalanada pelo facto de receber, pela primeira vez, a visita de um presidente da Republica. S. Ex. será acolhido com affago e sinceridade, que lhe serão dispensados por um povo lhano e simples, mas bom, intelligente e hospitaleiro.

Está officialmente confirmada a sua chegada.

— O presidente da Camara mandou distribuir, hontem, pela cidade e municipio, boletins avisando ao povo da proxima chegada do Sr. presidente da Republica, pedindo-lhes ao mesmo tempo todo o concurso para maior brilhantismo da recepção.

— Em companhia do Sr. presidende da Republica virá tambem o Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles.

Vida religiosa — Terminou hontem, na capella da Santa Casa o triduo a S. Geraldo, devoção da Exma. Sra. D. Seraphina Costa Laudares.

Sete Lagoas

Caixa Escolar — A receita da Caixa Escolar do grupo desta cidade foi, até o dia 12 deste mez, de 814$999, e a despeza de 564$300, havendo portanto, um saldo de 250$699.

Esta associação tem gasto as suas economias, de accordo com os estatutos, em fornecimento de merenda aos alumnos pobres na occasião do recreio, uniformes, assistencia medica e pharmaceutica de alumnos doentes e premios aos que foram frequentes no primeiro semestre do anno lectivo, e isto desde a sua installação em 28 de março.

Para auxiliar a tão util quão humanitaria instituição, o director do grupo, professor Candido de Azeredo, auxiliado pelos professores, conseguiu realizar no dia 28 de setembro proximo findo um festival infantil no theatro da cidade, sendo extraordinaria a concurrencia.

Isto prova o interesse que o povo vai tomando pelo desenvolvimento da caixa, que tanto bem faz aos desfavorecidos da fortuna.

Sabemos que depois dos exames haverá uma grande tombola num dos pateos do grupo (tambem a beneficio da caixa), constando esta dos trabalhos de agulha das alumnas, feitos durante o anno.

JULGAMENTO DE DOIS DEPUTADOS

Em 9 de maio ultimo, durante uma sessão tumultuosa no Landtag da Prussia, foram expulsos da sala dois deputados socialistas, Borchardt e Leissert, o primeiro por interromper frequentemente com apartes um orador governamental e por se recusar a ir occupar o seu logar quando o presidente da camara a isso o convidou; e o segundo, por se recusar a dar passagem á policia quando esta entrou na sala para expulsar o deputado Borchardt.

Os dois deputados além de expulsos da Camara, foram processados. O seu julgamento está agora se realizando em Berlim.

Como é natural, havia enorme interesse em assistir ás audiencias. Pois os magistrados do tribunal de primeira instancia que iam presidir ao julgamento escolheram uma das salas mais pequenas dos tribunaes de Berlim, de sorte que limitado é o numero de pessoas que assiste á discussão desta interessante causa.

Começou-se pela extensa leitura da acta da sessão de 9 de maio, cuja exactidão os dois deputados socialistas reconheceram, simplesmente Borchardt fez notar que uma interrupção que lhe era attribuida, partira de outros deputados.

A instancias do presidente do tribunal o mesmo deputado declarou que a sua attitude no Landtag não fôra por fórma alguma premeditada, como se tinha insinuado e que nunca tivera intenção de provocar qualquer manifestação contra o presidente. Accrescentou que, dirigindo-se para junto da tribuna, tinha sómente por fim ouvir melhor o orador e que, se não obedeceu á ordem que o mandava voltar para o seu logar, foi unicamente por não reconhecer ao presidente o direito de lhe designar o sitio que deve occupar no hemiciclo, tanto mais que outros deputados que igualmente interrompiam o orador, não eram advertidos pelo presidente, nem mandados retirar para os seus logares.

— E' certo, concluiu Borchardt, que o regulamento se fez para todos os deputados, mas não é menos verdade que o interrompam por uma fórma especial para os deputados do seu partido.

As declarações de Leiners foram concordes com as do tenente da policia, Kolb. Não quiz dar passagem aos agentes da autoridade. Por que? Porque entendeu que a policia não tinha o direito de entrar na sala da Camara sem attentar contra a propria soberania dos representantes da nação.

O ponto culminante do julgamento é saber se o artigo 64º do regulamento adoptado pela Dieta prussiana e que autoriza a exclusão de um deputado pelo presidente e a sua expulsão pela força, no caso de resistencia é applicavel em direito, ou se a doutrina desse artigo é contraria á Constituição e aos pricipios estatuidos nas leis do imperio e consequentemente não tem applicação em direito.

E' claro que o procurador geral superior da Prussia sustenta a applicação do tal artigo 64 e pede mais a pena de prisão para o deputado Borchardt e a multa de 200 marcos, para o seu collega Leinert.

Por seu turno os advogados dos dois parlamentos socialistas negam a applicação do artigo, fundando-se na Constituição, que garante imunidades aos deputados e pedem a applicação da pena de cinco annos de trabalhos forçados para o tenente de policia Kolb, em harmonia com as disposições do artigo 105, do Codigo Penal, que commina tal pena para quem afastar pela força um membro do corpo legislativo, do exercicio das suas funcções.

As ultimas noticias de Berlim, por ora, dão conta só da parte do julgamento até os interrogatorios dos accusados e depoimentos das testemunhas. Faltam os debates e a sentença.

UM GOLPE DE "JIU-JITSU"

Ha annos, foi residir para a America do Norte, acompanhada de seu marido, a joven condessa de Szabo, Rose Menschik Szabo, de origem hungara. Ha pouco mais de um anno, tendo enviuvado, encarregou o advogado Burton Gibson da liquidação da enorme fortuna que seu marido lhe deixava na Austria.

Em julho ultimo a condessa foi dar um passeio no lago Greenwood, em companhia do seu advogado, e lá morreu.

Segundo a narrativa de Mr. Gibson, o barco em que elle e a condessa de Szabo passeavam virou e os dois cairam á agua. Elle conseguiu escapar á morte com extraordinaria difficuldade, mas a sua desventurada constituinte, apesar de todos os seus esforços, não a poude nem se poude salvar.

A morte da condessa foi considerada pelas autoridades americanas como puramente accidental e o seu funeral fez-se sem o menor incidente. Delle cuidou Gibson, visto que a morta não tinha ninguem da familia em New-York.

Dias depois, o advogado apresentou para homologar um testamento em que a condessa Szabo constituia sua mãi, como sua universal herdeira e, elle, Gibson, seu testamenteiro.

Ora, isto é que já despertou suspeitas em New-York, tanto mais que o consul da Austria impugnou a homologação do testamento, alegando que a condessa tinha varios irmãos e irmãs em Vienna e que sua mãi fallecera havia dois annos.

A' requisição da mesma autoridade consular fez-se a exhumação do cadaver de Rose Menschik Szabo. Descobriu-se então, em primeiro logar, que a condessa tinha sido sepultada num cemiterio fóra de New-York, e em segundo logar, que fôra enterrada com um nome falso.

Ordenada a autopsia, os peritos constataram que Rose Szabo não morreu afogada, mas sim estrangulada por meio de um golpe especial de "jiu-jitzu" que consiste em apertar a garganta do paciente entre o polegar e o index. Não é necessario apertar muito para que a circulação da tracha-arteria paralyse e sobrevenha a morte se a pressão fôr demorada. O golpe não deixa vestigio algum externo.

Gibson já está preso e, segundo se affirma num telegramma, o "detetive" Moore já tem elementos para provar que a condessa Szabo foi estrangulada pelo seu advogado, numa das ilhas que povoam o lago de Greenwood e que depois, mettendo o cadaver num barco o foi lançar á agua, no ponto onde mais tarde foi encontrado.

O crime tem impressionado grandemente a alta sociedade de New-York, entre a qual Gibson era muito conhecido e estimado. Tanto mais que era elle o advogado preferido da gente rica e muitas das suas clientes têm desapparecido ou morrido por fórma mysteriosa.

NA CAMARA

REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

Defesa do projecto pelo relator, Sr. Candido Motta

Ficou hontem encerrada, na Camara, a 3ª discussão da reforma da justiça militar, tendo falado o Sr. Candido Motta, relator, até 8 1/4 horas da noite.

O seu discurso é este, em resumo:

O Sr. Candido Motta—Começa justificando as deficiencias naturaes em projectos de tal importancia e que attribue principalmente a escassez de tempo.

Diz que o actual projecto não póde ser considerado como obra sua, mas o resultado de uma collaboração intelligente, não só dos membros da commissão, como de outras pessoas, que, patrioticamente, trouxeram a contribuição de sua experiencia.

Referindo-se em seguida á mordacidade com que o autor do voto em separado criticou o trabalho da commissão especial, notadamente na parte em que diz ser elle um repositorio de idéas alheias, colhidas aqui e ali, mostra que igual defeito contém o projecto que acompanha aquelle voto, cuja originalidade lhe parece igualmente suspeita. Prefere, em todo o caso, ser chamado de portador de idéas alheias, com as quaes se identificou, porque assim terá mostrado, sem a pretensão de um *monsieur je sais tout*, que sabe antepor os altos interesses do paiz a quaesquer velleidades que um mal entendido amor proprio ou uma ridicula vaidade lhe podessem suggerir.

Estuda em seguida a nossa actual organização da justiça militar, mostrando o quanto se acha distanciada da aspiração universal de fazer da justiça militar, em tempo de paz, uma imagem da justiça penal commum, como consequencia do novo caracter fundamental das forças armadas.

A creação de tribunaes regionaes, acompanhando a lei da reorganização do exercito é uma necessidade que se impõe, porque só assim se attenderá ao principio de direito que diz: *ubi fascinus perpetravit, ibi poema reddita*, e se corrigirá a anomalia de ser um crime praticado em Manáos, por exemplo, julgado na capital da Republica, tirando-se o criminoso aos seus juizes naturaes.

Salienta que a nossa justiça militar se assenta no arbitrio dos commandantes, que fazem armar a machina judiciaria onde, como e quando querem, com a faculdade de inutilizar todo serviço, toda vez que o resultado não combina com as suas inclinações pessoaes, citando a proposito diversos escriptores, que combatem o systema que faz dos chefes os arbitros ou os grandes juizes da justiça militar.

O projecto quebrou essa arma terrivel de oppressão, dando á justiça independencia sem a qual não merece aquelle nome, creando o ministerio publico, propulsor autonomo de todo mecanismo judiciario. Não supprime, nem podia supprimir o conselho de investigação, como faz o projecto Freitas.

E' sem razão, no seu entender, que se attribuem as grandes demoras dos julgamentos militares á existencia desse apparelho, quando o mal poderá resultar apenas do seu máo funccionamento. A causa principal da demora reside no pouco empenho que têm, em geral, os officiaes em servir em taes commissões, citando a proposito uma curiosa estatistica.

Supprimir aquelle orgão será tirar uma das condições de vida do organismo judiciario. Essa suppressão seria, além disso, inconstitucional e uma regressão a praticas geralmente abandonadas por anti-liberaes, como passa a demonstrar, apoiando-se na opinião de A. Milton, do antigo deputado Moura Magalhães e do professor Lucchini.

Occupando-se longamente em refutar a critica do voto em separado, refere-se aos exemplos da Inglaterra e Estados Unidos, que não merecem a approvação dos competentes como Bouniols, Taillefer, Bardoux, Seligman e outros. Estuda os processos dos membros do Supremo Tribunal, em que a formação da culpa e julgamento são feitos pelos mesmos juizes; mas isto se explica pelo facto de não haver autoridade superior que pudesse exercer separadamente aquellas funcções distinctas. Se se quizesse levar ás ultimas consequencias o principio da separação das funcções de formar a culpa da de julgar, ter-se-hia de crear tribunaes para tribunaes até o infinito. Os exemplos invocados pelo voto em separado referem-se todos a processos especiaes ou a processos summarios, que não têm paridade com o processo commum, o mais garantidor dos direitos da defesa.

Quanto ao ultimo argumento do voto em separado é uma verdadeira descaida o que não admira, pois que *quandoque bonus dormitat Homerus*. O seu autor confunde crimes com contravenções, não se devendo, no seu conceito, sujeitar os militares á formação da culpa perante autoridade differente da julgadora, porque assim se procede com os jogadores, mendigos, ebrios, vadios, capoeiras, etc. E como a estes nega o direito de recurso contra a pronuncia, dando assim o caracter de infallibilidade ás decisões nesse sentido!

O projecto estabelece a unidade da justiça militar, abolindo a diversidade de jurisdicção actualmente existente para o exercito e para a armada. Essa diversidade não se justifica por principio algum, fornecendo, ao contrario, elemento para a separação de classes que uma nobilissima missão commum deve confundir. Desde que na composição dos conselhos entrem indistinctamente militares de terra e mar, a justiça militar deixará de ser uma justiça de camaradagem, benevolente em demasia quando se trata de officiaes e por de mais severa quando se trata de inferiores e praças.

O conselho de investigação passa a ter, pelo mesmo projecto, um papel mais importante, porque só nelle se fará a formação da culpa com intervenção do auditor, que actualmente nelle não toma parte. O réo assistirá a todos os actos, acompanhado de advogado. As questões de direito serão resolvidas pelo conselho, com recurso para o Supremo Tribunal Militar, e o réo só será submettido a conselho de guerra se se conformar com a pronuncia, ou se, tendo della recorrido, o Supremo Tribunal a confirmar.

O conselho de guerra perderá o seu actual caracter para tornar-se um tribunal exclusivamente de facto. Respondendo por —sim— ou por —não— como propoz na França o deputado Moriot, e em escrutinio secreto, o juiz, além de ter a sua independencia assegurada, não se encontrará em difficuldades para resolver questões de direito fóra do seu alcance.

A reforma tem sido bem acolhida neste particular, mas censura-se o projecto por não ter incluido o auditor como parte componente do conselho de guerra. Alguns querem até que este tenha a presidencia, outros satisfazem-se em que elle seja juiz com voto, para resolver as questões de direito. Isto não podia ser. A intervenção do juiz civil nos tribunaes militares é uma anomalia só explicavel por falta de pessoal militar habilitado em direito. Quando a Constituição sujeitou os militares a foro especial é o quiz outra coisa senão instituir tribunaes militares por se tratar de crimes que só militares podem bem apreciar. Cita em seu apoio Laloe, Barthelemy, Bouniols de Broglie e Lucchini.

Estuda a origem da disposição constitucional, comparando as emendas apresentadas com o texto approvado.

Examina o papel do auditor desde a sua creação e mostra que elles foram instituidos nos termos de um alvará de 1765, mais como professores do que como juizes. Ninguem jámais pretendeu que o auditor fosse civil; o que se queria e se quer é um juiz togado, isto é, habilitado em direito; de modo que no dia em que o auditor puder ser militar com habilitação juridica, ter-se-ha realizado o verdadeiro pensamento da lei. E' por isso que na França, Allemanha, Hespanha, Russia e Bulgaria ou já se tem ou tratа-se de crear um corpo especial de magistrados militares. Não foi outro o intuito da commissão quando creou a classe dos juristas militares. A intervenção dos actuaes auditores como jurados seria tornar mixta a jurisdicção que só deve ser militar.

Não deixa de reconhecer que o jury militar, presidido por um magistrado de carreira, seria mais bem dirigido; mas, repete a observação e pergunta: será um tribunal militar, aquelle, cuja primeira entidade o presidente for um civil?

Refuta ainda outras criticas feitas ao projecto, principalmente, a increpação de inconstitucional, feita ao art. 300, que faz depender a perda do posto ou graduação militar do cumprimento da pena corporal. Mostra principalmente que a expressão—pena corporal—ahi empregada não é contraria á technica juridica e é até empregada pelo Codigo Penal commum. A perda da patente não é uma consequencia forçada do art. 76 da Constituição. Esta, apenas, firmou a regra de que a patente só poderá ser perdida no caso de pena condemnatoria definitiva a mais de dois annos de prisão. Isto quer tão somente dizer que o legislador ordinario não póde determinar a perda das patentes nos casos contrarios; mas, póde mesmo no caso de condemnação a mais de dois annos, deixar de comminar essa pena accessoria. A Constituição estabeleceu, pois, uma these geral, cujo desenvolvimento compete á lei ordinaria. Ella não preestabeleceu o momento da perda da patente, e, se essa perda não é uma consequencia do seu texto, della tambem não póde ser o momento dessa perda. A lei ordinaria póde até estabelecer pena de prisão maior de dois annos, sem que essa pena acarrete a perda da patente.

Aborda, em seguida, a questão do *habeas-corpus*. Estuda comparativamente as leis da monarchia e da Republica, sobre o assumpto, para demonstrar que a actual Constituição não exceptuou os militares daquelle beneficio, nem haveria razão para isso. Mostra que as apprehensões que essa medida tem suscitado são filhas ou do desconhecimento da natureza do instituto ou da falsa comprehensão do que seja disciplina militar. Lembra os exemplos da Inglaterra, Estados Unidos e Argentina, onde o *habeas-corpus* se estende gentina, onde o *habeas-corpus* estende-se aos militares, em tempo de paz. Se em outros paizes não se dá o mesmo, é porque nelles, nem os civis gozam desse favor.

Dá o conceito moderno da disciplina, de accordo com a opinião do general Pedoyan e outros escriptores militares, fazendo ver que ella repousa principalmente no respeito á lei. Toda violação da lei, por um militar, é um acto de indisciplina; toda a prisão arbitraria, é uma violação da lei, logo, toda a prisão arbitraria é um acto de indisciplina. Desse syllogismo forma o orador um outro; toda a prisão arbitraria é um acto de indisciplina; o *habeas-corpus* é uma medida destinada a garantir a liberdade individual, reintegrando a lei, logo, o *habeas-corpus* é uma medida garantidora da disciplina.

Mostra como não haverá o perigo que tanto se receia, porque o projecto exclue taxativamente as prisões disciplinares. Por isso mesmo que o projecto garante a autonomia da justiça militar, precisa acautelar os provaveis desvios das respectivas autoridades. Mas isto não affecta de fórma alguma a autoridade dos chefes e superiores militares. O criminoso, por isso mesmo, que se tornou tal, deixa de ficar sujeito á autoridade do superior hierarchico, para ser um subordinado das autoridades judiciarias e ficar sob a tutela vigilante da justiça. Se esta abusa ou commette arbitrariedades, em que ficará affectada, pela concessão do *habeas-corpus*, a autoridade administrativa militar, o commando, emfim?

Diz o orador que, quando não estavam ainda terminados os trabalhos da commissão especial, já se assoalhava na Camara, o boato de que o presidente da Republica vetaria a lei, caso passasse a providencia do *habeas-corpus*. Não acredita, nem póde acreditar em tal, não porque tal veto não possa ser justificado perante a Constituição, pois que esta de ha muito é apenas uma sombra, mas, porque, conhecer a orientação do presidente da Republica, a respeito.

Quando S. Ex., ministro da guerra, esteve em S. Paulo, o orador proferiu a respeito um discurso que consta dos annaes, ao qual, respondendo, disse S. Ex., que ninguem melhor que o orador tinha comprehendido o seu verdadeiro pensamento. Ou S. Ex. disse uma verdade, ou o orador não o comprehendeu.

Inspirado na orientação universalmente aceita de dar á justiça militar, em tempo de paz, o caracter da justiça commum, o actual projecto é uma consequencia da lei da reorganização do exercito, com o serviço militar obrigatorio, que faz de todo o cidadão um soldado, e terá este o caracter profissional, que caracterizava as antigas forças armadas.

De ha muito que a falta de uma lei desta natureza se fazia sentir em nosso paiz, onde o sentimento do dever patriotico de prestar cada cidadão o seu concurso para a defesa da honra e integridade da patria, parecia querer se extinguir pela convicção que se ia formando de que essa era a obrigação exclusiva de uma classe que a reacção estipendiava justamente para esse fim.

E' desse abandono criminoso que caminham os povos para a formação da casta militar, em opposição á sociedade civil, sem que os responsaveis pelos destinos politicos da patria se apercebam do cortejo de perigos que um tal abandono e um tal antagonismo costumam crear para as liberdades publicas.

Essa obra de tão salutares consequencias, principalmente numa Republica como a nossa, foi emprehendida no governo Affonso Penna, pelo actual Sr. presidente da Republica, que, desassombradamente, enfrentava as naturaes resistencias do tradicional commodismo brazileiro.

As seducções ephemeras da politica desviaram S. Ex. da obra que completada seria o orgulho de toda a sua vida para outros idéaes, que quando mesmo realizados costumam para os espiritos rectos e conscienciosos, experientes das coisas e conhecedores dos homens, transformar-se num verdadeiro leito de Procusto e num eterno pesadelo a amargurar-lhes a existencia. Não póde o orador acreditar que S. Ex. se desinteresse do complemento da obra que inicia e que pretenda tornal-a disforme com uma incomprehensivel resistencia.

Como tornar sympathica ao espirito publico a lei do sorteio, se aos nossos filhos, futuros soldados, pretende se negar uma garantia que é um apanagio de todos os cidadãos?

Termina fazendo votos para que, convertido em lei o projecto, possa elle dar, com uma execução real e intelligente, os frutos que delle se esperam: e diz que só uma boa justiça poderá fazer o milagre como a arvore da lenda, le livrar a Republica dos perigos que a ameaçam, porque mais que a razão e o direito, a justiça será a resurreição e a vida.

AS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ

As manobras do exercito francez causaram funda impressão na Allemanha. De tal sorte que a propria imprensa lhes faz os mais rasgados elogios, com o que, inutil é dizel-o, os francezes se sentem profundamente lisonjeados.

Assim, o "Deutsche Tageszeitung" trata do assumpto nos seguintes termos:

"As grandes manobras francezas provaram este anno um grande progresso no que diz respeito á disposição e á direcção das operações. A grande distancia que separa os dois exercitos fez como que ambos tivessem de organizar um serviço de reconhecimento muito delicado e vasto, ao passo que o segredo absoluto que se tinha guardado sobre o plano da campanha deixava aos chefes toda a liberdade de iniciativa, exactamente como se tratasse de uma guerra a valer.

Pela primeira vez se constatou o perpetuo cuidado de permanecer na verdade. Este estado de coisas obriga naturalmente a esforços consideraveis por lado das tropas. E devo confessar que essas tropas se mostraram á altura do papel que tinham de desempenhar. Algumas unidades portaram-se mesmo por fórma notavel.

E assim vi uma brigada de caçadores desfilar em magnifica ordem, depois de uma marcha de 60 kilometros.

Uma outra prova desusada para as tropas foi a irregularidade nas horas das refeições. Como se admittia que se estava em verdadeira campanha, nem sempre se fazia alto para o almoço a horas convenientes. Pois nunca vi um gesto, uma physionomia que mostrasse desagrado ou aborrecimento por tal motivo.

Parece que o serviço de reconhecimento foi quasi exclusivamente feito pelos aviadores, o que constitue um progresso innegavel, embora represente um perigo serio. Utilizando de preferencia este genero de exploradores, que, de resto, não podem ser aproveitados em certas condições, como á noite, com nevoeiro, com temporal, etc., acaba-se por desprezar completamente os exploradores "terrestres".

Em todos os casos os aviadores portaram-se, na maior parte, por fórma notavel. Assim, uma secção adstricta á 1ª divisão de cavallaria, percorreu ao todo 900 kilometros, e logo na manhã do primeiro dia das manobras, os aviadores mandados pelos dois exercitos como exploradores reconheceram com exactidão o plano de marcha do inimigo, e á noite podiam indicar aos seus chefes o ponto onde elle estava acampado.

No decorrer da acção propriamente dita, os aeroplanos mantiveram-se em uma certa reserva; ainda assim, a iniciativa de um piloto aviador, precisamente no fim das manobras, deu ensejo para uma bella proeza da cavallaria.

Tendo reconhecido num certo momento que a artilheria do partido contrario não estava protegida pela infanteria, avisou uma divisão de cavallaria que, operando um habil movimento, cercou as baterias e pol-as fóra de combate.

O facto do general Marion se encontrar proximo do sitio onde estava aquella artilheria fez com que alguns jornaes chegassem a dizer que o referido official tambem tinha sido feito prisioneiro.

Os francezes exageram, sem duvida, o valor da aviação. E', todavia, certo que d'ora avante serão difficeis, se não impossiveis, por causa dos aeroplanos, certos movimentos brilhantissimos, como alguns que executámos em 1870 em frente de Metz. Ha, todavia, meios de escapar á vista dos aviadores — são as marchas durante a noite, o acampamento nas localidades, nas florestas, etc.

E depois, é necessario não esquecer que o melhor systema de reconhecimento nunca poderá compensar a differença resultante da energia, da decisão e da valentia do commando supremo."

BANHO FATAL

O Sr. Joaquim de Sá Oliveira e sua esposa, que, na manhã de hontem, foram arrebatados pelas ondas, quando tomavam banho na praia do Leme. O desventurado commerciante falleceu e sua esposa foi salva milagrosamente.

O EXAME DA AGUDEZA VISUAL NAS ESCOLAS

Escreve-nos o Dr. Neves da Rocha:

"E' indispensavel exercer nas escolas uma vigilancia systematica sobre a visão dos alumnos. Effectivamente, é a partir de 7 a 8 annos que começamos a exigir delles um esforço de accommodação ao qual não estavam habituados. A leitura e a escripta vêm crear-lhes condições novas.

O exame da visão, feito periodicamente todos os annos, assegurará, por um lado, a prophylaxia dos molestias occulares contagiosas, por outro lado determinando a visão, assegurará a correcção das anomalias dependentes de um vicio de refracção; em terceiro logar, apresentará uma grande importancia em pedagogia; finalmente, trará elementos preciosos quando surgir a questão da escolha de uma carreira.

Geralmente, os professores ignoram quaes são, numa classe, os meninos que têm a vista defeituosa. Succede que alumnos myopes são collocados nas ultimas filas de uma classe e não vêm o que o mestre escreve na pedra. Perdem estas crianças, portanto, toda parte graphica do ensino. Esta perda é especialmente grande para os "visuaes", isto é, para aquelles que conservam melhor as coisas que viram que as ouvidas. Os seus progressos são embaraçados. Além disso as crianças que não vêm bem, acabam por não tomar interesse pelas lições que lhes dão e deixam de ter sua attenção em exercicio. Ha casos verificados de crianças muito intelligentes, mas myopes, serem classificados entre os anormaes! Póde-se reservar-lhes o nome de "anormaes da visão", sem confundir esta denominação com a dos anormaes da intelligencia.

O exame da agudez visual deve ser feito nas escolas. O inspector oculistico fará o exame dos alumnos na propria escola e repetirá as mensurações todos os annos. Os alumnos, que não tenham a vista normal, serão examinados pela keratoscopia, ophtalmoscopia e chromatopsia, e o resultado deste exame será remettido, em carta, aos pais ou pessoas interessadas, pela direcção da escola.

O exame póde ser feito por pequenos grupos de alumnos. Cada olho será examinado separadamente, começando-se ordinariamente pelo olho direito. Convida-se o alumno a lêr as letras da primeira linha; se não as percebe, convida-se a lêr as da segunda, terceira, etc.

A escala deve ser collocada na parede na vertical, na altura da cabeça dos alumnos; mede-se, depois, no soalho, a partir da parede, uma distancia de cinco metros e, neste ponto, marca-se a giz uma linha, sobre a qual se collocam os alumnos.

Distingue-se a myopia em que o alumno vê mais ou menos mal á distancia e muito mais de perto. Quando, porém, a myopia é fraca, o myope póde não ter consciencia de sua enfermidade. Só o exame ocular revela-a geralmente. Ora, é esta myopia que devemos descobrir "para dar a tempo as instrucções necessarias, sobre as precauções que se devem tomar, afim de parar seus progressos".

Quando a myopia é muito forte, o escolar toma uma posição especial; debruça-se sobre os objectos que lhe interessam; deita-se sobre o livro, os olhos parecendo salientes e afasta as palpebras. A myopia é corrigida com os vidros concavos.

A incapacidade de vêr bem á distancia não reconhece, porém, unicamente a myopia como causa; depende tambem do astigmatismo.

Póde-se verificar este facto com a prova chamada da "fenda stenopeica".

Colloca-se diante dos olhos do escolar um cartão de visitas, tendo um orificio feito por um alfinete; a visão para o longe do myope, torna-se melhor, voltando á normal. A visão não é modificada quando existem lesões materiaes.

A hypermetropia manifesta-se mais tardiamente que a myopia. Isto é, devido a que, contrariamente ao que se dá no myope, a accommodação encobre a hypermetropia e suppre a insufficiencia de refrigerancia dos olhos até um certo limite. Quando o musculo ciliar fica fatigado, é então que a hypermetropia se manifesta. Sobrevem verdadeira asthenopia. A criança queixa-se de vêr os objectos confusos, lastima-se de uma fadiga, de uma tensão ocular, suspende continuadamente o trabalho, os olhos ficam vermelhos e lacrimejantes.

O individuo muito hypermetrope tem má visão, tanto para longe como para perto. Os escolares que soffrem desta forte hypermetropia são, ordinariamente considerados por seus pais e professores como myopes. Corrige-se a hypermetropia com vidros convexos.

As crianças hypermetropes fobem inconscientemente á fadiga do apparelho visual; tornam-se distraidas e são classificadas entre os máos estudantes. E' de toda vantagem procurar-se conhecer a causa da falta de applicação dos alumnos aos seus estudos.

A visão do astigma é defeituosa, tambem, tanto de longe como de perto. A leitura da pedra revela confusões de letras de uma mesma linha. A criança distingue alguns carcteres, ao passo que não reconhece outros que seguem ou os confunde entre si. Corrige-se o astigmatismo, usando-se os vidros cylindricos.

Estas crianças, com o augmento da idade, tornam-se myopes por falta de cuidados.

Se não se procurar verificar a agudeza visual das crianças, muitas perturbações da vista passarão despercebidas.

A myopia, por exemplo, não é mesmo suspeitada pelo professor, se a criança está sentada nos primeiros bancos; os que estão collocados no fim da classe são considerados preguiçosos; outros soffrem de dóres de cabeça e seu desenvolvimento tanto physico como intellectual é, por essa falta de exame, embaraçado. Quando a myopia só affecta um dos olhos passa, ordinariamente, desconhecida e muitas vezes é preciso uma causa accidental para revelal-a. Ora, grande numero de molestias dos olhos detém as crianças longe das escolas, resultando dahi parada em seu desenvolvimento intellectual.

A ophtalmia purulenta dos recemnascidos, esta causa tão frequente da cegueira, está hoje quasi completamente vencida na Europa, graças ao progresso da hygiene ocular. As regras desta hygiene devem ser applicadas desde o nascimento da criança, continuadas no seio da familia e seguidas até o meio escolar. A myopia diminuirá nas escolas, quando fôr verificada, por um exame methodico, quando as escolas tiverem illuminação sufficiente, quando os caracteres typographicos tiverem uma dimensão regular e quando fiscalizar-se as crianças de modo a não deixar que se inclinem muito para diante nas carteiras e que se aproximem muito dos livros.

O exame da agudeza visual feito na escola, proporcionando verificar as perturbações oculares da infancia com precisão sufficiente para fazel-as conhecidas em tempo util dos pais ou tutores dos escolares, cuidarem destes accidentes oculares, que mais tarde impediria de habilital-os para as carreiras que queiram abraçar, é um assumpto digno da attenção dos poderes publicos."

Do "Matin", de Paris:

"Ao passo que os consules hespanhoes em Marrocos se entregam na zona franceza ás proezas ha pouco assignaladas, as autoridades hespanholas de Larache e El Ksar vão tornando a vida intoleravel, na sua correspondente zona, a todos os protegidos ou subditos francezes. Mais dois incidentes acabam de occorrer.

Nos primeiros dias de setembro, dois indigenas, protegidos francezes, regularmente inscriptos como taes, vae para um grande numero de annos, e que nunca haviam dado logar a razão de queixa, foram presos pelo motivo de se recusarem a secundar os seus manejos anti-francezes, os partidarios do Erremiqui, vendidos á influencia hespanhola. Para recuperarem a liberdade, tiveram os referidos prisioneiros de desembolsar 300 duros para Mellah oul Mustapha Erremiqui.

Mas, nesta altura, surge um detalhe que, sem mais, seria o bastante para immortalizar um Arsène Lupin. Quando da libertação, que tão cara haviam pago, os prisioneiros reclamaram, no momento o dinheiro e o cavallo que lhes haviam confiscado no momento da prisão, levaram-nos á presença do official hespanhol, commandante da praça, pelo qual lhes foi respondido que o dinheiro servira para obviar ás despezas feitas com a sustentação do cavallo, e, dando-se o caso deste ultimo haver sido roubado na vespera por um soldado da policia que fugira, nada tinham a restituir.

O patrão dos dois indigenas resolveu então protestar perante M. Hugo Engerer, que era quem exercia as funcções de consul de Hespanha. Convém notar que este Hugo Engerer, que faz de consul hespanhol, é de nacionalidade allemã e conhecidissimo em Fez, onde se empregou activamente em levar á deserção soldados do "tabor" francez.

O Sr. Hugo Engerer não póde, portanto, fazer mais do que confirmar a luminosa historieta do cavallo roubado por uma praça da policia hespanhola, depois de haver engulido em centeio — sem duvida de primeira qualidade — todo o dinheiro encontrado nos bolsos dos prisioneiros; e nenhuma outra compensação, além desta genial saida, alcançaram os infelizes.

E agora é o proprio Erremiqui quem acaba de atacar á mão armada um outro protegido francez, com a cumplicidade da policia hespanhola. Quarta-feira, 28 de agosto, pelas 4 horas da manhã, algumas tropas de policia hespanhola, dirigidas por Mellah Ould Mustapha Erremiqui, entraram de surpreza no aduar de Abigor e romperam violento tiroteio contra os habitantes do mesmo, á proporção que os infortunados iam saindo de suas casas, pondo-os em fuga, cheios de povôr. Os accommettentes, cercaram, depois, a casa de um proteigo francez que logrou escapulir-se a cavallo, depois de ferido por dois tiros dos aggressores. A casa foi incendiada e os referidos funccionarios da policia hespanhola trataram de locupletar-se com tudo o que lá encontraram — dinheiro e objectos de valor.

Para se fazer uma idéa de que os consules hespanhoes em Marrocos não procedem só por seu alvedrio e em harmonia com as suas tendencias, mas antes obedecendo ás ordens precisas do respectivo governo, basta constatar que ha já mez e meio que Muley Youssef foi reconhecido sultão, sem que ainda, até hoje, tal facto fosse proclamado na zona hespanhola em Larache Alcacer, não obstante as repetidas insistencias do maghzen. Será isto um acto amistoso da parte do governo hespanhol?

O general Lyautey, em Casa Blanca, continua mantendo relações de cortezia com o consul Arino, que não póde, de facto comprehender-se entre aquelles que ha pouco designei como funccionarios que nem sequer disimulavam a sua feição hostil.

E' bom vêr agora, por outro aspecto, como a França se porta para com a Hespanha.

A 20 de agosto, o capitão hespanhol Garcia era preso pelos indigenas, no logar chamado "Laitor", a umas 5 horas de Alcacer, num ponto indubitavelmente, sito na zona franceza, fóra até de qualquer das regiões que pelo momento se acham em litigio entre Paris e Madrid.

Sem attender ao que havia de incorrecto e até mesmo de delictuoso, na presença do capitão hespanhol na região em que fóra preso, o residente geral, assim que teve conhecimento do facto, deu ordem ás autoridades francezas para que empregassem, com urgencia, toda a sua influencia nas tribus, com quem os hespanhoes estavam em negociações, para o fim de conseguirem que fosse liberto o prisioneiro.

Os nossos processos — diz em remate, o correspondente do "Matin" — contrastam singularmente com os que os hespanhoes empregam a todo o instante para com a França."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 3.268, de São Paulo—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente paciente, Dr. Leonel Rosa; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça do Estado—Converteram o julgamento em diligencia para que seja ouvido o secretario da segurança publica, para a segunda sessão, unanimemente.

N. 327, de S. Paulo — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, ex-officio, o juiz federal da secção; paciente e recorrido, Joaquim Alves Pinto—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.273, de Minas Geraes—Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente impetrante, Antonio Perez Herrero—Não tomaram conhecimento, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

Aggravo de petição—N. 1.413 (sobre embargos), da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante aggravado, Arthur Costa; embargado aggravante, Adolpho (Schmidt Filho & C.—Desprezaram os embargos contra o voto dos Srs. M. Murtinho, André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro.

N. 1.556, da Capital Federal—Relator, o Sr. M. Murtinho; aggravantes, Francisco Ferreira Varanda e Antonio Pereira Pitrez; aggravada, a Companhia de Seguros Previdente—Conheceram do aggravo e negaram provimento, unanimemente.

N. 1.560, de Minas Geraes—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante o Estado de Minas Geraes; aggravados, Sotto Mayor & C. e outros — Negaram provimento, unanimemente;

N. 1.567, do Rio de Janeiro—Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, José Antonio Costa; aggravado, João Leopoldo Modesto Leal—Não conheceram do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 1.562, do Pará — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravantes, Barbosa & Tocantins; aggravados, Paiva & Coimbra—Julgaram deserto e renunciado o recurso por não ter sido preparado no prazo legal, unanimemente.

Recurso eleitoral (sobre embargos), —N. 269, do Rio de Janeiro—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargante, Vicente Fernandes Ennes; embargado, José Nunes Pimentel—Desprezaram os embargos, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. desembargador Montenegro, presentes os Srs. desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior, Saraiva Junior e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o official interino Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 144. Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Arthur da Silva — Negou-se a ordem, unanimemente;

— N. 145. Relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente Francisco Rodrigues Moreira — Idem;

— N. 146. Relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Maria da Conceição — Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

N. 147. Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; impetrante, D. Aurora Barbosa, em favor de suas filhas menores Julieta Barbosa e Ophelia Barbosa — Concedeu-se a ordem, para informações pelo Sr. chefe de policia, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 51. Relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, o juiz de direito da 4ª vara criminal; recorridos, Oscar Guimarães, Ernesso Bader, Benjamin Carneiro da Silva, Manoel Borges, Ernesto Miranda, Alcibiades da Silva Tinoco, Joaquim Pio Ferreira e outros — Deu-se provimento, para declararem sem effeito a ordem, unanimemente;

—N. 52. Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, o juiz de direito da 3ª vara criminal; recorrido, Salvador Silbante — Negou-se provimento para o fim preventivo da prisão, unanimemente;

— N. 53. Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o juiz de direito da 3ª vara criminal; recorrido, Luiz Rodrigues da Silva — Negou-se provimento e mandou-se advertir o juiz, pela demora do summario, unanimemente.

Recurso crime — N. 31. Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, a justiça, por seu promotor; recorrido Sylvio Pellico Pinto — Deu-se provimento para pronunciar o recorrido, incurso nas penas do artigo 294, § 1º, do Codigo Penal, unanimemente;

— N. 33. Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Carlos José dos Santos; recorrida, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente;

— N. 38. Relator, o Sr. Lamounier Junior; 1º recorrente, Joaquim Pires; 2º recorrente, José Ayres Sobrinho; recorridos, a Empreza de Aguas Gazosas e Frantz, Hartmann Sinalco Aktiengesellschaft — Negou-se provimento, unanimemente.

Fallencia Bento Bernardo Lopes — A requerimento de Martins Malheiros & C., credores de 2:626$080, o juiz da 1ª vara civil decretou a fallencia do fallecido negociante Bento Bernardo Lopes, que foi estabelecido com commercio de moveis á rua Haddock Lobo n. 16.

Fallencia José Pinto Ferreira & C. — O juiz da 1ª vara civel, conformando-se com o parecer do Dr. curador das massas fallidas, denegou o pedido de concordata preventiva, requerida por José Pinto Ferreira & C., estabelecidos com commercio de refinação de assucar á rua Souza Franco n. 87, e decretou a fallencia da mesma firma.

Foram nomeados syndicos os credores F. M. Walter & C.

Manutenção de posse — O juiz da 1ª vara civel julgou procedentes os embargos oppostos por Albino Alves Ribeiro, successor de Betbeder & Ribeiro, á manutenção de posse da fabrica de refinar gorduras, estabelecida á rua do Curtume n. 76, pretendido por Celestino Betbeder.

Cobrança — O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção decendial movida por Abel da Silva contra José de Azevedo Ferreira e José Justino Teixeira, para haver a importancia de 6:500$, juros e custas, devidos por quatro letras do primeiro supplicante e endosso do segundo.

Reclamação de legado — O juiz da 1ª vara civel julgou improcedente a acção em que Thereza Francisca de Jesus reclamava da firma Machado Guimarães & C., representada pelo socio Ernesto Guimarães, o pagamento de 6:500, que allega a autora ter lhe sido legada por Manoel José Gonçalves Pereira.

Pronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Manoel Fernandes, conductor de um caminhão, que em 27 de agosto ultimo, na rua da Piedade, atropelou o menor Pedro, filho de Pedro Pinto Borges, que veiu a fallecer, victimado pelo desastre.

Preso e processado por vadiagem— Queixa crime — O constructor de predios José Cardoso da Silva, com officinas á rua General Pedra n. 76, foi preso na praça Tiradentes, em 19 de julho do anno passado, pelo agente de policia Lindolpho José Valle, sob accusação de ser vadio.

Conduzido para a delegacia do 12º districto, apesar de ter sido preso em zona do 4º, Cardoso foi processado, tendo sido posto em liberdade mediante fiança.

O juiz da antiga 5ª pretoria, diante da prova largamente offerecida por Cardoso, absolveu-o.

Contra o agente Lindolpho e seus collegas José Joaquim Pereira e Francisco Benicio, que depuzeram no processo, affirmando ser Cardoso vadio, offereceu este queixa-crime no juizo da 3ª vara criminal.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Alfredo Luiz da Silva, que, segundo informações do delegado do 16º districto, já não está preso.

— Joaquim Ernesto Bandeira, pedreiro, que foi preso em flagrante ha oito dias por delicto de ferimentos leves, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 4ª vara criminal.

O pedido foi denegado.

— Manoel Dias Ferreira, allegando estar violentamente preso na delegacia do 16º districto, impetrou "habeas-corpus", ao juiz da 4ª vara criminal.

O pedido será julgado amanhã.

Não funccionou hontem o tribunal do Jury.

— O Dr. Paulo de Frontin teve communicação da inauguração das estações Tigre, Palol e Urubú, situadas no territorio do Estado de Minas.

S. S. recommendou que, nos despachos de volumes destinados á estação de Palol, seja feita, com a maior clareza, a indicação do destino, afim de evitar que esses volumes sejam conduzidos á estação do mesmo nome, na Oéste de Minas.

— Pelo sub-director da 6ª divisão foram nomeados, para, em commissão, rever os processos referentes ás concessões de gratificações addicionaes, em cujos serviços parece occorrerem algumas irregularidades, os seguintes funccionarios da contabilidade: Edmundo Valladares, José Maria Castello Branco, Leoncio de Oliveira Durão, Raul Oitahy de Alencastro e Francisco Freire de Brito Junior.

— Foi o seguinte o movimento do gado hontem nas diversas estações dessa estrada:

Santa Cruz, recebidas, 488 rezes; Matadouro, abatidas, 736; Cruzeiro, a embarcar (trafego mutuo), 760; Bemfica, a embarcar, 304, e Sitio, embarcadas, 304, e a embarcar, 32.

Resumo: embarcadas, 304 rezes, e por embarcar, 1.896.

— Transporte de rezes a realizar-se de 21 a 26 do corrente:

Bemfica — Menezes Pereira & C., 320, e Durish & C., 128;

Sitio — Menezes Pereira & C., 320; Francisco Vieira Goulart, 224; Jonathas Nunes Pereira, 192, e E. de Azevedo & C., 112;

Taubaté — Antonio Felicio de Moura, 144;

Rezende — Portinho & C., 208;

Itatiaya — Fontes & C., 112.

— Tiveram ordem de servir: em Maxambomba, o praticante Tacito do Valle Carvalho; em Santa Cruz, o praticante José Rossi; em Rio Preto, o telegraphista Huascar Barata Mancebo; em Lafayette, o praticante Antonio de Oliveira; em Paty, o praticante Eliezer Pires; em Ouro Preto, o praticante Carlos Clemente Pinto, e em Paciencia, o praticante Norberto José Correia.

— Apresentaram parte de doente, o telegraphista José Vieira da Silva Junior, de Roseira, e o praticante Jorge Teixeira Bastos, de Maxambomba.

— Vão servir: em Piedade, o praticante José Paulo Souza; em Dr. Frontin, o praticante Antonio Henrique Oliveira, em S. Francisco; o praticante Aristides Marques; em Itabira, o praticante Gilberto Castro, e em Paty, o praticante Plinio Tavares.

— Regressaram aos seus logares: em Norte, o praticante João Noronha Silva; em Caçapava, o conferente Antonio Marcondes do Amaral; em Pedro Leopoldo, o conferente Manoel Cordeiro Souza, e em Guaratinguetá, o praticante Frederico Von Doellinger.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 7.865 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 430.173 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 479.581 kilogrammas.

O "stock" de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.200 saccas, com o peso de 677.599 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente foi de 30:167$800.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O extraordinario "film" "A maldição da menina" (o anel fatidico), da série as grandes catastrophes, está incluido no magnifico programma que o acreditado cinema Pathé offerece hoje aos seus frequentadores.

"Duas meninas terriveis" e "Gato de Algalia", do natural.

São os dois "films" complemento daquelle programma.

Avenida.

C. de Morlhon, autor de nomeada universal, compoz um commovente drama social — "A ambiciosa". Foi sensacional a sua representação. A fabrica Valleta reproduziu-o em um "film" colorido e será hoje exhibido nesse cinema. O programma completa-se com o n. 35 do "Gaumont Jornal" e a satyra "Bébê e a professora".

Odéon.

"Matinée" infantil, hoje, ás 2 horas. Oito fitas roseas, proprias para o alegre farancho que vai encher de risos a platéa.

A' noite, comprehende o "Cine-Jornal", n. 35; o drama "Para pasto dos leões", e a comedia "Albergue do espalhafato".

Idéal.

Hoje, dois "films", com 2.550 metros: "Para pasto dos leões", um delles, é uma scena dramatica de Cines, e está feito o elogio. O outro é "A ambiciosa", drama social e colorido.

Na "matinée", o n. 35 do "Gaumont Jornal".

Pavilhão Internacional.

Está terminada a guerra em Tripoli, que foi a epopéa do valor do soldado italiano. A empreza Paschoal Segreto, querendo dar a flagrancia do que foi essa lucta, começa hoje, em "matinée", nesse theatro, a sua reproducção cinematographica.

Ouvidor.

O empolgante drama "O juiz de instrucção", da acreditada fabrica Pasquali-film, é inquestionavelmente um dos melhores trabalhos cinematographicos das ultimas producções.

"O juiz de instrucção" está no programma de hoje, do Ouvidor, o conceituado cinema, programma que tem como complemento outro "film" de valor, "Liberto de suspeita".

A Segunda Vinda

Terceira conferencia

O TESTEMUNHO DAS SAGRADAS ESCRIPTURAS A RESPEITO DA SEGUNDA VINDA

"O reino de Deus não vem com apparencia exterior."
Lucas, XVII. 20.

O filho do homem virá na gloria de seu pai, com os seus anjos; e então elle recompensará cada um segundo as suas obras."
Matheus, XVI. 27, 28.

Já havemos conseguido dois pontos de vista pelos quaes podemos encarar o testemunho das Sagradas Escripturas com relação ao importante assumpto que estamos considerando.

Fizemos o exame de seu testemunho em relação á Primeira Vinda, segundo esses dois pontos de vista, e vimos que os acontecimentos, como são referidos nas mesmas Escripturas, com as prophecias que os vaticinaram, não correspondem no facto natural ao seu annuncio prophetico, excepto em alguns pormenores e apparentemente sem importancia.

Realmente, as discrepancias entre a prophecia e o cumprimento são tão grandes que o proprio povo que esperava o Messias o não reconheceu e continúa ha 19 seculos a rejeitar os seus titulos quanto ao ser Elle a pessoa "promettida a seus pais", a qual devia "libertal-os das mãos dos seus inimigos".

Mas, desde o momento em que a promessa e o cumprimento são considerados sob um ponto de vista espiritual, elles estão de perfeito accordo em cada pormenor, não só em relação aos acontecimentos naturaes designados pelos prophetas, como tambem quanto á realização dos grandes intuitos finaes do Senhor na creação e redempção do homem.

Esses resultados devem dar-nos a confiança de que muitas difficuldades insuperaveis, que se nos deparam em entender as predicções a respeito da Segunda Vinda, quando litteralmente interpretadas, pódem ser evitadas e assim poderemos chegar a conclusões racionaes e satisfatorias a respeito do modo e dos effeitos della.

Nosso intuito é, pois, tomar as principaes predicções relativas á Segunda Vinda, como foram expostas por nosso Senhor em pessoa e ensinadas pelos discipulos depois da sua partida, e consideral-as sob os pontos de vista natural, como espiritual, de modo que fazendo um confronto dos resultados possamos saber qual o methodo que está de accordo com a natureza e o objectivo da revelação.

Se acharmos as mesmas difficuldades, ao seguir a "letra", que encontrámos na interpretação das prophecias, relativas á Primeira Vinda, e se conseguirmos os mesmos resultados claros e satisfatorios, quando os considerarmos como factos espirituaes vestidos em uma linguagem natural como o modo mais adequado para transmittir a Divina Verdade aos homens, teremos solidas bases para affirmar que conseguimos occupar a verdadeira posição para aguardar a vinda do Senhor, bem como o verdadeiro methodo para comprehendel-a.

Pouco mais farei, pois, nesta conferencia, que considerar os annuncios propheticos da sua vinda sob um ponto de vista natural.

E' no capitulo 24 de Matheus que se encontra a descripção mais completa e particular da Segunda Vinda do Senhor.

Primeiramente Elle dá o signal della e depois diz: "Logo depois da affliccção daquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz e as estrellas cairão do céo, e os poderes dos céos serão abalados. Então apparecerá no céo o signal do filho do homem; e todas as tribus da terra se lamentarão, e verão o filho do homem vindo sobre as nuvens do céo, com poder e grande gloria. E enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma á outra extremidade dos céos. Aprendei, pois, a parabola da figueira. Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está proximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que está proximo ás portas. Em verdade digo-vos que não passará esta geração sem que todas estas "coisas" aconteçam. O céo e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar."

Marcos e Lucas nos seus evangelhos dão substancialmente a mesma narração.

Em outras passagens da sua palavra nosso Senhor promette vir outra vez. Em Matheus XVI, 27, 28, elle diz: "Porque o filho do homem virá na gloria de seu pai, com seus anjos; e então Elle recompensará a cada um segundo as suas obras. Em verdade, digo-vos que alguns ha, "dos que aqui estão" que não provarão a morte até que vejam vir o filho do homem no seu reino.

Os apostolos tambem dão testemunho abundante de que elles esperavam que o Senhor viria outra vez, e isso era para elles um motivo dos mais poderosos para uma santa vida. Paulo exhorta os corinthios daquella época a "esperarem" a vinda de nosso Senhor Jesus Christo". Elle fala do Senhor Jesus Christo revelando-se do céo com os seus poderosos anjos. A declaração mais notavel é, comtudo, a que Paulo fez em sua primeira epistola aos thessalonicenses (cap. IV): "Dizemos-vos, portanto, isto, pela palavra do Senhor, que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o Senhor mesmo descerá do céo, com o alarido e com a voz de archanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Christo resuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor."

Estas passagens encerram declarações completas e explicitas sobre o assumpto. Vamos examinal-as agora, para ver o que ellas clara e naturalmente nos ensinam.

1. Não pode haver duvida de que ellas ensinam explicitamente a Segunda vinda do Senhor. E esta tem sido o credo da igreja em todas as éras. Não é possivel haver duvida alguma quanto ao facto da segunda vinda. A este respeito os seus ensinos são tão claros como os que se referiam á sua primeira vinda.

2. E' igualmente evidente que elle não nos diz quando virá. Elle declara, de modo expresso, que homem, nem anjo algum saberá o dia e a hora. Elle diz que virá de repente, como o ladrão á noite, e exhorta a seus adeptos que esperem. Elle compara a sua vinda ao diluvio, á destruição de Sodoma, ao relampago que vem do oriente e brilha até o poente.

Mas, se o dia e a hora são ignorados, parece-nos que elle ensina, ou ao menos que elle ensina na letra, que elle viria no tempo dos apostolos, e que era esta sem duvida a opinião delles.

O Senhor declarou que esta geração não passaria sem que todas essas coisas se cumprissem.

Elle declarou ainda mais especialmente: "Ha alguns aqui presentes que não provarão a morte até virem o filho do homem vindo em seu reino."

Na conclusão da parabola da figueira elle tambem diz: "Do mesmo modo vós quando virdes todas estas coisas, sabereis que elle está proximo, ás portas."

Elle diz tambem que virá de repente. Paulo diz: "Nós que estamos vivos á sua vinda seremos arrebatados ao ar para ir ao seu encontro — evidentemente implicando que elle esperava estar vivo e achar-se entre os que seriam arrebatados ao ar para ir ao encontro do Senhor.

Os apostolos tambem pensaram que viam os signaes da segunda vinda do Senhor, que elle mesmo havia dado. Havia falsos prophetas e estes enganavam a muitos; a iniquidade abundava e o amor de muitos se esfriava. Quando os apostolos viam essas coisas criam que o fim estava proximo.

Elles estavam na expectativa constante de que o Senhor viria. Sabemos, porém, que elle não veiu segundo a fórma pessoal em que o esperavam. Dezoito seculos se passaram e elle não veiu em pessoa, como as igrejas geralmente esperavam.

Deve ter, pois, havido algum engano nas doutrinas e concepções dos theologos a respeito da natureza do modo da sua vinda, porque não podemos suppôr ou admittir um só instante, que o Senhor haja feito uma promessa que elle não cumprirá. Se não comprehendemos a sua promessa, a culpa não é sua. E' evidente que o Senhor não nos disse quando virá nem mesmo nessas passagens que parece implical-o. A declaração de que esta geração não passaria sem que todas essas coisas se cumprissem — de que alguns ha presentes que não provariam a morte sem ver o filho do homem vir em seu reino — não pode ser verdadeira na significação natural de "geração e morte".

Examinemos a descripção desse grande acontecimento e vejamos o que elle disse a respeito do modo da sua vinda.

Em Matheus, 24, 29 e 30, se diz: "Logo depois da affliccção daquelles dias, o sol se escurecerá e a lua não dará a sua luz, e as estrellas cairão do céo, e os poderes dos céos serão abalados; e então apparecerá o signal do filho do homem no céo e todas as tribus da terra se lamentarão e verão o filho do homem vindo nas nuvens do céo com poder e grande gloria."

Ora, se estas declarações forem "naturalmente" verdadeiras em um particular, devem ser em cada particular e em todas as suas connexões e relações.

Não seria racional e logico fazer com que uma declaração seja um facto material e a outra seja symbolica. Tudo tem de ser symbolo ou tudo tem de ser facto. Se porém, admittirmos as passagens que predizem a segunda vinda de Nosso Senhor como declarações litteraes do modo da sua vinda, nós nos immergimos em difficuldades insuperaveis e em contradicções irreconciliaveis, como veremos, se os examinarmos com cuidado.

Admittamos, por exemplo, que as tremendas mudanças cosmicas descriptas nas passagens citadas todas se realizem. O sol e a lua ficarem, afinal, reduzidos a meros atomos no choque e na concentração de todos os mundos no universo material. Não haveria então céos materiaes nem coisa alguma além de uma enorme e caotica massa de ruinas.

A terra teria ficado enterrada debaixo de milhões e milhões de kilometros desses mundos amontoados. Mas, diz a narração, depois dessa destruição do universo material, "o signal do filho do homem apparecerá no céo e todas as tribus da terra lamentarão e verão o filho do homem vindo nas nuvens do céo".

Ora, como poderia haver tribus da terra para lamentar? Seria possivel haver nuvens no céo?

Sabemos que as nuvens são formadas por vapores que se levantam da terra. Como poderiam existir, desde que a terra estivesse coberta de escombros de um universo arruinado? Como poderiam as tribus da terra ver o filho do homem vir, desde que todo o ser humano ficou reduzido a atomos pelos mundos candentes? Como poderiam os anjos reunir os eleitos dos quatro ventos? Que coisa é significada pelos quatro ventos e por "de um extremo a outro do céo"?

Não haveria mais norte nem sul, nem céos materiaes, porque, segundo o texto, elles foram destruidos. Logo, a natureza do caso nos justifica na conclusão de que taes acontecimentos seriam impossiveis na ordem em que são mencionados.

Se tomarmos em consideração algumas outras passagens em outras partes da palavra, as quaes, em geral, todos suppõem referir-se a esse acontecimento, será ainda mais evidente a impossibilidade de uma interpretação natural.

Se os céos têm de ser destruidos pelo fogo, os elementos se dissolverão em calor ardente, e não poderiam existir nuvens nem seres humanos.

Seria aniquilado todo o vestigio de humanidade. Não haveria protecção alguma em estar-se no ar. Se, como alguns suppõem, todo o universo material deve ser destruido, não ha possibilidade de se evitar a furia do fogo.

Se examinarmos um pouco mais adiante o capitulo, acharemos uma outra declaração que impossibilita de tomar-se a narração como naturalmente verdadeira. Diz-se: "Então, dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra deixada."

Ora como é que os habitantes do mundo poderiam continuar em suas occupações communs depois de uma tal commoção e ruina geral?

Segundo o texto, todas as tribus da terra ficam lamentando por causa da tremenda catastrophe que acompanha a segunda vinda e, entretanto, os homens estão cavando nos campos, na sua faina habitual. As mulheres estão fazendo o que mulher alguma no mundo civilizado tem feito durante muitas gerações. As escriptas tiraram e continuam os homens não são de modo algum perturbados por esse facto.

E', pois, evidente que não pode ser uma exposição de factos naturaes que se effectuarão na segunda vinda. E' simplesmente impossivel que todos elles succedam.

Consideremos um outro ponto. O Senhor deve ir nas nuvens do céo, e cada olho o verá.

Tambem isto seria impossivel, excepto se as leis da visão forem mudadas.

Um objecto na altura das nuvens é apenas visivel a algumas milhas da superficie da terra.

Nem mesmo o sol ou as estrellas podem ser vistos ao mesmo tempo em mais de metade do globo.

Como, pois a vinda do Senhor será de repente manifestada a todos os olhos?

A sciencia e o engenho humanos se exhauriram em vencer essas difficuldades e reconciliar essas contradicções.

Alguns dos acontecimentos foram seleccionados com exclusão de outros.

Suppoz-se que alguns se referem á destruição de Jerusalem e alguns ao juizo final, e se empregaram os mais engenhosos esforços para distribuir os factos entre os dois acontecimentos de modo a pôr a narração de accordo comsigo mesmo e com os acontecimentos até onde elles chegam ao conhecimento dos homens.

Outros vendo baldados os esforços para se conseguir um resultado claro e racional, recorreram á omnipotencia divina, e se apoiaram na crença de que o Senhor póde fazer as coisas mais contradictorias ou absurdas, quando lhe apraz.

E nesse interim, ficam de pé as difficuldades, e o grande facto que esses terriveis acontecimentos podem-nos sobrevir a qualquer momento, surge como um espantalho e terror para os homens.

Não ha que esperar uma solução natural.

O methodo literal de interpretar as Escripturas nos não dá os meios de resolver o problema.

Se não houvesse outras razões além das que apresentámos, teriamos carradas de razão para excluir um methodo que conduz a taes difficuldades e para rejeitar as conclusões a que em geral chegaram os theologos usando-o.

Ha, porém, outras considerações importantes que directamente se referem ao assumpto.

Os grandes effeitos scenicos que, segundo se diz, acompanharão a Segunda Vinda, são usados para descreverem outros acontecimentos que nunca foram cumpridos de um modo natural.

Em referencia á destruição de Babylonia se diz: "Eis, o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

Porque as estrellas dos céos e os seus astros não luzirão com a sua luz: o sol se escurecerá em nascendo, e a luz não resplandecerá com a sua luz." (Isaias, XIII, 9, 10).

A mesma imagem é usada em relação ao Egypto: "E apagando-te eu, cobrirei os céos, e ennegrecerei as suas estrellas: ao sol encobrirei com uma nuvem e a lua não deixará resplandecer a sua luz.

Todas as brilhantes luzes do céo ennegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor Jehovah." (Ezech. XXXII, 7, 8.)

Mas a passagem mais notavel se encontra no propheta Joel II, 28, 31: "E será que depois, derramarei o meu espirito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas prophetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, os vossos mancebos verão visões. E tambem sobre os servos e as servas naquelles dias derramarei o meu espirito. E darei prodigios no céo, e na terra sangue e fogo e columnas de fumo. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue antes que venha o grande e terrivel dia do Senhor."

Ora, é facto notavel que deve ter grande peso para o mais rigido literalista em interpretar todas as passagens da Escriptura, que se referem á Segunda Vinda que Pedro cita esta prophecia e diz que ella se cumpriu no dia de Pentecostes!

Entretanto, não houve taes commoções, como foram aqui preditas. O sol continuou a brilhar, a lua conservou a sua substancia rochosa, não houve maravilhas extraordinarias nos céos e nenhum sangue, nem fogo, nem columnas de fumo na terra.

Ora, ahi está um exemplo directamente referente ao caso em que um apostolo, que é considerado pelos theologos como inspirado e cuja autoridade elles aceitam, interpreta essas grandes mudanças physicas e commoções como significando a effusão do espirito.

Com este exemplo á vista não se vê a razão por que elles continuam a insistir em uma interpretação natural desses phenomenos notaveis.

Taes phenomenos são empregados para designarem a elevação e a queda de reinos e a effusão do Espirito Santo. Em caso algum elles foram literalmente cumpridos.

Porque então insistem em sua occurrencia natural na Segunda Vinda, especialmente quando ella os envolve em difficuldades insuperaveis?

Como pode uma pessoa sensata procurar evidencia mais concludente que os signaes da Segunda Vinda devem ser interpretados espiritualmente?

Podiamos limitar-nos ao caso aqui citado quanto á interpretação natural das Escripturas que se referem a esse grande acontecimento, ainda que poderiamos adduzir numerosas passagens que ninguem ousa interpretar naturalmente, como, por exemplo, em Joel III, 15, 16, se diz: "O sol e a lua se escurecerão, e as estrellas retirarão o seu esplendor. E o Senhor bramará de Sião, e dará a sua voz de Jerusalém". "As montanhas tremem perante elle, e os outeiros se derretem, e a terra se levanta na sua presença, e o mundo e todos que nelle habitam". (Nahum, I, 5). Mas estes devem bastar para esta parte do assumpto. Convem, porém, examinal-o sob alguns outros pontos de vista, afim de se poder vel-o em varios aspectos e projectar toda a luz possivel sobre elle.

Todas as coisas se acham tão unidas e ligadas entre si que uma mudança necessita uma outra, uma condição implica uma outra. A natureza physica do homem se acha tão admiravelmente adaptada ás fórmas e forças do mundo material que mudanças mesmo insignificantes em ser ou outro perturbariam, ou destruiriam, todas as relações entre o homem e o mundo exterior, que são essenciaes á sua vida nelle. Em sua primeira vinda, o Senhor se conformou com as condições e leis da sua propria providencia na natureza. Elle não causou perturbação alguma nas forças e harmonias materiaes. Elle se adaptou a ellas. Elle veiu como um homem entre os homens, tendo uma natureza physica adaptada ás substancias physicas. Elle tomou sobre si a nossa natureza, exerceu empregos humanos, conformou-se com os costumes sociaes e civis e foi accessivel aos homens e ás mulheres nos misteres mais subalternos da vida. Elle se tornou tão semelhante a um ente meramente humano, na apparencia exterior, que elle não podia ser distinguido dos homens de seu tempo.

A letra da Palavra representa o Senhor como vindo outra vez em um corpo material para habitar entre os homens. Segundo a exposição natural, elle se revestirá de mais grandeza, poder e gloria; mas elle tem de viver em um mundo material, ser cognoscivel pelos sentidos naturaes e conformar-se com as leis physicas. Isto implica achar-se elle investido com um corpo material agora, e que elle está coberto com um corpo desde a sua ascensão. Se assim for, elle deve estar em um mundo material. Certamente elle não poderia no céo ser visivel aos anjos e ter relações correctas com elles. Aquelles que deixaram o corpo material e se tornaram puros espiritos não poderiam estar com elle e alegrar-se em sua presença, porque não póde haver commercio natural, consciente e regular entre puros espiritos e os sêres revestidos de corpo material. Os sêres espirituaes não pódem viver em um mundo material, e sêres vestidos de corpo material não pódem viver em um mundo espiritual.

Mas se elle desde a sua ascensão tem sido no céo o centro das hostes angelicas e o objectivo glorioso de adoração e amor para todos os remidos, elle deve estar habitando em uma forma glorificada que não póde ser vista pelos olhos naturaes. Em uma fórma de tal natureza, elle não podia habitar entre os homens, como um ser humano com outro, elle não poderia vir nas nuvens. Não haveria adaptação alguma da sua natureza divina com o homem em suas condições materiaes pelas quaes se poderia effectuar associação consciente. As mesmas difficuldades existem em relação á vinda dos anjos. Se o Senhor fosse circundado por um magnifico sequito de anjos, elles não podiam ser vistos pelos olhos naturaes. Não é possivel a um ser espiritual tocar uma trombeta material, e uma trombeta espiritual não podia ser ouvida por ouvidos dos vivos, muito menos ainda pelos ouvidos dos que morreram e cujo organismo material se converteu em pó.

Esse grande apparato scenico que serviu de thema a tanta eloquencia e a texto celeste, é, pois, uma impossibilidade na natureza das coisas, e se o não, será para perda para os homens pela impossibilidade delles em presencial-o. E quando tambem encarado á luz da razão, todo esse scenario é indigno da simplicidade e dignidade do caracter divino e inteiramente incoherente com todos os methodos conhecidos da operação do Senhor. Como é insensata e absurda a idéa de que o Senhor voltará ao mundo, como Paulo diz, "com um alarido", rodeado por um vasto exercito de anjos occupando a terra com o ruido de trombetas! Tal espectaculo participa muito da glorificação propria e se assemelha demasiado á volta triumphante dos vaidosos e ambiciosos vencedores, depois das suas victorias.

Mas, no proposito de apresentar o assumpto em uma luz tão clara quanto possivel, concedamos que todas as difficuldades na interpretação literal dessas passagens da Escriptura, que predizem a Segunda Vinda, sejam aplainadas com todo o exito; admittamos que o Senhor virá amanhã ou em qualquer tempo futuro, exactamente segundo a descripção no Evangelho de Matheus.

Supponhamos que elle tivesse de vir nos esplendores fulgentes e na magestade veneravel de seu humano glorificado, com um grande sequito de anjos, chamasse ao redor de si todos os christãos do mundo e resuscitasse dos mortos (como muitos creem) todos que tivessem crido nelle nos seculos passados, e levantasse o seu throno em Jerusalem, Nova York ou Londres, seria isso o cumprimento de intuitos dignos da infinita sabedoria?

Seria porventura tudo isso para a felicidade dos proprios christãos, que são as pessoas para cujo beneficio se suppõe que essa grandiosa manifestação foi feita?

Acaso os christãos se sentiriam á vontade e como em seu lar na presença de tanta gloria e magestade?

Poderiam ser felizes na associação e communhão intima com a pureza infinita?

Para ser possivel a realização de um convivio tão familiar as leis da natureza do homem tinham de ser radicalmente mudadas.

O Senhor tem de ser o seu rei. Porventura elle não é agora?

Submetter-se-hiam com alegria ao seu governo?

Então por que não agora?

Elle não poderia ensinar-lhes outra doutrina além da que elle já ensinou em sua palavra.

Elle "não virá para destruir a lei ou os prophetas, mas cumpril-as". O Decalogo ficaria de pé. O sermão do monte permaneceria na sua força.

O Senhor haveria de insistir sobre a renuncia do eu, sobre a pureza do motivo como acto, a observancia dos mandamentos e a dedicação aos outros.

Que diriam os membros da igreja catholica-romana e protestante a taes requisições.

Ser-lhes-hia facil coisa seguir o Senhor e viver com elle nestas condições?

Encontrariam elles perpetua paz e felicidade em uma tal vida?

Não ha bases em a natureza do homem, não ha attributos no caracter divino nem revelações na palavra para se crêr possivel tal convivio familiar com a respeitavel magestade divina.

Quando o apostolo João viu o filho do homem apparecer no meio dos sete castiçaes de ouro, elle "se prostrou aos seus pés como morto".

Como poderiamos nós, pois, supportar a sua divina presença e viver junto delle?

Se examinarmos qualquer outra das theorias communs a respeito da Segunda Vinda, verificaremos que ella, quando levada ás suas legitimas e logicas conclusões, não está de accordo com o escopo geral e o espirito da Escriptura nem com a razão esclarecida e os methodos e intuitos da sabedoria divina, até onde pelo menos chega o nosso conhecimento delles.

Ao contrario, ellas burlariam os propositos do Divino Amor na creação do homem, e, por conseguinte, não levariam á felicidade humana ou á gloria do Senhor.

As doutrinas ensinadas a esse respeito na velha igreja christã se fundam em algumas passagens da Escriptura, tomadas em si mesmas e interpretadas segundo a sua significação natural, emquanto que ha muitas outras passagens que ensinam uma doutrina differente, e, quando consideradas sob um ponto de vista natural, não ha possibilidade alguma de harmonizal-as.

D'ahi resulta a variedade de opiniões correntes sobre esse assumpto.

O advogado de cada theoria appella para a Escriptura, expõe as passagens que testificam a seu favor e tira o maior partido dellas emquanto essa theoria tenta paralysar a força do testemunho que tende a refutal-a.

Nisto os theologos são semelhantes aos advogados em seus pleitos legaes.

O seu primeiro objectivo é ganhar o pleito. Para conseguil-o elles tiram o melhor partido da evidencia em seu favor e fazem tudo que podem para desacreditar o testemunho contrario ao seu caso.

Mas a verdade não póde ser adquirida por tal modo. Devemos proceder com um verdadeiro espirito scientifico. Cumpre-nos admittir todos os factos e depois tratar de os comprehender. Nenhuma theoria póde ser verdadeira se não admittir todos os factos referentes a ella e se não tomal-os em consideração. E' este um axioma na investigação dos assumptos naturaes e espirituaes.

Um scientista que rejeitasse ou tentasse desacreditar o testemunho de factos indubitaveis, porque são oppostos á sua theoria, perderia a confiança de todos os scientistas. O mesmo principio deve ser applicado á sciencia espiritual. As Segradas Escripturas são um vasto celleiro de factos espirituaes representados em fórmas naturaes. Theoria ou doutrina alguma póde ser verdadeira, quando o todo da Escriptura não a ensina. Mas não podemos entender o que os factos significam senão quando os considerarmos sob um ponto de vista verdadeiro. E' isto tão essencial na sciencia natural como na espiritual. Os factos não pódem ser julgados segundo as suas apparencias. Nunca houve e não póde haver conhecimento verdadeiro e racional do mundo material pelo testemunho unico dos sentidos.

O mesmo succede em relação aos factos espirituaes. "Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai segundo a recta justiça", é um principio fundamental na interpretação das Escripturas. Dadas para ensinar a verdade espiritual, ellas devem ser interpretadas segundo um ponto de vista espiritual. E' unicamente sob esse ponto de vista que ellas pódem ser correctamente entendidas e reconciliadas todas as suas contradicções apparentes.

Mas não basta ignorar a sua significação natural e depois formar as theorias que melhor convem á nossa imaginação ou á nossa propria crença. Cumpre levar em conta a fórma especifica e a apparencia natural de cada facto. Se não é verdade que se effectuarão as grandes mudanças cosmicas no universo material e que foram preditas na Palavra, porque razão esses grandes movimentos espirituaes são apresentados neste modo? Por que se diz que o sol se escurecerá, que a lua se converterá em sangue, que haverá terremotos, que as estrellas cairão dos seus logares, e que o Filho do homem virá nas nuvens do céo? São estas as perguntas que devem ser satisfactoriamente respondidas. Fazer isto será um dos principaes intuitos nas conferencias subsequentes.

VOX VERITATIS.

MORTO POR UM BOND ELECTRICO

UM MENINO DE SEIS ANNOS

Um desastre lamentavel occorreu, na manhã de hontem, na rua do Cattete.

O menino Joaquim, de seis annos de idade, filho de Antonio Ferreira e residente á rua Ferreira Vianna n. 56, estava na rua do Cattete.

Repentinamente, o menino tentou atravessar a rua, mas nessa occasião passava um bond da linha largo dos Leões.

O menino hesitou em atravessar; mas, afinal, passou pela frente do vehiculo, cujo motorneiro não parou, apanhando, por isso, o pobrezinho.

Fez-se um grande alarma e populares correram a soccorrel-o.

Apresentava um extenso ferimento no peito e estava quasi inanimado.

Foi chamada a assistencia, que, em auto-ambulancia, o levou para o posto.

Ahi, porém, ao ser medicado, falleceu.

O motorneiro fugiu.

O cadaver da desventurada criança foi removido para o necroterio policial, onde o autopsiou um medico legista.

HERVÉ

Sabem os leitores que Hervé, o cidadão Gustavo Hervé, como geralmente é designado o director da "Guerre Sociale", tendo-se apresentado para fazer uma conferencia na sala Wagram, em Paris, foi apupado violentamente, travando-se luta á mão armada entre os amigos do conferente e os anarchistas.

Vamos completar as informações telegraphicas sobre o assumpto.

Quando Hervé chegou á avenida Wagram, a sala que tem o nome da rua estava completamente apinhada de espectadores; na tribuna, algumas senhoras elegantemente vestidas.

O conferente ia discretear sob o thema "A nossa patria. A conquista do exercito". Logo que foi constituida a mesa, o cidadão Hervé apparece á frente da tribuna e pronuncia as primeiras palavras; de todos os lados da assembléa se levantam vozes, gritos de protesto injustificados, inexplicaveis.

Percebe-os perfeitamente o conferente, que, dirigindo-se aos manifestantes, lhes diz em altos gritos:

— Reconheço claramente que estão ahi, os devotos da anarchia!

Ouvem-se dois tiros.

Então, o barulho augmenta e transforma-se em tumulto entre revolucionarios e anarchistas; ouvem-se gritos: "Abaixo Hervé!" "Fóra o traidor!" Cantam-se trechos de hymnos varios: a "Carmagnole", a "Revolução", a "Canção do 17", etc.

Hervé pretende falar, gesticulando, grita com toda a força dos seus pulmões, mas ninguem o ouve.

O charivari não póde continuar. E' evidente que uma parte dos espectadores está ali com o firme proposito de obstar a que a conferencia se realize. Os amigos de Hervé, encarregados de fazer a policia da sala, resolvem-se a intervir e pôr na rua os discolos, que constituem o grupo mais turbulento. São recebidos a tiro.

As damas elegantes da tribuna começam a arrepender-se da curiosidade que tiveram de ir ouvir o cidadão Hervé e saem. Com ellas sae muita gente, cautelosa e pacata.

Até agora, ainda não houve feridos; os tiros têm sido disparados para o ar, ao que parece.

Postos na rua, a murro e a pontapé, alguns elementos mais irrequietos, faz-se na sala um tal ou qual silencio. O conferente, que tem permanecido de pé na tribuna, com os braços cruzados, propõe-se, emfim, a começar o seu discurso.

Mal, porém diz quatro palavras, recomeça o tumulto, uma gritaria de ensurdecer; não se ouvem palavras distinctas; são gritos e só gritos, o chinfrim deliberado para evitar a realização da conferencia ou, pelo menos, para a estragar. E' um genero especial de "sabotage".

Os revolucionarios resolvem-se a investir com os anarchistas e então é que a voz do cidadão Hervé foi substituida pela do "cidadão Browning". Foi uma fuzilaria medonha. Caem feridos ensanguentados, caem magnificos espelhos, em estilhas, desmaiam mulheres, das galerias são arremessadas cadeiras. Ouvem-se gritos de dôr e gritos de desespero, imprecações e insultos.

E o conferente, de pé, á frente da tribuna, com os braços cruzados, aguarda impavido que a desordem termine.

Saem oito feridos — uns com tiros de pistola e de revólvers, outros com navalhadas; são expulsos os ultimos desordeiros e então o "general revolucionario" realiza a sua conferencia, não sem que aqui e além continuasse a ser interrompido.

Nega que seja inimigo da França, o paiz onde nasceu, e lamenta que se tenha deixado mascarar de anti-patriota.

A bandeira que conspurcou foi a bandeira imperial não foi a de Valmi. Por esse teve sempre o maximo respeito.

— Viva a Allemanha! — grita um anarchista.

— Sim, viva o proletariado allemão! — replica Hervé.

— Então já não és "um sem patria?" — perguntam da assembléa.

— A nossa patria, responde o conferente, ainda está por fundar; será a patria dos socialistas e dos trabalhadores; não será a patria dos burguezes que della tiram todos os privilegios e fortunas.

Entrando na segunda parte da sua conferencia, o "general" mostra a necessidade dos revolucionarios conquistarem o exercito para a sua causa, porque hoje não se fazem revoluções sem soldados, sem armas, sem artilharia, e sem a proposito cita como se implantou a Republica em Portugal. Se os republicanos não tivessem o exercito por si, a revolução não teria triumphado.

Hervé terminou dirigindo-se, nos seguintes termos, aos novos soldados, aos recrutas:

— Ide, filhos da Patria revolucionaria; ide para a caserna e fazei lá boa propaganda!

O que a conferencia teve de mais importante foi o tumulto. Não ha duvida que os anarchistas estragaram a prelecção, mas Hervé jura que não consentirá mais a "sabotage" dos seus inimigos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro

Era muito conhecido e apreciado na Inglaterra este famoso padre francez, ao qual a "Contemporary Review" dedica um dos seus artigos. O rev. Jacintho Loyson, quando foi forte na "sua credibilidade", dirigiu-se á Inglaterra, para fazer uma serie de conferencias em Saint-James's Hall, e que foram frequentadas por homens eminentes, tais como o arcebispo Taît, o duque d'Argyel e Gladstone.

Da Inglaterra dirigiu-se elle á America, onde foi recebido, bem como Mme. Loyson, com verdadeiro enthusiasmo.

Viram-no depois em Colonia e em Genebra, onde a sua palavra exercia uma influencia consideravel.

Foi nomeado cura de Genebra em outubro de 1872, mas abandonou este ministerio dois annos mais tarde.

Atravessou de novo a Mancha e deu na Inglaterra uma nova serie de conferencias que tiveram um incomparavel exito.

O padre Jacintho, que era de estatura má, parecia ir crescendo á medida que ia falando, tanto conseguia dominar o seu auditorio. A voz, o gesto, a articulação, tudo era perfeito; expunha elle o seu assumpto com uma clareza, uma nitidez admiraveis. Possuia todos os talentos de verdadeiro orador: o fogo, o lyrismo, e sobretudo esta sinceridade que fazia dizer a Gladstone: "O padre Jacintho é o homem mais leal que tenho encontrado."

De todas as partes do mundo o vinham entrevistar e tudo o que possuia um nome no mundo do pensamento, na literatura ou na sociedade timbrava em abeirar-se delle.

Assim, foi elle recebido pela rainha Victoria, pela imperatriz da Allemanha e pela rainha da Romania, Carmen Sylva.

Quando morreu Mme. Loyson, escreveu-lhe ella uma carta autographa muito tocante, e que terminava por estas palavras: "On ne pleure pas, on s'entend!"

Gambetta quiz fazel-o senador. Emfim, foi elle uma das personalidades mais amadas e mais procuradas do seu tempo, e quando foi dos seus funeraes, os crentes de todas as religiões — catholicos, gregos, protestantes, mahometanos — acompanharam-n'o até á sepultura.

O serviço funebre teve logar na capella do Oratorio e depois, após, a cremação, as suas cinzas foram conservadas na Père-Lachaise a par das de Mme. Loyson, que elle tão ternamente amara.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. Roberto Gomes.

IV

Em logar de uma *novena*, como esta, que dedicamos ao illustre comediographo, melhor fôra que tivessemos tomado o interessante compromisso de apontar na conferencia lida por Mr. Robert, pelo menos uma tolice em cada paragrapho. A tarefa seria muito facil, porque ainda não vimos, neste seculo de assombros, tanto disparate junto; de modo que as quatro columnas impressas pelo *Jornal do Commercio*, contendo a alludida conferencia, são o maior monumento asneiral que temos encontrado na nossa longa vida, longa e incommoda, para o Sr. Roberto, que se enfurece com os velhos que não morrem, e premedita dar-lhes cabo do canastro, e com tanta ira e resolução, que as companhias de seguro nos recusaram hontem um contrato em favor do 1º regimento dos nossos netinhos, entre os quaes um que tem quasi a idade do autor (?) do *Canto sem palavras*.

E vem a proposito a pergunta ingenua que esse neto nos fez hontem, provocada pela leitura da *Noticia*:

— O' vovô! E' verdade que você vai bater-se em duelo com um menino?

Tal pergunta, feita entre os primos e irmãos, que se achavam reunidos, commemorando a data do nosso nascimento, em 1832, provocou ciumada infernal, querendo todos elles a mesma brincadeira; e o menor, com quatro annos, coitadinho, pedia a mesma coisa entre lagrimas: — Eu tambem quero um duelo com vovô Oscar!

Afinal, como o berreiro já era insupportavel, o futuro duelista foi preso, por manhoso — mais um remorso para a sacola do Roberto. Não seja isto, no entanto, motivo para desvio da nossa attenção e pretexto par repouso do escalpellamento do cadaver ora exposto na nossa mesa de necropsias.

Para fazer resaltar o amontoado de disparates que contem o paragrapho escolhido para hoje, daremos, á laia de informação (o illustre diria — *á guisa de informe*), o significado da palavra *gesto*.

— GESTO — Aceno, movimento de cabeça, das mãos, dos olhos, ou contraindo os musculos da face.

Figuradamente — semblante, face, aspecto, catadura, o rosto, o parecer (Vieira).

O diccionario francez de Littré, desenvolvendo mais o assumpto e dando grande cópia de exemplos e citações, conserva as mesmas significações; e o diccionario italiano de Manuzzi concorda com o alludido autor — Frei Domingos Vieira.

Depois desse extracto lexicographico, transcreveremos o tal paragrapho, que é o seguinte:

"Foi preciso que transbordasse este excesso de alegria: as contracções musculares, os movimentos do rosto, dos membros, os gestos serão sem duvida a manifestação mais espontanea que lhe ha de occorrer. O grito, que é o gesto do larynge, acompanhará essas manifestações. D'ahi hão de surgir, diz com apparente razão Letourneau, toda a esthetica. O grito dará mais tarde o canto e a musica. Do gesto nascerá a dansa e, como o homem tentará mais tarde reproduzir estes gestos, estas dansas, para dellas conservar uma lembrança perenne, inventará o desenho, a pintura, a esculptura, emfim, as artes graphicas e plasticas."

Viram, pois, que, para o homem que fala muito bem francez — o grito é *gesto*.

Viram tambem que esse gesto do complicado orgão, tão cheio de cartilagens e musculos de nomes arrevezados, foi a origem do canto e da musica, de onde se conclue que, para esse critico de arte e especialmente — critico musical, a musica se basea numa escala de berros, e d'ahi póde elle affirmar que tanto canta o Caruso, o Turi'ou a Darclée — como canta o burro, o cão, o gato e até o bode — porque todos esses animaes — lyricos e quadrupedes, fazem gestos de larynge (!).

O grito, *seu* doutor, não é som musical. Tenha paciencia, mas não é. Acusticamente, não só encarado pelo lado physico, como tambem pelo physiologico — o grito é *ruido*. A musica baseia-se numa serie de *sons musicaes* (escala), e esses sons obedecem a uma lei physica com o nome de vibrações symetricas, o que se não dá com o grito, que é um som de vibração — assymetrica — o que prova que o *Mr. le critique* não conhece a base scientifica de *son art* (ou de sonnar).

Commettemos o delicto que ahi fica para provar que tambem fazemos *calembourg*.

Desse mesmo paragrapho conclue-se que, para Mr. Robert — a pintura, a gravura e a esculptura foram *inventadas* para que se pudesse da dansa conservar uma lembrança perenne.

Ora, quizeramos que esse *Roberto do diabo* nos dissesse como é que, se pintassemos um limão, uma abobara e um quimgombo, poderiamos ter uma lembrança perenne do *Passo dos sete véos*, dansado por Gemma Bellincioni, na *Salomé* de Strauss.

Diga-nos tambem, esse *critique d'art* (*anche noi siamo pittore*) — como é que podemos ter uma lembrança perenne das dansas da endiabrada senhorita Chaplinska, na *Eva*, vendo a *Ceia do Senhor*, pintada por da Vinci; como é que o Christo, de Bernardelli, póde recordar os sambas, os cateretês, os batuques, os fados ou o *cake-walk* das revistas do nosso Carlos Bittencourt?

A agua forte de Brocos, representando Floriano Peixoto, será a lembrança perenne do *Passo das flechas*, do *Guarany*?

— Tu, só tu, puro amor, podias escrever tanto disparate junto.

Coelho Netto, o erudito professor de esthetica, na Escola Dramatica, ainda não sabe que Mr. Robert, apoiado na autoridade de Letourneau (será ferreiro ou pedreiro?) affirma que do —grito— acompanhado das contracções musculares —nasceria— toda a esthetica!

Como é bom saber!

Um medico, chamado para ver uma criancinha doente, que grita, contraindo os musculos abdominaes, dirá, para tranquilizar a pobre mãi afflicta: — Não é nada. Uma dorsinha de barriga. Isso passa com um purgante; mas se o medico fosse Mr. Robert, elle diria, do alto dos seus cothurnos *criticaes*: — Silencio! Attenção! E' a esthetica que vai nascer!

E com esta aqui fica, por hoje, o octogenario — OSCAR GUANABARINO.

RECREIO — *Mascotte*, opereta em tres actos, musica de Audran.

A velha opereta teve hontem um dia de successo no Recreio. A *Mascotte*, que deu áquelle theatro uma casa á cunha, foi admiravelmente representada pela esplendida companhia hespanhola Pablo Lopez, que ora ali trabalha.

Desnecessario é dizer que Elena Parada e Luiz Antou estiveram, como sempre, extraordinarios na interpretação dos papeis que lhe couberam. Elena Parada foi uma Betina adoravel, esplendida na sua "rusticidade". A consagrada artista hespanhola foi maravilhosamente no papel de protagonista, alcançando grandes applausos, absolutamente merecidos.

Luiz Antou, que encarnou um Pippo, como poucos temos visto, mereceu prolongadas salvas de palmas da platéa, tendo de bisar alguns trechos que cantou com Betina.

Paquita Lopes foi uma graciosa Fiametta, assim como Mercedes Villalba um principe Luiz muito interessante.

Luiz Navarro Sola, no Lorenzo XVII, principe Piombino, e Miguel Diaz, em Julieu, foram dois comicos de primeira ordem, que trouxeram a platéa em constante hilaridade.

A Jolé Pavon, que já conheciamos em *Molinos de viento*, coube o papel de Mateo, aliás insignificante para o seu reconhecido valor.

Como escrevemos, a representação correu muitissimo bem.

A orchestra afinada e á hora. Os coros regulares.

Os scenarios... um pouco melhores do que os anteriores.

Hoje, novamente, a *Mascotte*, á noite; em *matinée*, *Soldados de chocolate*.

O festival de Zázá Soares.

A estrella da companhia que presentemente trabalha no theatro Apollo, faz a sua festa artistica na proxima quinta-feira, 24 de corrente.

Zazá Soares escolheu para essa *soirée* de gala o interessante *lever de rideau*, em verso, *No camarim da actriz*, original do nosso companheiro de redacção Carlos Bittencourt, e a revista *Sempre a nove*.

Além disso, haverá um intermedio variado, onde tomam parte algumas artistas de nomeada.

O successo da revista 1.400.

Todas as noites regorgita de espectadores o popular theatro Rio Branco, cujo publico não se cansa de ver a engraçada revista *1.400*, *original* de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica do festejado maestro Paulino do Sacramento.

Augusto Campos no papel de promptidão 41 da delegacia das arabias; Brandão, no commissario; Silveira, no Manoel do Sumaré e na Olympia falsificada; Leonor Peres na bella Olympia verdadeira; Colás, no gatuno dos caixotes, deliciam todas as noites a numerosa concurrencia.

A revista tem graça ás pilhas e tão cedo não sairá do cartaz.

Hoje, haverá *matinée* e tres sessões á noite.

Sempre *1.400*, eternamente *1.400*!

Não sou cajú.

E' o interessante titulo da burleta de Antonio Quintiliano, que subirá á scena do theatro S. José, na proxima segunda-feira.

O autor não necessita de reclame á sua pessoa, porque já é bastante conhecido do publico carioca, quer como jornalista, quer como theatrologo.

A sua peça de estréa *Nú e crú*, revista de grande espectaculo, que foi representada ha alguns annos, é o bastante para recommendal-o.

Esperem, pois, pelo *Não sou cajú*

Exposição Bordallo Pinheiro.

Não cessa o publico de admirar essa exposição, cujo centro é a jarra Brazil, que deve entrar em tombola no dia 26 do corrente.

Theatro Municipal.

Já está marcado o dia da *première* da *Bella Mme. Vargas*, de João do Rio. Será terça-feira.

Hoje, em *matinée*, ás 2 1|2, *O canto sem palavras*.

Theatro Lyrico.

A pedido geral, haverá hoje mais uma representação da opereta *Eva*, em matinée.

A' noite, outro grande successo da companhia italiana — *A casta Suzana*.

Theatro Apollo.

Mais tres representações contará hoje o *Ronzinza*.

A *matinée* começa ás 2 1|2, e as sessões da noite começam ás 7 1|2 e 9 1|2.

Theatro S. Pedro.

Mais uma vez sóbe á scena a graciosa revista *Agulha em palheiro*, que decididamente é das melhores que se tem representado no Rio.

Os scenarios e o guarda-roupa são muito vistosos e a peça tem numeros de grande sensação.

Hoje teremos *matinée*, ás 2 1|2, e as sessões da noite começam ás 7 1|2 e 9 1|2.

Palace-Theatre.

Dois espectaculos, hoje.

Haverá ás 2 1|4, *matinée* familiar, tomando parte todos os artistas.

A's 9 horas, começará a *soirée*, em que se especializarão Jane Mars, Nita Falzon e Lize Damourt.

Polytheama.

O poder do ouro é um drama que nunca envelhece. Tem qualidades para agradar sempre. A empreza do Polytheama, ainda muito acertadamente resolveu represental-o esta noite.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, haverá, hoje, *matinée*, ás 2 1|2, e tres sessões, á noite.

São as ultimas representações da pochade *Comes e bebes*.

No Pavilhão, os espectaculos da noite são com *O chegadinho*, quasi nas ultimas representações, pois, quarta-feira, é a première da revista *A' redea solta*.

Maison Moderne.

Haverá hoje a habitual *matinée* familiar, uma festa á altura das exigencias da sociedade carioca.

A' noite, alem de outros numeros de sensação, se representará, pela 10ª vez, a revista *Olympe-Brezil*.

Chanteeler.

Hoje, mais duas sessões do lindo vaudeville de Victorino de Oliveira e Gastão Toledo — *Amor e... ovos*.

Na proxima semana, uma novidade — *Premio de virtude*, e afinal, já annuncia a empreza uma revista — *O cachorrinho da madama*.

Spinelli.

Estréa hoje, no papel de principe, da farça-fantastica — *A ilha dos maravilhas*, original de Benjamin de Oliveira, o actor Bahiano.

A primeira parte do programma, além de outras attracções, exhibe as Gerzantitas e o trio Terve.

Telegrammas

A PAZ ITALO-TURCA

ROMA, 19.
A Inglaterra reconheceu a soberania da Italia na Tripolitania e na Cyrenaica.
ROMA, 19.
Todos os jornaes occupam-se longamente da assignatura da paz com a Turquia.
E' opinião geral que o tratado salvaguardou os interesses materiaes e moraes da Italia, permittindo-lhe, portanto, cumprir a obrigação que lhe diz respeito com relação ás ilhas e ao chefe da revolução do Yemen, Seid-Id-Riss.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 19.
O exercito grego atacou os turcos na região de Milona e Purnartepe, onde continúa o combate entre os dois exercitos.
SOFIA, 19.
Foi recebida nesta capital a noticia de que dois batalhões bulgaros se apoderaram da cidade turca de Mustaphá-Pachá.
CAIRO, 19.
Partiram para o Epiro dez mil reservistas voluntarios, que vão tomar parte na guerra entre os Balkans e a Turquia.
CONSTANTINOPLA, 19.
Mohamed V sanccionou a decisão ministerial que transfere de Salonica para esta capital a residencia do sultão deposto Abdul-Hamid.
SOFIA, 19.
O governo da Bulgaria reconheceu a soberania da Italia sobre a Lybia, tendo nesse sentido telegraphado o ministro dos negocios estrangeiros ao seu collega do gabinete italiano.
SOFIA, 19.
As forças bulgaras occuparam hoje, á tarde, a cidade turca de Mehomia, no districto de Razlog, na Rumelia.
PARIS, 19.
O governo da Grecia informou ás potencias de que, a partir de hoje, a esquadra grega bloqueia as costas turcas comprehendidas entre 39° e 32° 38' 56" de latitude norte e 20° e 25° 20' 47" de longitude éste.
CONSTANTINOPLA, 19.
A esquadra turca bombardeou hoje durante duas horas, a cidade de Varna, na Bulgaria.
CONSTANTINOPLA, 19.
Nos centros officiaes diz-se que os turcos derrotaram perto de Kirdzalu, ao oeste de Andrinopla, as forças bulgaras, infligindo-lhes grandes perdas. Accrescenta-se que as tropas ottomanas occuparam tambem a montanha bulgara de Harmantope, que é considerada uma importante posição estrategica.
As forças bulgaras, que tentaram passar a fronteira ao norte de Kir-Kilisse, foram repellidas pelas tropas turcas.
CONSTANTINOPLA, 19.
Telegrammas de Uskub informam que as forças turcas occuparam hoje dois importantes postos servios na região de Zagra.
CONSTANTINOPLA, 19.
Telegrammas de Andrinopla informam que na residencia do "vali" daquella cidade explodiram hoje duas bombas de dynamite, causando alguns estragos materiaes. Não houve nenhuma morte.
CONSTANTINOPLA, 19.
Os bulgaros cortaram os fios telegraphicos nas proximidades de Kirdzalu, com o fim de interromper as communicações entre esta capital e a fronteira. Um destacamento turco reparou, porém, esses estragos, restabelecendo as communicações.
TRIESTE, 19.
Um vapor do Lloyd Austriaco transportará para o porto de Antivari 300 membros da Cruz Vermelha Austriaca, que vão servir junto ao exercito montenegrino.
LONDRES, 19.
A embaixada ottomana nesta capital informou aos jornaes que a esquadra turca está bloqueando os portos bulgaros de Varna e Burgas, no mar Negro.
BELGRADO, 19.
O estado-maior do exercito annuncia que todo o exercito servio se encontra já em territorio turco.
Corre nesta capital insistentemente o boato de que morreram setenta servios numa emboscada que lhes armaram os turcos.
BELGRADO, 19.
As forças servias occuparam hoje a cidade turca de Bujanovaz.
BERLIM, 19.
A Cruz Vermelha Allemã enviou um cirurgião e vinte e dois enfermeiros para a Turquia, afim de auxiliarem os serviços de soccorros aos feridos na guerra dos Balkans.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.
Telegrammas de Londres informam que, contrariamente ao que se esperava, a Grecia rompeu as hostilidades contra a Turquia, invadindo a Thessalia.
Os turcos continuam avançando na Bulgaria e na Servia. A estrada de ferro que atravessa os Balkans foi destruida.
BUENOS AIRES, 19.
As noticias vindas de Londres e publicadas, á tarde, ácerca da guerra com a Turquia, informam que os servios e bulgaros occuparam as povoações turcas fronteiriças.
Os gregos affluem para o Pireu, afim de coparticipar da guerra contra os turcos.

(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.
A *Lucta* informa que o ex-ministro da guerra do gabinete João Franco, ex-coronel Vasconcellos Porto, aceitou a chefia dos conspiradores realistas, em substituição do ex-capitão Paiva Couceiro, que se retirou definitivamente á vida privada.
O novo chefe dos realistas, accrescenta a *Lucta*, principiará a nova campanha restauradora pela propaganda jornalistica contra o regimen republicano.
PORTO, 19.
O Dr. Xavier Esteves, presidente da Camara Municipal desta cidade, não acompanhou os seus collegas camaristas no pedido de demissão que apresentaram hontem, continuando, portanto, á frente da Municipalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.
Em companhia de sua familia, seguiu hoje para Granada o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da delegação argentina nas festas do centenario das côrtes hespanholas em Cadiz.
MADRID, 19.
Os soberanos receberam hoje os membros das mesas do Congresso e do Senado, que lhes foram apresentar os pesames pela morte da infanta Maria Thereza.
MADRID, 19.
Consta nos centros officiaes que está para breve a terminação das negociações para o accordo franco-hespanhol sobre a questão de Marrocos.
MADRID, 19.
O cobrador da casa bancaria Sanz foi hoje assaltado e roubado em 23.000 pesetas, quando descia as escadas do Banco de Hespanha.
Os malfeitores evadiram-se, deixando a victima muito maltratada.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.
O *Messager de Paris* refere que, segundo recentes dados estatisticos, durante o ultimo anno commercial, o Brazil augmentou de 4.000 toneladas a sua exportação de borracha para a Inglaterra e de 8.000 a dos Estados Unidos, de sorte que os bancos do Pará, que tinham um *stock* de 3.000 toneladas em junho de 1911, conservavam apenas 400 toneladas na mesma época deste anno. Os *stocks* visiveis comprehendiam apenas 12.276 toneladas em julho ultimo, contra 15.136 em julho de 1911.
Verifica-se ainda da mesma estatistica que desde 1840, onde a borracha figura com 380.160 kilos no Pará, a exportação pela bacia amazonica elevou-se, successivamente, a 10.300 toneladas em 1880, a 18.500 em 1892, a 33.987 em 1905 e a 37.500 em 1911, tendendo a augmentar no anno commercial corrente a cerca de 40.000 toneladas, representando 45 0/0 da producção mundial, prevista para 1912.
O *Messager de Paris* declara que, para o augmento de producção e de exportação da borracha do Amazonas contribuiram grandemente as medidas que o governo federal acaba de decretar, por intermedio do ministerio da agricultura, medidas que facilitarão o trabalho, o transporte dos productos e a polycultura, sanearão toda a região e diminuirão os fretes e os impostos. Concorre tambem a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que permitte effectuar com segurança, em poucas horas, um trajecto de 350 kilometros, que até aqui exigia 15 a 20 dias para percorrel-o, através de innumeros perigos.
O jornal accentúa a tenacidade e a firmeza que o Dr. Pedro de Toledo tem dedicado á execução do seu plano, que abrange tambem, no dizer do *Messager*, medidas tendentes a encorajar o plantio da hevea e da maniçoba, que está se desenvolvendo em larga escala nos Estados do Piauhy, Bahia e outros.
Termina consignando o brilhante successo que o Brazil acaba de alcançar na exposição internacional de borracha dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.
O *Morning Post* annuncia que o governo resolveu nomear uma commissão para apurar a responsabilidade dos directores inglezes da Peruvian Amazon Company nas atrocidades commettidas contra os indigenas de Putumayo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.
A *Tribuna* acredita que o ministro italiano no Rio de Janeiro, barão Romano Avezzana, brevemente esperado nesta capital, traz as propostas do governo brazileiro para a conclusão de um tratado de commercio entre o Brazil e a Italia.
Accrescenta a *Tribuna* que, por occasião da assignatura desse tratado, será tambem assignado um outro sobre a protecção dos immigrantes italianos no Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.
Noticias de Borde, recebidas nesta capital, informam que o archi-duque Rainer se acha ali gravemente enfermo, devido a uma inflammação dos pulmões. O seu estado inspira cuidados.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

CASA BRANCA, 19.
A columna Gueydon repelliu um segundo ataque dos "beni-meskine", na estrada de Sidi-Nacem, infligindo-lhes importantes perdas.

(Serviço do *Paiz*.)

PHILIPPINAS

MANILHA, 19.
Um violento cyclone devastou as ilhas de Cebú e de Leyte, causando muitas victimas e prejuizos avaliados em onze milhões de dollars.
MANILHA, 19.
Os prejuizos causados pelo cyclone nas ilhas de Cebú e de Leyte estão avaliados em 25 milhões de dollars.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
O arsenal de Benicia, na California, foi destruido por um incendio.
Os prejuizos são calculados em quatro milhões de dollars.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 19.
O general Felix Diaz, chefe dos revolucionarios que estão senhores de Vera Cruz, apoderou-se de tres canhoneiras federaes, que chegaram áquelle porto.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
A commissão composta do almirante Martin Demecq, do capitão de mar e guerra Montes e do engenheiro naval Roseti apresentará na proxima segunda-feira o seu parecer sobre as modificações que devem ser introduzidas nos *destroyers*, cuja construcção vai ser ordenada, havendo, porém, divergencias quanto ao systema de caldeiras que convem adoptar.
BUENOS AIRES, 19.
O projecto apresentado pelo deputado Perez Virasoro, augmentando os direitos sobre o alcool, diminue os direitos sobre o azeite, o arroz, o bacalháo, grão de bico, ovos, petroleo, peixe, feijão e papel de imprensa.
BUENOS AIRES, 19.
Amanhã será disputado no hippodromo de Palermo o "Grande Premio Nacional". O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assistirá ás corridas.
BUENOS AIRES, 19.
Para festejar o 43° anniversario da sua publicação, o jornal *La Prensa* reuniu num grande banquete, além dos seus directores e redactores, todos os demais empregados da administração e officinas.
Foi iniciada uma subscripção popular para offerecer uma bandeira de guerra ao couraçado *Rivadavia*.
BUENOS AIRES, 19.
A bordo do paquete *Re Humberto*, partiram hoje o Sr. Lainez e sua senhora, que irão até Santos, afim de visitar ali a praia do Guarajá, seguindo depois para a cidade de São Paulo, onde se demorarão 48 horas, em companhia do Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta Republica.
Em seguida partirão para o Rio de Janeiro, onde esperarão a chegada do seu filho Norberto, que vem da Europa, trazendo o cadaver de um filhinho, que falleceu em viagem para a Argentina.
Ao embarque de S. Ex. compareceram muitos parlamentares, jornalistas e outras pessoas das suas relações de amisade.
O Sr. Lainez e senhora levam a bordo muitas flores, que serão depositadas no feretro do seu querido neto.
—A bordo do paquete *Re Humberto*, seguiram para essa capital, onde pretendem realizar uma temporada artistica, os emprezarios Ciacchi, Longenotti e Consigli.
No mesmo paquete seguiu tambem o professor Pozzi. São ainda passageiros do mesmo vapor as familias Diaz Velez, Espeche Jimenez e Rodriguez Egana.
—O governo argentino applaude o acto do governo hespanhol agraciando com a Ordem de Isabel a Catholica o Sr. Augusto Coelho, director do Banco Hespanhol nesta capital, pelos serviços relevantes que tem prestado ao commercio e ás industrias de ambos os paizes.
—A pedido das autoridades allemãs, foi concedida pelo governo argentino a extradição do assassino e ladrão Engelbert Johann Hermann, que aqui se homisiara.
—Nos ultimos nove mezes o saldo verificado nas despezas de immigração e emigração é de 62.962 pesos.
—A commissão de legislação da Camara dos Deputados approvou a aposentadoria dos empregados das estradas de ferro, de accordo com os representantes das referidas emprezas.
—Tem obtido enorme exito no Colyseu a companhia Czedt.
Essa companhia irá ao Rio de Janeiro, onde pretende fazer tambem uma temporada.
Aqui tem sido muito applaudido o baile de flores dos *apaches*, levado á scena pela referida companhia.
—Communicam da provincia de Tucuman que o partido dominante concordou em eleger para a vaga de senador por aquella provincia o general Julio Roca.
—O governo decretou a ampliação dos serviços dos portos de Buenos Aires e La Plata, uniformizando a administração dos mesmos portos.
—Os radicaes da provincia de Cordova apresentaram candidato á successão governamental, cabendo a escolha ao Dr. Ernesto Diaz.
—Regressaram enthusiasmados de sua excursão ao rio Iguassú, na fronteira do Brazil, o addido militar da Grã-Bretanha, coronel Grogan, e sua esposa.
—O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta Republica, compareceu ao embarque do Sr. Lainez, a quem apresentou as suas despedidas.
—O tempo tem estado pessimo nesta capital e em outras cidades circumvizinhas.
As chuvas têm sido geraes.
BUENOS AIRES, 19.
Realiza-se amanhã um grande *meeting* popular para protestar contra a carestia da vida. Falarão diversos membros do partido radical-socialista.
—O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, recusou-se a assignar o decreto de veto da concessão de licença para ser erguido na praça do Congresso um monumento ao general Bartholomeu Mitre.
—O Dr. Abel Botelho, ministro de Portugal nesta capital, convocou uma reunião dos seus compatriotas para resolver sobre a abertura de uma subscripção ou outro qualquer meio para offerecer um aeroplano ao exercito portuguez.
—O governo vai enviar para Cordoba um seu representante para fiscalizar as eleições para governador da provincia.
Os partidarios do Dr. Ramon Carcano, candidato áquelle cargo, dizem que empregarão todos os recursos para fazel-o triumphar nessa eleição.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
Está sendo organizado um concurso entre bandas militares, municipaes e particulares, sendo distribuidos valiosos premios.
Para esse concurso serão convidados o Brazil e a Republica Argentina.
MONTEVIDÉO, 19.
Um grande incendio devorou hoje a cocheira Daglio, reduzindo-a a cinzas.
Os prejuizos foram, desse modo, totaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.
Commemorando o anniversario da revolução dos liberaes e democraticos em 1891, os membros destes dois partidos irão depositar uma coroa sobre o tumulo do major Vera.

PARÁ

BELEM, 19.
A *Capital* publicou ante-hontem um telegramma procedente dessa capital, affirmando que foram presos recentemente ahi o coronel Gomes de Castro e grande numero de officiaes do exercito e da marinha, sendo todos elles recolhidos á fortaleza de Santa Cruz.
BELEM, 19.
A noticia do embarque, ahi, do capitão de fragata Paulo Barros, para assumir o cargo de capitão do porto, em substituição do actual, Sr. Emmanuel Braga, causou optimo effeito e grande satisfação na opinião publica e, especialmente, na classe maritima.
BELEM, 19.
Conferenciaram hontem, durante tres horas, os proceres dos tres partidos, não chegando a um accordo. Diante do fracasso das negociações, os conservadores resolveram dar numero no Senado.
A conferencia decorreu no meio da mais absoluta cortezia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 19.
Acompanhado de sua familia, seguiu para essa capital, em gozo de licença, o Sr. Carlos Octaviano de Moraes Rego, contador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional nesta capital.
S. LUIZ, 19.
Falleceu na villa de Rosario o Sr. Marcellino Antonio Rabello, pai do pharmaceutico Sr. Deoclecio Rabello e do machinista Sr. Cyrillo Rabello.
S. LUIZ, 19.
Procedente dessa capital, chegou hontem a esta cidade o Dr. Henrique Alberto de Magalhães de Almeida, auditor da marinha.
S. LUIZ, 19.
A Camara Municipal approvou a redacção definitiva do projecto que autoriza o intendente a contratar o serviço de luz e tracção electricas desta capital com os concurrentes Srs. Luiz Rodolpho & Siemens, cuja proposta foi classificada em segundo logar.
S. LUIZ, 19.
Regressou da Europa o Sr. José Cavalcanti Fernandes, socio da importante firma José Ignacio Fernandes & C.
S. LUIZ, 19.
Falleceu o Sr. Cincinato João Victor, mais conhecido pela alcunha de "Cincinato Coxo", e que era aqui muito estimado.
S. LUIZ, 19.
Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça o Dr. Antonio Pereira Junior, actual chefe de policia do Estado.
S. LUIZ, 19.
Chegou a esta capital o Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de marinha.
O seu desembarque foi muito concorrido. O Dr. Henrique veiu á terra em uma lancha especial. Em terra formou-se um cortejo, que o acompanhou até a residencia de sua progenitora, onde foi muito visitado.
Compareceram ao cáes de desembarque, entre outras pessoas, os Srs. major João Smith, representando o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues; capitão de corveta Theodoro Jardim, desembargador Reis Lisboa, Drs. Godofredo Vianna e Almeida Nunes, José Marques, cirurgiões-dentistas Monteiro de Souza e Berredo Lisboa e escriptor Domingos Barbosa.
S. LUIZ, 19.
Uma commissão, composta de membros do Centro Artistico Operario, compareceu ao palacio do governo, afim de ali agradecer ao governador o concurso que S. Ex. prestou para a representação do Centro no Congresso de Operarios, a realizar-se ahi, em novembro proximo.
—Regressou de sua excursão á Europa o conego Alvaro Lima, vigario da freguezia desta capital.
—O vereador Manoel Vieira Nina, intendente provisorio, sanccionou a resolução municipal mandando convidar a firma Luiz Rodolpho Siems a assignar o contrato para o fornecimento de luz e tracção electricas desta capital, dentro do prazo de 30 dias.
—Succumbiu nesta capital a Sra. Josepha Valle, mãi do Sr. Lourenço Ferreira Valle, negociante em Manáos.
—Falleceu D. Pinho, viuva do Sr. Manoel Fonseca e irmã do coronel Nuno Alvares Pinho.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
Por ordem do ministro da viação, o engenheiro mandou pagar á Companhia Pernambucana a quantia de 323:000$ pelas desapropriações dos armazens da referida companhia.
O pagador recusou-se a fazer o alludido pagamento, dizendo que a Companhia Pernambucana tem credores debenturistas e que sómente a estes faria o referido pagamento, mediante a restituição das acções.
Consta que a Companhia Pernambucana recorrerá ao juizo federal.
RECIFE, 19.
O *Pernambuco*, noticiando hoje a aggressão de que fôra victima, hontem, na rua Quinze de Novembro, o coronel Marques Guimarães, inspector da região militar, por parte do commandante do 49° batalhão de caçadores, major Cyrillo Fernandes, diz que este dirigiu áquelle insultos e, depois de praticar a aggressão, recolheu-se "sponte sua" preso ao estado-maior do mesmo batalhão.
Accrescenta o mesmo orgão que o major Cyrillo assim procedeu por se haver indignado com as constantes recriminações do coronel Guimarães, perseguindo-o a elle e a outros officiaes do mesmo batalhão.
O coronel Guimarães telegraphou neste sentido ao general Vespasiano, ministro da guerra, pedindo licença para passar o commando ao seu substituto legal.
—O coronel Guimarães tem sido muito visitado na pensão Landy, onde se acha hospedado.
RECIFE, 19.
Devido aos esforços empregados pelos medicos desta capital, foi extincta a peste bubonica, que grassava na cidade de Timbahuba.
RECIFE, 19.
Na dragagem a que se está procedendo no porto desta cidade, foram encontradas até agora treze peças de artilheria antigas e que se suppõe pertencerem ás historicas fortalezas do Pilar e Quèbra Pratos, das quaes não restam os menores vestigios.
RECIFE, 19.
No impedimento do major Cyrillo Fernandes, assumiu o commando do 49° de caçadores o capitão Motta Cabral.
RECIFE, 19.
A bordo do *Rio de Janeiro*, segue para essa capital um contingente de 100 praças do exercito, sob o commando do tenente Sergio Cordeiro.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.
O ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, telegraphou ás autoridades federaes e estadoaes, pedindo fosse reconhecido consul do Chile nesta capital o commendador Manoel José Machado.
—Na sessão da Camara que hoje se realizou foi apresentado um projecto tornando obrigatorio o concurso para preenchimento das vagas abertas no professorado primario do Estado.
—Realizou-se hoje o consorcio matrimonial do Dr. Genesio Salles Filho com a senhorita Edith Silva Pereira, filha do Dr. Braulio Xavier, intendente municipal.
—Tem feito grande successo a companhia Taveira, em que trabalha a distincta actriz Palmyra Bastos, cujos triumphos têm sido constantes.
—Cartas enviadas do Arraial para esta cidade informam que o povo daquella localidade, juntamente com o de Affonso Penna, está revoltado contra o medico que foi fazer o serviço de vaccinação dos alumnos dos collegios numa e noutra daquellas localidades.
—Chegou o deputado Arlindo Leone.
—O capitão Frederico Villar, director da Escola de Piscicultura desta cidade, completou hoje mais um anniversario natalicio.
Por esse motivo, os alumnos da alludida escola fizeram-lhe uma significativa manifestação de apreço.
—Realizou-se hoje o consorcio matrimonial do Dr. Vilobaldo Campos com uma das filhas do commendador Fernandes Dias, revestindo-se a ceremonia de muita solemnidade.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 19.
A Côrte de Justiça concedeu permuta entre os tabeliães de Santa Julia e Itabapoana, indo para esta o Sr. José Xavier Leite e para aquella o Sr. Manoel Epiphanio Pereira.

—Chegarão hoje a esta capital os Drs. Walter Kunochef e J. Restemport, directores do Observatorio Astronomico do Chile e da Republica Argentina. D'aqui partirão para visitar um aldeiamento de indios, acompanhados pelo tenente Dr. Antonio Estigarribia.
—O deputado Deoclecio Borges apresentou um projecto concedendo diversos favores e protecções aos indios.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
Em data de hoje, foi expedido um decreto nomeando o bacharel Joaquim David para o logar de juiz de Manhuassú.
BELLO HORIZONTE, 19.
Attendendo a um pedido do presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, o Sr. ministro da justiça mandou admittir por tres mezes no corpo de bombeiros 15 soldados da força policial, afim de adquirirem pratica no serviço de extincção de incendios.
BELLO HORIZONTE, 19.
O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, fez remetter ao presidente do Estado do Espirito Santo a collecção completa de leis do Estado de Minas Geraes.
BELLO HORIZONTE, 19.
E' esperado aqui no proximo mez de novembro o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.
BELLO HORIZONTE, 19.
Consta que a chapa official para as proximas eleições será a seguinte: senadores, Oswaldo Machado, barão da Casa Forte, Drs. Rodolpho Gomes, Pedro Correia, Tavares Netto e Bernardino Camara e coronel Sylvestre Bastos, e deputados, Drs. Souto Filho, Antonio Vicente, Arthur Moniz, Pedro Velho, Mario Rodrigues, Pereira Costa, Demetrio Simões, Argemiro Aroxa, Alexandrino Rocha, Sergio Magalhães, Armando Silva, Souza Leão, Pinheiro Ramos, e Manoel Jardim, Srs. Antonio Loyo Amorim, Minervino Costa, Silvino Pinto, Antonio Jovino Fonseca, Pedro Coutinho, capitão Motta Cabral, tenentes Gastão Silveira, Costa Netto, Sant'Anna Castro, João Ezequiel, padre Cabral, professor Pedro Lemos, coronel Pereira Tejo, faltando ainda para completar o numero total.
Fala-se com insistencia na candidatura do Dr. Esmaragdo de Freitas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.
O Dr. Rodrigues Alves, acompanhado do Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, e secretarios da agricultura e justiça, visitou o quartel da Luz. Duas companhias do 1° batalhão fizeram as continencias do estylo. Em seguida, S. Ex. visitou a secretaria do 1° batalhão, assistindo aos exercicios de gymnastica e esgrima de bayoneta; depois, examinou detidamente as officinas mecanicas, bibliotheca e alojamento. Em uma das aulas do quartel, S. Ex. assistiu a varios assaltos de sabre e espada, trabalhos de barra fixa e parallelas. Finda a visita, S. Ex. foi ao hospital militar.
—Na Camara dos Deputados foi approvado em 1ª discussão o projecto creando a Faculdade de Medicina.
—Na sessão extraordinaria de terça-feira, a Camara Municipal discutirá o orçamento. Na proxima sessão ordinaria serão apresentados pareceres das commissões de justiça e finanças, concluindo o projecto autorizando a Prefeitura a contrair um emprestimo interno de 60 mil contos de réis, ao typo de 90, juros de 5 0/0, ao prazo de 50 annos, sendo effectuado por concurrencia publica. Dessa somma, 35.000:000$ são destinados a melhoramentos da capital projectados, e 20.000:000$ á consolidação da divida do municipio.
S. PAULO, 19.
O deputado Alfredo Pujol, relator da commisão de justiça da Camara dos Deputados, apresentou na sessão de hoje parecer favoravel ao projecto restabelecendo a lei que prohibe ás Municipalidades contrairem emprestimos, sem que a quarta parte de suas rendas seja bastante para attender ao serviço da amortização de juros. O parecer conclue citando opiniões de varios jurisconsultos, concernente á autonomia dos municipios, a qual o projecto não fere. O parecer termina dizendo que, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra e Suissa, o Estado de S. Paulo acautelará os altos interesses do seu credito, dentro e fóra do paiz, sem offender as liberdades locaes, que são as raizes da sua existencia politica.
Todos os membros das commissões assignaram o parecer, excepto o Dr. Pedro Villaboim, vice-presidente.
—O Dr. Carlos Guimarães offereceu á directoria de instrucção publica grande numero de livros didacticos sobre ensino primario, secundario e superior.
—O Tribunal de Justiça não tomou conhecimento dos novos embargos oppostos pela fazenda do Estado, na acção que lhe move o Dr. Americo Pinheiro Prado, reclamando vencimentos do cargo de juiz de direito, allegando ter sido preterido.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.
O Dr. Rodrigues Alves, em companhia do secretario da justiça, visitou, pela primeira vez como presidente do Estado, o quartel da força publica, onde foi recebido com todas as honras pela officialidade e instructores da missão franceza. As praças e o corpo de saude prestaram as continencias devidas.
O presidente do Estado assistiu ás evoluções, que lhe causaram excellente impressão.
—O major Arthur da Fonseca Ozorio, official reformado da força publica, propoz uma acção para ser reformado no posto de coronel e receber o pagamento da differença de 50:000$ dos seus ordenados.
—O prefeito municipal já organizou o relatorio sobre os melhoramentos da capital e o respectivo orçamento, que serão apresentados ao Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, para servir de base ao projectado emprestimo de 60.000:000$, que deverá ser lançado no estrangeiro, dependendo apenas da approvação do Congresso, ao qual será submettido em breve o assumpto.
—O Dr. Alfredo Pujol, relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados, deu parecer favoravel ao projecto que restringe ás camaras municipaes a faculdade de contrairem emprestimos.
Todos os membros assignaram o parecer, excepto o Dr. Villaboim, que já falou contra o projecto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.
Os membros da colonia italiana, residentes nesta cidade, receberam com alegria a noticia da celebração da paz da Italia com a Turquia.
Por ese motivo, fizeram subir muitos foguetes.
O consul e o vice-consul italianos têm sido muito cumprimentados.
PELOTAS, 19.
Amigos e admiradores do coronel Pedro Ozorio resolveram fazer-lhe uma festiva manifestação, por occasião da sua chegada, em regresso do Rio de Janeiro.
Ser-lhe-ha offerecida uma estatua de bronze, de um metro de altura.
PORTO ALEGRE, 19.
Com o titulo "Despotismo Catholico", appareceu o livro do Sr. Carlos Cavaco.
—No proximo mez de novembro, é esperado aqui um *schratch* dessa capital, que aqui vem bater-se com as sociedades de *foot-ballers* portalegrenses. Deverão jogar quatro *matchs*.
—O deputado João Simplicio transmittiu, a um seu amigo nesta cidade, o seguinte telegramma:
"Rogo pedir ao *Correio do Povo* rectificação do telegramma do seu correspondente, que me attribue uma declaração feita a um jornal do Rio, sobre futuros candidatos á deputação federal. Além da reserva natural, que me inhibe de fazer declarações politicas, principalmente a jornalistas, não me envolvo nesses assumptos, que não são da minha competencia."

(Agencia Americana.)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MENSAGEM

Dirigida pelo Exmo. Sr. presidente Marcondes Alves de Souza ao Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo na terceira sessão da 7ª legislatura

Srs. deputados ao Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo

Congratulo-me com o Estado pela vossa reunião, que é muito auspiciosa, em razão da confiança que o governo e o povo espiritosantense depositam no devotamento, sabedoria e patriotismo com que ides cuidar de prover ás necessidades da causa publica; e faço sinceros votos pela felicidade pessoal dos dignos Srs. deputados e, por que os trabalhos e deliberações a que se vão consagrar, sejam proficuos e altamente beneficos ao desenvolvimento moral e material do Estado.

Esta expectativa redobra em mim a satisfação com que compareço perante os Srs. representantes do povo para dar cumprimento ao disposto no art. 51 do texto constitucional.

Antes de fazel-o, permitti, porém, que em breve digressão vos faça sentir as idéas que trouxe para o alto cargo com que me distinguiu o eleitorado do Espirito Santo, por iniciativa do partido que tem como preclaro e eminente chefe no Estado o meu benemerito antecessor, Dr. Jeronymo Monteiro, e com o apoio de muitos de vós, aos quaes o desassombro e a melhor generosidade dictaram a lembrança do meu nome para tão elevada investidura.

Devels ter notado, e talvez mesmo estranhado que não lançasse programma de governo nem antes nem depois de assumir o cargo. Julguei-me dispensado de o fazer ante as circumstancias do momento politico do nosso Estado. O partido que me elegeu tinha, quando me indicou, como tem hoje, principios definidos pelos quaes se nortea e pugna com ardor e o governo, que terminou com tanto brilhantismo o seu mandato a 23 de maio deste anno, realizou obra tão extraordinaria que por si só constitue um programma vastissimo a ser desenvolvido por quem quer que lhe succedesse com o proposito de bem servir.

As idéas que me inspiraram no desempenho das funcções de chefe do Estado estavam, portanto, traçadas assim de modo tão positivo que me não encontrei no dever de concretizal-as em documento publico por mim mesmo firmado.

Não encerrarei este parenthesis sem solicitar para elle a vossa benevolencia e deixar dentro delle consignada a expressão do meu maior reconhecimento a todos quantos concorreram para a minha elevação ao alto e espinhoso cargo que ora me está confiado. Não será demasiado assegurar-vos que porei todo o meu empenho e não medirei sacrificios para bem corresponder á honrosa distincção que me foi conferida.

O ex-presidente do Estado, ao deixar o cargo, submetteu á vossa esclarecida apreciação luminoso relatorio em que, com a maior minucia e sinceridade, expoz os negocios do Estado até áquella epoca. Por este motivo, limitar-se-ha este meu trabalho a informar-vos do que houver occorrido d'ahi por diante e a suggerir-vos as medidas que se me afiguram mais necessarias ao bom andamento daquelles negocios.

E' o que passo a fazer.

Ordem publica

O Estado mantem relações da melhor harmonia e da mais cordeal amizade com os governos da União, dos outros Estados e dos municipios.

Depois da minha posse no cargo de presidente, despereceuaram-se os elementos politicos que trabalhavam em favor da de outro candidato, de conquistar a suprema governança do Estado; de modo que este voltou á sua paz habitual, sendo agora a melhor possivel á ordem reinante.

Para isto, contribuiram e muito hão de contribuir o respeito aos direitos de cada um e as garantias ás liberdades de todos — assegurados pelo meu illustre antecessor e pelo meu governo.

A não serem as occurrencias lamentaveis verificadas por motivo das eleições de 20 de janeiro e de 2 de fevereiro do anno corrente, das quaes tendes já perfeito conhecimento, só um facto se deu, quanto á ordem publica, que poderia ter tido consequencias desagradaveis. Refiro-me á ameaça de conflagração de uma parte da zona litigiosa por habitantes do territorio mineiro, descontentes com o accordo celebrado pelos governos dos dois Estados, em virtude do qual ficou a referida zona sob a jurisdicção provisoria do Espirito Santo.

As providencias tomadas por este governo e pelo de Minas surtiram, felizmente, o melhor effeito, evitando que fossem perturbadas a harmonia e cordialidade tradicionaes entre os dois povos irmãos.

O socego da população de Victoria foi, em 14 de junho proximo findo, alterado com o incendio do predio onde se achavam installadas a estação policial e uma loja de fogos, de onde se originou o sinistro.

A lamentavel occurrencia que, felizmente, não é commum entre nós, veiu surprehender-nos dolorosamente e só não causou damnos mais importantes graças á acção da nossa policia e ao valioso e abnegado auxilio que lhe foi prestado.

Este facto leva-me a pedir-vos que me habiliteis com a necessaria autorização, para organizar-se um serviço, ainda que modesto, de soccorros, em casos de incendio.

No corpo militar de policia, com pequeno dispendio, póde-se manter esse serviço, educando-se um pequeno contingente de praças escolhidas para esse fim, sem prejuizo do policiamento, e adquirindo-se o material mais indispensavel.

Eleições

Das eleições de 20 de janeiro e de 2 de fevereiro deste anno, reputadas as mais renhidas dentre as que se têm disputado no Espirito Santo, vos deu perfeito conhecimento o meu antecessor, no relatorio que vos apresentou ao passar-me o governo.

Nada tenho a accrescentar ao modo como vos foram relatados os factos que precederam e se seguiram a esses pleitos até a minha posse, cabendo-me sómente subscrever "in totum" as palavras com que o ex-presidente profligou as perturbações da ordem, ameaças disto e os processos politicos de que a opposição se serviu com o intuito de alcançar a victoria para a causa por que se batia.

Para preenchimento das vagas que se verificaram no seio desse respeitavel Congresso, por motivo da eleição dos Srs. Dr. Julio Leite, para deputado federal e coronel João Lino da Silveira, para vice-presidente do Estado, e da renuncia dos Srs. Dr. José de Souza Monteiro e Cyrillo Tovar, realizou-se em todo o Estado a eleição de 4 do mez proximo findo, que correu na melhor ordem e debaixo do maior respeito e acatamento á lei.

Pela junta apuradora dessa eleição foram diplomados os Srs. coronel Antonio de Souza Monteiro, Dr. Manoel Alves de Barros Junior, coronel Francisco de Figueiredo Castro e Cyrillino Simões.

Em alguns municipios procederam-se a eleições para preenchimento de cargos novos ou de vagas occorridas entre os seus representantes, tendo todas ellas se realizado tambem em ordem e com o respeito devido aos direitos de cada um.

Limites

A questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes, por cuja solução tanto se empenharam e se empenham ainda os preclaros estadistas Dr. Jeronymo Monteiro e coronel Julio Bueno Brandão, está em vias de decidir-se sem demora, e com honra para os povos irmãos a que interessa.

O convenio celebrado em Bello Horizonte, aos 18 de dezembro do anno proximo passado, cujos termos conheceis e approvastes, acaba tambem de ser approvado pelo Congresso do Estado de Minas Geraes.

Apenas tive sciencia do implemento dessa formalidade, providenciei para que o assumpto fosse sujeito á consideração do Congresso Nacional cujo pronunciamento aguardo, afim de promover os meios necessarios á decisão final da antiga e importantissima pendencia.

Em execução á lei n. 824, de 10 de abril do anno corrente, foi installado o municipio Marechal Hermes, creado na parte da zona litigiosa sujeita, em virtude daquelle convenio, á jurisdicção provisoria deste Estado, tendo sido a sua gestão entregue a dois interventores, até que se elegesse e empossasse o governo municipal, o que se deu, respectivamente, a 25 de junho e a 10 de julho proximo passado.

O governo dará, opportunamente, execução á parte dessa lei, relativa á creação da comarca do mesmo nome.

Permanece ainda sem solução o litigio da mesma natureza entre este Estado e o da Bahia. Preoccupo-me, porém, com o assumpto, esforçando-me por encaminhal-o para uma decisão prompta e pacifica.

Entre alguns municipios, a cujos interesses as medidas até agora adoptadas não conseguiram de modo completo, perduram ainda ligeiras questões sobre as respectivas divisas. Peço que dispenseis vossa attenção a esses casos, para o effeito de se pôr termo aos inconvenientes e embaraços que delles se originam.

Secretaria da presidencia

No bem elaborado e minucioso relatorio do digno Sr. Dr. secretario da presidencia, encontrareis descriptas com fidelidade as occurrencias do serviço a seu cargo e por elle vos certificareis da regularidade com que vão sendo executados todos os trabalhos que estão subordinados a esse departamento da administração.

Até agora não havia sido preenchido o cargo de consultor juridico, creado pela lei n. 778, de 30 de dezembro de 1911, e cujas funcções, de conformidade com a mesma lei, estavam sendo desempenhadas pelo Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Para exercel-as, designei o Sr. secretario da presidencia, que accumula os dois cargos, percebendo sómente a remuneração daquelle. A fusão dos dois cargos não prejudica o serviço e póde ser feita de modo definitivo, se assim o entenderdes.

A's demais disposições daquella lei, foi dada, pelo meu illustre antecessor, a devida execução, preenchendo-se os logares que ella estabeleceu junto á secretaria da presidencia.

De accordo ainda com a orientação do meu antecessor, adoptei a praxe por elle estabelecida, e que me parece salutar, de reunir periodicamente, no meu gabinete os auxiliares, para ouvil-os a respeito das medidas mais importantes a serem postas em pratica pelo governo.

Depois que me empossei do cargo de presidente do Estado, isto é, desde o dia 23 de maio até meiados de junho, foram muitas as festas realizadas em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, umas pelo governo, outras pelo povo.

Inaugurei o retrato do benemerito espiritosantense na galeria dos concidadãos que presidiram já o Estado, existente no gabinete de trabalho desta presidencia, assistindo á solemnidade todos os auxiliares do governo.

Com prazer consigno aqui estas noticias, pela convicção em que estou de haver cumprido um dever civico, associando o Estado ás justas homenagens tributadas ao seu preclaro filho e servidor.

Durante a minha gestão, o Estado teve já a honra de hospedar concidadãos eminentes aqui vindos especialmente para visitar-nos e inteirar-se das nossas condições de vida e da acção desenvolvida pelos administradores em pról do bem publico.

Dentre esses dignos visitantes, destaco com satisfação os nomes do brioso e integro militar, Sr. general Olympio da Fonseca, do talentoso litterato e parlamentar, Dr. Nelson de Senna, e do grande escriptor francez Sr. Paul Adam.

A todos foram tributadas pelo governo e pelo povo as homenagens a que faziam jus, salientando-se as que recebeu o primeiro, pelo facto de se ter tornado credor da nossa gratidão e mais alto apreço, em razão dos seus relevantes serviços ao Estado.

No dia 11 de junho do anno corrente soffreu a Patria a perda de um dos seus maiores servidores, o Sr. general Quintino Bocayuva, Republicano da propaganda, justamente cognominado o patriarcha da Republica, jornalista merito, politico de largo descortino, o eminente brazileiro occupou, sempre com grande brilhantismo posições do maior destaque.

Quando a morte o colheu, com grande e desoladora surpreza, Quintino Bocayuva occupava uma cadeira no Senado, do qual era vice-presidente, e presidia a commissão executiva central do partido republicano conservador.

O governo deste Estado, apenas teve conhecimento do luctuoso acontecimento, prestou as homenagens devidas á memoria do grande patriota mandando encerrar o expediente nas repartições publicas, decretando que se tomasse luto por oito dias e fazendo-se representar no enterramento pelo eminente senador Dr. Bernardino Monteiro.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

O circumstanciado relatorio do zeloso Dr. secretario do governo, fornece-nos amplas informações sobre os serviços affectos ao departamento de que é director. Esses serviços proseguem com regularidade e augmentam cada dia, "pari passu", com o desenvolvimento que felizmente se vai operando e accentuando sempre no Estado, em todos os ramos de actividade.

Directoria

Esta secção do departamento do interior, para a qual está reservada installação condigna no edificio em conclusão, annexo ao palacio do governo, dispõe de pessoal sufficiente para que tenham bom andamento os trabalhos a seu cargo.

Parece-me, não obstante, indispensavel crear-se o cargo de official de gabinete do secretario do governo. Em razão do grande expediente que passa pelas suas mãos, e devido ás relações constantes em que a directoria se acha com as demais repartições de todo o Estado e de fóra delle, por ser a encaminhadora do expediente geral da administração e das pretenções das partes, o chefe desse departamento tem necessidade de um auxiliar formado em sciencias juridicas e sociaes.

Penso poder preencher-se essa lacuna sem augmento de despeza. Se vos parecer conveniente, podeis supprimir um dos logares de 1º official e crear o de official de gabinete com a mesma remuneração.

Bibliotheca e Archivo Publico

Convenientemente installados, como agora se acham com a sua mudança para os dois vastos salões que abrangem quasi todo o pavimento terreo do novo palacio do Congresso, essas duas outras dependencias do departamento do interior, de grande utilidade para o publico e para o Estado, continuam a prestar excellentes serviços.

Como bem já vos lembrou o meu illustrado antecessor, seria de grande conveniencia que se consignasse no orçamento verba especial para acquisição de livros e assignaturas de revistas e jornaes, afim de que possa a bibliotheca ir preenchendo, de modo cada vez melhor, os seus altos fins.

Jornal Official

Com o intuito de regularizar os serviços de publicação dos actos officiaes do governo, e para se ter um jornal que seja exclusivamente orgão dos poderes publicos, deliberei celebrar com a Sociedade de Artes Graphicas contrato, em virtude do qual lhe foi transferido todo o material da "Imprensa Estadual", pela importancia de cem contos de réis, com a obrigação de imprimir os actos do governo em uma folha especial, de que lhe são fornecidos mil exemplares, para serem distribuidos como lhe convier. O contrato terá a duração de dez annos, sendo que o trabalho de impressão é gratuito durante os cinco primeiros annos e remunerado, á razão de um conto de réis por mez, nos cinco ultimos.

Em consequencia extingui a "Imprensa Estadual", e pelo decreto n. 1.159, de 15 de junho do corrente anno creei, como estabelece o contrato, junto áquella sociedade, e subordinado ao departamento do interior, o logar de representante do governo, tendo nomeado para exercel-o o Sr. José Gaudino de Faria.

A distribuição daquelles exemplares do jornal e a renda proveniente da respectiva assignatura competem ao governo, de modo que providenciei tambem sobre a creação do logar de expeditor do jornal junto á directoria de finanças, por ser esta a repartição arrecadadora.

Submetto todos os meus actos á vossa esclarecida apreciação.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Não obstante serem muito variados os serviços que incumbem a este departamento, visto o numero de secções em que está dividido, vão sendo elles executados com regularidade, segundo se deprehende do relatorio apresentado pelo conceituado engenheiro que o dirige.

Lembro-vos a suppressão dos logares de segundo engenheiro, de agronomo e de segundo official da directoria deste departamento.

Agricultura

O ensino pratico da agricultura, de que a fazenda modelo Sapucaia é uma excellente escola, vai se diffundindo aos poucos por todo o Estado, melhorando sensivelmente as condições da nossa lavoura.

Os resultados já obtidos e os que o governo espera obter por meio daquelle campo de demonstração, onde o agricultor intelligente e interessado no aperfeiçoamento dos modos de cultura da terra se instrue nos processos mais modernos, e pratica o manejo das machinas agrarias, por meio do fornecimento dessas machinas, mediante o pagamento a prazo longo, como sabiamente o fez o meu honrado antecessor, e ainda pela distribuição daquelle ensino na propria fazenda do agricultor, convencem-me da grande conveniencia de manter o governo actual, ainda neste particular, a mesma orientação traçada pelo meu antecessor.

Os premios que a lei n. 580 instituiu como estimulo têm sido conferidos sempre que as solicitações nesse sentido preenchem as formalidades essenciaes. Esses premios vão despertando a attenção e o interesse dos nossos lavradores para producções rendosas que jaziam quasi em completo abandono. O meu governo tem tido já ensejo de conferir alguns, e continúa no proposito de distribuir os que lhe forem requeridos com o implemento das formalidades legaes.

Julgo de conveniencia que sejam aclaradas algumas das disposições daquella lei, como as do art. 4º, letras "d", "k" e "g" e art. 5º, e completadas outras, para o fim de se facilitar aos interessados a concurrencia aos premios.

A industria pastoril, por exemplo, que em outros logares é uma poderosa fonte de receita, está ainda incipiente no nosso Estado. Convinha, pois, estimular-se o seu desenvolvimento, e o meio que se me afigura mais prompto é facilitar-se a concessão de premios aos que a ella se dediquem.

Terras

Por maiores que sejam o cuidado e a energia do governo, no que concerne a este serviço, não tem sido até hoje possivel regularizal-o de modo absoluto. Para isso contribuem causas multiplas e cuja remoção se me não afigura facil.

Terras reputadas devolutas pelo abandono em que se achavam, depois de medidas e demarcadas e concedidas a uns, têm sido por outros reclamadas como de sua propriedade ou posse. Esse mal, além de antigo, é quasi insanavel pela falta de um cadastro daquellas terras e grande difficuldade de se o organizar, dados o dispendio e o tempo para isso necessarios.

As mattas devolutas que, pela sua extensão e opulencia, constituem a maior riqueza do nosso Estado, são constantemente invadidas e devastadas, sem que possa o governo cohibir o abuso de modo satisfatorio. Adoptei, para esses casos, uma providencia complementar á do regulamento n. 583 de 5 de março de 1910, e que me parece de algum modo efficaz: a creação, junto a cada districto de terras, de guardas, encarregados do policiamento e vigilancia dessas mattas, para o fim de impedir a sua invasão e, sobretudo, a sua devastação, que é o mais commum.

O governo tem o pensamento de punir severamente os autores daquelles attentados com as penas da lei, mas julga indispensavel que o Congresso o habilite com outros meios, capazes de corrigirem de vez, com esses males.

Solicito a attenção dos Srs. deputados para isso e para o problema do nosso povoamento—base em que assenta o futuro economico do Espirito Santo.

Colonisação

A falta de braços constitue um dos males mais principaes, se não o mais importante, de que se resente ainda a nossa lavoura.

A lei que regula os serviços das terras faculta ao governo conceder gratuitamente áreas devolutas para fundação de nucleos coloniaes; mas a iniciativa particular não tem sabido, infelizmente, aproveitar-se desses favores, para introducção de immigrantes no Estado.

Desde que me habiliteis com as precisas autorizações, como aqui vos peço — tenho o pensamento de ensaiar um meio que me parece pratico e efficaz de se resolver o importantissimo problema.

Mandarei demarcar uma área de 2.500 hectares e dividil-a em 100 lotes de 25 hectares cada um. Em cada lote, depois de feita a derrubada que abranja uns cinco hectares, mais ou menos, será construida uma casa — tudo por conta do governo.

Isto posto, promoverei a localização nessas terras de uma leva de immigrantes, de preferencia allemães, italianos, portuguezes e polacos — para o que entrarei antes em accordo directo com os governos respectivos.

Nesse accordo comprometter-se-ha o governo do Estado a conceder a cada familia de colonos o prazo de dez annos para pagamento do custo do lote, que lhe fôr distribuido, e o da medição, bemfeitorias, etc.; a fornecer-lhe, durante um anno, alimentação sadia e sobria, por preço de custo na praça do Rio de Janeiro — accrescido sómente das despezas de transporte — devendo ser o Estado indemnizado pelo colono dessas despezas no mesmo prazo de dez annos; a dispensar-lhe cuidados medicos e fornecer-lhe os remedios precisos durante dois annos consecutivos — por sua conta e sem indemnização por parte dos colonos.

Se a experiencia provar bem, como o espero, proseguirá o governo nesse trabalho — para o qual solicito aqui a melhor attenção dos dignos Srs. deputados.

A arrecadação da divida proveniente da venda e aforamento das terras publicas attingiu, de agosto do anno passado a julho deste anno, á importancia de 35:985$204.

Com o intuito de augmentar essa receita e attendendo a que era diminuto o preço de 2$ por hectare de terra, quaesquer que fossem as suas qualidades e situação, resolvi usar da faculdade que me conferia o art. 6º da lei n. 777, de 30 de dezembro do anno proximo passado, estabelecendo que, a contar do dia 30 de setembro proximo findo, terá pleno vigor o disposto no art. 2º da lei n. 637, de 20 de dezembro de 1909.

Quédas de agua

As quédas de agua existentes em grande numero nos terrenos devolutos constituiam a principal causa dos pedidos de compra desses terrenos. Semelhante especulação, sobre ser prejudicial aos cofres do Estado, neutralizava de certo modo esse poderoso factor do nosso desenvolvimento industrial, razão por que resolvi decretar que o Estado em taes concessões reserva para si, além do subsolo, as quédas de agua. Esta é uma medida de alta conveniencia que, espero, merecerá a vossa approvação.

Obras e melhoramentos geraes

O emerito ex-presidente do Estado realizou no seu governo melhoramentos tão numerosos e extraordinarios que, não obstante a sua incansavel operosidade, foi forçado a deixar alguns por concluir.

Proseguem, porém, no actual governo, todos os que encontrei nessas condições, estando uns terminados e outros em vias de conclusão.

Tenho mesmo o pensamento de só iniciar novas construcções e melhoramentos de vulto, depois que esses trabalhos estiverem de todo acabados.

As grandes fabricas que estão sendo montadas em Cachoeiro do Itapemerim pela Companhia Industrial do Espirito Santo, por iniciativa do governo, vão muito adiantadas, devendo estar promptas até o fim do corrente anno. Foram já inauguradas a usina electrica e a grande serraria. Este facto é sobremodo auspicioso e constitue segura garantia do soerguimento daquella zona do Estado, outr'ora tão rica e ainda hoje muito importante.

Revisão de contratos

Muitos dos contratos celebrados pelos governos anteriores, principalmente pelo meu benemerito antecessor, durante o qual tanto se despertaram as energias do Estado e as mais louvaveis iniciativas, não tiveram o devido cumprimento nos prazos e condições estipulados. Para dar logar a que elementos, mais capazes de levar a effeito a execução dos melhoramentos a que taes contratos se referiam, venham collaborar com o governo na obra de soerguimento do Estado, em que tanto se acha empenhado, e de perfeita harmonia com a orientação do illustre estadista a que succedi, tenho procedido á revisão de todos os contratos, para o effeito de rescindir aquelles cujas concessões hajam incorrido em caducidade. Com esse pensamento, foram já decretadas algumas rescisões, para as quaes peço a vossa approvação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SANITARIO

No relatorio do competente director deste departamento vos são prestadas informações seguras sobre o que occorreu, digno de nota, no serviço a elle subordinado.

Parecendo-me convenientes as medidas ali suggeridas, estou no dever de pedir para ellas a vossa melhor consideração.

Estado sanitario

E', na actualidade, excellente o estado sanitario da nossa capital e de todo o Estado. Felizmente, graças aos cuidados que o eminente espiritosantense, meu operoso antecessor, dispensou a este ramo importantissimo do serviço publico, organizando-o e apparelhando-o convenientemente, temos vivido ao abrigo de epidemias, facto que nos ha proporcionado o grato ensejo de entregarmo-nos com tranquillidade aos misteres da vida quotidiana e á preoccupação do trabalho para o resurgimento do Estado, em todos os ramos da actividade, tão bem iniciado por aquelle laureado estadista.

Convencido, como elle, de que as difamações, gastos e desassocegos, inconvenientes da irrupção de qualquer molestia, com caracter epidemico, são uma das causas principaes dos retardamentos verificados na marcha progressiva dos povos, tenho o pensamento de ir melhorando, sempre e cada vez mais, as nossas condições hygienicas, de modo a podermos prevenir o apparecimento de molestias infecciosas com aquelle caracter e combater com promptidão e successo qualquer invasão que não nos tenha sido possivel evitar.

Em março do anno corrente deu-se em nossa capital um caso fatal de febre amarella. A victima desse mal foi um italiano recem-chegado ao Estado e que para aqui tinha vindo procedente de Cachoeiro de Santa Leopoldina, de onde dois dias depois chegou ao conhecimento do governo a noticia do apparecimento de mais dois casos, tambem fataes, ali occorridos.

Logo se certificou a directoria do serviço sanitario de que nesta ultima cidade (Cachoeiro de Santa Leopoldina) foi onde havia surgido o foco.

Pelo governo foram tomadas todas as providencias necessarias, afim de se poder exterminar com rapidez o terrivel mal.

Felizmente, na capital produziram logo o effeito desejado, evitando o apparecimento de novos casos até a presente data.

Sciente do occorrido, a Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro enviou para aqui, em commissão, o illustrado profissional, Dr. Oliveira Borges, que, de accordo com o digno director do serviço sanitario do Estado, e por elle auxiliado, tomou todas as providencias urgentes no caso exigidas.

Neste interim o governo aceitou o offerecimento que aquella directoria lhe fez de mandar, para estabelecer-se em Cachoeiro de Santa Leopoldina, uma commissão mais numerosa que melhor se occupasse da extincção do foco ali irrompido.

Esta ultima commissão, que veiu sob a chefia do competente e zeloso profissional Dr. Vital de Mello, excellente auxilio prestou ao nosso Estado. Permaneceu quatro mezes em Santa Leopoldina e só se retirou depois de completamente extincta a terrivel epidemia.

O meu governo manifestou áquelle devotado profissional e a cada um dos que lhe fez, de mandar, para estabelecer-se seus companheiros, bem como á Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, os seus melhores agradecimentos pelo patriotismo, proficiencia e desinteresse com que a commissão se houve no desempenho de tão ardua tarefa.

DEPARTAMENTO DO ENSINO

O ensino primario no Estado continúa a receber do actual governo a mesma attenção e desvelos que com grande patriotismo lhe foram dispensados no quatriennio findo. A feliz orientação impressa a esse importantissimo ramo do serviço publico e o desenvolvimento progressivo que vem experimentando não soffreram e espero que não hão de soffrer a menor solução de continuidade, pois que, do mesmo modo que em relação aos demais departamentos, conservei na direcção do ensino o esforçado inspector geral que succedeu ao provecto educador Gomes Cardim, quando deu por concluido o trabalho de reforma de que fôra incumbido. O circumstanciado relatorio daquelle competente funccionario disso vos certifica.

Escolas Normal e annexas

Bem installadas como actualmente se acham, as escolas Normal e annexas do Estado constituem um estabelecimento que honra os nossos creditos e os foros de civilização de que gozamos, pela sua capacidade, pelas condições hygienicas a que satisfaz e pelo modo como distribue o ensino. Neste particular não temos a invejar as installações congeneres dos maiores Estados, nos quaes a instrucção primaria haja attingido um grande desenvolvimento.

Grupos escolares e escolas isoladas

O mesmo não posso, porém, dizer com relação aos predios ou antes ás salas em que funccionam as escolas isoladas do interior. Estas são geralmente acanhadas e não obedecem ás prescripções da hygiene. Esta falha preoccupou sobremodo a attenção do meu antecessor, a cujos cuidados se deve a construcção nesta capital, do Palacio das Escolas, do Grupo Escolar Gomes Cardim e da escola isolada da Villa Rubim, da de Argolas, no municipio do Espirito Santo, e dos grupos escolares do Cachoeiro do Itapemerim, de S. Matheus e de Santa Leopoldina, os primeiros concluidos e os tres ultimos muito adiantados. Tenho o pensamento de proseguir no mesmo caminho; infelizmente, porém, só aos poucos o poderei ir fazendo, pois que, como já disse o Dr. Jeronymo Monteiro, em uma das suas mensagens, quando presidente, "o serviço do ensino representa pesado encargo para o nosso orçamento." Será, talvez, preciso diminuir, no proprio ensino, algumas despezas de caracter menos urgente, para se attender mais promptamente a essas necessidades que reputo grandes.

Matricula e frequencia escolares

Comquanto haja decrescido, em relação ao anno de 1911, o numero das escolas providas, facto que é só devido á falta de professores que queiram reger as cadeiras das localidades mais afastadas, verifica-se, todavia, sensivel accrescimo no movimento da matricula e frequencia escolares.

A mensagem que foi lida em 23 de setembro daquelle anno, pelo então presidente, accusa a existencia de 219 escolas providas, 5.049 alumnos matriculados e 3.773 frequentes. Actualmente é maior o numero de escolas creadas, mas é apenas de 182 o das providas; a matricula attinge, no entanto, a 6.780 alumnos e a frequencia a 5.039, o que demonstra notavel differença e constitue excellente attestado dos progressos que vamos alcançando.

Peço a vossa preciosa attenção para as palavras do relatorio do Dr. inspector geral do ensino, notadamente para as suas ponderações com relação aos grupos, como typos mais perfeitos e completos de organização escolar e ás questões de idade para a matricula na Escola Normal e de estatistica escolar.

Internato e externato para o sexo masculino

O nosso Estado resente-se da falta de um estabelecimento de ensino, internato e externato, destinado a ministrar instrucção primaria e secundaria aos jovens do sexo masculino.

Possuimos o Gymnasio Espiritosantense; mas este, além de só distribuir o ensino secundario, sujeita os alumnos a um curso longo e systematico de preparação para a matricula em cursos superiores, que muitos não desejam ou não podem seguir.

E' de conveniencia a creação de um estabelecimento que prepare os moços para a vida pratica. Um tal instituto deve ser installado em ponto de clima bom, onde o governo possua area de terreno sufficiente para as accommodações precisas. Junto da Fazenda Modelo, para onde ha projecto de construir-se uma linha de bonds, descubro excellente local, tanto mais apreciavel quanto permitte addicionar-se aos programmas de ensino do collegio um curso de agronomia theorica e pratica.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Vão sendo feitos em dia e com regularidade os serviços que correm por este importantissimo departamento, cuja direcção está confiada á honradez e criterio do digno e respeitavel servidor do Estado, commendador Domingos Vicente Gonçalves de Souza.

O relatorio que acaba de me ser por elle apresentado offerece os esclarecimentos de que necessitardes e que nesta breve exposição não me seja possivel prestar-vos a respeito da nossa situação economica e financeira.

Peço para esse trabalho a vossa esclarecida attenção.

Lembro-vos ser desnecessario manterem-se conjuntamente na directoria de finanças os cargos de contador e de chefe de contabilidade e escripta. Estes cargos podem ser exercidos, e o estão sendo sem prejuizo, e antes com vantagem, por um só funccionario, o qual percebe apenas remuneração relativa a um delles. As funcções inherentes aos dois cargos são de tal modo relacionadas, que me parece poderem e deverem se confundir em um só, que poderá ser exercido, sem augmento dos respectivos vencimentos, pelo chefe de contabilidade e escripta.

Situação economica

Pouco vos tenho a informar sobre a nossa situação economica, visto que, ha apenas quatro mezes, no seu bem elaborado relatorio, o meu distincto antecessor no cargo a analysou com minucia e clareza, mostrando-vos com grande cópia de dados estatisticos a prosperidade a que temos attingido e a confiança que devemos depositar no futuro, em face dos elementos com que já podemos contar; isto, graças, sobretudo, á acção bemfazeja e aos esforços ingentes e dignos de imitação, empregados na sua brilhante administração.

Tenho as minhas vistas voltadas para essa importantissima questão e preoccupo-me em proteger e estimular quanto possa e por todos os meios ao meu alcance, a agricultura, a industria, o commercio — todas as nossas energias, em summa, afim de consolidar e desenvolver sempre e cada vez mais auspiciosa essa situação economica em que o nosso Estado se vai collocando.

Alimento o desejo de observar "de visu" as nossas necessidades, afim de as poder ir provendo de accordo com as condições em que cada uma se apresenta nas proprias zonas em que ellas se fazem sentir. Para isto, é meu pensamento percorrer, logo que me seja possivel, varias das localidades do nosso Estado.

Banco Hypothecario e Agricola

Em relação ao capital com que se fundou e ao tempo do seu funccionamento, póde-se considerar animador e mesmo lisonjeiro o movimento das operações realizadas pelo Banco Hypothecario e Agricola. Conheceis o balanço do 1º semestre, já publicado pela imprensa. Por elle se vê que o banco tem tido necessidade de recorrer á garantia que o Estado lhe concede, o que não é, aliás, de estranhar-se, visto que não discorda das previsões feitas. E' de se esperar que com o desenvolvimento dos seus negocios vá o banco realizando lucros que aos poucos diminuam, até tornar simplesmente nominal, a responsabilidade do Estado.

Situação financeira

Do mesmo modo e pelo mesmo motivo já declarado, escuso-me de demostrar-vos, com amplitude, e por meio de dados estatisticos, o crescimento sensivel que se tem verificado nas nossas rendas, facto que é, aliás, uma consequencia e ainda uma prova das melhoras da nossa posição economica. Limito-me a registrar aqui esse auspicioso acontecimento, que nos deve encher de satisfação pelo que tem elle de animador e significativo em relação aos progressos e desenvolvimento que vai o nosso Estado alcançando.

Esse augmento promette accentuar-se, mesmo no exercicio corrente, não obstante ter desapparecido a renda, já muito apreciavel, dos serviços de agua, luz, esgotos e bonds electricos, a qual, desde os ultimos dois mezes do anno proximo passado e em virtude do contrato de arrendamento celebrado com o Banco Hypothecario e Agricola, passou para esse estabelecimento.

Augura-nos isso a arrecadação já effectuada no primeiro semestre, a qual, comquanto seja sempre a menor do anno, visto que no segundo é que é feita quasi toda a exportação do café, attingiu já a 2.273:447$292, sem incluir a renda das collectorias durante o mez de junho, só em julho escripturada.

Se a receita orçada para este exercicio é de 4.416:000$, e se até 31 de junho já está arrecadada bem mais da metade, espero que haverá excesso não pequeno sobre a vossa previsão.

De accordo com a escripturação da directoria de finanças e com o que está consignado no relatorio do presidente que me antecedeu, ao assumir o governo encontrei reservas na importancia de 1.650:523$061, a saber:

Na Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud	809:501$920
Em The British Bank of South America Limited	200:848$550
No Banco do Brazil ...	58:216$899
No Banco Nacional Brazileiro	2:721$474
No Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo	265:532$907
Na directoria de finanças	313:701$303

A quantia existente em poder do Banco Hypothecario e Agricola representa o restante do que esse estabelecimento tem a pagar ao governo do Estado, em razão da cessão que este lhe fez dos seus direitos sobre as industrias do Cachoeiro de Itapemirim, conforme escriptura de 8 de novembro do anno proximo findo. A liquidação desse debito depende de accordo das contas relativas a essas industrias.

Com aquellas reservas e com o producto das nossas rendas tenho dado solução aos compromissos do Estado, previstos no orçamento ou apenas autorizados por lei e constantes de contratos. Os nossos compromissos estão, portanto, em dia, inclusive os juros da divida interna vencidos no primeiro semestre e o "coupon" da divida externa, vencido no dia 5 deste mez, pois que para este pagamento determinei a entrega á Société Auxiliaire de Crédit, da importancia de réis 598:489$153, equivalente a francos 1.003.336,52.

Como vereis do relatorio do director de finanças, o titulo "Depositos em dinheiro" da nossa escripta accusa uma differença para menos de 131:974$430 (a deduzir-se da de 313:701$303). Isto provém do facto de, em época remota, anterior a 1905, ter-se lançado mão dos depositos das Caixas de Orphãos e de Ausentes para outros fins. Para normalização disso, torna-se indispensavel que o Caixa Geral indemnize aquelles outros do debito em que, de ha muito, se acha para com elles.

Isto não tem sido feito até hoje, por falta de autorização legal. Julgo pois, de conveniencia consignardes no orçamento para o proximo exercicio verba para esse fim.

Parece-me, igualmente, necessario que seja aberto o credito extraordinario preciso para pagamento da garantia de juros concedida por lei ao Banco Hypothecario e Agricola, relativa ao 1º semestre deste anno, na importancia de 443:406$013, visto que o orçamento em vigor não consigna verba para esse fim.

No orçamento para o futuro exercicio convém ainda que consigneis verba sufficiente para solução de todos os compromissos autorizados por lei, como garantias de juros, etc., os quaes, em virtude da execução dos contratos em que o governo os tem assumido, provavelmente se tornarão effectivos, senão no todo, pelo menos em parte.

Deste modo estaremos a salvo de quaesquer desequilibrios orçamentarios, não provaveis, certamente, dado o accrescimo que accusam as nossas rendas, mas não impossivel tambem, desde que não se tomem essas providencias.

Caixa Economica

Seria de conveniencia crear-se, junto á directoria de finanças, tendo as collectorias como agencias no interior, uma caixa economica do Estado, destinada a receber depositos de pequenas quantias, nunca inferiores a 5$ nem superiores a 10:000$, a prazo fixo de um anno no minimo, podendo o Estado pagar por esses depositos os juros de 6 % ao anno.

Facil vos é avaliar da utilidade de uma tal medida; posta em pratica, despertará no espirito das classes menos favorecidas o desejo de constituir, por meio de pequenas reservas, peculios que lhes servirão em circumstancias imprevistas da vida. Penso que, fazendo parte da missão do administrador curar dos interesses dos seus administrados, é seu dever estimular nelles esse espirito de economia, que é, sem contradicção, uma virtude das mais uteis e mais apreciaveis.

Sujeito a idéa á vossa esclarecida apreciação, certo de que a aproveitareis, como melhor convier.

Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

Esta utilissima e philantropica instituição tem preenchido cabalmente os nobres fins que em boa hora dictaram a sua creação.

O balancete annexo ao relatorio do Sr. director de finanças demonstra o seguinte movimento:

Receita arrecadada até 30 de junho	129:179$836
Peculios pagos a diversos até essa data	30:202$669
Saldo	98:977$167
tendo:	
Em caixa	37:828$857
Na Banque Française & Italienne pour l'Amérique du Sud	61:148$310

Por decreto n. 1.264, de 21 do mez proximo findo, resolvi estabelecer que, para os funccionarios publicos estaduaes, o preço de venda dos terrenos que o Estado possue na capital ou nos seus arrabaldes soffra uma reducção de 50 % sobre o das tabellas em vigor, podendo ser o respectivo pagamento effectuado em prestações mensaes. E' mais uma sorte de peculio que os servidores do Estado podem constituir para as suas familias, gozando tambem delle emquanto viverem. A escassez, nesta capital, de habitações, cujo aluguel esteja ao alcance do serventuario publico menos remunerado, traz-lhe apprehensões e embaraços, cuja acção se faz tambem sentir sobre o serviço, prejudicando-o. Julguei, pois, que o governo estava no dever de remover esses inconvenientes.

DEPARTAMENTO DA POLICIA

Têm tido bom andamento os serviços a cargo deste departamento, como bem informa o seu digno e competente director no minucioso relatorio que me apresentou.

Comquanto haja sido o importante departamento da policia dotado, na administração passada, de muitos e grandes melhoramentos, e sem embargo da direcção e boa vontade dos funccionarios que nelle servem, resente-se ainda de algumas falhas que poderão ir sendo suppridas aos poucos, desde que, na vossa sabedoria e grande interesse pelos negocios publicos, julgueis opportuno habilitar-me com as autorisações precisas.

Policia civil

Concluido o elegante edificio mandado construir especialmente para a

chefatura de policia e a reforma do predio onde funcciona a côrte de justiça, estará da melhor fórma prevenida essa antiga falha e poder-se-ha inaugurar em installação apropriada o gabinete de identificação e estatistica criminal, que pela sua importancia está destinado a prestar valiosos e efficazes serviços no interesse da ordem e da segurança sociaes.

A estação policial funcciona já no novo predio edificado á rua Sete de Setembro com as accommodações necessarias.

Por motivo do incendio que destruiu o predio alugado onde se achava essa dependencia do serviço policial, foi inutilisado todo o mobiliario de que era provido, sendo necessario adquirir-se novo.

O posto policial na nossa capital, bem apparelhado e installado como se acha, está agora em condições de preencher perfeitamente os seus fins.

Corpo militar

Esta corporação continua a prestar bons serviços na manutenção da ordem, mostrando-se sempre disciplinada e obediente ás ordens dos seus superiores e dedicada ás melindrosas funcções que desempenha ao lado da policia civil. Para este resultado muito contribuem o zelo e a criteriosa direcção que lhe é imprensa pelo digno commandante secundado pelos não menos dignos Srs. major fiscal e demais officiaes, os quaes se esforçam por tornar a força publica do Estado sempre e cada vez mais respeitada, ordeira e digna da elevada e espinhosa missão que tem a seu cargo.

O governo do meu antecessor preoccupou-se sempre em proporcionar ao novo corpo militar de policia todo o conforto necessario, cercando de todo o cuidado a prestimosa corporação.

As medidas postas em pratica por S. Ex. produziram optimos resultados.

A ellas devo o pensamento de addicionar duas outras que se me afiguram indispensaveis á consecução do fim almejado. Vêm a ser a construcção, nesta capital, em logar apropriado de uma villa militar, onde as praças que têm familia possam encontrar habitação por preço commodo, mas com todas as condições hygienicas, e a fundação, em um ponto de clima bom, de um sanatorio destinado ao tratamento dos officiaes e praças enfermos. São duas necessidades essas para as quaes chamo a especial attenção dos dignos Srs. representantes do povo.

Estou convencido que nunca são demasiados os esforços do governo em bem dos encarregados da manutenção da ordem, visto que esta é a condição primordial para que possa um povo prosperar e desenvolver-se.

Cadeias

Solicito a attenção dos Srs. deputados para as palavras do relatorio do Sr. Dr. chefe de policia, no que concerne este assumpto, pois me parece de necessidade uma providencia no sentido de serem os nossos municipios dotados de predios proprios para as prisões.

Penitenciaria

Como sabeis, foi contratada pelo governo passado a construcção em Cachoeiro do Itapemirim de um custoso edificio para estabelecimento de uma penitenciaria, a primeira a fundar-se no Estado.

Estão concluidos os alicerces do importante predio; mais adiantada poderia estar essa edificação, se os Srs. Lichtenfels & C., contratantes da mesma, não estivessem se furtando ao cumprimento das obrigações assumidas.

Emprego todo o empenho possivel para que dentro em breve possamos ter esse grande melhoramento no Estado. Só depois disto estaremos em condições de melhorar o nosso systema de punir, que é ainda primitivo e não se [illegible] com as exigencias da sciencia moderna, nem condiz com o estabelecido no Codigo Penal da Republica.

Colonia agricola

Resolvida a magna questão acima referida, é pensamento do meu governo cuidar da organização de uma colonia agricola para criminosos ao lado da penitenciaria, já tendo para esse fim adquirido, junto a ella, 27 e meio hectares de terrenos. Espero, pois, que me habiliteis com os meios precisos para a consecução desse importante [illegible].

MINISTERIO PUBLICO

Como se vê do relatorio do digno e zeloso funccionario que dirige este importante ramo do serviço publico, os trabalhos a seu cargo têm sido feitos com inteira regularidade.

Estão actualmente preenchidas todas as comarcas do Estado com promotores effectivos. Parecem-me exiguos os vencimentos destes representantes do ministerio publico. E' certo que a lei os tem incumbido de serviços outros, pelos quaes lhes dá uma remuneração a mais. Melhor seria, porém, conceder-se-lhes um pequeno augmento e supprimirem-se taes gratificações, exigindo-se, porém, desses funccionarios e dos officiaes do registro civil o cumprimento, sob as penas da lei, das obrigações que a ellas lhes davam direito.

Estatistica

O serviço de estatistica, a que se refere o regulamento que baixou com o decreto n. 828, de 30 de março de 1911, sobre cuja acertada organização grandes [illegible] com os intuitos com que foi estabelecido. A sua execução teve, pois, de ser suspensa pelo meu antecessor, até que se removam as causas de insucesso. Tenho o pensamento de regulamentar convenientemente esse utilissimo serviço, afim de restabelecel-o em condições de bem corresponder aos seus altos fins.

PODER JUDICIARIO

Estão preenchidos todos os cargos de ministros da côrte de justiça. Esse tribunal, já ha algum tempo, passou a funccionar no antigo edificio do Congresso, em salas amplas e condignas, adrede preparadas.

Continúa na sua presidencia o Exmo. Sr. ministro Dr. Carlos Francisco Gonçalves.

No relatorio desse integro magistrado, apresentado de accordo com a lei n. 546, e acompanhado das exposições que lhe foram feitas pelos Drs. juizes de direito das comarcas da capital, Guandú, Santa Leopoldina, S. Matheus, Itapemirim, Benevente e Guarapary, encontrareis circumstanciada noticia dos serviços da justiça realizados no tribunal e nestas comarcas. Quanto ás demais, deixaram os juizes respectivos de apresentar os relatorios de que trata o art. 229 da cit. lei n. 546.

O meu governo tem o maior empenho em cercar de toda a consideração e prestigio a respeitavel classe da magistratura, afim de que possam bem desempenhar-se das suas arduas funcções de guarda da lei. [illegible] os seus dignos membros que se elevam mais no conceito publico pela sua competencia e respeito ás leis na distribuição da justiça.

Organização judiciaria

Como sabeis, foram já promulgados os novos codigos do processo criminal e civil e commercial, estando deste modo completa a nossa organização judiciaria.

Custas

Por decreto n. 1.168, de 26 de junho deste anno, foi baixado novo regimento, mais justo e equitativo, para as custas judiciarias. Da elaboração desse trabalho foi pelo meu antecessor incumbido o Exmo. magistrado Dr. O'Reilly de Souza.

JUNTA COMMERCIAL

A junta commercial do Estado funcciona com regularidade, tendo já começado a prestar os bons serviços de que é capaz um tão util instituto. Por ter transferido sua residencia desta capital para a da Republica, exonerou-se o seu digno presidente, Dr. Joaquim Guimarães. Em substituição, nomeei o conceituado commerciante desta praça, Sr. Ildefonso Rezemini, deputado á mesma junta.

As funcções de secretario continuam exercidas com zelo e competencia pelo Dr. Persio Goulart.

CONCLUSÃO

São estas, Srs. deputados, as informações mais importantes que me occorre prestar-vos. Os mais esclarecimentos de que necessitardes, encontrareis nos relatorios dos dignos, dedicados e competentes auxiliares do meu governo, aos quaes me reporto.

Reitero os votos que formulei de começo por que a presente sessão legislativa seja de muito proveito para o progresso do Estado, cujas necessidades vão, de certo, encontrar remedio prompto e efficaz no vosso patriotismo, alto saber e esclarecido espirito pratico.

Victoria, 8 de outubro de 1912.

Marcondes Alves de Souza,
Presidente do Estado.

HARAS NACIONAL

IV

(Conclusão)

A proposito do projecto apresentado no corrente anno á Camara dos Deputados pelo Dr. Nabuco de Gouveia, creando o Haras Nacional, annexo ao ministerio da agricultura, transcrevemos hoje a ultima carta que o illustre coronel da arma de engenharia Ildefonso Pires de Moraes Castro, director da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, publicou no "Correio do Povo", de Porto Alegre.

Nessa carta esse distincto official combate com argumentos insophismaveis a venda da fazenda de Saycan, que se afigura attentatoria aos interesses da fazenda nacional e da defesa do territorio patrio, como se vê das linhas abaixo:

"Exmo. Dr. Nabuco de Gouveia — a Coudelaria Nacional de Saycan — mostram as cartas que vão ter esta por fecho — se impõe, quer sob o ponto de vista economico, quer da defesa nacional, emquanto for o que é. E o será emquanto tiver a direcção que tem e nella collocado for quem, bem preparado e bem sentindo as suas responsabilidades, as assuma, convencido de que vai occupar posto de sacrificios que, a par de "vistas" para muito ver e prever, exige actividade que exaure para tudo attender com opportunidades inadiaveis.

Se, ao contrario, na sua direcção for posto quem a considere "ponto de recreio" ou "casa de descanso", onde se deva cuidar, tanto das commodidades e confortos pessoaes, quanto dos interesses da Nação, o seu retrocesso será certo, impondo-se, então, a bem dos interesses da fazenda nacional e do decoro administrativo, o decreto da sua extincção.

Este caso, porém pouco provavel, não é impossivel, porque, entre nós, não raro, se beneficiam os homens com as funcções publicas em vez de se os escolher para bem servil-as e dignifical-as.

Supponhamol-o realidade, e, em consequencia, extinctas a coudelaria e fazenda do Saycan.

Legitimaria isto a venda dos campos nacionaes, que estão ao seu serviço?

A negativa se imporá, ainda sob o ponto de vista economico e da defesa nacional:

Os campos do Saycan constituem um patrimonio da Nação, que representa capital altamente productivo, mesmo em completo abandono, porque o seu raro valor, a meio seculo, vem se triplicando de decennio em decennio. E tudo leva á previsão de que crescerá na mesma proporção, se não maior.

Além disto, não em abandono, mas fóra do serviço directo ou immediato da União e sem impor-lhe o minimo dispendio, elles garantem-lhe renda annual maior de 250:000$ em invernagens de bovinos — para o que não têm igual no Estado, porque, se os melhores da fronteira se lhes avantajam na producção da graxa, elles os vencem na da "polpa" ou peso. E quando naquelles — da fronteira — os bovinos, sob a acção das seccas, definham e morrem, nestes — do Saycan — apenas o engorda, estaciona ou recua.

A sua posição central em relação á distribuição das forças desta região militar, as estradas carroçaveis que a elles vão ter e as linhas ferreas que nelles e perto delles se entroncam, tornando-os accessiveis ás mesmas forças, com dispendio de tempo e de dinheiro relativamente pequeno, a par da sua topographia que permitte a pratica dos principaes themas de campanha ou guerra, fazem-n'o excellente campo de concentração dessas forças em manobras — o unico em condições que na região possue a União. E as diversas tentativas para os reunir em outros (de particulares), sempre foram inuteis, ora pela recusa dos proprietarios, aliás justas, ora pela exorbitancia dos preços pedidos — não raro o valor da propriedade pela respectiva occupação, durante dois mezes. E provavelmente assim será sempre.

Nelles, além do entroncamento da linha ferrea Porto Alegre-Uruguayana com o ramal Saycan-Livramento, acha-se a ponte Santa Maria que, representando milhares de contos de réis, forma a "chave" das nossas communicações rapidas com a fronteira — do Livramento ao Itaquy.

A sete leguas desta "chave" está a villa do Rosario, a qual razões multiplas dão incontestavel importancia estrategica. E, ligando-os, corre o rio Santa Maria que, por isto mesmo e por ser favoravel á poderosa resistencia, é de inestimavel valor como "linha de defesa".

A posse e defesa da "chave", da villa e do rio referidos (este divisa leste dos campos nacionaes) e, como complemento, do ramal Saycan-Livramento, além do Ibicuhy (do Santa Maria ao Uruguay), seriam, tudo indica, num caso de invasão, "objectivos" preliminares dos invasores — já para cortar ou retardar o auxilio nacional ás fronteiras alludidas, já para assegurar aos invasores o uso exclusivo, ainda que provisorio, das linhas ferreas que a ellas vão ter e dos poderosos recursos que lhes offereceriam os municipios de Uruguayana, Alegrete, Rosario, Quarahy e Livramento.

Isto, ao mesmo tempo que "diz alto" quanto a conveniencia de, na paz, guarnecer-se o Rosario e defender-se, com obras de fortificação e guarnição relativa, a ponte e o entroncamento citados, evidencia que em caso de imminencia de uma guerra para garantia desses pontos e da "base de defesa" que os liga (rio Santa Maria), logo nos campos nacionaes, forças de vulto serão concentradas.

Do exposto, resulta que a venda dos campos de Saycan offenderia os interesses da fazenda e da defesa nacionaes.

Mas, dê-se que, embora isto, fosse ella decretada:

O valor actual e minimo desses campos é de 4.500:000$ — o que é dizer que da concurrencia seriam afastadas as fortunas individuaes, deixando-o unicamente para os syndicatos que a ganancia organizasse — certamente em numero reduzidissimo. E porque numero assim de concurrentes, préviamente conhecido, significa todas as probabilidades de baixas propostas, só haveria, no caso, probabilidades de passar a particulares, por muito menos do seu valor real, um patrimonio da Nação, cuja conservação interessa a sua defesa e as suas rendas.

Deste desastre, felizmente, nos isenta a nossa presidente Constituição, porque no seu texto — paragrapho unico do art. 64, capitulo II — véda a venda do considerado.

Urge, pois, que expurgueis o vosso projecto do seu art. 13, para tornal-o viavel — o desejamos sinceramente porque elle dá ao problema das remontas solução completa, nos moldes que traçamos.

Se não o fizerdes, morrerá elle, pela inconstitucionalidade, no proprio congresso em que sois figura de destaque. E, se nesse o conseguirdeis salvar, pelo mesmo vicio o estrangularia o veto do Sr. presidente da Republica.

Qualquer que seja a sua sorte na União — vencido ou victorioso — desta ou do Rio Grande, ficará o patrimonio em discussão: se aquella não soubesse conserval-o, este, acreditamos, cumpriria o dever de trazel-o ao seu dominio porque lhe ficaria pertencendo pelo texto e "letra" da Constituição. De particulares, não, porque esta se oppõe.

O "alarma" está dado, lembrando o dever aos que no caso têm mais responsabilidades do que nós, e tornando inoffensiva a concurrencia, "se viesse", pela ausencia de concorrentes: não haveria quem, mesmo allucinado pela ganancia, fosse capaz de comprometter milhares de contos de réis em compra falha em absoluto de garantias — nulla por inconstitucional.

UM MARINHEIRO DE RAÇA

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Em todo o exercito e em toda a marinha, na classe activa ou na dos reformados, não ha um official que conte 64 annos, não de idade, mas de *serviços á Nação*, como conta o obscuro escrevinhador deste artigo, que, com ufania, ousa hoje dizer que não teve nunca uma licença, nem deu parte de doente, durante toda a sua longa vida, dedicada exclusivamente ao serviço da patria. Conseguintemente, está no caso de julgar com justiça e sem paixão os homens de outr'ora e os de hoje, falando como costuma e sem *chaleirismo*, na phrase moderna.

O Sr. contra-almirante reformado Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, chefe da 7ª secção da superintendencia do pessoal, no Almirantado Brazileiro, mutilado quando commandante, sem par, do navio-escola *Benjamin Constant*, se nessa occasião do desastre que o obrigou a perder a perna direita estivesse ao serviço de qualquer das principaes marinhas do mundo, ao envez de ser obrigado a pedir reforma para outros subirem na sua vaga, seria premiado com uma promoção, e, subindo de posto, mais contribuiria para prestar á Patria os seus bons e relevantes serviços.

John Pascoe Greenfell, que perdeu o braço esquerdo, como 1º tenente, commandando o brigue *Cabocla*, na guerra cisplatina, em combate encarniçado com os navios de guerra argentinos, sob o commando do bravo e denodado almirante Brown, de origem ingleza e ex-official da mesma marinha de guerra, da qual proveiu Greenfell, quando para cá veiu o almirante Cockrane, que prestou ao Brazil relevantissimos serviços na nossa independencia, dizemos, não foi reformado, mas *promovido* a capitão-tenente (hoje capitão de corveta), e elevando-se sempre na hierarchia militar, teve a honra, *por deliberação do Conselho de Estado*, de ser escolhido para commandar em chefe a esquadra que teve de travar, no rio Paraná, o combate de Tonelero e de expurgar esse rio de todo e qualquer impecilio, afim de facilitar a passagem das tropas do commando do general Manoel Marques de Souza, barão de Porto Alegre, [illegible]

Nesse tempo, achavam-nos embarcados na corveta *Bertioga*, de grande calado de agua, que impedia sua passagem pelos canaes de Martin Garcia, e, por isso, ficámos bloqueados no Rio da Prata, durante nove mezes, na altura da Colonia do Sacramento.

Nessa rapida campanha, demonstrou Greenfell, com a sua ferrea energia e actividade sem par, como sabia prestar serviços á sua patria adoptiva, com a sabedoria do costume.

E, se na guerra do Paraguay, houvesse um outro Greenfell commandando a respectiva esquadra, nem essa guerra teria durado cinco annos, nem o Brazil teria dispendido mais de seiscentos mil contos de réis, nem perdido para cima de cem mil homens (100.000 homens), porque [illegible]

Entretanto, o ministro da marinha desse tempo, [illegible] o pedido de uma cadeira de balanço para o commandante em chefe da esquadra [illegible]

Pois bem, Torres Sobrinho é da estatura moral de Greenfell e vamos proval-o.

Quando quizeram cortar a mastreação do cruzador *Benjamin Constant*, recem-chegado da Europa, porque, diziam os timidos, poderia *dar á borda*, quer dizer, ficar de quilha para o ar, visto ter grande inclinação, quando velejado *á bolina*, ou, navegando muito, chegado á linha do vento, afim de ganhar barlavento, para fazer e encurtar o tempo da viagem, o ministro da marinha dessa época, que era o perito e modesto almirante Liziario José Barbosa, chamou da Bahia Torres Sobrinho, que commandava ali um navio em que fez mais de 30 viagens aos Abrolhos, para dar-lhe o commando do navio fantasma, afim de experimental-o no oceano, e Torres Sobrinho, que é um perito marinheiro, provou-o em todas as circumstancias de mar e de vento, e no seu relatorio da viagem disse que "seria uma heresia" diminuir a guinada desse navio, quer dizer, *cortar os mastros reaes*, os mastrarios e os sobre-mastrarios, e, deste modo, livrou a marinha brazileira da grande vergonha de ter de consentir que a casa constructora desse navio enviasse para aqui uma commissão de officiaes francezes *para experimentar o navio*.

Ahi está com assento na Camara dos Deputados o eximio marinheiro Souza e Silva, que era official desse navio, e serviu sob as ordens de Torres Sobrinho, no *Benjamin Constant*, durante quatro annos.

O fallecido presidente da Republica Prudente de Moraes, quando foi á bordo do *Benjamin Constant*, despedir-se da guarnição deste navio, disse ao commandante Torres Sobrinho o seguinte:

"Espero que o Sr. commandante *desminta os azes agoureiros* e que faça uma feliz viagem."

Perguntamos, agora, mui ingenuamente:

— Este grande serviço prestado á Patria, não daria á Torres Sobrinho as honras de almirante?

Aqui deram-lhe as dragonas de capitão de fragata, mas o ministro Ferreira Chaves disse-lhe que, por sua vontade, *dar-lhe-hia o posto de almirante*.

E é á um official desta categoria que, mutilado no serviço, quando no bello commando daquelle brilhante navio obrigaram-n'o a pedir reforma!...

Se nos tempos da marinha á vela, a perda de uma perna não impediria um bom official de continuar a commandar em alto mar, porque o marinheiro dispõe de meios para resistir aos balanços e não ser arrebatado pelas vagas, como alguns tem sido, hoje em dia, que o commandante de uma das grandes unidades modernas, *não bota a cabeça de fóra de sua torre couraçada*, de onde dirige para toda parte do navio, suas ordens de commando, *calcando, apenas, em botões electricos*, um homem, mesmo sem as duas pernas, e sentado, póde se tornar um grande heróe, se fôr intelligente, denodado, e conhecer todos os mecanismos do navio, em suas diversas especialidades, embora perfunctoriamente, para não poder ser enganado pela *ignorancia*, com *timidez*, dos subalternos.

Hoje em dia não são mais as vozes grossas das buzinas para vencer a força do vento e transmittir as ordens de commando, mas as vozes multiplas da electricidade em todas as suas applicações e especialidades innumeras.

E Torres Sobrinho, a quem conhecemos desde o tempo da antiga Academia de Marinha, quando ali servimos como ajudante da escola e depois como official do navio-escola, que era a fragata *Constituição*, já era naquelle tempo *o primeiro estudante de sua turma*, e hoje vê-se obrigado, para melhorar de sorte, a solicitar do Congresso, não a sua reversão ao serviço activo da armada, que teria sómente de lucrar e de nada perder, como mostraremos, mas para gozar na reforma do soldo da tabella moderna!...

Nada mais elle aspira, e, como Catilina, lamenta suas glorias passadas, mas não se queixa.

Vejamol-o agora como disciplinador e homem de coragem um verdadeiro e intemerato guerreiro.

Quando a guarnição da canhoneira *Marajó* se revoltou no Rio Grande do Sul, foi nomeado o capitão de fragata Torres Sobrinho para commandal-a, e esse bravo marinheiro entrou no navio revoltado com toda a ousadia e coragem, e de tal modo sobranceiro se mostrou, que a guarnição, que bem o conhecia como marinheiro perito e disciplinador, justo e paternal, não tugiu nem mugiu e submetteu-se a todas as suas ordens.

Torres Sobrinho trouxe então immediatamente o navio do Rio Grande do Sul até este porto, e aqui chegando, fundeou a *Marajó* em frente á fortaleza Villegaignon, e mandou para o seu quartel toda a guarnição que se revoltara, recebendo logo outra em seu logar.

Nessa penosa viagem, contra ventos adversos e grandes temporaes que apanhou, teve de *capear*, lançando ao mar, pela primeira vez na marinha brazileira, uma ancora fluctuante, que embasbacou a guarnição, vendo o navio *completamente parado e filado ao vento*, como se fora uma rocha, tendo todo o seu panno ferrado.

Entre os muitos elogios que lemos na sua fé de officio, constam os que lhe foram feitos pelos fallecidos almirantes Mello e Saldanha da Gama, e pelo fallecido marechal Floriano Peixoto, quando lhe disse, no Itamaraty, as seguintes palavras, ao regressar do Rio Grande do Sul, com a *Marajó*: "O senhor foi além do cumprimento do seu dever", e mandou publical-o em toda a imprensa desta capital.

Eis o que vale Torres Sobrinho como marinheiro perito, intelligente, disciplinador e guerreiro denodado."

A FRANÇA NO MEDITERRANEO

A decisão recente do governo francez, ordenando que a 3ª esquadra (Mar do Norte) se fosse juntar ás forças unidas do Mediterraneo, commandadas pelo almirante Lapeyrere, causou grande sensação. Os francezes desguarneceram a Mancha e o Atlantico septentrional, e ninguem acredita que o fizessem levianamente; essa medida presuppõe um entendimento categorico com a Inglaterra, que lhe assegura a protecção nessas paragens, como a concentração franceza no Mediterraneo tranquilisa a Inglaterra, que abandona bastante a defesa dos seus haveres nesse mar, para se concentrar no mar do Norte. "A entente cordiale" gradualmente nos vai apparecendo com os caracteres de uma verdadeira alliança; e se nos lembrarmos que a alliança franco-russa mais se estreitou com a viagem do Sr. Poincaré á Russia, e se confirmou com a proxima visita do Sr. Sasonoff á Inglaterra, não será temerario affirmarmos que está concluida uma triplice naval.

A França possue agora 15 couraçados no Mediterraneo, o que lhe assegura o dominio nesse mar. As forças que se lhe podem oppôr são as da Austria, que tem uma armada incipiente, e as da Italia, que possue armada mais poderosa, mas ainda assim, bastante inferior á da França.

E, assim se põe a questão de encarar a situação em que fica a Italia perante a recente medida do governo francez. Os jornaes allemães [illegible]

[illegible] nenhum dos Estados da Triplice Entente; ella se esforçará por conciliar as coisas. Mas, dada a hypothese que estas rompam os diques, como poderá ella conciliar-se comsigo mesmo? A resposta lhe dá o "Temps".

A situação da Italia seria muito mais definida se toda a sua politica externa se baseasse em um unico systema de allianças; mas, ainda assim, não deve inquietar-se com a presença dos couraçados francezes, se a sua politica no Mediterraneo se conservar alheia ao tratado da Triplice, como até aqui.

A documentação do "Temps" mostra-nos como Bismarck, logo após a guerra de 70, procurou empurrar a França para o lado do Mediterraneo, aconselhando-a a tomar posse de Tunis e promettendo-lhe todas as facilidades quanto a Marrocos. A primeira medida adoptou-a a França, em 1881, e isso feriu fundamente a Italia, que, no anno seguinte, se alistava na Triplice: era esse o objectivo de Bismarck. A Italia esforçou-se por que no tratado ficasse inscripta a garantia dos seus interesses mediterraneos, mas Bismarck não accedeu. Então a Italia voltou-se para a Inglaterra, sendo bem recebida (1886). Mais tarde, sarada a ferida de Tunis, assigna accordos com a França (1900-1902), que lhe asseguram o desinteresse da França na Tripolitania, á custa do desinteresse da Italia em Marrocos. Nestes accordos com a Inglaterra, a França e mesmo a Russia (1909), os seus alliados não acharam que censurar-lhe, porque não invadiam o terreno da Triplice. Se a Italia pensa do mesmo modo, se entende que a questão do Mediterraneo está separada da questão continental, não se póde preoccupar com os actos da França no Mediterraneo. Mas precisa de se acautelar; em outros tempos era ella que queria incluir o Mediterraneo entre os objectos do tratado; no proximo anno, em que este se deve renovar, é provavel que seja solicitado pela Allemanha e pela Austria a estender-se a Triplice, de fórma a abranger o Mediterraneo. Se a Italia consente, então será occasião de ter em linha de conta a preponderancia que a França hoje exerce no Mediterraneo, para se defender; mas até lá, que tem a receiar de uma potencia com a qual se entendeu no campo maritimo?

Um paiz que se despovôa.

O *Primeiro de Janeiro*, do Porto, entrevistou no dia 10 do mez passado o chefe da policia repressiva da emigração, e publicou as seguintes considerações daquelle funccionario:

"E' bem que, sem demora, se ponha um dique á corrente emigratoria, que está attingindo colossaes proporções. Aldeias ha no norte, onde simplesmente se encontram mulheres e crianças, porque os homens foram de abalada para o Brazil, na cata de fortuna, e outras, onde nem mulheres se vêm, porque a febre da expatriação attingiu-as tambem.

Ultimamente, é pavoroso o numero dos que se têm ido

Este anno, em virtude do contrato com o Estado de S. Paulo, que se compromette a pagar todas as despezas de embarque e arranjar-lhes collocação, familias e familias têm marchado, e assim é que, sem exageros, póde calcular-se a emigração deste anno em 70.000 pessoas, o que excede em muito a do anno de 1895, que era a maior que até agora tinhamos tido e cuja totalidade foi de 45.000.

Só no primeiro semestre deste anno, houve um accrescimo de 20.000 emigrantes, comparado com igual periodo de 1895."

Marinha.

Foram promovidos a mecanicos navaes de 1ª classe os de 2ª classe Augusto Pimenta Sobrinho, João Francisco Oliveira Leitão, Norberto Castro Nunes, Joaquim Vieira da Rocha, Francisco Rodrigues Assis, Carlos Barradas, Joaquim Victoriano Pecega, Paulo Teixeira Pinto, José Francisco B. Junior e Isidoro Martins.

—Foi exonerado o 3º pharoleiro do pharol da Ilha das Roccas, Virgilio Francisco Ramos.

—Apresentaram-se ao chefe do estado-maior da armada, 58 homens contratados no norte da Republica, para o serviço da armada.

— Foi mandado á inspecção de saude o auditor auxiliar de marinha, Dr. Virgilio Antonio de Carvalho.

—O Sr. ministro da marinha solicitou providencias ao seu collega da fazenda, no sentido de serem pagos os vencimentos dos professores da escola de aprendizes marinheiros do Ceará.

—No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Desembarque—Do 1º tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho, do "Paraná".

Passagem — Do 1º tenente engenheiro machinista Ismael Dias Braga, do "S. Paulo", para o "Minas Geraes".

Desligamento— Do capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, do corpo de marinheiros nacionaes.

Embarque — Do escrevente de 2ª classe Manoel Francisco de Miranda, no cruzador torpedeiro "Tupy".

Conselhos de guerra:

Devem reunir-se, na auditoria geral de marinha:

No dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Nero Rodrigues, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado do seu curador, 2º tenente engenheiro machinista Horacio Paes de Campos;

No dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Manoel Antonio, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha Lydio Lima, escrevente da 3ª pretoria do Districto Federal;

No dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado do seu curador 2º tenente commissario Paul Diego Leite da Silva e a testemunha capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira.

No estado-maior da armada:

No dia 28 do corrente ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas: foguistas Manoel Corrêa Lima e Deoclesiano da Silva, embarcados respectivamente nos "Amazonas" e "Piauhy".

Guerra.

— Está marcado para o dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra, o embarque para os portos do sul, até Porto Alegre.

— O 1º tenente Hermes Severiano de Alincourt Fonseca foi julgado prompto para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteu pela junta medica do quartel-general da 9ª região.

— Vai ser inspeccionado de saude o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva.

— O Tiro Brazileiro de Bangú, pertencente á Confederação do Tiro Brazileiro, sob n. 77, vai indemnizar a fazenda nacional da quantia de 423$500, proveniente de armamento que extraviou.

—O chefe do departamento da guerra mandou transcrever em seu boletim de hontem o seguinte officio que, a 17 do corrente, lhe enviou o coronel Bello Augusto Brandão, por occasião de deixar a chefia da divisão de artilheria:

"Solicito a fineza de fazerdes constar no Boletim do departamento da guerra, que, de envolta com as minhas saudosas despedidas, dirijo nominalmente a todos os officiaes, inferiores e empregados da divisão de artilheria os meus melhores agradecimentos pelo inolvidavel auxilio que todos me prestaram durante o tempo em que geri os serviços affectos á divisão."

O Sr. ministro mandou continuar addido ao departamento da guerra, por mais quinze dias, o capitão Bernardo de Araujo Padilha.

— Foi julgado necessitar de 90 dias de licença, em inspecção de saude a que se submetteu em Matto Grosso, no dia 15 do corrente, o capitão Theodomiro Jorge Campos.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os officiaes: tenente-coronel Duarte de Alleluia Pires, do 54º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão; capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; 1º tenente Frederico de Siqueira, do quadro supplementar, por ter sido nomeado adjunto da 4ª secção da G 4, e 2ºs tenentes Edgard Fontoura de Barros, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; Francisco Lemos, do 4º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado para uma commissão de saude, e Leobaldo de Oliveira Brito, aggregado á arma de infanteria, por ter concluido um anno de licença.

— O aspirante a official Francisco Clarindo Cordeiro foi nomeado para exercer as funcções de agente da enfermaria e da força permanente da fabrica de polvora da Estrella, sendo, por isso, dispensado das funcções em que se acha na divisão de infanteria.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir á cidade de S. João d'El-Rei, ao sargento-ajudante do grupo provisorio de obuzeiros, Oscar Eustachio da Costa; com permissão para ir ao Estado de Sergipe, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 2º sargento do 55º batalhão de caçadores João Alves Ribeiro e ao interno do hospital central, Agenor Estellita Lins.

— O chefe do departamento da guerra transferiu hontem as seguintes praças: por conveniencia do serviço, do quartel-general da 1ª para o da 13ª região militar, o 1º sargento amanuense David dos Santos Oliveira, e deste quartel-general para aquelle, o 1º sargento amanuense Francisco Corrêa; do 14º para o 2º regimento de infanteria, o 1º sargento Albertino Victor; para a 9ª região, os 2ºs sargentos Orozimbo dos Santos, da 1ª região militar e addido ao grupo provisorio de obuzeiros; Augusto Barbosa, da 12ª região, e addido ao 2º regimento de infanteria, e João José de Souza, anspeçada do 48º batalhão de caçadores e addido ao 3º regimento de infanteria; do 1º regimento de infanteria para a 4ª companhia isolada, o 1º sargento Augusto Alvaro da Silva, e do 1º regimento de cavallaria para a 12ª região militar, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 2º sargento Isabelino Amaro, e da 5ª bateria de obuzeiros, para um dos corpos da guarnição do Pará (11ª região), o soldado Manoel Francisco Leite.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem indeferidos os requerimentos em que o 1º sargento Gastão Soutomayor, do 4º batalhão de infanteria; 2ºs sargentos Manoel Conrado de Lima e intendente Candido de Cerqueira Lima, do grupo provisorio de obuzeiros; Joaquim Antonio da Silva Netto, do 5 batalhão de infanteria; Alfredo Celestino de Assumpção, do 1º regimento de artilheria, cabo de esquadra Felix Lourenço Nogueira, da 11ª região, e addido ao 3º regimento de infanteria; anspeçadas Joaquim Pereira de Mello, do 2º batalhão de artilheria; Dionysio Epaminondas de Castro, soldado José Candido Pereira, ambos da 1ª companhia de metralhadoras; José Bispo dos Santos, Antonio Vicente Tiburtino e clarim José Aristides Machado, todos do 13º regimento de cavallaria; soldados João Pereira Maia, do 8º batalhão de infanteria, Miguel Lourenço de França, da Escola de Artilheria e Engenharia, e Vicente José Quirino, do 8º batalhão de infanteria, solicitam, o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, oitavo, nono, decimo, decimo primeiro, decimo segundo, decimo terceiro, e decimo quinto, transferencia; o sexto e setimo, respectivamente, inclusão e licença para servir addido, e o decimo quarto, licença para ir ao Estado de Pernambuco.

— O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou que ao alumno da Escola de Guerra, Ubaldino de Deus Vieira, que se acha no hospital central do exercito, concedeu licença para continuar a tratar-se em casa de sua familia, conforme pede.

— Tendo o soldado do 1º batalhão de artilheria, Zacharias Gregorio dos Santos desistido do engajamento que havia requerido, o chefe do departamento da guerra determinou, em seu boletim de hontem, que seja o dito requerimento archivado.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia no quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Maurity;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional

Dia ao quartel-general, o capitão João Frederico de Almeida;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria, e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 3º batalhão de infanteria.

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria e quatro do 1º regimento de artilheria de campanha.

Brigada policial.

— Funccionará hoje o cinematographo desta brigada, sendo o programma o seguinte:

Payzagens nas Apulias (natural) — A honra (drama) — Vingança de taberneiro (comica) — Baptista julga estar dansando (comica) — Fonai e Lili (drama) — Uma sogra (comica).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França;

Medicos: de dia, ao hospital, o Dr. Ayres; de promptidão, o tenente Dr. Gerson, e interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Ajudante de parada o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Daniel e Limoeiro, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Castello Branco e um inferior de cavallaria;

Guardas, na Amortização, tenente Barradas; Conversão, alferes Caldas; Thesouro, alferes Quirino, e Casa da Moeda, alferes Abelardo;

Promptidão permanente no 4º batalhão alferes Jesus; na cavallaria, tenente Paranhos;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, alferes Hyssen; no 3º, alferes Themistocles; no 4º, tenente Izidro, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Saturnino;

Arraial da Penha, major Mello, capitão Jesus, tenente Jayme e alferes Meira Lima;

Estação da Leopoldina, na Penha, alferes Antonio Cordeiro, e na praia Formosa, alferes Soido;

Uniforme, 7º, com polainas pretas.

20 DE OUTUBRO — S. JOÃO CANCIO, SANTA IRIA, V. M. — XXIº DEPOIS DE PENTECOSTES.

Epistola.

A epistola de hoje é de (*Ephes., c. VI*) e nos diz o seguinte:

Irmãos: esforçae-vos no Senhor e na força de seu grande poder. Vesti-vos de todas as armas de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos lucta contra carne e sangue, senão contra principados e potestades, e contra os poderosos deste mundo tenebroso e contra os espiritos de malicia, espalhados nos ares. Portanto, tomae todas as armas de Deus, para que possaes resistir no dia mão, e conservar-vos perfeitos em tudo. Estae pois firmes, cingi os vossos lombos com a verdade, e vestidos com a couraça da justiça e calçados os pés para ir annunciar o evangelho de paz. Tomando em tudo o escudo da fé, em que possaes apagar todos os dardos inflammados do maligno. Tomae tambem o capacete da salvação e a espada do espirito, que é a palavra de Deus.

Para alcançarmos a victoria no combate travado por toda a vida contra os inimigos da nossa salvação, tanto mais perigosos que estão sempre mancommunados com o nosso proprio coração, com os nossos sentidos, com as nossas paixões, com o nosso amor proprio, revistamos as armas de Deus, que são a fé, a caridade, a confiança em Deus, a vigilancia, a oração, a mortificação, a penitencia, o fervor, as boas obras e o frequente uso dos sacramentos. —O mão dia é o dia do combate, o dia da tentação, tempo perigoso, sempre funesto para as almas covardes, para as almas que são surprehendidas e assaltadas desapercebidas.—Todos devemos prégar o evangelho da paz, senão com palavras, ao menos, com bons exemplos.

Evangelho.

O evangelho que será rezado hoje é de (*Matth., c. XXII*) e nos ensina o seguinte:

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: o reino dos céos se compara a um certo rei que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos; e não tendo elle com que pagar, mandou o seu senhor vendel-o a elle, e a sua mulher e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Porém, aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor daquelle servo, soltou-o e quitou-lhe a divida. Saindo, porém, d'ahi aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, affogava-o, dizendo: paga-me o que me deves. Então, seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo, pois, seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo, contaram a seu senhor tudo o que passara. Então, seu senhor o chamou e lhe disse: servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste; não te convinha a ti tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu ative de ti? E indignado, seu senhor entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu pai celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem: João Teixeira Pinto e Ismenia Rodrigues Pacheco—Como pedem. Nolasco Pereira dos Santos e Lucia Alves Calvão Machado, e Abel Ferreira e Maria da Piedade—Justifiquem ou apresentem attestado do Reverendo parocho, provando que são solteiros e desimpedidos. Abel Ferreira e Maria da Piedade—Concedo as graças pedidas—Passou-se provisão a Sergio Teixeira de Macedo, para se casar com Beatriz Smith de Vasconcellos.

Vigaria geral do arcebispado.

Ao povo desta capital.

Tendo chegado ao conhecimento de sua eminencia o Sr. cardeal arcebispo, que continuam a circular por esta cidade do Rio de Janeiro, em envelopes fechados, dirigidos á distinctas pessoas, contendo uma oração banal, com a imposição para a pessoa que a receber de copial-a e distribuil-a a nova pessoa, sob pena de castigos e desgraças para quem o não fizer, manda-me Sua Eminencia Revdma. que communique pela imprensa aos fieis desta civilizada cidade que isso é um embuste supersticioso nascido da ignorancia grosseira de uns e impertinencia maliciosa de outros.

Repillam, pois, com desprezo, esse indigno papel e o inutilizem, que é um insulto sóez á cultura e ao bom espirito religioso e esclarecido da população desta cidade.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912. —*Monsenhor Amorim*, vigario geral.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste santuario serão celebradas, amanhã, as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Matriz do Engenho Novo.

Eis, em resumo, a conferencia do conego Gonçalves de Rezende, do dia 14 do corrente, cujo thema foi — *A cruz das estradas.*

Refugium peccatorium — Ora pro nobis — refugio dos peccadores — orai por nós.

Grande deve ser a magoa do povo brazileiro por ter sido retirado do emblema da Nação, o lenho sagrado pelo supplicio do Golgotha, depois de substituido o nome de patria que, antes, era a Terra de Santa Cruz.

O nosso povo adora o bello symbolo á cuja sombra foi rezada a primeira missa em Porto Seguro; symbolo adoravel, que a sua vista descortina pela amplidão do céo, onde estão scintillantes estrellas formando o cruzeiro que deu o titulo ao livro que o principe Luiz de Orleans acaba de publicar.

No Brazil tudo fala na cruz do Redemptor, desde as alturas do infinito, no imponente brilho das estrellas, até os ultimos recantos do nosso territorio, á beira dos caminhos onde o viandante encontra a cada passo os dois madeiros entrelaçados toscamente, formando a cruz de que vai falar e, respeitoso, tira o seu chapéo, do mesmo modo que o machinista da estrada de ferro, quando passa diante desta igreja.

Uma cruz ao longo do caminho recorda a idéa de tres circumstancias lamentaveis: diz-nos que no logar onde se acha, occorreu um accidente, teve logar uma cilada ou desenrolou-se uma lucta entre rivaes.

Estuda largamente a memoria por que á alma impressionaram os detalhes de um desastre, lá pelos sertões, onde o povo, singelo, affectivo, muito differe do das grandes cidades, onde o sangue da victima desapparece e com elle a recordação da tristeza, que só perdura emquanto a primeira enxurrada não lava as calçadas das suas avenidas, ninguem mais vendo, depois, vestigio algum de acontecimentos que levaram o lucto á viuva, a orphandade ás criancinhas.

Lá, o morto, considerando-se por absurdo, é mais feliz.

Certa velhinha de Taubaté, victimada pelas rodas de uma locomotiva, ha muitas dezenas de annos, deu o nome ao local onde foi plantada a—cruz da Esperança, lá pelas alturas do Tremembé, onde mais tarde foi erigida uma capela.

Estuda a recordação de uma cilada ao viandante incauto aggredido, de surpresa, pelo bandido ou pelo inimigo traiçoeiro, e que tomba varado pelo punhal frio ou pela bala fumegante e certeira do scelerado; aquella cruz, ali, protege o infeliz arrancado á vida sem ter tido tempo para experimentar o sentimento do odio.

Estuda, em terceiro logar, o caso de uma lucta em que dois rivaes combatem, espumando de raiva e se dilaceram mutuamente, baqueando ambos sob a influencia do terrivel sentimento da vingança, proferindo blasphemias horriveis.

Quantas vezes o cedro verde, graças a exuberancia do solo privilegiado da nossa terra, cria raizes, e transforma em magestosa arvore a singela cruz com que mãos piedosas pretenderam recordar a memoria dessas tragedias!

Compara, o orador, os desastres da vida physica aos accidentes moraes que inutilizam o infeliz que se deixa cair em um passo errado; quantas vezes os homens, desapercebidos dos perigos que o cercam, são por elles colhidos, e quantas vezes vencidos pelos tres inimigos que não cessam de espreitar-lhes os momentos de fraqueza, baqueiam no accidentado terreno da existencia!

Quantos suicidios não serão o epilogo dessas luctas terriveis da consciencia, como recurso extremo do infeliz, por sua imbecilidade arrastado á pratica de acções condemnadas pela religião e por sua descrença, enfraquecido ao ponto de recorrer á eliminação de si mesmo, na persuasão de resolver difficuldades de uma situação creada por sua ignorancia ou por sua maldade, quando poderia ter, nas contas do rosario de Nossa Senhora, encontrado forças para resistir á procella que rugira no peito criminoso e rehabilitar-se, pronunciando as suas orações: *Padre Nosso que estais no céo... perdoai as nossas dividas...*

Igreja evangelica.

Hoje haverá culto e prégação do Evangelho nos seguintes logares:

Igreja presbyteriana do Rio, travessa da Barreira n. 23, ás 11 horas, escola dominical; ao meio dia ás 7 horas da noite, prégação.

Igreja presbyteriana de Botafogo, rua da Passagem n. 93, ao meio dia escola dominical, e ás 7 horas da noite, prégação do Evangelho.

Igreja presbyteriana do Cajú, ás 7 horas da noite, culto e prégação.

Igreja presbyteriana do Riachuelo, rua Diamantina n. 40, culto e prégação do Evangelho, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Igreja presbyteriana independente, rua Barão do Rio Branco, culto ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Igreja methodista do Cattete, praça José de Alencar, ás 10 horas, escola dominical; ás 11, sermão pelo pastor Revd. Borchers, tendo como thema *A visita espiritual;* ás 6 horas, reunião da Liga Epworth, e ás 7 horas da noite, sermão pelo Revd. Messias Santos, com o thema —*Os vicios.*

Igreja methodista do Jardim Botanico, rua Jardim Botanico, ao meio dia, escola dominical, e ás 7 horas da noite, sermão pelo Revd. Borchers, com o thema—*Os bemaventurados.*

Igreja methodista de Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ás 11 horas, escola dominical; ao meio dia, prégação, bem como ás 7 horas da noite.

Igreja methodista de Campinho, ás 10 horas, escola dominical, ás 11 e 7 horas

da noite, culto e prégação do Evangelho.

Igreja episcopal (capela do Redemptor), rua Haddock Lobo n. 45, ás 11 horas e ás 7 da noite, prégação do Evangelho.

Igreja episcopal (capela da Trindade), rua Lucidio Lago n. 6.., Meyer, ás 11 horas e ás 7 da noite, culto e prégação pelo Revd. Barcellos da Cunha.

Igreja fluminense, rua Marechal Floriano Peixoto, ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto e prégação pelos Revds. Telford e Francisco de Souza.

Instituto Central do Povo, rua Acre n. 19, escola dominical e culto ás 9 horas; prégação do Evangelho, ás 7 horas da noite, pelo Revd. Tucker, tendo como thema *Elle esperava o reino de Deus*, S. Lucas, 23, 52.

Centro Civico Sete de Setembro.

Acudindo ao appello que fez o Centro Civico Sete de Setembro a todos os estabelecimentos de ensino, clubs, associações, e a todos os patriotas que veneram a memoria do grande brazileiro que se chamou Rio Branco, afim de mandarem as suas adhesões para a grande sessão de protesto contra a violação da sua memoria pelo Sr. Piza, ex-ministro do Brazil em Paris, o centro já recebeu as seguintes adhesões:

"Collegio Soledade — Sr. director do Centro Civico Sete de Setembro.—Louvando a nobre idéa de V. Ex. levo ao vosso conhecimento que o meu collegio será representado por uma commissão de alumnos com o respectivo estandarte, na sessão de protesto que o humanitario e patriotico Centro Civico Sete de Setembro promove para desaggravar a memoria do immortal Rio Branco. Queira enviar aviso prévio do local, dia e hora em que se vai realizar a referida sessão. Respeitosas saudações — *Maria Soledade*, directora."

"Sr. Dr Honorio Menelik, digno director do Centro Civico Sete de Setembro — De accordo com o appello que fez o incansavel estabelecimento que V. S. dirige, o Gremio Literario José Bonifacio comparece collectivamente á grande sessão, para a qual fomos convidados por intermedio da imprensa, acreditando piamente que o nosso exemplo será seguido pelas demais corporações vivas desta capital, afim de que o bello mavimento da referida sessão possa affirmar o elevamento moral do nosso culto patriotico, a sagrada figura do inesquecivel barão do Rio Branco. — *Raymundo Djalma dos Santos*, secretario."

— Relativamente á mesma sessão, a directoria do Centro Civico tem recebido muitas cartas e cartões de particulares, adherindo ao mesmo acto.

As associações e pessoas que queiram prestar o seu indispensavel concurso para mais uma vez affirmar o caracter illibado do extincto barão do Rio Branco, poderão communicar á séde do centro.

União Catholica Brazileira.

Realizou-se ante-hontem, conforme noticiámos, a sessão da União.

O assistente ecclesiastico, padre Dr. Julio Maria, em continuação ás suas "conversas sobre a vida christã", dissertou sabiamente sobre a vida espiritual.

O relatorio sobre o socialismo foi apresentado pelo relator Francisco Kuling.

Reservou-se a discussão para a proxima sessão.

No expediente foram lidas 20 propostas para socios.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Candido, filho de Joaquim Pinto, 19 mezes, travessa Commendador Leonardo n. 13; Daniel Afonso, 48 annos, solteiro, rua Bella de S. João n. 360; José, filho de Joaquim Gonçalves, 10 mezes, rua Barão de S. Feliz n. 198; Djanira, filha de Celina Francisca da Silva, 2 mezes, rua Porto n. 4; Virginia, filha de Antonio da Cruz, 5 annos, rua Cardoso Marinho n. 28; Iracema do Nascimento Jesus, 6 annos, Necroterio policial; Jayme, filho de Manoel Ignacio Rodrigues, 27 mezes, rua Flack n. 148; João, filho de Euclydes Assis, 10 mezes, rua Garibaldi n. 63; Antonio Machado Fagundes, 32 annos, casado, boulevard 28 de Setembro n. 361; Olympia, filha de Oscar Araujo, 14 mezes, rua Araujo Lima n. 129; feto, filho de Affonso Pinto, rua S. Luiz Gonzaga n. 607; José Bricarili, 28 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Antonio Joaquim de Barros, 37 annos, casado, Necroterio policial.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Estevão Proença, 39 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

João Camerino, 20 annos, solteiro, rua da Saude n. 37; Augusto, filho de Alok Pereira, 46 dias, rua da Misericordia numero 136; João Felippe Santiago, 66 annos, casado, rua Real Grandeza n. 124; José Villar Meyer, 12 annos, Santa Casa; Aurora dos Santos, 9 annos, ladeira Felippe Nery n. 11; Angelina Capella Coelho, 27 annos, casada, rua Senador Octaviano n. 302; Danillo, filho de Maria Laura dos Santos, 16 dias, rua General Menna Barreto n. 158; Luiza Rodrigues Soares, 72 annos, viuva, praia de Botafogo n. 244; José Gomes de Almeida, 19 annos, solteiro, Necroterio policial.

DIA 14

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, Camozini; Maria, 3 mezes, Pavuna; feto, rua Emilia n. 166.

CEMITERIO DE IRAJA'

Miguel Augusto Brachefort, 10 annos, logar Anchieta; Florencio Francisco, 60 annos, logar Anchieta; Carmen Barcellos, 1 mez, rua Lopes n. 64; Antonio, 7 dias, travessa João Macieira n. 36.

CEMITERIO DE INHAUMA

Aloiza, 1 anno, rua Florinda n. 3; Ary, 14 mezes, rua Quintão n. 77.

DIA 15

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Zenou, 4 mezes, rua Itaquaty n. 26, Inhauma.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Euzebia Alves, 22 annos, Campinho; Maria, Mendanha, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJA'

José Marques, 30 annos, rua Portella n. 20.

CEMITERIO DE INHAUMA

Adolpho Rosa Lima, 35 annos, rua Dr. Guilherme Frota n. 94; Bernardino J. do Espirito Santo, 79 annos, rua Cardoso n. 247; Francisco, 10 annos, rua Florentina n. 69; Emma Maria Fialho, 27 annos, rua da Matriz n. 35; Lucas, 11 annos, rua Mariano Procopio n. 22; Aroldo, 2 dias, rua Padilha n. 52; José, 2 annos, rua da Passagem n. 4; Manoel, 3 dias, estrada da Penha n. 1.181; Adalberto, 14 mezes, rua Dr. Joaquim Silva n. 151.

DIA 16

CEMITERIO DO REALENGO

Luciano, 3 mezes, rua Campo Grande; João Gaspar Pimenta, 3 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE INHAUMA

Oswaldo, 4 mezes, rua do Laboratorio n. 32; Esmeralda, 2 annos, rua João Torquato n. 71.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.431 — DE 18 DE OUTUBRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe D. Eugenia da Costa Sumar.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder á professora adjunta de 1ª classe, D. Eugenia da Costa Sumar, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, observado, porém, o disposto em o art. 9º, do decreto legislativo, n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de outubro de 1912 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Margarida Alvares Barata;

De cincoenta dias, em prorogação, á professora cathedratica Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes;

De trinta e cinco dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Ariadne dos Santos;

De trinta dias, á professora adjunta de 1ª classe Eugenia da Costa Sumar e ás adjuntas de 2ª classe Emilia Mac Guines Xavier, Rita Olga de Vasconcellos e Maria Dias Bezerra de Menezes, sendo as das duas primeiras em prorogação.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas de 1ª classe Francisca de Paula Ribeiro Moniz e Maria Francisca de Oliveira Marques; á adjunta de 2ª classe Luzia Francisconi Serran e á professora elementar Maria Martins Barbosa.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

A Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias" — Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Emilia Flora Ramos, João Firmino da Rocha, Luiz dos Santos Werneck, Luiz Teixeira Barroso e Lino C. Santiago — Deferidos.

Antonio Miguel de Azevedo Silva & C., Dr. Alfredo Moutinho dos Reis, Daniel Alves & C., Francisco Cardoso & C., Felisberto F. Silva, José Salomão Kairuz, José Caetano de Sá e Wadih Kalil — Satisfaçam as exigencias.

Honorio da Silva Amaral — Selle o auto de infracção.

Manoel Pinto & C. — Junte a licença do corrente exercicio.

Castorina Soares, Francisco José de Moraes e José Gran Salles — Deferidos.

José Pereira Cardoso Thompson — Certifique-se.

Henrique Baptista Leplitier, Maria dos Santos Fontoura e Pedro Airis Fernandes do Prado — Deferidos.

Empreza de Navegação Espirito Santo-Caravellas — Satisfaça a exigencia da secção.

Maria José da Silva Costa e Martins & Amaro — Juntem a licença do exercicio.

Manoel Ferreira — Deposite a importancia da multa.

Manoel Fernandes de Faria Machado — Deferido.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — O pedido de relevação da multa só póde ser feito em requerimento sellado e pago o respectivo imposto de expediente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Leoncio Cosme, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua do Cattete n. 106, fundos, para a rua Pedro Americo n. 27, sem licença);

Joaquim Machado de Mello, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos, sem licença, no predio n. 310 da rua do Cattete).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

J. S. Neves, estabelecido com officina de carpinteiro á rua da Saude n. 207, e Manoel Joaquim de Barros, á mesma rua n. 191, com loja de barbeiro, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os referidos negocios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Domingos Lopes Ferreira, procurador de Jeronymo Teixeira Boa Vista, proprietrio do predio n. 86 da rua Dr. Aristides Lobo, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria effectuada nas casinhas ns. 2 a 10 do referido predio);

Euzebio Martins da Rocha, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter rampado, sem licença, os meios fios da entrada de pedreira da rua da Paz n. 51);

Joaquim Gonçalves, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter deixado retroços de capim em frente ao seu estabulo, á rua de Catumby n. 11).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Noemia Gomes, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito concertos, sem licença, no seu predio, á rua Augusto Nunes n. 111);

Luiz Fernandes, estabelecido com vaccas leiteiras, á rua Esperança n. 51, multado em 100$, e José da Rocha Lopes, com estabulo, á rua Capitão Rezende n. 110, multados em 200$ (reincidencia), ambos por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua);

O ultimo, multado em 100$, por infracção do art. 34 do mesmo decreto (vender leite em vasilhame sem estar rotulado);

Luiz Fernandes, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter vaccas leiteiras destinadas ao consumo publico, á rua Esperança n. 51, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

L. Brandão de Magalhães, estabelecido á estrada da Penha n. 1.186, estação de Ramos, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (ter feito distribuir, nas ruas do districto, sem licença, reclames de seu negocio);

Joaquim Ribeiro, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de quitanda, á rua D. Isabel sem numero, sem a respectiva licença);

Antonio Rodrigues da Fonseca, estabelecido no largo da Penha n. 7, multado em 100$, por infracção dos arts. 1º e 5º do decreto n. 665, de 26 de agosto de 1907 (ter abatido uma rez, para o consumo publico, nos fundos do seu estabelecimento commercial);

Antonio José Villela, multado em 100$, por infracção do art. 6º, n. 4, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um predio, sem licença, á rua Oscar Lobo sem numero).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças de seus negocios e respectivas aferições, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Joaquim Ribeiro, estabelecido á rua D. Isabel sem numero.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

J. S. Mendes, estabelecido á rua da Saude n. 207, e Manoel Joaquim de Barros, á mesma rua n. 191.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria, realizada no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Jeronymo Teixeira Boa Vista, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 86, fundos, da rua Dr. Aristides Lobo.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem os laudos, no prazo abaixo indicado:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Anna da Conceição Jansen Lima, representada pelo Dr. Carlos A. V. de Novaes, proprietaria dos predios ns. 256 e 258 da rua do Hospicio, este com prazo immediato e aquelle com prazo de trinta dias.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Noemia Gomes, proprietaria do predio á rua Augusto Nunes n. 1 antigo.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Antonio José Villela, proprietario do predio em construcção á rua Oscar Lobo sem numero.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Joaquim Machado de Mello, proprietario do predio n. 310 da rua do Cattete.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Alfredo Antonio da Costa — Cancelle-se;

Dr. Manoel Pereira Reis — Pague-se;

Despachos do Sr. director geral:

Alberto Nunes de Oliveira — Certifique-se;

Antonio Domingos Barbosa Junior e outro — Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Victorino Jordão do Nascimento — Junte o titulo da gratificação;

Coronel Raphael Tobias — Relacione-se;

Maria Candida Braga — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Fernandes de Carvalho — Indeferido á vista da informação;

José Maria Ribeiro — Indeferido, em face da lei;

Julião Gonçalves Vianna — Indeferido, de accordo com a lei;

Baroneza de Monte Castello e José de Souza Mattos — Indeferidos;

João Araujo dos Santos — Pague a multa;

Companhia America Fabril — Mantenho o lançamento;

Conrado Jacob de Neumeyer — Mantenho o lançamento anterior;

Alfredo Coelho da Rocha — Mantenho o lançamento, á vista da informação;

João Antonio Gregorio — Inscreva-se por 600$; João Baptista—Idem por 840$; Francisco Serpa de Mendonça—Idem por 1:440$; José Medeiros Santos — Idem por 480$; Manoel da Silva Velloso — Idem por 960$; Innocencio Pacheco — Idem por 840$; Eduardo Gaspar Ferreira — Idem por 600$; Zeferino Rodrigues Vieira Junior — Idem por 840$; Plinio Rosalino Franklin — Idem por 960$; Estevão Ferreira de Magalhães — Idem por 1:440$; Joaquim Pereira — Idem por 1:680$; José F. da Silva — Idem por 960$; Juvencio D. Peixoto e outros — Idem por 720$; Francisco Cardoso Machado — Idem por 1:200$; Manoel da Silveira — Idem por 3:000$; Antonio Xavier Pereira — Idem por 1:200$; Octaviano José da Cunha — Idem por 840$; Mario Soares de Freitas Serpa — Idem por 1:440$; Alfredo J. de Almeida — Idem por 2:160$; o mesmo — Idem por 2:400$; Antonio Dias de Pinho — Idem por 360$; Carlos C. Lourenço — Idem por 900$; Alberto de Carvalho Silva — Idem por 720$; José Francisco S. Pinto — Idem por 1:320$; Dilermando M. Costa Cruz — Idem por 4:440$; José Teixeira Portugal — Idem por 2:640$; Isabel Maria de Ascenção — Idem por 1:080$; Eufrosino P. Pacheco — Idem por 1:500$; Alfredo Cesar da Silveira — Idem por 3:600$; Paulino F. Lages — Idem por 3:600$; Gloria Siqueira da Vinha — Idem por 1:800$; Ivo Vicente da Cruz — Idem por 2:040$; Maria Freire Allemão — Idem por 600$; Dr. Milciades M. de Sá Freire — Idem por 6:000$; Joaquim C. Ramalho Ortigão — Idem por 720$; Antonio D. Alvares — Idem por 1:200$; Amelia N. Fuentes Carqueja — Idem por 900$; Antonio José Martins Tinoco — Idem por 840$; Albano Pinto Ferreira — Idem por 1:440$; Domingos Martins de Souza — Idem, de accordo com a informação;

Maria Adelaide da Costa, Amoroso Cavalcanti, Maria Rosa de Jesus Paes, João da Cunha Magalhães, José Pereira Fiade, Francisco C. de Araujo Silva, Maria Thereza da Conceição, João Moreira da Costa, Antonio G. da Fonseca, Francisco P. Pinto, Jorge José de Almeida, José F. Bernardes, Manoel Dias Leite, Maria da Conceição Guimarães (2) José Justino Teixeira, Albino L. Silva, Gertrudes F. de Almeida, (2) Francisco V. dos Santos, José Caetano de Almeida, Domingos F. Guimarães e Domingos José Nogueira Junior — Attendidos;

Luiz C. Cataldo, Francisco Simão Correia da Silva, Antonio Joaquim, Luiz Canedo, Victorina José Grego, Domingos da Silva Santos, Dr. Candido de Oliveira Filho e Antonio Maria dos Santos — Rectifiquem-se;

Antonio F. da Fonseca, Antonio F. dos Santos, Antonio M. da Silva, Paulino da Fonseca Lago e Dr. Joaquim Machado de Mello — Transfiram-se;

Constantina Soares Rosa Guimarães, Tobias do Rego Monteiro, Elvira de Jesus Areias, Joaquim da Silva e Sá, Amaro Ferreira Torres, José Lopes de Miranda, José Maria de Carvalho, Victorino Lopes Sampaio (2), Zeferino José da Costa, Rita Novo da Silva Pereira, Francisco Cardoso Sampaio, Constança Cabral de Queiroz, João Rodrigues Maia e Joaquim da Silva Maia — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Janka Chaplinska.

João Ramos da Cruz.

Domingos & Serpa.

Augusto Graça, e Antero Pereira da Fonseca.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Simões Guedes, Abrunhosa & C., Antonio dos Santos Borges, Empreza Brazileira de Navegações, Oscar de Medeiros, Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, Gil Ribeiro & C., Lousi Luiz, Pereira & C., Nicolão & C., Nahun Cade, Anna Thereza Carneiro Pinheiro, Pinheiro & Teixeira, Araujo & Lopes, Angelo Trote, Thomaz Alves Pereira, Empreza Mineração de Tintas "Ancora", e Manoel Ferreira & C.

Eugenio Borges & C. — Certifique-se;

Hamilcar de Araujo e José Amorim dos Santos — Indeferidos.

Exigencias:

Manoel Teixeira, José Thomaz da Silva, Manoel Rodrigues Machado, Joaquim Teixeira de Magalhães, Domingos Alves Peres, Gurgel & C., Raphael Carvalho, Israel Aguiar Correia, Martins do Amaral & C., Waldemiro José de Oliveira, Augusto Soares de Vasconcellos, e outros.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Edith Pires para a 3ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Julia Candida Dezouzart;

Marieta da Cruz Mattos para a 2ª feminina do 9º, a cargo da professora Almerinda Machado da Silveira.

Requerimentos despachados:

Rita Olga de Vasconcellos — Junte certidão de casamento.

Pelo Sr. Prefeito:

Christina Lardy Ferreira Machado—A requerente já está jubilada desde 24 de maio de 1911.

3ª SECÇÃO

Requerimentos despachados:

Alzira Candida Ladeira e Altahir da Silva Chaves — Sim, mediante recibo.

CIRCULAR

Em 16 de outubro de 1912

Sr. inspector escolar:

E' absolutamente indispensavel que os professores cathedraticos de vosso districto, que ainda residem nos predios escolares, não obstante as ordens recebidas e a concessão de tempo, que por equidade facultei, realizem a sua mudança dentro do prazo improrogavel de 15 dias. Recommendo-vos a communicação immediata desta ordem, e espero que os mesmos professores cathedraticos dêem o salutar exemplo de disciplina, que tanto se coaduna com a natureza de seu ministerio. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Orminda Miranda Rodrigues.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermam de Almeida.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeação:

Othelina Pinto.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Delphina Pinto Lopes.
Adelia Guimarães Candiota.
Maria Isabel W. de Souza.
Alice Violeta Roche Moreira.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

2º districto escolar

Communico aos Srs. professores e adjuntos deste districto que mudei a minha residencia para a rua da Piedade n. 30 (Botafogo).

Districto Federal, em 16 de outubro de 1912 — A inspectora, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Franz Waitz — Indeferido, por ser contraria a lei que regula o assumpto; Carlos Augusto de Miranda Jordão e Feliciano Ribeiro — Indeferidos; Manoel Dias Esteves Junior — Deferido; Companhia de Transporte de Carruagens — Satisfaça a duvida; João da Motta Alves — Cumpra o despacho do Sr. Prefeito; Amelia e Beatriz — A licença só póde ser concedida, reconstruida a fachada no novo alinhamento approvado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Brazilio Ferreira de Moraes Grey e Carmine Carsulo — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Pereira Paranhos — Deferido, sendo o prazo de 30 dias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Guinle & C. — Juntem a licença do elevador; Antonio da Silva Barbosa e Castro & Ferreira — Deferidos; Vicente Ferreira de Moraes, Victor Mattos Rudge, Antonio Ferreira da Gama, Antonio de Barros Ramalho Ortigão, João Vieira dos Santos, Florestan von Hülson, João da Silva Ramalho e Alfredo Pavegeau — Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 21 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame — José Salvador Filho, Manoel Dias Netto, Amaro Ribeiro da Silva, Domingos Saboia e Antonio Francisco Arteiro.

Turma supplementar — Abelardo de Carvalho, Manoel Cardoso da Fonseca Filho, Francisco José da Costa, Vicente Frederico e Jocelyn dos Santos Vernil.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Gabriel Luiz Pereira — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Salvador Zaggalia — Indeferido; Luiz de Almeida Rabello — Compareça; Companhia Nacional de Armazens Geraes — Passe-se alvará, depois de assignado o novo termo; Claudina Moreira de Aguiar — Passe-se alvará, nos termos da informação; Carlos C. de Barros e Azevedo — Passe-se alvará, nos termos da informação; José de Azevedo Maia, Dr. Pedro Leão Velloso, Antonio Rocha Pereira, Antonio Cerqueira da Motta, Paul Bergerat, Luiz Maria de Mattos Junior, Maria Rosa Ribeiro Ferreira, Busabella de Almeida Pacheco, Francisco Moniz Freire, Joaquim Moreira da Silva, Granado & C., Antonio da Costa Torres, Maria Joaquina Campinas, José Vasco Ramalho Ortigão e Dr. Lineu de Paula Machado — Passem-se alvarás; Julio Bueno Horta Barbosa — Passe-se alvará, nos termos da informação; Pedro Chistoforo — Passe-se alvará; Jeronymo Teixeira Boa Vista — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria Machado da Silva — Passe-se alvará; Theodorico Tourinho — Passe-se alvará, para telheiro aberto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim da Cunha e Silva — Junte a intimação da Directoria de Saude Publica; Joaquim de Souza Leão — Satisfaça a exigencia; Dr. Carlos Ferreira de Almeida — Junte o alvará e o projecto approvado.

2ª circumscripção:

Clemente Luiz Moreira e Manoel Monteiro Vieira (rua do Riachuelo ns. 392 a 396) — Podem habitar; Figueiredo Caminha & C., Companhia Ferro Carril Carioca e Maria Carolina Bandeira Besse — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Cunha & Fernandes — Passem-se guias; Empreza Brazileira de Navegação — Passe-se guia; Achille Bove — Passe-se guia; Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia — Compareça, para esclarecimentos; A Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas — Cumpra o despacho anterior; Rosa Sá Machado — Habite-se.

4ª circumscripção:

Francisco Coras Peres — Junte o ultimo alvará de licença em prorogação; José Alves Machado — Sim, mediante recibo; Epaminondas Leonidio da Costa Junior — Póde habitar; André Cataldi — Dê aos quartos ar e luz sufficientes, de accordo com o decreto n. 391, de fevereiro de 1903; Diogo (menor) — Passe-se guia; Serafim Pereira da Silva — Facilite o exame da cobertura; Eugenia Ferreira Pinto Gordo — Passe-se guia; Henrique da Silva Simões — Legalize a obra que fez em desaccordo com a planta, dentro do prazo de cinco dias, sob penalidades da lei; Manoel Fernandes — Cumpra o despacho por completo; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — Especifique com petição as obras que vai fazer, inclusive as da intimação da Saude Publica; Antonio José da Costa Barros — Junte a cópia da planta cadastral ou modifique o prospecto, de accordo com o que allega.

5ª circumscripção:

Baldomero Carqueja de Fuentes — Póde habitar; A Companhia Predial e Francisco Alves Rollo — Passem-se guias; Elisa Jeronyma de Mesquita — Junte planta do cadastro e figure na planta o fechamento da avenida; Antonio Pinto de Almeida — Passe-se guia; Dr. Joaquim Catramby — Póde habitar; Reginald Arthur Brooking e Alice de Campos Macedo — Passem-se guias; Dr. Christovão José dos Santos — Póde habitar; Manoel Joaquim Marques & C. — Passem-se guias; Manoel da Cunha Lima — Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

A. M. Lopes & C. e Abilio de Araujo Costa e Sá — Passem-se guias; Joaquim Gonçalves Guimarães e D. Helena Machado Paiva — Satisfaçam as duvidas; visconde de Moraes e Santa Casa da Misericordia — Habitem-se; Abdalla Sallem — Passe-se guia; Joaquim da Silveira Mendonça — Habite-se.

7ª circumscripção:

Manoel Ferreira Ormando Junior — Junte o alvará com que foi licenciado.

8ª circumscripção:

José Pereira Dias — Junte a licença e o termo de arruação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Narciso Joaquim Canario, Francisco Moreira Duarte de Mattos, major Alfredo Pereira da Fonseca e Bernardino Xavier Rossas — Deferidos; Joaquim Respeita Guimarães — Compareça, para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Andrade, Lima & C., para a construcção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador.

Aos dezesete dias do mez de outubro de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Andrade, Lima & C., para firmar o presente termo de contracto e declaram que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 27 de agosto e aceita por despacho do Sr. Prefeito, em 2 de setembro do corrente anno, se compromettiam a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — A ponte a ser reconstruida pelos contractantes terá seis metros de vão, os alicerces de concreto e os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, sendo que o seu estrado será feito com vigas de ferro duplo T e abobadilhas de tijolo com argamassa ainda de cimento e areia.

Segunda — Os contractantes farão a demolição da abobada existente e de um dos encontros até o nivel do fundo do rio. No caso do estado de segurança do outro encontro não permittir o seu aproveitamento, será o mesmo demolido e reconstruido pelos contractantes e por sua conta. Os alicerces dos encontros, que serão de concreto com um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, terão 1,20m, de largura, 13,20m, de comprimento e a profundidade que for necessaria, a juizo do engenheiro fiscal da obra. Os encontros, que terão 0,80m, de largura, 13,20m, de altura, serão construidos de alvenaria de pedra e argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Os encontros terminarão nas extremidades por muros de alas, construidos do mesmo modo que os encontros, quanto ao material e de accordo com o projecto.

Terceira — As vigas a empregar no estrado serão de ferro laminado, de fórma dupla T, em numero de 19, tendo cada uma 6,80m, de comprimento, sendo espaçadas de eixo a eixo de 0,73m. Taes vigas serão constituidas por duas mesas, tendo 0,25m, de largura e 0,03m, de espessura, quatro cantoneiras com 0,06m, de largura, e 0,008m, de espessura, e uma alma com 0,25m, de altura e 0,008m, de espessura, sedo a altura total de 0,31m. De 1,05m, a 1,05m, de distancia, serão, conforme mostra o projecto, as vigas ligadas entre si por tirantes, tendo 0,01m, de espessura, 0,03m, de altura e 0,80m, de comprimento, unidos nas extremidades de rosca e porca. As abobadilhas terão um vão de 0,73m, uma flexa de 0,05m, e uma espessura de 0,22m, sendo só tijolos dispostos ou arrumados como manda a arte e com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Só poderão ser empregados tijolos de primeira qualidade e da maior resistencia. As cintas das abobadilhas só poderão ser retiradas oito dias depois de concluidas as obras.

Quarta — Serão construidas, no alinhamento dos predios, duas guardas com 0,25m, de espessura, 1,35m, de altura e 7,60m, de comprimento, de alvenaria de tijolo com argamassa de um volume de cimento e dois de areia, emboçadas e rebocadas. Taes guardas a partir da altura de 0,35m, acima do estrado da ponte, serão armadas como indica o projecto.

Quinta — Os materiaes a empregar pelo contractante na obra serão de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Serão feitas experiencias de resistencia, trinta dias apos a conclusão da obra e só depois da mesma realizada, poderá ou não, conforme o resultado obtido, ser a obra aceita. Essas experiencias consistirão na passagem de um compressor de 12 toneladas sobre a ponte e occupando as posições mais desfavoraveis em relação ás vigas e ás abobadilhas.

Sexta — Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de 90 dias, contados esses prazos da data da assignatura do presente contrato. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido este contracto, independente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para a conclusão das obras, serão os contractantes multados em 50$, por dia, até que a importancia das multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Setima — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, serão os contractantes multados de 100$000 a 200$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo entretanto recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Oitava — As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizadas no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Nona — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo aos contractantes direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto.

Decima — Verificado que os contractantes não dão andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima primeira — Os contractantes conservarão os serviços feitos em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data da sua aceitação pela Prefeitura. Durante o prazo dessa conservação ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, será deduzida a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes, depois de findo o prazo acima mencionado e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto, provaram os contractantes terem feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 800$000, para garantir a sua fiel execução e bem assim que se acham quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructor. O deposito somente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira — A Prefeitura pagará aos contractantes, pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, a quantia de sete contos, novecentos e vinte e cinco mil réis (7:925$000), em duas prestações, sendo a primeira quando a metade da obra estiver prompta e a ultima por occasião da sua conclusão e mediante a apresentação das respectivas contas.

Decima quarta — Sem previa autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferirem a outrem o presente contracto. No caso contrario, lhes serão applicadas todas as penas no mesmo cominadas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Serra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões ns. 2.292 e 2.386, provando terem feito o deposito n. 1.456; de industrias e profissões, numero 5.532, de alvará de licença e n. 34.755, de expediente, no valor de 16$000. Directoria de Obras e Viação, 17 de outubro de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANDRADE, LIMA & C. Testemunhas: VERISSIMO CAETANO MARTINS—CYRILLO MENEZES DOS SANTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas no valor total de 23$000. Confere. Em 19 de outubro de 1912— OSCAR DE OLIVEIRA NEHRER, 2º official. Está conforme. Em 19 de outubro de 1912 —BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 19 de outubro de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Joaquim Moitinho Pereira para a construcção de galerias de aguas pluviaes no campo de Marte, no Realengo.

Aos 18 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Joaquim Moitinho Pereira para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 10 de setembro de 1912 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 27 do mesmo mez e anno, se compromette a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — O contractante fornecerá e assentará manilhas de barro de 9'' e 12''; juncções de 9''X9'' e 12''X9'' e tubos de cimento armado, de 0,60 de diametro interno.

Segunda — O contractante construirá caixas de areia, com os respectivos tampões e caixas para ralos, completas, com as respectivas grelhas.

Terceira — Os serviços serão executados de accordo com as regras estabelecidas nos outros trabalhos semelhantes contractados pela Prefeitura e de accordo com o perfil approvado.

Quarta — Todas as obras de modificações de ramaes ou galerias serão feitas por conta do contractante.

Quinta — O contractante dará começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para conclusão das obras, o contractante pagará a multa de cincoenta mil réis por dia de excesso, até quinze dias, e a de cem mil réis tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando, desde logo, rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade.

Sexta — O contractante empregará todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de duzentos mil réis (200$), que tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas.

Setima — No acto da assignatura do contracto, provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito de um conto de réis (1:000$) para garantir a sua fiel execução e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. O deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas.

Oitava — O contractante receberá, pelas obras a que se refere este contracto, as seguintes importancias: fornecimento e assentamento de tubos de cimento armado, de 0m,60 de diametro interno, metro corrente, vinte e nove mil réis (29$); fornecimento e assentamento de manilhas de barro de 12'', metro corrente, dez mil réis (10$); fornecimento e assentamento de juncções de 12''X9'', uma, sete mil e quinhentos réis (7$500); fornecimento e assentamento de manilhas de barro de 9'', metro corrente, seis mil réis (6$); fornecimento e assentamento de juncções de 9''X9'', uma, seis mil e quinhentos réis (6$500); construcção de caixas de areia, com os respectivos tampões, uma, duzentos e oitenta mil réis (280$), e construcção de caixas para ralos, completas, com as respectivas grelhas, uma, setenta mil réis (70$), em uma só prestação, depois da obra concluida e aceita pelo Sr. engenheiro fiscal.

Nona — Da conta apresentada, a que se refere a clausula anterior, será da sua importancia deduzida a quota de dez por cento (10 o/o), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação por espaço de um anno, contado da data da aceitação das obras. Esta quota só será restituida depois de findo o prazo da conservação e, no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante.

Decima — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. E, para firmeza, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelo contractante e testemunha abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 2.333 e 2.390, provando ter feito o deposito; n. 20.912, de industrias e profissões; n. 12.503, de alvará de licença, e n. 34.647, de expediente, no valor de 26$000.

Directoria de Obras e Viação, 18 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — JOAQUIM MOUTINHO PEREIRA. Testemunhas: ANTONIO DA CRUZ MATTOS — LUDOVICO TELLES MATTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de vinte e tres mil réis (23$). Confere, em 19-10-912 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 19-10-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 19-10-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo additivo ao contracto celebrado entre a Prefeitura do Districto Federal e o Sr. Manoel José Fernandes para as obras do calçamento a parallelipipedos da rua Barão de Mesquita, entre as ruas Uruguay e Major Avila.

Aos 18 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Manoel José Fernandes e declarou que, de accordo com o seu requerimento, datado de 25 de agosto findo, protocollado sob n. 14.404 e despacho do Sr. Prefeito, de 23 de setembro ultimo, no mesmo exarado, pelo presente termo additivo ao contracto, que, a 29 de setembro de 1911 proximo passado, celebrou com a Prefeitura do Districto Federal, para a execução das obras de calçamento a parallelipipedos da rua Barão de Mesquita, entre as ruas Uruguay e Major Avila, se obrigava a executar iguaes obras na mesma rua, no trecho em continuação e onde não existe calçamento até a rua José Vicente, no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do presente termo, de accordo com o contracto acima referido, cujas clausulas se obriga a cumprir fielmente, com excepção apenas da que se refere aos preços, os quaes, para os trabalhos de que trata o presente termo, serão os seguintes: dez mil réis (10$) por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluido o preparo do solo e a camada de macadam; oito mil e setecentos réis (8$700) por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios novos, incluindo o rejuntamento com argamassa, de um de cimento e tres de areia; dois mil e quinhentos réis (2$500) por metro corrente de preparo e assentamento dos meios fios existentes, incluindo o rejuntamento com argamassa, de um de cimento e dois de areia. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão, sob n. 34.657, de imposto de expediente, no valor de 182$000.

Directoria de Obras e Viação, 18 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, p. p. — VINHA FERNANDES & C. Testemunhas (assignadas): ANTONIO FERREIRA CAETANO DE OLIVEIRA — JOÃO DE AVILA GOULART. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de cento e quatro mil réis (104$). Confere. 19-10-912 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 19-10-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 19-10-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de uma pequena casa para escriptorio da administração do cemiterio do Realengo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de réis 300$000.

As propostas serão apresentadas em envelloppes fechados e virão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de outubro de 1912 — Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante construirá á entrada do cemiterio uma pequena casa, ficando no alinhamento da rua e no eixo da rua principal do cemiterio, obtendo para isso a mudança do portão de ferro do cemiterio para o lado esquerdo, como indica o projecto.

A casa mede de frente 3m,60 por 5m,60 de comprimento e de pé direito, de soalho a forro, 4m,50.

O embasamento terá a altura que exigir o nivel do terreno, ficando o embasamento na fachada de accordo com o projecto, levando, além da altura da soleira, dois degráos na porta lateral.

Os alicerces terão a profundidade que o terreno exigir, nunca menos da altura de tres fiadas de lajões, bem contrafiadas, correspondente a 0m,90 aproximadamente, e argamassadas com cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal.

A profundidade além de 0m,90 ficará a juizo do engenheiro fiscal da obra.

Sobre os alicerces, na altura de 0m,25, construirá uma camada isoladora de concreto, sendo na dosagem de cinco de areia e tres de cimento para sete de macadam.

A altura do embasamento é a indicada no projecto, sendo a caixa formada pelas paredes cheia de aterro, deixando uma altura de 0m,20 para ser preenchida de concreto e para o ladrilhamento.

A porta terá soleira de cantaria lavrada com largura de 0m,28 e os degráos tambem de cantaria.

Construirá as paredes de alvenaria de tijolo de boa qualidade, com a espessura de 0m,25 e com a altura indicada no projecto; a argamassa terá a dosagem de tres de areia por dois de cal.

Terminará as paredes com cornija geral e platibanda, tendo ellas as saliencias indicadas no projecto. Na parte superior da platibanda correrá uma facha moldurada sobre a qual, como sobre a cornija, collocará uma beirada de telha franceza com pequena saliencia.

Revestirá as paredes, interna e externamente, com emboço de cal e areia, na proporção de tres de areia por dois de cal e rebocará com nata de cal peneirada.

Correrá as cornijas e as guarnições de janelas, porta e peitoris com argamassa de cimento.

Ladrilhará o pavimento da casa com ladrilho nacional de cimento de duas cores, assentes em uma camada de concreto, como acima já foi indicado.

Construirá o madeiramento da cobertura com pinho de Riga, sem branco, dando ás diversas peças as seguintes dimensões: pernas de tesoura pendurães, cumieira, terças e frechas terão a esquadria de 6" por 3" e os caibros de quatro em conçoeiras de 3" por 9" e as ripas de 18 em conçoeiras.

Cobrirá o edificio com telhas francezas e collocará dois capuzes-ventiladores de cada lado.

As aguas pluviaes correrão em calhas e conductores de cobre com capacidade sufficiente para contel-as, tendo os conductores 0m,10 a 0m,12 de diametro.

Constarão as esquadrias de portas de segurança almofadadas, caixilhos com persianas em dois terços da altura, abrindo em duas folhas e bandeira com vidros.

A madeira a empregar poderá ser cedro, vinhatico ou pinho de Riga, e a espessura minima de 0m,03.

Os forros serão de pinho de Riga de cinco em conçoeira de 3" por 9", pregadas em barrotes de tres em conçoeira tambem de 3" por 9", levarão cornija e aba em volta, separada do forro para estabelecer ventilação.

Empregará cal, cimento e areia, madeira, ferragens e todos os materiaes de boa qualidade, como todos os trabalhos serão bem acabados.

A pintura do tecto, abas, guarnições internas e esquadrias, será a oleo, levando pelo menos tres mãos, sendo uma de apparelho; as paredes, interna e externamente, serão caiadas a fresco, levando as mãos precisas para a pintura ficar boa e de accordo com o engenheiro fiscal das obras.

Construirá em volta do edificio um passeio cimentado de 1m,0 de largura e sargetas tambem cimentadas.

Fará tambem, de accordo com o projecto, a mudança do portão com as respectivas pilastras.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento.

Rio, 23 de setembro de 1912—LOURENÇO TAVARES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para acquisição do material abaixo mencionado

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 23 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular do seguinte material:

Um freizo horizontal com as seguintes dimensões:
Curso longitudinal da mesa, 0,500 a 0,600 m/m;
Curso transversal do carro, 0,200 a 0,250 m/m.

Parte inferior

Curso vertical do corolo, 0,300 m/m;
Uma porta ferramenta para freizar, horizontal;
Um torno giratorio, aperto parallelo;
Um apparelho para freizar entre juntas, de cabeçotra divisorios com a serie de rodas;
Um apparelho de freizar, circular, movido á mão e automaticamente.

As propostas devem se cingir exclusivamente aos termos do presente edital e deverão ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 50$ (cincoenta mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da proposta.

Quaesquer outras informações serão fornecidas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 16 de outubro de 1912—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização. Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

Macrobia.

Um jornal do Recife estampou, ha pouco, o retrato de uma velha africana, vinda para o Brazil ainda nos tempos coloniaes.

Chama-se ella Claudina, reside no logar denominado Setubal, em Bôa Viagem, onde todos lhe dedicam uma grande estima.

Claudina, que vive da caridade publica, tem oito filhos, 18 netos, 12 bisnetos e tataranetos, e conserva ainda perfeita lucidez de espirito.

Anda muito, a pé, e, morando com um filho maior de 60 annos, conta curiosas historias antigas.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

O programma da corrida de hoje, no velho prado de S. Francisco Xavier, comporta nada menos de nove pareos, todos muito bem organizados e promettendo carreiras altamente emocionantes.

O encontro dos valorosos Vanderbilt, Campo Alegre, Lamartine e Discordia, na distancia de 1.800 metros, o de Good Morning, Werther, Hudson Lowe e Rocambole, em 1.750 metros, e o de Dynamite, Mas d'Azil, Scythian e Rocambole, em 1.609 metros, tem interessado bastante o mundo turfista e é de esperar, portanto, que a reunião obtenha o mesmo brilhante successo que têm alcançado as demais festas da illustre sociedade.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Zola — Rostand.
Ovacion — Onix.
Good Bye — Odalisca.
Rocambole — Mas d'Azil.
Maravilha — Hebréa.
Silencio — Runaway.
Good Morning — Werther.
Vanderbilt — Campo Alegre
Dolman — Villeta.

AZARES

Iracema, Isabeau, Mylord, Scythian, My Dear, Mon Plaisir, Hudson Lowe, Discordia e Yáyá.

— O primeiro pareo da corrida de hoje será corrido impreterivelmente, ás 12,30, p. m.

Diversas.

Constou hontem que o cavallo Zola não tomaria parte na corrida de hoje. Ignoramos se tem fundamento tal noticia.

— Corindon e Therezopolis, que mancaram durante a semana, não disputarão os pareos em que estão inscriptos.

— Tem trabalhado em excellentes condições a poldranca Isabeau. A pensionista do capitão Christiano Torres é muito ligeira, mas não vai longe.

— Não montará hoje, por estar suspenso por uma corrida, o jockey P. Zabala.

—A egua Accacia já está em preparo para o pareo classico "Importadores", que será disputado no dia 3 de novembro, tendo por competidores: Runaway, D. Bonifacia, Beauty, Somnambula, Mon Plaisir, Breva e Veneza.

— Não correrá mais na presente temporada sportiva, o cavallo Morisco, que será embarcado para S. Paulo juntamente com a egua Maravilha, depois do dia 3 de novembro.

— De accordo com a ordem dada pelo director Sr. G. Lahmeyer, os portões do prado Fluminense serão abertos, a partir de amanhã, ás 5 horas a. m.

Essa resolução foi muito bem aceita pelos "entraineurs".

— Os "yearlings" francezes e inglezes, ultimamente importados pelo senhor Carlos Coutinho, passarão a ter os seguintes nomes.

Imperador, irmão paterno de Soberano e materno de Homero.

Mayol, ex-Calvar, irmão paterno de Veiay.

Monico, ex-Courtois, irmão paterno de Soueme, Odalisca e Phariseo.

Dejazet, ex-Pitje Snot, filho de Sizergh, este pai de Sinai;

Tabarin, ex-Paf, filho de Saint Strato.

Amoureux, ex-Irlandés, irmão proprio de Aguair;

Moulin Rouge, ex-Master Adam, irmão paterno de Barbeau;

Good Night, irmão paterno de Good Morning.

Etna, filha de Syminton;

Doncaster, filho de Ladas;

Kempton, filho de Grey Leg;

Marigny, filha de Arizona, irmã paterna de Homero.

Zelie, irmã paterna de Lamartine;

Germaine, filha de Hebron, este irmão proprio de Le Samaritain;

Rockfeller, irmão paterno de Vanderbilt;

Eminencia, filha de Eminent e egua, por Sir Hugo, este avô de Aventureiro.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

LIGA METROPOLITANA

Essa confederação de "foot-ball" faz disputar hoje tres "matches" de seu campeonato nesta temporada.

Os "matches" da tabela official serão jogados nos "grounds" Fluminense, Icarahy e America.

FLUMINENSE "VERSUS" PAYSANDU'.

A's 3 1/2 no "field" da rua Guanabara.

AMERICA CONTRA S. C. MANGUEIRA.

A's 3.30, no campo do America, á rua Campos Salles.

RIO CRICKET — FLAMENGO.

Na pista da veterana associação ingleza de Icarahy será jogado este "match" á hora regulamentar.

Será, por certo o melhor torneio do dia.

Para os "meetings" de hoje no Fluminense foram organizados os seguintes "teams":

Marques
Bello — Maia
Leal — Mutz — Pernambuco
Oswaldo — Bartholomeu—Berman—Calvert — Another.

Gillan — Sidney — Harry — Lile — Monk.
Mac. Intyre — Thom — Wood
Eric — Smart
Glover

Como "referee" deste "match", officiará Mr. H. Graam, do Bangú A. C.

Associação de Foot-ball do Rio de Janeiro.

PAULISTANO "VERSUS" AMERICA.

Realiza-se hoje no magnifico "ground" do Carioca, na Estrada de D. Castorina n. 240, Jardim Botanico, o ultimo "match" do campeonato promovido pela associação, entre as équipes do Paulistano com o Botafogo.

A do Americano occupa o segundo logar neste campeonato e se fôr vencedora desta prova, ficará empatado com o Botafogo.

A do Paulistano levará para o campo, as glorias de u mbello empate de um "goal" a um, com este seu adversario no primeiro encontro, e que foi annullado pela commissão de "foot-ball" da associação.

O jogo será bastante disputado devido ao equilibrio das forças.

O Paulistano apresentará em campo o seu 1º "team", assim constituido:

Paranhos
Ercolino — Fedrighi
Isolino — Esmeraldo — José
Mesquita — Margarido — Norberto— Torres — Pedro.

Seu conjunto é harmonioso e os elementos componentes, são de 1ª ordem.

A sua defesa é, incontestavelmente, bôa. Fedrighi e Ercolino, são dois bons "backs".

A linha de "half" é, sem duvida, bôa. Esmeraldo, o calmo "center-half". Isolino e José, dois "halves" fortes e resistentes.

A linha de "forwards", é sómente admiravel.

Mesquita e Norberto, velozes extremos. Pedro e Torres bons elementos. Margarido, o calmo" center-forward"s, que teve uma bellissima estréa nos "grounds" cariocas, domingo ultimo.

Se esta linha jogar como jogou domingo ultimo contra o Germania, a defesa do Americano deve ficar apertada ara marcar este ou aquelle jogador.

Liga Metropolitana S. A.

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Taças "Municipal" — "Colombo"— "Caxambu'" — Collocação dos clubs concurrentes:

PRIMEIRA DIVISÃO

1ºs TEAMS

Clubs	Matchs: Jogos	Ganhos	Perdidos	Empates	Goals: Prós	Contra	Pontos
Paysandu'	13	10	1	2	60	11	22
Flamengo	11	8	2	1	57	15	17
Fluminense	12	7	3	2	25	17	16
America	12	7	3	2	31	16	16
Rio Cricket	11	6	3	3	23	12	14
S. Christovão	12	2	9	1	9	35	5
Bangu'	12	1	10	1	13	46	3
Mangueira	13	1	11	1	10	76	3

2ºs TEAMS

Clubs	Jogos	Ganhos	Perdidos	Empates	Prós	Contra	Pontos
America	12	9	1	2	39	12	20
Flamengo	11	8	3	0	55	15	16
S. Christovão	12	7	3	2	25	15	16
Rio Cricket	11	7	3	1	23	19	15
Fluminense	12	6	6	0	34	39	12
Bangu'	12	3	7	2	21	32	8
Paysandu'	13	3	9	1	16	32	7
Mangueira	13	0	11	2	13	62	2

SEGUNDA DIVISÃO

1ºs TEAMS

Clubs	Matchs				Pontos
Guanabara	6	5	1	0	10
Rio Branco	6	2	4	0	4
Esperança	5	1	3	1	3
Alliança	5	1	3	1	2

2ºs TEAMS

Clubs	Matchs				Pontos
Esperança	5	4	1	0	8
Guanabara	6	4	3	0	6
Alliança	5	3	2	0	6
Rio Branco	6	1	5	0	2

Pelo resultado obtido pelo S.C. Mangueira no ultimo "match" em que disputou contra o S. C. A. Club, vencendo-o esbarrado, póde-se esperar sua apresentação no proximo campeonato...

E' de lastimar que o Mangueira comece a jogar no fim do torneio, do mesmo modo que o S. Christovão tão cedo se deixasse bater...

Match inter-estadoal.

RIO-SÃO PAULO — BOTAFOGO — S. C. AMERICANO

A revanche do "match" inter-estadoal, jogado ultimamente nesta capital, será jogada brevemente, a 3 de novembro, na Paulicéa. Pensámos que os ultimos ensaios do "team" alvi-branco possam bem justificar a nossa opinião, expendida por occasião de sua derrota ultima. Não é facil, bem sabemos, mas é possivel e favoravel.

"Match" infantil.

Realiza-se hoje um "match" de foot-ball entre os 1ºs e 2ºs "teams" do Club Athletico Guanabara Infantil contra o Rio Branco Infantil, devendo o encontro dar-se no campo do Club Athletico Guanabara, campeão da 2ª divisão.

Os "teams" estão assim organizados:

1º "TEAM" (do Guanabara)

Rodolpho
Mano — Francisco I
Bartholomeu — Nonô — Renato
Luiz — Francisco II — Lourenço — José — Evaristo

2º "TEAM"

Evandro
Pedro — Pequenino
João —Aarão — Clovis
Paulo — João II — Jorge — Thomaz — Luiz

O "match" dos 2ºs "teams", começará ás 8 1/2 horas da manhã, e o dos 1ºs, ás 10.

LAWN—TENNIS

Campeonato de 1912

FLUMINENSE FOOT-CLUB INSTITUIDOR

Brevemente serão marcados "meetings" elegantes no "field" do Fluminense Foot-Club para a disputa do campeonato annual de Lawn Tennis.

A commissão organizadora, composta dos laureados "sportmen" Victor Etchegaray, José Bello e Samuel Gracie, tem já publicado o programma do torneio.

Esse começará no proximo dia 1º de novembro e continuará nos dias 2, 3, 7, 10, 14, 15, 17, 21 e 24.

Para utilidade dos interessados deste sport "chic", publicamos o programma official e suas regras:

"Programma das provas — 1ª, "Singles", para senhoras; 2ª, "Doubles", para senhora; 3ª, "Mixed-doubles"; 4ª, "Singles", para homem (taça Fluminense Detentor, de 1911, G. R. Noble); 5ª, "Doubles", para homem."

Regulamento:

Art. 1º — Ficou deliberada em sessão de directoria a realização do Campeonato de Tennis inter-socios, annual do Fluminense Foot-ball Club, no qual se disputará a Taça Fluminense.

Art. 2º — O campeonato constará de Ladies Singles, Ladies Doubles, Mixed Doubles, Men's Singles e Men's Doubles.

Art. 3º — O campeonato será jogado pelo processo de eliminação, sob as regras do "Law-Tennis Association" de Londres.

Art. 4º — A inscripção está aberta á rua da Quitanda 141, com o senhor José Bello, terminando o prazo no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Art. 5º — Com a folha de inscripção deverão remetter-se as importancias respectivas, pela seguinte tabela:

Para as provas, 1 e 4, 5$000; para as provas 2, 3 e 5, 5$, para cada jogador.

Art. 6º — Os "matches" realizar-se-hão nas quintas-feiras, dias feriados e domingos do mez de novembro.

Art. 7º — Todo jogador que não se apresentar em campo no dia marcado para a realização do seu "match" será considerado vencido.

Art. 8º — Todas as partidas serão jogadas o melhor de "3 sets", excepto as finaes, que serão o melhor de "5 sets", e todos os jogos e sets com vantagens.

Art. 9 — No fim do jogo de cada dia será annunciada a ordem do dia seguinte e serão eliminados os jogadores que não comparecerem ás horas marcadas.

Art. 10º — As bolas serão fornecidas pelo club, e da casa Slazenger.

Art. 11º — A directoria dará premios aos 1º e 2º logares de cada prova.

Art. 12º — Todos os "matches" serão presididos por um umpire, que, em caso de necessidade, chamará juizes de linha.

Art. 13º — O umpire será designado pela commissão directora, e as suas decisões são indiscutiveis.

Art. 14º — A directoria do club entregou a direcção do campeonato á commissão composta dos Srs. Victor Etchegaray, José Bello e Samuel de Souza Leão Gracie.

Art. 1º —Qualquer caso, imprevisto por este regulamento, será resolvido pela commissão.

ROWING

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor dos "Sports" do "Paiz" — Tendo sempre preferencia pelas criteriosas chronicas sportivas de vosso conceituado jornal, é justo que tambem prefira sollicitar delle sua valiosa intervenção junto a quem de direito, sobre algumas irregularidades que se passam no varandim da praia de Botafogo, todas as vezes que se realizam regatas.

Essas irregularidades consistem em que um grande numero de rapazes, levados pelo enthusiasmo daquelle sport, apoderam-se da maior parte das cadeiras e nellas trepam, prejudicando, desta fórma, ás senhoras, que, além de nada poderem ver, permanecem todo o tempo de pé, sem merecerem a justa preferencia que em toda a parte têm.

Se abuso de vossa generosidade, pedindo vossa intervenção, é porque tomei esse compromisso com algumas senhoras que, por falta de commodidade, se retiraram.

Aproveito a opportunidade para lembrar a V. S. o alvitre de lembrar á Federação que poderia interessar-se junto ao Sr. prefeito, para mandar construir uma pequena archibancada movel, de modo que pudesse ser armada por meio de parafusos. Isto custaria pouco á Prefeitura e daria como resultado o não se retirarem muitas familias por não poderem apreciar esse bello sport.

Quanto ás despezas de armar e desarmar as referidas archibancadas, correriam por conta do club que desse a regata, que seriam equivalentes ás despezas feitas com o transporte e aluguel das cadeiras.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. etc. — N. S."

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 29ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 238ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

4317	50:000$000	13316	200$000
5801	5:000$000	15226	200$000
4116	4:000$000	17775	200$000
[illegible]	[illegible]	19593	200$000
47010	1:000$000	20419	200$000
26173	1:000$000	32721	200$000
32417	1:000$000	39033	200$000
5081	500$000	[illegible]	200$000
23637	500$000	13712	200$000
2810	500$000	4451	200$000
37302	500$000	4676	200$000
38726	500$000	5150	200$000
42924	500$000	54705	200$000
52217	200$000	5372	200$000
4935	200$000	5590	200$000
1171	200$000	56138	200$000
6258	200$000	56946	200$000
8963	200$000	5815	200$000
6505	200$000	58882	200$000

PREMIOS DE 100$000

74	9186	17407	29539	42402
576	9193	19570	32363	44435
731	11024	23919	34278	46737
1152	11097	24628	35713	53902
5918	12997	24679	39058	55651
6100	13193	26994	40703	56814
7391	14241	27027	41938	57198
8346	14465	29018	42384	57822

APPROXIMAÇÕES

4316 e 4318	600$000
45804 e 45806	500$000
25415 e 25417	300$000
45237 e 45239	200$000

DEZENAS

4311 a 4320	100$000
45801 a 45810	60$000
25411 a 25420	60$000
45231 a 45240	60$000

CENTENAS

4301 a 4400	40$000
25401 a 25500	20$000
45201 a 45300	20$000
45801 a 45900	20$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 17.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. C... Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deocleciano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assit. da Polict. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana, 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3835. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista do Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Electrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo , 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnelio Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 26 do corrente, 100:000$, e sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo —Segunda-feira, 21 do corrente, 200:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

O Dr. Mendes Tavares na sessão do Conselho Municipal, no dia 18 de outubro de 1912.

"O SR. MENDES TAVARES — Sr. presidente e meus illustres collegas, volto ao vosso convivio ainda mal levantado das durissimas provações de uma lucta em que me vi envolvido, a despeito de toda a minha prudencia, não obstante todos os esforços que empreguei para evital-a.

Mais ou menos conhecieis a situação em que eu me encontrava em outubro de 1911, afastado ainda dos nossos trabalhos, deixando de collaborar comvosco em prol do municipio; vinha o meu afastamento desde principios de agosto. Quiz, porém, a fatalidade que um arduo dever me trouxesse ao nosso gremio no dia 14. Altos interesses da Prefeitura e do Conselho, que, por certo, vos não eram alheios, determinaram a minha presença neste edificio e, na saida, minha passagem pela Avenida Rio Branco, com destino ao gabinete do integro e austero Sr. general prefeito, de onde partira para vir cumprir aquelle dever; ha entre nós quem, de sciencia propria, póde affirmar que eu não busquei a situação em que me encontrei minutos após a minha saida.

Baralharam-se, porém, as noticias; alarmaram a opinião publica, desfigurando-se os factos, e eu me vi cercado de infundadas prevenções, passando por um barbaro assassino quem tantas provas tem dado de acerrimo defensor da vida humana!

Encontrei, todavia, da vossa parte, no meio das minhas atribulações, o conforto que as almas bem formadas não regateiam aos que soffrem injustamente. Devo, pois, antes de entrar de novo em plena actividade da funcção que o eleitorado me conferiu, agradecer as demonstrações de affecto que de vós recebi e que foram — juntas ás dedicações de esforçados amigos particulares — os unicos lenitivos que suavizaram minha triste existencia nesse longo anno de tremendos soffrimentos.

Volto — para que vos não dizer? — desilludido em parte, vendo como é facil transformar a mentira em verdade e atassalhar a reputação de um homem em quem até esse momento só se reconheceiam qualidades de elevado apreço. Em parte, porém, reentro na vida social com as energias retemperadas, conhecendo melhor os homens — podendo ajuizar menos ingenuamente delles e dos factos...

Ao sentar-me entre vós, permitti que vol-o diga, jurando por minha fé de catholico e com a mesma augusta emoção com que recebi a sagrada investidura da mais nobre das profissões naquelle risonho dia do coroamento das minhas illusões da mocidade e que — ai! de mim! — se vão desfolhando uma a uma; permitti que vol-o jure que a minha consciencia é a mesma de sempre, que os meus sentimentos são os que sempre conhecestes, que o remorso não punge a minh'alma, porque não sou, não fui, nunca serei um criminoso!"

(Transcripto da *Imprensa* do dia 18 do corrente.)

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

A's pessoas cuidadosas da sua saude os medicos do mundo inteiro aconselham a "Agua Mineral Natural Purgativa", de Rubinat Llorach.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÉRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.

Director secretario, Dr. Candido Campos.

Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.

Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.

Anatolio Valladares.

Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.

General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Senador Dr. João Luiz Alves.

Dr. Duarte de Abreu.

Dr. João Lindolpho Camara.

Coronel Honorio Gurgel.

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).

José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3.551

RIO DE JANEIRO

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	22 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 " "
LA GASCOGNE	18 " "	LA GASCOGNE	3 " dezembro
LA BRETAGNE	2 " dezembro	LA BRETAGNE	17 " "
BURDIGALA	13 " "	BURDIGALA	30 " "
DIVONA	30 " "		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará de Bordéos **a 22 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS **a 4 de novembro.**

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

DESEADO	25 do corrente
ASTURIAS	30 " "
VAUBAN	5 de novemb.
ORISSA	7 " "

O PAQUETE

DANUBE

commandante A. P. DIX

esperado no dia 23 do corrente, saira para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

ORIANA

commandante OAKLEY

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 23 do corrente, saira para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Palice e Liverpool.

no mesmo dia, ao meio dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, as 9 horas.

As encommendas e amostras só são recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 Avenida Rio Branco 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPERUNA

sairá quarta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem ou quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis, (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas. Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado), Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

NEURASTHENIA

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

Cores Pallidas

Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospectos gratis.

CONVALESCENÇAS

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgamos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que por meio do nosso tratamento especial curamos qualquer caso de "impotencia", "debilidade nervosa", "perda de vitalidade", etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que revela o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importam qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao Instituto Bio-therapico. Rua de S. Pedro n. 155 (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5

N. B. — Consultas e informações, por carta ou pessoalmente, são gratuitas.

LA DUGAZON

Perfume súave e persistante de

CH. FAY - PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Margarida de Andrade Pinto Machado

(Yáyá)

O coronel Antonio Serafim Pinto Machado e seus filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãi D. **MARGARIDA DE ANDRADE PINTO MACHADO**, e os convidam para acompanharem os restos mortaes, saindo o feretro da rua Pinto Guedes n. 106, Muda da Tijuca, hoje, domingo, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que antecipadamente agradecem.

Mario de Miranda Magalhães

Isabel Costa de Miranda Magalhães manda rezar missa de 30º dia, por alma de seu idolatrado esposo **MARIO DE MIRANDA MAGALHÃES**, na matriz do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem assistir a esse acto de religião.

Alfredo Augusto Ribeiro

Engenheiro machinista capitão-tenente

(2º anniversario do seu fallecimento)

Emilia Alves Ribeiro, sua viuva e filhos mandam rezar missa por alma de seu sempre lembrado e idolatrado esposo e pai **ALFREDO AUGUSTO RIBEIRO**, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Padre Constantino Gomes de Mattos

1º anniversario

A familia Gomes de Mattos convida todos os parentes e amigos do Revmo. padre **CONSTANTINO GOMES DE MATTOS** a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy.

Thereza Victoria de Souza Chevadier

Jorge Emilio Chevadier, senhora, filhos e genros, José Thomaz Saldanha da Gama, senhora e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó THEREZA VICTORIA DE SOUZA CHEVADIER, pedindo o caridoso obsequio de acompanhal-a á sua ultima morada. O feretro sairá hoje, domingo, ás 11 horas, da rua Presidente Pedreira n. 22, Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy, e desde já se confessam agradecidos. Não ha convites por carta.

Barbara de Miranda Cassalho

(Fallecida em Campos)

Antonia Cassalho convida seus parentes e ás pessoas de amisade, para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua saudosa mãi BARBARA DE MIRANDA CASSALHO, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho), confessando-se desde já summamente grata.

D. Josephina dos Santos Peres

Pedro Rodrigues Peres e seus filhos, Maria Rodrigues Peres e Rodrigues Peres & C. agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi e cunhada D. JOSEPHINA DOS SANTOS PERES, assim como a todos que os acompanharam e testemunharam a sua dor, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma da extincta, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Mariana Francisca da Costa Barros Segurado

Seus parentes fazem celebrar missa de 7º dia para descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula, e convidam para assistir ás pessoas de sua amisade.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Dr. José Valentim Dunham

A commissão infra assignada fará celebrar, em nome dos seus collegas da 1ª e 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do seu illustre chefe, Dr. JOSE' VALENTIM DUNHAM, na matriz da Candelaria, hoje domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, convidando para esse acto os collegas, amigos e admiradores desse preclaro engenheiro e estimado amigo — Coronel José Ricardo de Albuquerque — Coronel João Clapp — Coronel José Moniz — Dr. Arthur Thompson — Dr. Sinval de Sá e Silva — Alfredo Coelho da Silva — Dr. Calmon Vianna — Balthazar Marques — Coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos — Dr. João Francisco Pestana — Dr. José Ferraz de Vasconcellos — Porfirio Ramos—Alfredo Carlos Ribeiro — Capitão Luiz Augusto de Castro Miranda — Capitão Randolpho Cesar Fernandes.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Curupaity n. 15, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 15, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e uma janela e, no lado, uma janela com puxado; construido de frontal de tijolos; mede de frente 5m,10 por 6m,50 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha, essa de chão e o resto, em parte forrado e assoalhado, em parte de telha vã. O terreno é cercado de madeira na frente, nos lados, de arame farpado; mede de frente 22m,000 e estende-se até o rio, que passa nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 16, hoje 56, Meyer, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Santos Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Santos Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro numero 16, hoje 56, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e, ao lado, uma janela; mede 6m,00 de frente por 4m,00 de comprimento e é dividido em tres commodos de chão e zinco. O terreno é aberto, não tem divisas, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu s|n., hoje n. 22, Meyer, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu s|n., hoje n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo 6m,60 de frente por 5m,30 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 68m,00 de comprimento e é cercado de espinheiros pela frente, por um lado e pelos fundos e é aberto do outro lado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Honorio n. 18, hoje 292, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Rosa de Sá.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, o emprestimo contraido pela Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor, na importancia de 500:000$, divididos em 2.500 obrigações ao portador (debentures), de ns. 1 a 2.500, do valor nominal de 200$ cada uma e juros de 7 o|o ao anno, pagos por semestres venciveis em 1 de junho e 1 de dezembro de cada anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Empreza Caminho Aereo Pão de Assucar, no dia 21, para augmento de seu capital.

—Cooperativa C. dos Agricultores, ás 3 horas de 23, em 3ª convocação.

—Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio, ás 2 horas de 24, geral extraordinaria.

Chamadas de capital.

Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 do corrente.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já, até 16.

—Mercado Municipal, **a partir de 19, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.**

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial **Sul Mineira, o 9º** dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Comquanto regulasse ainda moderado o movimento de procura para remessas, o mercado de cambio apresentou-se hontem um tanto mais fraco, sendo assim que a collocação de letras de cobertura se tornara menos difficil.

Comtudo, não se verificou alteração de maior importancia nas respectivas taxas, que, embora fracas, foram mantidas sustentadas.

Os bancos reeditaram as tabelas officiaes de 16 3|16 e 16 7|32 sobre Londres.

O Banco do Brazil fornecia letras á taxa de 16 1|4 e o River Plate a 16 15|64, com os demais sacadores a 16 7|32.

Havia compradores de letras particulares a 16 9|32, mas aquelle banco pagava esses papeis a 16 5|32 sem vendedores declarados.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence).....	16 3|16 a	16 7|32
Paris (por franco)......	$590 a	$588
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$726

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 31|32 a	16
Paris (por franco)......	$597 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$737 a	$734
Italia (por lira).......	$595 a	$592
Portugal (réis forte)....	$307 a	$301
Prov. portuguezas (forte)	$210 a	$304
Hespanha (por peseta)..	$571 a	$567
Nova York (por dollar)..	3$100 a	3$090
Turquia (por pence).....	15 15|16 a	16
Austria (por pence)......	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a	3$015
Uruguay (por peso)......	3$250 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$597 a	$593

Operações:

Bancario................	16 7|32 a	16 15|64
Particular..............	16 9|32 a	16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 7|32	16 31|32
Paris (por franco)......	$588	$597
Hamburgo (por marco)..	$726	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario................	—	16 1|4
Particular..............	—	16 5|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 227 libras e 60 francos e sairam 2.771 libras, 1.180 francos, 1.000 marcos e 1.120$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	354.348:542$158
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total.................	373.688:318$174
Emissão:	
Notas em circulação.......	373.680:870$000
Moeda subsidiaria.........	7:448$174
Total.................	373.688:318$174

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 7|32 a	16 1|16
Paris (por franco)......	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$726 a	$735
Italia (por lira)........	—	$597
Portugal (réis forte)....	—	$309
Nova York (por dollar)..	—	3$003

Operações:

Bancario................	16 3|16 a	16 1|4
Particular..............	16 7|32 a	16 15|64

* Libra esterlina (soberanos), 15$025
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem sem maior movimento; entretanto, grande numero de papeis em trabalho se revelou mais firme.

Os negocios realizados em apolices foram de somenos interesse, mas as do typo antigo, que cairam de vespera a 994$, firmaram-se e ficaram com compradores a 999$ e vendedores a 1:000$, não accusando alteração apreciavel as demais.

Foram cotadas em pequena escala as acções de jogo, ficando esses papeis inalterados.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES

Antigas (...): 1 a 996$, e 1, 10, 5, 20 e 30 a 1:000$000.

Moedas de 200$: 2 e 5 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 1, 5, 5, 9 e 12 a 973$; idem de 1911: 4 a 968$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2, 5, 5, 100 e 100 a 95$, e 13, 20 e 20 a 95$500.

Minas Geraes de 1:000$: 1 a 975$, e 10 a 970$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 50 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 10 e 25 a 206$000.

Banco do Brazil: 5 a 270$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 50 e 100 a 608$000.

Comp. de Seguros União dos Proprietarios: 50 a 120$000.

Comp. Docas da Bahia: 500 a 114$, e 100, 100, 100, 220 e 300 a 115$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 12$250.

Com. de Loterias Nacionaes: 100, 200 e 500 a 58$000.

Com. de Tecidos S. Pedro: 20 a 250$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 10 a 202$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:000$000	999$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	973$000	972$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	750$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	965$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	505$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	95$500	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	975$000	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	945$000	940$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	—
Idem (ao portador)...	203$000	202$000
Idem de 1909 (port.)..	198$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)....	298$000	296$000
Nitheroy (ao portador)	—	206$000
Idem (nominaes)......	209$000	207$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora...	205$000	202$000
America Fabril........	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)....	—	210$000
Tecidos Confiança.....	—	200$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	207$000	205$000
Tecidos S. Bernardo.....	207$000	204$000
Fabril Paulistana......	205$000	202$000
Brazil Industrial.......	—	198$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Industrial Campista.....	205$000	—
Tecidos Botafogo.......	—	201$000
Tecidos Corcovado......	—	202$000
Tecidos S. Joaquim.....	—	204$000
Industrial Mineira......	213$000	211$000
Trajano de Medeiros....	202$000	—
Vera Cruz..............	210$000	—
Mercado Municipal.....	211$000	210$000
Distr. de Electricidade	205$000	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	18[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica.....	202$000	—
Fiat Lux...............	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora......	—	200$000
Casa Vivaldi...........	202$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena..	—	201$000
Madeiras Nacionaes.....	—	200$000
Mat. de Construcção....	—	200$000
Companhia Progresso...	210$000	205$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	269$000	268$000
Commercial............	237$000	235$000
Do Commercio..........	209$000	205$000
Da Lavoura.............	190$000	180$000
Nacional...............	—	210$000
Mercantil..............	280$000	262$000
Func. Publicos.........	63$000	60$000
Hypothecario...........	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	300$000	292$000
Companhia Corcovado..	305$000	—
Comp. Brazil Industrial	345$000	—
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	230$000	215$000
Companhia Magéense...	131$000	—
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Progresso...	324$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora....	231$000	215$000
Comp. Petropolitana...	310$000	306$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos Cometa........	—	225$000
Asylo Bom Pastor.....	—	240$000
Tecidos Maracanã......	—	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense.....	940$000	850$000
Companhia Confiança..	92$000	86$000
Companhia Varejistas..	200$000	180$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil......	—	25$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Companhia Garantia....	290$000	270$000
Companhia Previdente..	650$000	630$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	116$000	115$000
Loterias Nacionaes....	58$500	58$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização..	12$500	12$000
Rede Sul-Mineira......	98$000	95$000
Docas de Santos (nom.)	620$000	600$000
Idem (ao portador)....	635$000	600$000
Centros Pastoris.......	29$500	28$000
E. F. de Goyaz........	81$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	40$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	115$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	62$000	60$000
Transp. e Carruagens..	90$000	87$000
Usinas Nacionaes......	2[illegible]	—
Cinematog. Brazileira.	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi..........	—	235$000
Caxambú'..............	—	80$000
Cantareira e Viação....	230$000	210$000
Cervejaria Brahma.....	450$000	350$000
Saneamento do Rio....	122$000	118$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	—	135$000
Empreza Auto Viação..	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz....	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	3$000

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem desta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 800 saccas á base de 12$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.159 saccas ao preço de 12$700, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.959 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina..............	4.203

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados hontem pela Bolsa constaram apenas de varios lotes de algodão, 1ª sorte, vendidos no mercado, de 9$800 a 9$600, conforme as condições.

Esteve, portanto, em completo estado de estagnação o mercado de assucar, que não teve nenhum negocio declarado officialmente.

E' que, talvez, os possuidores e productores já estão começando a inquietar-se com o estado precario do mercado, que póde muito bem aggravar-se por occasião da maior força da safra; não admira, pois, que se dê um estacionamento nos respectivos negocios, até que seja organizado um modo qualquer de defesa contra a crise que se apresenta em perspectiva.

Funccionando o mercado desse producto importante de nosso consumo em condições de ampla liberdade, desde que têm sido divulgados diariamente os preços dos negocios realizados, tem-se verificado que tem caido gradativamente, visto como o comprador, achando-se previamente a par da situação dos mesmos preços, encaminha as suas offertas na escala descendente.

E é isso positivamente o que se tem dado, não sendo, pois, de admirar que essa situação perdure por longo tempo, em beneficio aliás do consumidor, que até aqui via o preço dessa mercadoria de primeira necessidade elevar-se sempre.

Foram registradas as operações seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Mossoró, para já, 400 fardos a 9$000; do Assú, 1ª sorte, para janeiro, 300 fardos a 9$800; dito, idem, para fevereiro, 300 fardos a 9$800; dito, idem, para dezembro, 200 fardos a 9$800; dito, idem, para novembro, 200 fardos a 9$800; dito, idem, idem, 400 fardos a 9$800; da Parahyba, idem, para novembro 200 fardos a 9$600.

Café.

As saidas verificadas têm sido bem regulares, o que indica estarem regularmente suppridos os respectivos exportadores; entretanto, as entradas são moderadas, de fórma que pouco tem augmentado o *stock* disponivel.

Os centros consumidores, que haviam melhorado de condições, tornaram-se novamente irregulares, tendo em parte as Bolsas operado na baixa.

Os compradores estiveram ainda retraidos, por emquanto, pois, não se fazendo muito precisas novas acquisições, visto como estão sendo realizadas as remessas com o genero já adquirido.

Os possuidores divulgaram o preço de 12$700 sobre o typo 7, mas os compradores nada fizeram, por isso que foram collocadas apenas 800 saccas; com o mercado, portanto, em condições nominaes.

No correr do dia, o mercado permaneceu fraco, ao preço de 12$600, sendo negociadas, conjuntamente com as vendas da manhã, cerca de 2.500 saccas, contra 10.000 ditas de ante-hontem.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem...................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.......	4.203
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total..................	4.203
Desde 1 de julho..............	1.051.174

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	3.500
No dia de ante-hontem.........	10.000
Desde o dia 1 do corrente......	128.000
Desde 1 de julho...............	899.000
Passaram por Jundiahy.........	55.500

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	177.144
Ultimas entradas..............	9.87[illegible]
Total.....................	187.017
Ultimos embarques..............	21.96[illegible]
Stock actual..................	165.054

ENTRADAS

De 1 a 18:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	121.766	7.305.960
Estrada de F. Central	87.638	5.258.280
Por via maritima......	10.387	623.220
Total..........	219.791	13.187.460

De 1 a 19:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	125.969	7.558.140
Estrada de F. Central	87.638	5.258.280
Por via maritima......	10.387	623.220
Total..........	223.994	13.439.640

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	7.103	426.180
Europa................	13.965	837.900
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	895	53.700
Total...........	21.963	1.317.780

De 1 a 18:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	116.087	6.965.220
Europa................	111.926	6.715.560
Rio da Prata.........	2.689	161.340
Pacifico.............	390	23.400
Cabo.................	4.688	281.280
Cabotagem............	8.031	481.860
Total...........	243.811	14.628.660
Desde 1 de julho......	1.046.971	62.818.260

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3........	13$500 a	13$400
» n. 4........	13$300 a	13$200
» n. 5........	12$900 a	13$000
» n. 6........	12$900 a	12$800
» n. 7........	12$700 a	12$600
» n. 8........	12$300 a	12$200
» n. 9........	12$100 a	12$000

Manteve-se mais uma vez inalterado o mercado de Santos, á base de 8$100, tendo havido entradas e saidas regulares.

Foram recebidas ante-hontem 73.830 saccas e sairam 43.147, tendo passado hontem por Jundiahy 55.500 ditas.

Desde o dia 1º entraram 949.591 saccas, na média de 50.755, e desde 1º de julho 4.317.541, sendo o *stock* de 2.407.552 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 18—Nova York, baixa de 4 a 9 pontos.

Opção de dezembro, 14,14 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de dezembro 88,75 centimos por libra.

Hamburgo, inalterado.

Opção de dezembro, 71,75 pfenings.

Londres, alta de 3 d.

Opção de dezembro, 66 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercado	*Saccas*
Nova York..................	80.000
Havre......................	50.000
Hamburgo...................	50.000
Londres....................	10.000
Total..................	190.000

Abertura:

Dia 19—Nova York, baixa de 8 a 10 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Londres, baixa parcial de 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88,75, março 87,25, maio 87,25 e julho 87,25 francos.

Hamburgo — Dezembro 71,25, março 71,25, maio 71,25 e julho 72 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh., março 65 sh., maio 65 sh. e julho 65 sh. e 9 d.

Fechamento:

Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenings.

Algodão.

O movimento desse mercado foi regular, tendo-se verificado varios negocios, que foram divulgados officialmente, mas em condições de preços ainda baixos.

Orçaram elles por 1.600 fardos, fechados de 9$900 a 9$600, conforme as condições, contra 11$ e 11$200 *cif*, em Pernambuco.

Não houve entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 1.077 fardos, sendo o *stock* de 23.976 ditos.

A Bolsa de Liverpool accusou hontem uma alta de 7 pontos, regulando sobre a primeira sorte de Pernambuco o limite de 6.47 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a	10$500
Idem, 1ª sorte..............	9$700 a	10$000
Assú, 1ª sorte..............	9$800 a	10$000
Natal, 1ª sorte..............	9$600 a	9$800
Mossoró, 1ª sorte............	9$600 a	10$000
Idem regular................	Nominal	
Ceará, 1ª sorte..............	9$700 a	10$000
Idem regular................	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte..........	9$600 a	9$800
Idem regular................	Nominal	
Maceió, 1ª sorte............	9$600 a	9$800
Idem regular................	Nominal	
Penedo......................	9$200 a	9$400

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem bastante frouxo, sem entradas de importancia e sem negocios declarados.

Com effeito, apenas foram recebidos 13 saccos de Minas, pela Leopoldina.

Esteve, pois, o mercado paralysado, em estado puramente nominal e em posição de baixa, ainda que sem fundamento.

As saidas de ante-hontem foram de 5.719 saccos, sendo o *stock* de 230.459 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina..............	Não ha	
Idem cristal..............	$320 a	$370
Idem, 3ª sorte............	$400 a	$440
2º. jacto.................	$280 a	$320
Somenos...................	Não ha	
Amarello cristal..........	$280 a	$300
Mascavinho................	$230 a	$300
Mascavo bom...............	$180 a	$230
Idem regular..............	$160 a	$185
Idem baixo................	$130 a	$150

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	125$000 a	135$000
Angra (pipa).............	125$000 a	130$000
Campos (pipa)............	120$000 a	140$000
Maceió (pipa)............	Nominal	
Pernambuco (pipa)........	Nominal	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	220$000 a	260$000
De 36 gráos..............	200$000 a	210$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)........	—	$220
Estrangeira (por kilo)....	$160 a	$750
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)...	42$000 a	46$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$000 a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	43$000 a	45$000
Idem, idem, regular (por 100 kilos).................	32$000 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a	63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)............	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$500 a	4$000
Semolla (38 kilos)........	—	4$600
Trigulho (38 kilos).......	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)....................	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	35$000 a	36$000
Enxofre...................	34$000 a	38$000
Mulatinho.................	27$000 a	27$500
Branco nacional..........	39$000 a	40$000
Vermelho..................	25$000 a	30$000
Diversos..................	20$000 a	30$000
Branco estrangeiro........	43$000 a	44$000
Amendoim..................	40$500 a	41$000
Fradinho..................	35$000 a	40$000
Manteiga nacional.........	35$000 a	40$000
Preto de P. Alegre, sup..	24$000 a	27$000
Idem da terra.............	25$000 a	27$500
Idem Sta. Catharina, sup.	23$000 a	26$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$400
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$100
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$500
Lombo:		
Especial (kilo)...........	1$000 a	1$2[illegible]
Baixo (kilo)..............	$800 a	$9[illegible]
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)...............	—	1$200
Cysne (idem)..............	—	1$200
Dragão (idem).............	—	1$200
Super-fina (idem).........	—	1$100
Oval, aberta (idem).......	—	$540
Manteiga:		
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330 a	2$400
Idem pequenas............	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$22[illegible]
Lepelletier...............	2$300 a	2$32[illegible]
Lebensen..................	Não ha	
Maestel...................	Não ha	
Brun......................	2$350 a	2$4[illegible]
Ausek Junior..............	Não ha	
Outras marcas.............	2$380 a	2$600
De Minas..................	3$800 a	4$500
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	14$000 a	15$000
Da terra (100 kilos)......	14$500 a	15$500
Idem branco (100 kilos)...	14$000 a	14$500
Oleo de caroço:		
Nacional (litro)..........	Nominal	
Idem de linhaça, em barril (kilo)....................	Nominal	
Idem, idem, em lata (kilo)	Nominal	
Phosphoros:		
Superiores................	1$850 a	1$9[illegible]
Inferiores................	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)............	—	$300
Resina (duzia)............	—	85$000
Spruce (duzia)............	—	80$000
Sueco branco (duzia)......	—	55$000
Idem vermelho (duzia).....	—	57$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)..........	67$000 a	70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a	62$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)....	—	2$150
Outras marcas (idem)......	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo).........	Nominal	
Matadouro (kilo)..........	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa).........	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)....	340$000 a	345$000
Verde do Porto (pipa).....	310$000 a	335$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a	380$000
Banha:		
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a	58$600
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a	58$000
Laguna, idem (60 kilos)...	55$200 a	50$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)....................	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalháo:		
Gaso (tina)...............	—	44$000
Noruega (caixa)...........	—	40$000
Peixeling (tina)..........	—	38$000
Halifax (tina)............	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a	21$000
Nova Zelandia (kilo)......	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)...........	Nominal	
Claro (280 libras)........	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos).....	—	48$000
Chá da India:		
Verde (kilo)..............	6$200 a	9$500
Preto (idem)..............	6$000 a	9$000
Arame farpado:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas............	$800 a	$880
Puras mantas..............	$840 a	$980
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)......	19$000 a	19$500
Fina (100 kilos)..........	18$000 a	18$500
Peneirada (100 kilos).....	17$000 a	17$500
Grossa (100 kilos)........	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)..........	16$000 a	16$500
Grossa, idem..............	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina..................	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)...........	—	26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)............	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata).........	38$000 a	42$000
Ideia de cera (lata)......	—	[illegible]
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos).......	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)...........	$800 a	$900
Tremoços (100 kilos)......	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)...........	—	[illegible]
Batatas (kilo)............	$200 a	$250
Batatas (kilo)............	$280 a	$300
Carne de porco (kilo).....	$500 a	$600
Canella (kilo)............	1$500 a	1$800
Cangica (100 kilos).......	27$000 a	29$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos).........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)..........	7$500 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha	
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a	340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$[illegible]
Matte (kilo)..............	$440 a	$560
Pimenta da India (kilo)...	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Gothemburgo e escalas, pelo vapor sueco *Kronprinsessan Victoria*: varios generos, a Luiz Campos.

De Bahia, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos.

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Gurley*: varios generos, á Brazilian Coal Company;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes sueco *Axel Johnson*, allemão *Konig F. August* e austriaco *Francesca*: varios generos, respectivamente, a Luiz Campos, Theodor Wille e Rombauer & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a S. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Rio S. Matheus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, allemão *Konig F. August*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Buenos Aires e escalas, italiano *Indiana*.

Vapores esperados:

20 Liverpool e escalas, *Terence*.
20 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
20 Bremen e escalas, *Crefeld*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do sul, *Itapeva*.
22 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *France*.
23 Hamburgo, *Tully Ross*.
23 Portos do norte, *Mandos*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
24 Hamburgo, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
25 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
25 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
27 Portos do norte, *Ceará*.
28 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Trieste e escalas, *Columbia*.
30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Rio da Prata, *Vestris*.

Vapores a sair:

20 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
20 Rio da Prata, *Goyaz*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 Florianopolis e escalas, *Anna*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
21 Maceió, *Jacuhy*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
21 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
21 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
21 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21 Victoria, *Teixeirinha*.
22 Maceió e escalas, *Piratininga*.
22 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
22 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Campeiro*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
23 Marselha e escalas, *France*.
23 Mossoró, *Corcovado*
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Sufon Prince*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
24 Recife e escalas, *Itapura*.
25 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Deseado*.
26 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Aracaty*.
28 Rio da Prata, *Avon*.
28 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*
28 Rio da Prata, *Columbia*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
31 Rio da Prata, *Desna*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 316:674$195, sendo em ouro 118:807$259 e em papel 197:866$936.

De 1 a 19 do corrente a renda arrecadada foi de 7.206:852$688, contra 5.173:002$984, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.033:849$704.

—Foram designados para servir durante a semana entrante nas commissões abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—J. Alves Maurity de Oliveira;

Correio—Bartholomeu de Sá e Souza, Affonso R. da Costa, José Antonio Machado, Mario Motta Correia e Francisco de A. Domingues Carneiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Manoel Curvello de Mendonça, e 3ª, J. Antonio Nepomuceno;

Despacho sobre agua—Olegario Lisbôa;

Arqueação—Elias da Cruz Ribeiro e Rodolpho A. Coimbra;

Avarias—Pedro Franciscone Pittaluga, Luiz Alves Soares e José Pinto Montenegro.

—Obtiveram despacho livre de direitos as seguintes firmas: Vicente de Miranda Nogueira, Henry Rogers, Sans Company of Brésil e Bernardo de Magalhães, para as mercadorias vindas pelos vapores *Amazon*, *Vestrio* e *Atlantique*.

—Tiveram despachos livres de direitos dois requerimentos de The Conquista Xicão Gold Mine of Brazil Limited, para o material destinado ao serviço de mineração.

—Foi deferido um requerimento de Mac Lanchlau, Machado & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pela mercadoria vinda pelo vapor inglez *Titian*.

—Em um requerimento de Francisco Salles, pedindo nova conferencia para a nota n. 5.867, do corrente anno, consta de compoteiras destinadas ao acondicionamento de mel de abelhas, foi exarado o seguinte despacho:—"As compoteiras de vidro não podem ser consideradas como artigos destinados á agricultura; devem pagar de accordo com o art. 665 da tarifa".

—Tiveram despacho pagando 8 o|o do valor dois requerimentos da Companhia de Lacticinios Mondia, para o material vindo pelo vapor allemão *Halle*.

—No requerimento de The Leopoldina Railway Company Limited, pedindo cancellamento da nota de revisão referente ao despacho livre n. 131, de fevereiro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Cancelle-se a nota de revisão e faça-se a precisa declaração em a nota de despacho".

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Teixeira Couto & C., para 10 saccos vindos pelo vapor allemão *Tucuman*.

—Em um requerimento de Emilio Kalm, pedindo vistoria em uma caixa vinda pelo vapor *Feliciana*, foi proferido o seguinte despacho:—"Faça-se despacho de accordo com o verificado e intime-se o commandante do vapor a entrar para os cofres desta repartição com a importancia relativa aos direitos das mercadorias extraviadas".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.527, do vapor inglez *Purley*, procedente de Bahia Blanca, consignado á Brasilian Coal;

Thomé Rodrigues, o de n. 1.528, do vapor sueco *Krombrincessan Victoria*, procedente de Gotemburgo, consignado a Luiz Campos;

C. Nunes, o de n. 1.529, do vapor italiano *Indiana*, procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli;

A. Silva, o de n. 1.530, do vapor austriaco *Francesca*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.

auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa de Sá, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Honorio n. 18, hoje n. 292, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes e zinco, tendo na frente duas janelas; mede de frente 4m,65 por 4m,70 de comprimento e tendo nos fundos um puxado de madeira coberto de zinco. O predio é dividido em duas salas e um quarto. O terreno é cercado na frente e mede ahi 20m,00, estendendo-se até a rua Tenente Costa. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Baldraco n. 6 A, hoje 64, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rogerio Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rogerio Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Baldraco n. 6 A, hoje n. 64, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e, ao lado, duas janelas; mede de frente 3m,40 por 6m,60 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de zinco e madeira, medindo de frente 11m,00 por 55,00 de comprimento por um lado e 57m,00 pelo outro, terminando em ponta, pois o terreno é em fórma de vela latina. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil reis (1:500$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 4, hoje n. 340, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pedro do Rosario.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Pedro do Rosario, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 4, hoje n. 340, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e estuque, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma janelas e ao lado, uma porta, portadas de madeira; mede de frente 6m,50 por 4m,19 de comprimento e é dividido em dois quartos e uma sala e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 12m,70 de frente por 40m,00 de comprimento, mais ou menos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior

preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessandos, que João da Silva Gaspar requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da rua Bemfica, com 30m, sobre 547m, do n. 56, antigo 50 B, e os terrenos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 9 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29, da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

DECLARAÇOES

Irmandade da Freguezia de Nossa Senhora da Gloria

Sentença proferida pelo Sr. Dr. Cardoso de Mello, juiz da 5ª vara civel, dando ganho de causa á IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DA GLORIA, na acção que lhe moveu o vigario Luiz Gonzaga do Carmo.

Vistos os autos, conclue o meritissimo juiz:

"Vistos, etc.:

Considerando que a Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Gloria é uma associação para fins pios e religiosos, como se vê dos artigos 1º, 88 e 89 do seu compromisso, approvado pelo governo imperial (doc. de fls. 12 e seguintes);

Considerando que essa associação, tendo cumprido e executado os dispositivos da lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, conforme faz certo o documento de fl. 72, adquiriu personalidade juridica, isto é, ficou investida de capacidade juridica para o fim de exercer todos os direitos civis relativos aos interesses do seu instituto, na fórma do art. 5º, da citada lei;

Considerando, portanto, que, em face do espirito e do texto da lei, os seus directores ou administradores só podem e devem prestar contas da sua gestão social aos membros da mesma associação e não a extranhos;

Considerando que, pelos seus estatutos ou compromisso, essa irmandade não está sujeita á autoridade ecclesiastica, que nenhuma interferencia tem ácerca de sua vida economica ou administrativa;

Considerando que, pelas leis vigentes, aos seus membros ou associados, tão sómente compete qualquer decisão ou deliberação, referente á economia interna ou ácerca de actos praticados pela administração da mesma associação; prescrevendo a lei, para este fim, os meios e remedios juridicos que podem ser usados;

Considerando, em consequencia que, na hypothese dos autos, trata-se de associação perfeitamente independente de qualquer fiscalização da autoridade ecclesiastica; o que importa dizer, não poder esta intervir na vida intima da mesma associação;

Considerando que taes sociedades estão sujeitas aos principios de Direito Civil, que regula e define as attribuições de seus administradores, que assignala e prescreve os direitos dos associados, que aponta e faculta os meios, modos e remedios a serem usados pelos seus membros, para restabelecerem os dispositivos de seus estatutos para chamarem a contas os seus administradores e invalidarem eleições ou actos contrarios a direito;

Considerando, portanto, que o decreto a fl. 6, pelo qual a autoridade ecclesiastica annullou a eleição procedida em junho de 1911, e as decisões tomadas por essa occasião pelas mesas administrativa e conjunta da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Gloria, nomeou administrador da mesma irmandade o supplicante Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, é um acto irrito e nullo, por contrario aos principios de direito e á disposição expressa na lei;

Considerando, pois, que não podendo ser recebido pela lei tal investidura, é fóra de duvida que ao supplicante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo falta qualidade juridica para occupar o cargo de administrador da referida irmandade;

Considerando que, emquanto não forem annullados pelos meios regulares de direito os actos praticados pelas mesas administrativa e conjunta da irmandade supplicada, na sessão realizada em 1 de junho do corrente anno, conforme se vê do documento de fl. 4, só pódem ser tidos e havidos como legaes representantes da mesma irmandade os officiaes cujos nomes se vêem no alludido documento de fl. 41, os quaes subscreveram os poderes de fls. 62 e 63;

Considerando, por outro lado, que a acção de manutenção ou de força turbativa, como ensina Lafayette, "Direito das Coisas", § 19, n. 1, é destinada a proteger o possuidor contra as violencias que lhe perturbam a posse, e só compete ao possuidor;

Considerando que essa acção só póde ser invocada e usada quando concorrerem os seguintes requisitos:

a) que o autor esteja na posse;

b) que esta tenha sido turbada por actos de violencia;

c) que os actos de violencia não acarretem a perda da posse;

Considerando que o supplicante, Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, não provou e nem podia provar que a investidura, que lhe fôra feita por sua eminencia o cardeal arcebispo, fosse capaz de lhe conferir os direitos que se arroga de administrador da irmandade;

Considerando que, como fabriqueiro que allega ser da matriz da Gloria, não provou igualmente o supplicante que tenha estado na posse dos bens constantes do auto de manutenção a fls. 55 v. e seguintes;

Considerando que, ao contrario, os actos emanados da superior autoridade ecclesiastica e constantes dos documentos juntos pelo supplicante constatam e demonstram de modo cabal e completo que os ditos bens sempre estiveram na posse da irmandade; o que é confirmado pelo depoimento do proprio supplicante e pela certidão de fls. 84 e seguintes; e finalmente

Considerando que, de accordo com o direito e a prova dos autos está verificado e demonstrado que a nomeação do supplicante para o cargo de administrador da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Gloria é irrita e nulla de pleno direito, e não ficou provada a posse que o mesmo, como fabriqueiro da matriz da Gloria, pretende ter sobre os bens constantes do auto citado de fls. 55 v;

Julgo improcedente a presente acção, para o fim de condemnar, como condemno, o supplicante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo a restituir á Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Gloria, na pessoa de seus legitimos representantes, os signatarios dos documentos de fls. 62 e 63, os bens constantes do auto de fls. 55 v. e seguintes, e bem assim ao pagamento das custas.

Publique-se e intime-se.

Rio, 6 de outubro de 1912 — JOAQUIM ALBERTO CARDOSO DE MELLO.

FECHAMENTO DAS PORTAS

Aos barbeiros e cabelleireiros

Convidam-se todos os patrões e empregados a se reunir domingo, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua Luiz de Camões n. 36.

Ordem do dia: tratar das horas de trabalho e interesse geral da classe.

Rio, 17 de outubro de 1912 — A COMMISSÃO.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

TERCEIRO DOMINGO

A administração desta veneravel irmandade, como nos annos anteriores faz celebrar, domingo, 20 do corrente, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha, acompanhadas ao harmonium pelo organista da irmandade.

Nos domingos subsequentes continuarão os mesmos actos.

Junto á romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu vasto repertorio.

Nas missas das 8, 9 e 10 horas, distinctas senhoras e senhoritas, abrilhantarão o acto com seus canticos.

Haverá leilão de ricas prendas, offerecidas por distinctas devotas.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem fazer parte desta instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

A igreja estará em exposição durante o dia.

Rio, 17 de outubro de 1912 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá baile com "cotillon", sabbado 26, ás 10 horas da noite. E' o ultimo do corrente anno.

Não ha convites e nos temporarios pede ella a fineza da exhibição de suas carteiras.

Rio, 19 de outubro de 1912. — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

CENTRO BENEFICENTE

BERNARDINO MACHADO

SÉDE SOCIAL: 122 RUA S. JOSE' 122

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

3.897

SOCIOS INSCRIPTOS

Com a maior solemnidade e sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre ministro de Portugal no Brazil, fundou-se no dia 5 do corrente este centro, com a presença de grande numero de Exmas. senhoras e mais de 1.000 socios inscriptos.

Socios fundadores

A inscripção para socios fundadores continúa até 31 do corrente mez. a remissão para esta categoria é de 60$, paga por uma só vez ou em prestações mensaes de 5$, 10$ ou 20$, ou desde que em propostas ou listas proponham doze socios cada um, e que estes pelo menos realizem suas inscripções.

Bases fundamentaes

Os fins do centro são:

Dar aos associados quando enfermos a beneficencia mensal de 30$ a 50$000.

Auxiliar o transporte dos associados quando enfermos para o interior ou exterior do Brazil, com 60$ a 110$000.

Auxiliar o funeral dos associados com a quantia de 60$000.

Auxiliar o lucto da familia do associado que venha a fallecer.

Dar pensões ás viuvas e orphãos dos mesmos associados.

Crear e manter uma aula para ministrar instrucção aos filhos dos associados.

Crear uma bibliotheca para recreação dos Srs. associados.

Contribuições

Todas as pessoas inscriptas como socios estão sujeitas ao pagamento da inscripção de 5$, sendo 2$ do diploma e 3$ correspondentes ao trimestre em que for admittido.

As mensalidades são de 1$, pagas em recibos de trimestre.

Corpo clinico

Os Exmos. Srs. Drs. Gastão Victoria, Valmore de Magalhães, Carlos Machado, Julio A. do Valle e Aristides Lopes Vieira offereceram a este centro e seus associados os seus serviços profissionaes de advogacia e o Exmo. Sr. Dr. Valmore de Magalhães, tambem os seus serviços medicos.

Os Srs. associados para se utilizarem destes serviços deverão munir-se de uma guia extraida pela secretaria.

Expediente

O expediente funciona em todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 122, onde os Srs. associados encontrarão pessoa competente para os attender não só para reclamações, como para qualquer informação.

Administração provisoria

Presidente, Ernesto Ferreira, negociante, rua Uruguayana ns. 50 e 104;

Vice-presidente, Henrique Gonçalves Pereira, negociante, rua do Lavradio n. 17;

1º secretario, Jayme Coelho da Silva Serpa, negociante, rua Voluntarios da Patria n. 251;

2º secretario, Humberto Hilario da Silveira, guarda-livros, rua da Alfandega n. 68;

1º thesoureiro, Albano Alves, commerciante, rua Uruguayana n. 49;

2º thesoureiro, Joaquim Moreira da Silva, negociante, rua Evaristo da Veiga n. 133;

Procurador, Francisco Leal Sanches, machinista do Arsenal de Marinha.

Conselho administrativo

Joaquim Marques Alcofra, proprietario, rua Real Grandeza n. 116;

Manoel J. Marinho, guarda-livros, rua Chile n. 61;

José J. Carvalho Saavedra, empregado do commercio, rua do Ouvidor n. 166;

Adelino Fernandes Ribeiro, empregado no Commercio, rua do Rosario n. 162;

João Martins Cordoso, negociante, rua Frei Caneca n. 30;

Antonio Joaquim Canario, negociante, rua Senador Euzebio n. 54;

Joaquim Monteiro, negociante, rua Senador Euzebio n. 18;

Arnaldo Dias Paes, negociante, rua Senador Euzebio n. 48;

Francisco da Silva Lameirão, empregado no commercio, rua Mariz e Barros n. 105;

José Baptista dos Santos, empregado no commercio, rua S. Francisco Xavier n. 74;

Augusto Pinto, empregado no commercio, rua do Riachuelo n. 31;

Manoel José de Moura Bastos, negociante, rua da Lapa n. 20;

Custodio Fernandes, artista, rua Senador Euzebio n. 380;

Antonio Luiz Coutinho, artista, ladeira da Providencia n. 21;

Alberto Galdino Leal, empregado publico, rua Vinte e Quatro de Maio n. 244;

Joaquim Ferreira Pinto, empregado no commercio, rua Uruguayana n. 164;

Torquato Pereira, negociante, praça Tiradentes n. 49;

Antonio Ferreira, empregado no commercio, rua da Alfandega n. 68.

Cobradores

Os cobradores deste centro são os senhores:

Francisco Dias da Silva, rua General Camara n. 313;

Manoel Rodrigues de Figueiredo, rua Dr. Joaquim Silva n. 111;

João Francisco da Silva Quintas, rua de S. Pedro n. 205;

Manoel Fernandes da Costa, rua Jardim Botanico n. 418.

Sessões do conselho

Prevenimos a todos os socios que as sessões desta administração se realizam nos dias 8 e 23 de cada mez, ás 8 horas da noite, sendo franqueadas as todos os socios que quizerem assistir.

Pede-se a todos os Srs. possuidores de listas ou propostas a fineza de as devolverem á secretaria, afim de ser extraida a cobrança e serem considerados fundadores, de accordo com as bases da fundação —O 1º secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumdeira ou qualquer outro serviço; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 13 e outra de 12 annos de idade, para amas seccas ou serviços leves, em casa de tratamento e de todo o respeito; na rua da Saude n. 39, Hotel Europa.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia de tratamento; na rua Doutor Joaquim Silva n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira em hotel ou casa de familia; na rua dos Andradas numero 171.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, afiançada e com pratica, para um casal sem filhos; na rua Camerino numero 106.

ALUGA-SE uma mocinha para ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Larga de S. Joaquim n. 108, casa n. 14.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma moça para alguns serviços; na rua S. Christovão n. 286, casa n. 7.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica de serviços para dentro de casa, dando carta de sua conducta; rua S. Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira allemã, para casa de familia estrangeira; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40; casa Viuva Henry.

ALUGA-SE um pequeno portuguez, de 11 annos, chegado ha pouco, para casa de familia ou de commercio; sabe ler e escrever; na rua Senador Euzebio n. 124.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou ajudante de cozinha; na rua Santa Anna n. 10.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira de colletes de homem; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE um jardineiro para casa de familia; tem pratica de jardim e horta; na rua do Cattete n. 315.

ALUGA-SE um casal sem filhos, o homem para jardineiro ou qualquer serviço de casa de familia, e a mulher para lavadeira, cozinheira ou arrumadeira; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ajudante de colletes de homem; tem alguma pratica; cartas á rua Marechal Machado Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 86.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; dorme fóra; trata-se na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 36.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco de Lisboa, para arrumadeiras ou amas seccas; na rua da Lapa n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel e pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 3.

ALUGA-SE um casal com filhos, o marido para jardineiro e a mulher para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua das Laranjeiras numero 128, casa n. 13.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua General Polydoro numero 254, fundos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 8.

ALUGA-SE um caixeiro com bastante pratica de botequim e de conducta afiançada; na rua Primeiro de Março n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, que deseja encontrar um logar de auxiliar de escriptorio; quem precisar dirija-se ou escreva a C. M. S.; na rua do Livramento"yP-hP,"o S.; á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia séria, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com diversos bonds á porta.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Padre Miguelino n. 71, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto, commodos independentes da casa (não tendo cozinha); na rua S. Luiz Gonzaga n. 510.

35$000

ALUGA-SE um quarto com janellas para o mar, tendo cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um esplendido quarto, com entrada completamente independente, tendo bom quintal e muita agua, a pessoa que seja séria e de todo respeito, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno e 7 antigo.

CASA SALGADO ZENHA

50º ANNIVERSARIO

Grandes abatimentos nos preços de todos os artigos, como brindes aos seus freguezes pela data de suas bodas de ouro.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

90 E 92 OUVIDOR 90 E 92

ALUGAM-SE optimos quartos e salas independentes, com todas as commodidades e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE lindas salas e optimos quartos, pelos preços acima, com todo o conforto e illuminados a luz electrica.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE uma loja, para qualquer negocio ou morada; na rua Frei Caneca n. 438.

65$000

ALUGA-SE a casinha da rua Dona Anna Nery n. 27, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE uma boa sala independente com ou sem mobilia, a rapazes decentes; na rua do Cattete numero 3, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE optima sala e quarto, juntos ou separados, a cavalheiros casal sem filhos ou senhoras honestas; na rua Joaquim Meyer, tres minutos da estação; informa-se no numero 91.

ALUGA-SE uma casa com sala, dois quartos, cozinha e esgoto, propria para pequena familia ou casal; trata-se na rua Tenente França n. 136, bond do Meyer, José Bonifacio.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, jardim e grande quintal; na rua Candida Bastos n. 26, Cascadura, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, Alegria; as chaves estão na rua do Cattete n. 192, com o Sr. Rillo, onde se trata.

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica a dois moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE em Santa Thereza confortaveis aposentos com bellissima vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585, proximo ao França.

ALUGA-SE um grande quarto a dois moços serios; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres portas e sacada com todas as commodidades hygienicas; na rua do Senado n. 329, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer, as chaves na quitanda da esquina Lopes da Cruz.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quarto se mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com tres sacadas para o largo da Lapa, e mais um bom quarto, separado, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na praia do Flamengo n. 14.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 25 da praça Rivadavia, entre os ns. 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bonds commodos e quintal; illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

115$000

ALUGA-SE a boa casa, acabada de construir, á rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, á familia decente ou a casal sem filhos; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGAM-SE os predios da travessa Alice ns. 17 e 31, em S. Christovão, junto á Cancella, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE a loja da rua Taylor n. 36; para ver e tratar no armazem da esquina da rua da Lapa.

ALUGA-SE um grande salão de frente, 1º andar, em casa de familia, tendo serventia em toda a casa, para familia ou grande officina; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, tendo salas, tres quartos e mais dependencias, com terreno; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua da S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos e mais dependencias, á travessa de S. José n. 14; trata-se na rua General Canavarro n. 450.

ALUGA-SE, na rua Duque de Caxias n. 113, uma casa para familia, tendo tres quartos e mais commodos, limpa.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 16, III, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na praça Serzedello Correia n. 22, e trata-se na rua do Rosario n. 88, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia respeitavel; na rua de S. José n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rosario n. 135, entrada pelos fundos.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Leo... bonds á porta; as chaves se acham na avenida da mesma rua n. 62, casa I.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 99 e 101; as chaves estão no n. 103, e tratam-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo, á rua Bella de São João n. 141; as chaves estão no armazem da esquina da travessa Ayres Pinto.

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e instalação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 31 a chave está junto ao n. 15, portão.

ALUGA-SE, por 250$, o sobrado recentemente construido, com boas accommodações, á rua Barroso numero 254, Copacabana; a chave está defronte, na chacara de flores, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9.

ALUGA-SE o predio novo, com loja e sobrado, da rua Visconde de Itaúna n. 78; as chaves estão na rua da Alfandega n. 9, onde se trata.

ALUGA-SE por 300$ uma boa casa, á rua General Polydoro n. 184; trata-se na mesma, com a proprietaria, das 9 ás 6 horas.

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 97, moderno, o qual se acha aberto; para tratar, na rua da Quitanda n. 68, com o Dr. Costa Maia.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua Visconde Itauna numero 67.

ALUGAM-SE casas, recem-construidas e confortaveis, com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprias para familia de tratamento, situadas em um dos mais saudaveis bairros, na Muda da Tijuca; as chaves encontram-se em frente, no armazem, á rua Rademaker, esquina da de Pinto Guedes.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da esquina da rua Theodoro da Silva e Visconde de Abaeté, propria para qualquer negocio inclusive quitanda e louças; as chaves estão no bazar junto; trata-se com Tavares, na rua da Constituição n. 38, das 7 ás 10 da manhã.

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, por preço modico, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminadas a luz electrica; na rua do Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio, as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na rua D. Maria Romana n. 38, Maracanã.

PRECISA-SE falar no theatro Recreio, com urgencia, ao Sr. João Manoel Borrajo. Firmino Borrajo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 82, 3º andar.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves em casa de pequena familia; paga-se bem. Rua Moura Brazil 52, Laranjeiras.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellian, na rua da Alfandega n. 357.

VENDE-SE, por 2:500$, uma casinha, com bastante terreno; na rua Lins Vasconcellos n. 411; para ver e tratar no n. 407; tem bond á porta.

Vendem-se os predios ns. 110 e 112 da rua Conselheiro Zacarias, na Saude, podendo ser vistos desde já diariamente; estão alugados dando optima renda.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

QUITANDA — Trapassa-se uma, bem afreguezada que vende 1.500 aves mensalmente; o motivo é o dono retirar-se para Portugal; na rua do Hospicio n. 289.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hosannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hosannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir, dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame,** tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico,** de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni,** contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina,** de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol;** rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina,** novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina,** de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

GENITALINA — poderosa tintura indigena para curar fraquezas genitaes (impotencia); mais de **duzentas pessoas** têm manifestado o seu contentamento com os effeitos desta tintura; vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, Quitanda 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9.

RHEUMATINA — cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; molestia de pelle, nevralgias e outras affecções dolorosas. E' privilegiado pelo governo. Vende-se na rua da Quitanda n. 27, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, e nas filiaes, á rua Engenho de Dentro n. 39, e Assis Carneiro n. 9.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, que seja séria, sadia e nova; será examinada por medico; não tendo abundancia de leite excusa de apresentar-se, nas condições que se exige, será tratada como pessoa da familia; dirigir-se á rua de S. Francisco Xavier n. 324.

EMPRESTIMOS— Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, grandes ou pequenos, no centro da cidade ou arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Avisamos que está definitivamente resolvido acabarmos com a colchoaria, e até 10 de novembro entregamos o predio da rua de S. Christovão n. 5. Estão, portanto em liquidação colchões e travesseiros, colchões de seis palmos que era de 7$500, vende-se agora por 5$; colchões de tres palmos que eram de 4$, vende-se agora por 3$; colchões de crina de 6 palmos, de 25$, vende-se agora por 18$, tudo é entregue a domicilio.

ATTENÇÃO

Todos os bonds de Tijuca, Estrella, Piedade, Bispo, Uruguay, Alegria, Santa Alexandrina, Itapagipe, Jockey Club e Fabrica, passam e param na ida e volta em frente ao Bazar Colosso, á rua Haddock-Lobo n. 4, largo Estacio de Sá, de qualquer ponto da cidade da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, das Barcas, a viagem é feita em dez minutos, podendo o respeitavel publico vir fazer suas compras, aproveitando as grandes vantagens que estamos dando, em todos os nossos artigos, qualificados como superiores e modernos padrões, vir ao Bazar Colosso é ganhar muito dinheiro.

NOVIDADES

Todos os dias entram as melhores novidades das nossas grandes encommendas em Paris, franjas, sedas de cinco dedos de largura, a 1$400; franjas de seda preta e branca, a 1$; franja de algodão, a $800; entremeios de vidrilho para enfeitar a cabeça e vestidos, largura de dois dedos, a 1$500; galão de vidrilho, largura um dedo, para enfeitar cabellos e vestidos, a $300. Chegou linho com um metro de largura para vestidos, a 1$200; chegaram esplendidos tecidos leves para vestidos, sedinha larga, seis metros dá um vestido, a 1$600; laises brancas bordadas, muito largas para vestidos que eram de 3$200, vendemos agora por 2$500; ponge algodão a $400 e $500; voile religiose, de todas as cores; rendas muito largas, 400 metros; bordados brancos, de todas as qualidades; riquissimas applicações em seda; 120 peças, applicações de seda, tres dedos de largura, para os melhores vestidos; 400 fitas chamalotadas, fitas setim fitas de lubirle de todas as larguras, por metade do preço.

TECIDOS PRETOS

Entraram hontem para o Colosso grande variedade em tecidos pretos para vestidos de luto, applicações pretas, crepe preto, tudo vendido com grande vantagem. Temos malas grandes e pequenas e fortes, para roupa e viagem; bahús de folha, louças, na rua Haddock-Lobo n. 4.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' VENDA NA PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA 105 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FOLHETIM 389

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XVIII

—Muito bem. Attenda a isto: se diz a Jeronyma, a esa adivinhoa de cartas, uma só palavra do que acaba de ouvir, não tornará a vêr mais o seu amigo Olivier.

Graciana fez um gesto de assombro. Mas, como Olivier não desmentiu o gascão, respondeu ella:

—Juro-lhe que guardarei segredo.

—Agora póde dar a sua audiencia, disse Galaor a Zamet.

—Então retira-se?

—Sem duvida. Por agora nada mais tenho a fazer aqui.

Em seguida, deu um passo para saír, accrescentando:

—Venha dahi, Olivier E tu tambem, Pistache.

Estes seguiram o gascão.

Zamet deteve o nosso herói, que se dirigia para a porta, e disse-lhe:

—Meu caro senhor, jámais gentilhomem algum aqui entrou, trazendo comsigo o anel do rei, que não levasse dinheiro. Que somma deseja?

—Visto que este talisman encerra tanta virtude, é mistér não lh'a deixar perder. Queira dar-me cem pistolas. Distribuil-as-hei por meus companheiros esta noite.

—Pois vou dar-lhe mil.

Acto continuo abriu uma gaveta cheia de ouro.

Galaor nunca vira tanto dinheiro junto.

Na Gasconha, como toda gente sabe, os escudos são mais raros que as pedras, e o peso do dinheiro nunca tinha incommodado o nosso heróe.

O banqueiro mergulhou a mão na gaveta; mas, nesse momento olhou para Galaor, e disse-lhe sorrindo:

—Eu sou o maior dos estouvados! Queira perdoar.

—Por que? perguntou o gascão.

—Em vez de lhe perguntar onde quer que lhe envie o dinheiro, por um dos meus caixeiros, commetto a indiscreção de querer carregal-o com elle!

Effectivamente, o banqueiro tinha por mais conveniente fazer conduzir um sacco de dinheiro á hospedaria de Galaor, do que abarrotar-lhe as algibeiras de pistolas.

O nosso gascão, comquanto comprehendesse este rasgo de cortezia, respondeu:

—Meu caro Sr. Zamet, não é necessario tanto incommodo; mesmo eu e Olivier não sabemos bem aonde nos dirigiremos neste momento. Basta pois, um conto de pistolas, porque estas irão á vontade no meu bolso, e repartil-as-hei, como já lhe disse, por aquelles que vou recrutar para a sua defesa.

—Como quizer, disse Zamet, sorrindo, mas amanhã ha de indicar-me a sua morada.

—Moro no Louvre.

—Ah! Muito bem.

Zamet tirou dois punhados de ouro, que passou ás mãos de Galaor, e que este metteu nas algibeiras dos calções.

Olivier olhava para a gaveta recheada de dinheiro, e dizia comsigo:

—Zamet está muito generoso hoje! Como hi de eu tirar proveito disto?

Neste momento sentiu uma excellente inspiração, e disse para Galaor:

—Meu caro senhor, lembrou-se dos seus companheiros, mas, não de todos. Esqueceu-lhe um.

—Tem razão, respondeu Galaor, a quem bastou meia palavra para comprehender o amigo pagem. A dizer-lhe a verdade, não me occorreu o portador da escada. Pois é elle o que custará mais caro.

E dizendo isto, metteu a mão no bolso, tirou um punhado de ouro para offerecer a Olivier, dizendo-lhe:

—Leve isto.

Mas Zamet deteve-o com um gesto, e disse a Olivier, em tom familiar:

—Quanto precisa?

—Vinte e cinco pistolas, pelo menos, respondeu o pagem, com descaramento.

—Aqui tem cincoenta

Galaor mordia nos beiços para não rir.

Em seguida, estendeu a mão ao banqueiro e disse-lhe:

—Adeus, Sr. Zamet, até a noite.

Desta vez, encaminhou-se a valer para a porta.

Pistache, que ficou atrás, dirigiu-se ao banqueiro, dizendo:

—Então, Sr. Zamet, não quer nada do nosso dinheiro?

—Oh! pois não, meu amigo! Pódes deixar a tua malasinha, e guarda a chave do cadeado. Volta amanhã: se eu ainda pertencer a este mundo, passar-te-hei, então, o recibo.

O banqueiro tentou um sorriso, mas, apossara-se delle um ligeiro estremecimento.

Quando ia a abrir a porta, Galaor voltou-se para trás e disse:

—Sr. Zamet, está ajustado que será mudo e impassivel?

—Oh! póde ir tranquilo.

—Sr. Galaor, eu o acompanho, disse Pistache.

E saiu em companhia do gascão e do pagem.

O numero dos pretendentes crescia cada vez mais no vestibulo, e os criados a muito custo podiam contel-os.

Galaor foi saindo aos cotovellões e metteu a cabeça por entre a chusma, como o javali dentro da balsa.

Olivier e Pistache seguiram-no sempre.

Mal se acharam fóra do palacio e chegaram á margem do rio, Galaor voltou-se para os dois companheiros e disse:

—Levantei-me tarde, e por isso não almocei.

—Nem eu tambem, disse Pistache. Tinha pressa de me desembaraçar do meu dinheiro, com receio dos ladrões.

—Pois eu já almocei, disse Olivier, mas, como o faço quasi sempre duas vezes por dia, acompanhal-os-hei. Onde vamos?

—A' hospedaria do *Cavallo negro,* respondeu Galaor.

Depois, batendo com a mão no hombro de Pistache, disse:

—Com que, então, cá estás na grande capital!

—E' verdade, meu senhor.

—E contas ficar aqui?

—Certamente.

—E farás tu?

Pistache poz-se a coçar na orelha, mostrando-se enleado.

—O caso é que não é muito facil dizel-o, respondeu elle.

—Terás pensado em comprar outra hospedaria?

—Hum! murmurou o ex-estalajadeiro, com desdem.

—Uma loja de mercador de pannos, ou de pelleiro?

—Ainda menos.

—Quererás tu que o Sr. Zamet te tome para caixeiro?

—Tambem não.

—Oh! com os demonios! desembucha para ahi.

—Não tenho ainda cincoenta annos.

—Que mais?

—Sou forte como um turco.

—Creio isso; és bem espadaúdo.

—Não manejaria muito mal uma espada.

—Ora essa!

—Já dei as minhas provas no tempo da religião, disse Pistache.

—Onde queres tu chegar?

—Quando monto um cavallo, por mais manhoso que elle seja, ponho-o macio como veludo.

—E depois?

—Finalmente, eu vim a Paris, só com o fim de collocar o meu dinheiro nas mãos do Sr. Zamet.

—Mas, explica-te por uma vez.

—Eu disse para os meus botões: em Paris hei de encontrar, por força, o Sr. Galaor.

—E não te enganavas

—Elle precisava, sem duvida, de um estribeiro...

—Palavra de honra! foi uma excellente idéa essa, mas...

—Mas, que?

—Eu sou um pobre soldado aventureiro, e tu tens saccos de ouro. Nunca ousarei dar-te ordens.

—Essa não está má! Talvez isso o opprima no primeiro dia, mas logo se habitua.

—Então, sériamente, queres ser um estribeiro?

—Nem mais nem menos.

—Pois bem. Convenho nisso. Está o negocio traçado.

Dizendo isto, estendeu a mão a Pistache, accrescentando:

—Mas vamos almoçar!

XIX

Deixemos por um momento o nosso heróe e os seus dois companheiros, para voltarmos ao largo Buci, e entrarmos novamente no palacio d'Entraigues.

Reinava ali certa agitação, como como vamos vêr. Mas, para a comprehender, é mistér que retrocedamos aos acontecimentos da noite.

O leitor recorda-se certamente de que Henriqueta e o seu primo Remy, depois de terem constatado o somno profundo de Galaor, que se achava adormecido pela poção que lhe haviam preparado, entraram em livre conversação, sem desconfiarem de que aquelle somno do gascão fosse apenas apparente, e de que elle pudesse ir escutar o que se dizia no quarto vizinho, para onde os dois se haviam retirado.

Foi daquelle modo que Galaor, permanecendo invisivel por alguns instantes, se iniciou no plano de ataque ao palacio Zamet.

A conversação dos dois primos fóra interrompida pela chegada do rei.

Rémy e Armando de Maurevers, escondidos em um gabinete contiguo, assistiram á scena de amor que o monarcha vinha representar todas as noites aos pés da bella Henriqueta, sem nenhum resultado para elle.

Em seguida, depois de Henrique se ter retirado, furioso, e jurando não voltar lá mais, Armando de Maurevers e Rémy sairam do esconderijo.

Henriqueta chamára os criados que desde logo serviram uma ceia abundante e delicada.

A menina d'Entraigues sentára-se á mesa com dois convivas.

(*Continúa*).

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Sampaio Corrêa & C.

BRODWAY-III-NOVA YORK
CANDELARIA-2-RIO DE JANEIRO

Material fixo, rodante e de tracção para Estradas de Ferro

Turbinas, dynamos, motores e artigos para installações electricas de força e luz

Tubos e accessorios para agua, gaz e esgotos

Ferragens, tintas, vernizes e outros artigos concernentes a este ramo de commercio

Machinas e supprimentos para as industrias agricola, extractiva e fabril

Projectam quaesquer obras que tenham relação com o seu ramo de commercio

Unico agente do
ATLAS PORTLAND CEMENT CO.
CIMENTOS:
"CINZENTO" "BRANCO"
"ATLAS"

Padrão pelo qual são afericos os outros cimentos, onde quer que seja. Unico admittido pelo governo americano no canal do Panamá, que consumiu mais de 6.000.000 de barricas. Exclusivamente adoptado pelos Estados Unidos, em todas as obras monumentaes.

Resistencia á tracção em tres mezes, de 56 k 3 por c/m 2

Experiencias procedidas nos Estados Unidos e citadas no admiravel livro "Reinforced Concrete Construction" assignalam excessiva resistencia, de tres a seis mezes, de 35, 30 e 25 kilos, conforme se trata de concreto de dosagens respectivamente de 1:2:4, 1:3:0 e 1:6:12. D'ahi, a confiança que só elle consegue imprimir ás construcções em que figurar.

WESTINGHOUSE METAL FILAMENT LAMP

Lampada economica de filamento metallico, luz brillante e firme, alta efficiencia, longa duração, custo reduzido; 75 % de reducção no consumo, em relação ás de filamento carbonico; 20 % no seu custo menos que as suas congeneres.

"GREAT WESTERN SMELTING AND REFINING CO."

METAES PARA ESTRADAS DE FERRO

XXXX Nickel metal --- Para mancaes de grande peso e grande velocidade. Substitue o bronze ou serve para revestil-o, tornando-o muito duravel e macio. Especial para automoveis.

Copper Hardened metal --- Para os mesmos fins. Metal mais barato, porém, de qualidade garantida.

Diadema --- Para todas as machinas de officinas, e, em geral, para todos os empregos do Babbitts.

Especial n. 1 --- Para serviços de estrada de ferro, em mancaes (bronzes) e serviços semelhantes.

Wheel --- O melhor para calçar caixas, cubos de rodas, collares, cruzetas, etc. Substitue o «Magnolia» com muita vantagem

METAES TYPOGRAPHICOS

Linotype --- Liga especial para linotypia.
Stereotype --- Liga especial para stereotypia.
Monotype --- Liga especial para monotypia.
Galvanoplastico --- Liga especial para galvanoplastia.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$400
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 119
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharᶜⁱᵉ CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas
PREÇOS MODICOS
Exames da vista gratuitos por profissional habilitado
JOALHERIA PREÇO FIXO
128 AVENIDA RIO BRANCO 128
Heitor Pereira & Santos.

MANCHAS DA PELLE Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simões); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 69.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "Garantia"

FUNDADA EM 1866

Capital emittido	2.5 0:000$000
Capital realizado	500:000$000
Deposito effectuado no Thesouro	2 0:00 $000

OPERA SOBRE TODOS OS SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AVENIDA CENTRAL N. 57
ESQUINA DA RUA THEOPHILO OTTONI

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã 215 – 128	Depois de amanhã 230 – 41
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 26 DO CORRENTE
227 – 13
A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
229 – 2
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Tonos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 ½ %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação
Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.
Preços modicos.
Cosinha de primeira ordem.
Telephone 4.28
Avenida Rio Branco n. 19
Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto
Rio de Janeiro

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
9 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Quereis um positivo fortificante?
Comprai um vidro
— DE —
Xarope de Easton
De B Lisse
Dá appetite e fortifica o sangue
Vende se em todas as pharmacias e drogarias.
FABRICANTES:
BAISS BROTHERS & C.
London
AGENTE:
F. H. WALTER & C.
141 Quitanda 141

TONICO MARAVILHOSO

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FORLSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

Unico que cura a syphilis

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.
TAPETES E CAPACHOS
Cadeiras de vime, cestas para roupa
Malas e artigos para viagem e montaria
Fabrica de objectos de vime
DE
SEGURA, CAMPOS & C.
RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- RIO DE JANEIRO
(TELEPHONE 3.636)

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á verminose... não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias
dos **CALLOS**, ASPEREZAS,
pelo EMPLASTRO
FEUILLE DE SAULE
GILBERT & Cⁱᵉ, Pharm^cs
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

LOTERIA
DO
Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 %, em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO
BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do D'DEHAUT
147, Rue du Faubᵍ Sᵗ-Denis, Paris
Mas é preciso
exigir as verdadeiras
que são completamente brancas
e em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

IMPOTENCIA

Por que não haveis de gozar da mesma vitalidade que os outros homens?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morto ou insensivel á energia sexual!...

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zelle, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso, a NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar, seria pueril, em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zelle, de volta da sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca 42, 1º andar, das 9 ás 11 a. m., de 1 ás 4 p. m., e por correspondencia.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 -- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 317

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB E	71 prest.	N. 117
CLUB F	63 prest.	N. 117
CLUB G	54 prest.	N. 117
CLUB H	50 prest.	N. 117
CLUB I	45 prest.	N. 117
CLUB J	37 prest.	N. 117
CLUB K	28 prest.	N. 117
CLUB L	24 prest.	N. 117
CLUB M	15 prest.	N. 117
CLUB N	15 prest.	N. 117
CLUB O	10 prest.	N. 117
CLUB P	2 prest.	N. 117
CLUB Q	Inicia-se a 9 nov. prox.	
CLUB S	Inicia-se a 14 dez. prox.	

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB E	128 prest.	N. 318
CLUB F	85 prest.	N. 317
CLUB G	45 prest.	N. 317
CLUB H	19 prest.	N. 317
CLUB I	Inicia-se a 14 de dezembro.	

CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB K	66 prest.	N. 117
CLUB L	50 prest.	N. 117
CLUB M	24 prest.	N. 117
CLUB N	6 prest.	N. 117

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB B	85 prest.	N. 117
CLUB C	10 prest.	N. 117

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A	76 prest.	N. 317
CLUB B	45 prest.	N. 317
CLUB C	10 prest.	N. 317

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA** —O fiscal do governo, **EDG. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

RITTER......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton-Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1912.

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor--RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22--Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, velludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanelas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

M. BUARQUE & C.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

REPRESENTANTES de fabricantes europeus e norte-americanos.

IMPORTADORES de machinas e materiaes para estradas de ferro, officinas e fabricas — Istalações electricas, esgotos e abastecimento de agua, Lavoura e Marinha.

IMPORTADORES de tintas, oleos, vernizes, materiaes de construcção, metaes, etc

ESCRIPTORIO technico de projectos, calculos e orçamentos.

87 RUA DE S. PEDRO 87

RIO DE JANEIRO TELG. ELQUEDO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre —Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

THE BRAZILIAN TRUST AND LOAN CORPORATION LIMITED

Capital autorizado libras 1.000.000 em 200.000 acções de libras 5 cada uma

Capital emittido libras 250,000 em 50.000 acções de libras 5 cada uma

DIRECTORES:

Wm. Douro Hoare Esq., Presidente.
Edward Anthony Benn, Esq.
Max J. Benn, Esq.
Sir Wm. Evans Gordon.
Cecil F. Parr, Esq.

Banqueiros em Londres — London and Brazilian Bank, Ltd., e Glyn, Mills, Currie & Co.

Banqueiros em Paris, Portugal, Brazil, Argentina e Uruguay — London and Brazilian Bank, Ltd.

Esta corporação encarrega-se de operações financeiras e outros negocios com o Brazil, como sejam:

Agencias de companhias e de particulares, "trusts" de emissões de debentures e negocios de representação em geral referentes ao Brazil.

Para outras informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da sociedade, Pinners Hall, Austin Friars, Londres, E. C.

Assignado: Jno. Hellecombe, secretario.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & C.ª
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

PRODIGIO MARAVILHOSO!

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter tem aliviado consideravelmente com tres frascos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e espera breve estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com caracter grave, obteve sensiveis melhoras, entrando em via de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellente **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Pelotas, 17 de dezembro de 1890 — MATHIAS JOSE' DE FREITAS GUIMARÃES.

Os effeitos sempre proveitosos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE confirmam-se pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, em pessoas de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade firmo o presente — Pelotas, 26 de dezembro de 1890 — ANTONIO DE CASTRO.

Como eu estou — Como eu estava

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem ... o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O Cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidas.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

HUNYADI JÁNOS

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA........ 1$000

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

Fica transferida para 24 do corrente a tombola da Jarra Brazil.

Venda com grande abatimento nos preços marcados.

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE! Domingo, 20 de outubro de 1912 **HOJE!**

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1/4 horas da tarde

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.

Destacando-se:

King Luis and Partner

The 6 Irish Girl's

JANE MARS

Notavel cantora á voz

The 2 Chicago Belles

Tulleta Persina.

LIZE DAMOURT

A's 9 horas em ponto

Great Variety Show!

JANE MARS

Notavel cantora á voz

THE 6 IRISH GIRL'S

King Luis and Partner

NITA FALZON

La Bella Circassiana

THE 2 CHICAGO BELLES

LIZE DAMOURT

Grande gommeuse excentrique des Ambassadeurs de Paris

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Empreza Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves.**

HOJE - HOJE

A's 6 1/2 8 1/4 e 10 1/4

O engraçado vaudeville em tres actos, original de **Victorino de Oliveira e Gastão Tojino**

AMOR E... OVOS

Epoca, actualidade.

Espectaculos para familias

Rir sem pornographia

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Na proxima semana — PREMIO DE VIRTUDE. A seguir—O CABELLEIRO DA MADAMA, burleta em tres actos, ornada de musica.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

27 milhas de agradavel excursão

HOJE 20 Domingo, 20 **HOJE**

Partida do caes Pharoux

ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumbi e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERÁ' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

JOCKEY CLUB

HOJE - DOMINGO - HOJE

GRANDES CORRIDAS

Intransferiveis

O 1° parco será realizado ás 12.30 da tarde

Trem directo para o prado ás 12.15.

Bonds extraordinarios em quantidade.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI.

HOJE - Domingo, 20 de outubro - HOJE

Grandiosa funcção !!

Extraordinario successo !!

Exito completo !!

LAS GEREZANITAS

Bailarinas e cançonetistas hespanholas

Successo garantido !

TRIO PERYS

Acrobatas e excentricos brazileiros

Successo !

Finalizará a 2ª parte do programma com a apparatosa farça-fantastica de grande successo

A ILHA DAS MARAVILHAS

em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 25 numeros de musica, de IRINEU DE ALMEIDA. O papel de principe Gentil é desempenhado pelo actor BAHIANO.

Amanhã — DESCANSO.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Domingo, 20 de outubro de 1912 --- **HOJE**

O maior successo theatral deste anno!

A ultima palavra em espectaculo por sessões

MATINÉE ás 2.30 da tarde

Tres sessões

A's 6.40, 8.30 e 10.20

76ª 77ª, 78ª e 79ª representações da revista em tres actos, sete quadros e uma apotheose de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia.

Genial «mise-en-scène» do popularissimo actor **Brandao**.

Scenarios de JAYME SILVA.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras de G a O, 1$500; de P a T 1$000; de 2ª, $500.

A seguir: **PAPAI GRANDE**, de **João Claudio**.

Em ensaios—**O Rio civiliza-se**, de Raul Pederneiras.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

Hoje- Matinée ás 2 horas -Hoje

Ultima representação

da bella opereta allemã, musica de Oscar Strauss, o maior successo da companhia

SOLDADOS DE CHOCOLATE

A' noite ás 8 3|4

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da popular opereta de AUDRAN

MASCOTTE

Nos espectaculos toma parte toda a companhia.

AMANHÃ — Estréa do actor comico Pablo Lopez — 1ª representação das zarzuelas **Lysistrata** e **Alegria de la huerta**.

Entrada geral..... 1$000

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE ---- Domingo, 20 de outubro ---- **HOJE**

IMPONENTE MATINÉE

A's 2 horas da tarde

COM LINDO PROGRAMMA APROPRIADO

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT

O grande successo da noite!

10ª representação da hilariante revista franco-brazileira com dois actos, nove quadros e duas brilhantes apotheoses, de **Alexis Thibaud**, musica do maestro J. C. Spreafido.

OLYMPE-BREZIL

HILARIDADE CONSTANTE!

A madame do cachorro!!!

A partida do aeroplano!!!

TERÇA-FEIRA — Desempate do GRANDE MATCH DE BOX entre os campeões — **TURCO E AMERICANO.**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1/2

A' NOITE A'S 7 1|2 E 9 1|2

A revista de maior successo da actualidade, na opinião da imprensa e do publico que enche o theatro nas duas sessões

12 mil pessoas têm applaudido a revista em tres actos

O RANZINZA

Todas as noites

O RANZINZA

Em ensaios: **O GATO PRETO.**

Preços de cinema

Entradas permanentes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE --- Domingo, 20 de outubro --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

MATINÉE

A's 2 1|2 da tarde

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Ultimas representações da engraçadissima «pochade», em tres actos

COMES e BEBES

Espectaculo da mais rigorosa moralidade

A festa da Penha! O trio dos capadocios! O baile em casa do barão! Grande cateretê final.

Amanhã — Première da esfuziante burleta—**Não sou cajú!**

BREVEMENTE — **O cachorro da malata.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Matinée ás 2 1|2 da tarde e ás 8 e 10 horas da noite

Ultimas representações da hilariante revista.

O CHEGADINHO

As coplas da Senhora do Cachorro. A canção da Viuva Alegre, por Virginia Aço. O coro dos foguetes!

Montagem deslumbrante

Duas horas do mais franco bom humor

TERÇA FEIRA, 22 — A applaudida revista portugueza, **A' REDEA SOLTA**

A seguir — **A coisa é outra e Jogo no Cachorro.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62**—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1.937

HOJE ARREBATADOR PROGRAMMA **HOJE**

Dois sensacionaes "films" com 2.550 metros, em um só programma. Dois mimos da arte cinematographica.

PARA PASTO DOS LEÕES

Emocionantissima scena dramatica, que deixa nos Srs. espectadores uma profunda anciedade pelos seus transes arrebatadores e electrizantes, que dão a illusão nitida de se assistir ao verdadeiro facto em toda a sua tragica execução.

Peça sensacional da fabrica CINES, com 1.200 metros e 202 quadros.

A AMBICIOSA

Grandioso e sensacional drama moderno, de estudo social, "film" totalmente colorido, com a extensão de 1.350 metros, em 3 partes e 303 quadros.

Nada foi descuidado para fazer deste drama intimo uma pequena obra prima de bom gosto e será um verdadeiro encanto para os espectadores, vêr, por um tocante effeito de contraste, esses seres, atribulados pela vida, agirem e moverem-se na serenidade das mais bellas paizagens que é possivel contemplar e que contribuem, tambem em grande parte, ao infallivel successo desta scena sensacional.

COMO EXTRA NA MATINÉE—O Gaumont Jornal N. 35, trazendo os mais importantes factos mundiaes.

AMANHÃ — Arrebatador...! Emocionante...! Sensacional...!!?...

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — Matinée ás 2 1|2 — **HOJE**

A' noite ás 7 1|2 e 9 1|2

AGULHA EM PALHEIRO

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

Em ensaios — O vaudeville-opereta em tres actos — **O noivo é outro...** Original de FEYDEAU, o feliz autor da LAGARTIXA, HOTEL DO LIVRE CAMBIO e dos vaudevilles de mais successo da França, musica de LUIZ MOREIRA e a revista portugueza de grande successo em Lisboa — **Que ha de novo?**

Preços de cinema—Entradas permanentes.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO CARAMBA

HOJE --- Domingo, 20 de outubro --- HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

EXTRAORDINARIOS

A's 2 horas em ponto — MATINÉE

A pedido geral

A' NOITE — A's 8 3/4 em ponto

LA CASTA SUSANNA

Amanhã—Grande acontecimento artistico — **10ª récita de assignatura** — A opereta em tres actos, de Forzano; musica do Mo. LEONCAVALLO

REGINETTA DELLE ROSE

Quarta-feira, 23 — Soirée artistica de D. Maieroni **A PRINCEZA DOS DOLLARS.**

Brevemente — Beneficio do **Mo. A. Bellezza.**

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no «Jornal do Brazil».

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE! HOJE!

O drama em quatro actos original portuguez

OURO

Mise-en-scène rigorosa de Eduardo Pereira

Em 1º de novembro

O Martyr do Calvario

Quarta-feira — Récita dos artistas Olympia Montani e R. Guimarães.

Preços populares

Cadeiras............ 2$000

Entradas geraes 1$000

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica SUL-AMERICANA

Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Domingo, 20 de outubro -- HOJE

DAS 2 HORAS DA TARDE EM DIANTE

Reproducção completa e authentica de toda a

GUERRA ITALO-TURCA

desde o seu inicio até hoje

A unica completa, interessantissimas fitas autorizadas pelo

R. Governo Italiano

Primeira parte -- *Da occupação italiana de Tripoli ao sangrento dia de Sciara-Sciat*

Preços -- Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500

TERÇA-FEIRA --- Novo programma

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE HOJE

A'S 2 1/2 horas

Matinée

Pela ultima vez a peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

Terça-feira

3ª récita de assignatura, a peça em tres actos, de João do Rio

A Bella Mme. Vargas

Os bilhetes estão á venda desde já no edificio do «Jornal do Brazil».

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA || O mais modesto e frequentado nas matinées CINEMA OUVIDOR || Centro da elite carioca Rua do Ouvidor 127

HOJE E AMANHÃ, dois dias, apenas, dar-se-ha á projecção o superior film com cerca de 1.000 metros, em dois actos, colossal drama de acção extremamente commovente, da importante fabrica italiana Pasquali-Film, de Torino.

O JUIZ DE INSTRUCÇÃO

(IL GUIDICE DI ISTRUZIONE)

Para que os senhores leitores possam ajuizar da grandeza do film que ora se exhibe no Ouvidor, damos em resumo, que muito deixa desejar o enredo dominante em que em jogo estão o amor e a honra.

Resumo descriptivo

Na camara ardente ainda tremula bruxoleante a luz fumarenta dos cirios e na funerea sala, o silencio impera, apenas entrecortado pelo soluço convulso do esposo amante, que vê partir da intimidade do lar para a campa fria, os despojos mortaes da esposa a que ainda ama com devotamento e carinho. Com respeito e religião, os amigos do desolado marido não ousam quebrar a magestade augusta daquelle momento de suprema dor e angustia, antes, se afastam consternados, após encorajar o viuvo, com palavras consoladoras, repassadas de profundo dó e pesar. Na grandeza do sentimento, Wolf, o secretario, sentado, busca, no retrato da esposa, encontrar a vida, que se lhe esvai, o reconforto á sua alma alanceada e trucidada pela dor. Rebuscando os escaninhos do movel em que sua esposa tantas vezes trabalhara, é subito dominado por terrivel revelação, grandemente esmagadora, que vem dissipar a cruenta saudade que o fazia soffrer, para aninhar o odio intenso e causticante. E as cartas succedem-se, em que o juiz Wolf vê a sua honra atassalhada, espesinhada pela mulher adultera! Chora, não mais por um ente querido que foge para nunca mais voltar, pela saudade que desabrocha e floresce eternamente em um coração dorido, mas, pela sêde de vingança, que um desgraçado sente, quando ferido em sua honra e dignidade! Vingança, é o que reclama a sua alma revolta!

Firme e inabalavel na sua resolução, tomando convulsas as provas palpaveis e irrecusaveis da sua desdita, parte para casa de Henrique, onde vai dar curso, pelas suas proprias mãos, á vingança que ha de apagar tanto quanto possivel, a grandeza da sua deshonra. E, no primeiro lance da marmorea escada, Wolf encontra-se com Henrique. Terrivel embate jámais se descreverá. Wolf deixa transbordar a sua ira invencivel, exprobara ás faces do miseravel a deshonra de seu lar e para corroborar a sua asserção terrivel, saca das provas frias que calam no espirito perturbado de Henrique. Sem elementos para a repulsa, reconhecendo a enormidade de seu erro, emmudece e Wolf, com uma arma, dá solução ao caso: prosta aos seus pés o vil homem que lhe roubara a esposa e a honra. Parte, e no dia immediato, no juizo em que trabalha, o presidente recebe a queixa do assassinato. Na investigação do crime, o presidente dá a Wolf a descoberta do assassino. Difficil e embaraçosa situação— descobrir o criminoso, quando elle proprio o commettera!! Escreve a seu superior, em que delicadamente recusa aceitar tal encargo, pois o crime por elle fôra executado. Mas, subito, guarda a carta e busca na casa da viuva, indicios das relações criminosas de sua esposa. Obtem da desolada senhora a permissão para sosinho esmerilhar elementos para o processo. E é no cofre que abre, em terrivel angustia, que depara com o retrato de sua mulher.

Vislumbres de odio e vingança o assaltam. A' viuva, communica que, do minucioso inquerito a que procedera, não resultaram provas que o levassem á conclusão do criminoso. Afasta-se e no juizo, narra ao magistrado a nullidade das pesquizas. A viuva, ainda uma vez, tenta alcançar do juiz Wolf a descoberta do assassino do seu marido e em seu escriptorio, vendo nada mais alcançar, na sua immensa dor, diz-lhe ir ella propria descobrir o matador de Henrique. Já em sua casa chama pelo telephone um detective reservado a quem dá á sua argucia o desvendar do crime. Em poucos dias, o policial, em carta, communica á viuva que, pelas indagações e pesquizas feitas, acha que o assasino de seu marido é o juiz Wolf. Fulminante communicação! Sob o imperio do odio, escreve a Wolf, chamando-o á sua casa. E é ahi que o juiz ouve a tremenda accusação da mulher que chora, sentida, a vida do esposo, roubada pelas mãos assassinas delle. Sente-se sem forças para, no auge da raiva impetuosa, desforrar-se do matador que, á pouca distancia, quedara-se em mutismo completo. Scena de vingança, odio e dor! Wolf ouve, com magoa, as agudas palavras: "E's o assassino de meu marido", e de um salto põe-se em pé e desenrola o rosario feito de rancores e dores, onde mostra com vehemencia de uma alma que clama vingança, que tirara a vida áquelle, pois lhe roubara a esposa e a honra!! Ferida dolorosa e sangrenta abre-se-lhe na alma e a viuva abate-se ás fulminantes razões do proceder de Wolf, que como testemunho ás suas palavras, mostra as cartas compromettedoras. Perdão justo e merecido pede a desolada mulher a Wolf, que chora perdidamente. Por esse tempo, já a policia, a seu chamado, comparece; ella, porém, querendo salvar o juiz ao chefe de policia, apresenta-se como assassina do marido, a que se interpõe Wolf, que na liberdade de sua consciencia, desfazendo as palavras della, entrega-se como verdadeiro e unico matador.

Dez dias depois, apregoam os jornaes a absolvição de Wolf e a protagonista da grandeza desta scena, aguarda a vinda de Wolf, que, juntos, debruçados sobre marmorea varanda, encontram, em um beijo calido, promessas de felicidade sem limites, de um futuro roseo de venturas cheio..

Como complemento a este programma, o film sentimental da KALEN-FILM -- **LIBERTO DE SUSPEITA**

A Companhia solicita desculpas de não poder satisfazer ao compromisso que assumiu de dar no programma de hoje o film **REDDE RATIONEM**, pois se viu obrigada assim a proceder para dar á projecção o magistral film **O JUIZ DE INSTRUCÇÃO** (il giudice di istruzione).

Para a proxima semana — REDDE RATIONEM, além de outras novidades. Brevemente daremos inicio á exhibição dos films feitos expressamente para a Companhia Internacional Cinematographica pela TOURADAS EM VALENCIA.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE -- Romance fatidico e sensacional -- **HOJE**

AS GRANDES CATASTROPHES (2ª serie)

A MALDIÇÃO DA MUMIA

(ou O ANEL FATIDICO)

(Durante as campanhas do Egypto — 1798 a 1912)

Episodio tragico com as sinistras passagens de O AUTOMOVEL QUE DESPENHA; O BARCO QUE NAUFRAGA e O AEROPLANO QUE SE PRECIPITA. Serie artistisca Gaumont com 1 300 metros em tres partes.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

DUAS MENINAS TERRIVEIS -- Comedia.

O GATO DE ALGALIA

Serie scientifica. Estudo sobre os carnivoros.

PROXIMA SEMANA — **Perfidia Castigada** e **O Homem e a Fera.**

BREVEMENTE — **Um homem ousou.**

AVENIDA

HOJE Sumptuoso programma de arte, exhibição do importante estudo social de Mr. C. de Morlhon **HOJE**

A AMBICIOSA

1.320 metros, tres actos e 167 quadros

Drama pungente da vida quotidiana, commovente no ultimo grão e dum alto valor moral, em uma magnifica decoração que offerece a belleza das paizagens. Bellissimo film colorido da florescente fabrica VALLETA.

Gaumont Jornal n. 35, reproducção viva de acontecimentos mundiaes

Bêbê e a professora Encantadora satyra cheia de humor e de verve representada pelo menino ABELARDO — **Gaumont.**

Amanhã --- **O FEITIÇO** --- CINES.

Quarta-feira --- Serie Ida Nielsen --- AMOR ARDENTE, ODIO CRUEL.

Sexta-feira -- MÃO DE FERRO e CONTRA O BANDO DAS LUVAS BRANCAS -- Gaumont.

ODEON

HOJE -- *Dois maravilhosos programmas* -- HOJE

8ª Matinée infantil

Dedicada ás crianças. Patrocinio do BINOCULO da «Gazeta de Noticias»

PROGRAMMA

8 FITAS 8

EXERCICIOS DA ESQUADRA AMERICANA

Instructiva

Albergue do espalhafato

Comedia

EM MEIO DAS ROSAS

Cores naturaes

Duas importantes comedias pelo menino

ABELARDO

FILMS COMICOS POR **MAX LINDER**

A ENDIABRADA EMILIA

nas suas multiplas travessuras.

Verdadeiro encanto para a criançada...

Programma da soirée

CINE-JORNAL-BRAZIL XXXV

Revista nitida e bem feita de P. Botelho

Albergue do espalhafato — Comedia de Pathé Frères.

PARA PASTO DOS LEÕES

Arrebatador, arrojado e emocionantissimo drama de Cines, 1.030 metros, duas partes.

Amanhã — **HONESTO ENGANO** — Scena sentimental da vida real de Milano Films, com 980 metros em duas partes:

Sexta-feira—A RAINHA DOS PAMPAS—1.325 metros—Inigualavel drama de aventuras.

BREVEMENTE?? — **Um homem teve a coragem de...**

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS